

Revista

Anais da MCC, Salvador. Setembro. 2013.

MCC¹³

XIII MOSTRA
CIENTÍFICA
E CULTURAL

XI JORNADA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA - PIBIC



BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

ISSN 2237-2393

GESTÃO DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Diretora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Professora Maria Luisa Carvalho Soliani

Vice-Diretor da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

Professor Ênio Ribeiro Mayard Barreto

Coordenador Administrativo Financeiro

Emanoel Olímpio Alves de Souza

Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas

Professora Luiza Ribeiro

Coordenadora da Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Professora Katia Nunes Sá

Coordenador da Graduação

Professor Gáspare Saraceno

Vice-coordenadora da Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Professora Carolina Pedrosa Garcia

Coordenadora da Comissão Organizadora da Mostra Científica

Maria Angélica Mendes

© 2013 Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos desta obra é da área técnica.

Os resultados expressos nos resumos são de inteira responsabilidade dos autores dos projetos de pesquisa. A coleção institucional pode ser acessada, na íntegra, no site www.bahiana.edu.br/revistas.

4ª Edição dos Anais da MCC – Divulgação exclusiva em meio eletrônico

Editor Chefe

Profa. Dra. Katia Nunes Sá (Professora Adjunta do Curso de Fisioterapia)

Corpo Editorial:

Profa. Cíntia Pinheiro (Professora Assistente do Curso de Fisioterapia)
Profa. Patrícia Lordêlo Garbogini (Professora Adjunta do Curso de Fisioterapia)
Profa. Suely Colombo (Professora Assistente do Curso de Odontologia)
Profa. Flávia Carolina (Professora assistente do Curso de Odontologia)
Profa. Lucíola Crisóstomo (Professora Adjunta do Curso de Medicina)
Prof. Sidney Santana (Professor Assistente do Curso de Biomedicina)
Profa. Sandra Portela (Professora Assistente do Curso de Enfermagem)
Profa. Tania Bispo (Professora Adjunta do Curso de Enfermagem)
Profa. Marilda Castelar (Professora Adjunta do Curso de Psicologia)
Profa. Liliane Kusterer (Professora Adjunta do Curso de Medicina)
Profa. Carolina Pedrosa (Professora Assistente do Curso de Enfermagem)
Prof. Ênio Barreto Mayard (Professor Titular do Curso de Medicina)

Ficha Catalográfica elaborada pela
Biblioteca Central da EBMSP

M915 Mostra Científica e Cultural

Anais da XIII Mostra Científica e Cultural. XI Jornada do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC. 26 e 27 de setembro de 2013/ Kátia Nunes Sá; Maria Angélica Mendes (Organizadoras). 4ª ed. – Salvador: Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. 2013.

332 p.

ISSN: 2237-2393

Inclui bibliografia

1. Pesquisa. 2. Iniciação científica. 3. PIBIC. I. Título.

CDU: 001.891

APRESENTAÇÃO

A **XIII Mostra Científica e Cultural da BAHIANA**, a **XI Jornada de Iniciação Científica/PIBIC** e o **III Fórum de Pesquisadores** aconteceram nos dias 26 e 27 de setembro de 2013 para os docentes, discentes e colaboradores da BAHIANA, na Unidade Acadêmica Cabula. Estes eventos tiveram como objetivos: promover maior integração inter e intracursos; estimular a participação em projetos de pesquisa; estimular a integração dos pesquisadores, professores e alunos nas diversas modalidades; desenvolver espírito crítico em metodologia científica; incentivar a comunidade acadêmica a produzir e divulgar trabalhos científicos e culturais; promover intercâmbio da produção científica na área da saúde, de forma interinstitucional e desenvolver ações de responsabilidade social com as comunidades presentes na área de atuação da BAHIANA.

Os resumos submetidos foram avaliados por professores previamente à apresentação oral (painel) ou em pôster. nos dias do evento. No local, os trabalhos completos e os projetos em desenvolvimento foram apresentados a bancas examinadoras formadas por professores e alunos de mestrado e doutorado, que motivaram o intercâmbio de experiências em pesquisa entre os diferentes grupos e atores.

O resultado final do processo pode ser conferido através da quarta edição dos Anais da MCC aqui apresentados, onde podemos encontrar os resumos dos trabalhos que foram apresentados lá. Desejamos que esta divulgação possibilite a continuidade do intercâmbio entre pesquisadores, professores e alunos, da Bahiana e de outras instituições interessadas em pesquisas na área da saúde, além de contribuir com a visibilidade dos projetos desenvolvidos em nossa instituição.

Boa Leitura para todos!

Sumário

Página

A AÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SALVADOR-BA. O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA. SANTOS, Aline Mascarenhas; SANCHEZ, Jaqueline de Jesus; SANTOS, Lidiane Assis dos; RIBEIRO, Palloma Larianne Gonçalves; RAMOS, Maria Emília Santos Pereira.	31
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. COSTA, Thaina Souza; SOUZA, Bruno Peixoto de; LIMA, Emilena Maria Castor Xisto.	32
A ATUAÇÃO DA(O)S PSICÓLOGA(O)S NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE FRENTE À DEMANDA DA QUEIXA ESCOLAR NA BAHIA. NEVES, Madalena Fateicha; CASTELAR, Marilda	33
A CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO AFETIVA MÃE-BEBÊ NA GRAVIDEZ. SAMPAIO, Daniela Noronha; PINTO, Danielli Oreilly; MATTOS, Gabriela Neri de; GIMENES, Gláucia Carvalho; COSTA, Kaike; JESUS, Laisa Quéle Santos de; SILVA, Eliana Edington da Costa e.	34
A ENTREVISTA CLÍNICA INICIAL EM UM AMBULATÓRIO DE OBESIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. BASTOS, Fernanda S, CARVALHO, Amanda M, DANTAS, L.	35
A ESCOLHA PELO CURSO DE PSICOLOGIA: UM ESTUDO COM PSICÓLOGOS EM FORMAÇÃO. DALTRO, Mônica Ramos; CABUS, Caffa Abreu.	36
A IMPORTANCIA DA ATENÇÃO DA ESCOLA E FAMÍLIA PARA CRIANÇAS PORTADORES DE TDAH. SILVA, Eleonai Correia da; SANTOS, Daniele Lima Fernandes dos; SANTOS, Juliana Rocha dos; SILVA, Robélia Dórea da	37
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMEIRA DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERLIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE. ANTUNES, Larissa Bastos; SILVA, Milena Ferreira Souza; SANTOS, Perla Carolinne Gomes dos; SILVA, Mary Gomes; TARTAGLIA, Alex.	38
A IMPORTÂNCIA DO LIDER NA MOTIVAÇÃO DA EQUIPE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. XAVIER, Luanna Pereira Lima Carvalho; DALTRO, Mônica Ramos	39
A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA NA DIETA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2. CARDOSO, Camila Novais; GUIMARÃES, Armênio Costa; FERRAZ, Izabela; SOUZA E SILVA, Maria de Lourdes Lima; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta	40

A INFLUÊNCIA DO APOIO DO CÔNJUGE NA GESTAÇÃO. FARO, Carolina Lomanto; SILVA, Eliana Edington da Costa e Silva; COELHO, Marcela dos Dantos; SOUZA, Marta Vanessa Oliveira; BAKER, Melanie; SANTOS, Melissa Dias; ANDRADE, Milene Soares.	41
A PRÁTICA DO QI GONG COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA. LIBÓRIO, Ana Mary Lima; FERREIRA, Roseny Santos	42
A SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO: DIFICULDADES E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO. SANTOS, Lidiane Assis dos; SILVA, Luana Lima Pereira da; GOMES, Mary	43
AS FANTASIAS MATERNAS EM RELAÇÃO AO BEBÊ DURANTE O PROCESSO GESTACIONAL. SILVA, Eliana Edington da Costa; IMPERIAL, Lara Ferreira; SANTOS, Larissa Oliveira; SOUZA, Marta Vanessa Oliveira; SILVA, Tiago Ricarte Barbosa.	44
ABORDAGENS CIRÚRGICAS ÀS LESÕES TRAUMÁTICAS DE PLEXO BRAQUIAL. SANTOS, Ana Flávia Matos D`Almeida ; LIMA, José Marcos Pondé Fraga.	45
ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA. CARVALHO, Andréa Silva de; GOMES, Suely Colombo Nelli.	46
ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM INDIVÍDUOS DIABÉTICOS TIPO 2 COM PERIODONTITE CRÔNICA. CARDOSO, Isabela; LADEIA, Ana Marice Teixeira; GUIMARÃES, Armênio Costa; FERRAZ, Izabela; SILVA, Maria de Lourdes Lima de Souza e; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta Santos	47
ACURÁCIA DA ANÁLISE DE RESOLUÇÃO DO SEGMENTO ST NA DETECÇÃO DE OBSTRUÇÃO MICROVASCULAR: COMPARAÇÃO COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA. FERREIRA, Felipe Rodrigues Marques; GARCIA, Guilherme; ALEXANDRE, Felipe Kalil Beirão; TORREÃO, Jorge Andion; RABELO, Márcia Maria Noya; CORREIRA, Luís Cláudio Lemos.	48
ACURÁCIA DO BLUSH MIOCÁRDICO NO DIAGNÓSTICO DE OBSTRUÇÃO MICROVASCULAR EM INFARTO COM SUPRADESNÍVEL DO ST: COMPARAÇÃO COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA. ALEXANDRE, Felipe Kalil Beirão; GARCIA, Guilherme; FERREIRA, Felipe Rodrigues Marques; SILVA, Andre Barcelos da; CORREIA, Luís Cláudio Lemos	49
ACURÁCIA DO D-DÍMERO NO DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME CORONARINAS AGUDAS (SCA) EM INDIVÍDUOS INTERNADOS POR DOR TORÁCICA. IVO, Maíra Carvalho; FREITAS, José Caio Henri Nunes Alves de; LIMA, VASCONCELOS, Isis; OLIVEIRA, Ruan Barboza; CORREIA, Luis	50

ACURÁCIA NA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SUBJETIVOS DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE ARTRITE REUMATÓIDE. VIEGAS, Rafaela Brito; MENDES, Selena Dubois; SOUZA, Israel; BAPTISTA, Abrahão; SÁ, Kátia Nunes	51
ACURÁCIA PROGNÓSTICA DO ESCORE DE RISCO GRACE VERSUS ESCORE DE RISCO TIMI NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST. SILVA, André; CORREIA, Luis; GARCIA, Guilherme	52
ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL. CARNEIRO, Roberta dos Santos; PALMEIRA, Cátia Suely	53
ALTERAÇÕES CLÍNICAS E METABÓLICAS EM 250 PACIENTES COM EXCESSO DE PESO. ABREU, Larissa dos Santos Almeida; SOUZA E SILVA, Maria de Lourdes Lima de; ANDRADE, Viviane Nascimento Dias; CANEIRO, Leila	54
ANÁLISE CONTRADITÓRIA ENTRE O DISCURSO E A PRÁTICA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE. MEDEIROS, Kelly; GOMES, Paloma; e PEREZ, Bárbara	55
ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE DE EXTRATOS E SUBSTÂNCIAS DE PLANTAS SOBRE CÉLULAS DE MAMÍFEROS. FERREIRA, Rafaela Vergne Ribeiro; MENEZES, Alene Vanessa Santos; MENEZES, Diego.	56
ANÁLISE DA CONDUTA TERAPÊUTICA NA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME. LACERDA, Flávia Cristina Barbosa; ROSEGHINI, Renata	57
ANÁLISE DA EFICÁCIA DE MEDIDAS EDUCATIVAS NO CONTROLE DO BIOFILME DENTAL EM PACIENTES DA CLÍNICA DA CRIANÇA I. MERCURI, Bruno Benedito; CORREIA, Antônio Pitta; NUNES, Ana Carla Robatto	58
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA EM PACIENTES PORTADORES DE DPOC EM AMBULATÓRIO DE NÍVEL TERCIÁRIO EM SALVADOR – BA. PINA Coelho, P; RIBEIRO, GF.	59
ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DA DOR TORÁCICA COMO PREDITORES DE INSUFICIÊNCIA CORONARIANA AGUDA. OLIVEIRA, Ruan Barboza; FREITAS, José Caio Henri Nunes Alves de; CARVALHAL, Manuela Campelo; LIMA, Ísis Vasconcelos; IVO, Maíra Carvalho; RABELO, Márcia Maria Noya; CORREIA, Luis Cláudio Lemos	60
ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS DEVIDO A TRAUMA POR ACIDENTE DE TRANSPORTE NA BAHIA. SANTANA, Camila Lisboa; SAMPAIO, Mayara Mendonca; GOMES, Andressa Inácio	61
ANÁLISE DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA COMUNIDADE. BACELAR, Jéssyca Victor; VIEIRA, Eduardo Varjão; ARGÔLO, Paula Natassya Barbosa; ZIMMERMANN, André	62

ANÁLISE DO POLIMORFISMO GENÉTICO NA REGIÃO PROMOTORA (LTR) DE ISOLADOS RECOMBINANTES BF DE HIV-1 CIRCULANTES NA BAHIA. MENEZES, Mayara Vianna de; SILVA, Marcio Oliveira; ALCANTARA, Luiz Carlos Junior; CUNHA, Joana Paixão Monteiro	63
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS LESÕES AUTOPROVOCADAS NO BRASIL. PASSOS, Felipe Santos; AGUIAR, Ítalo Marllon; VIEIRA, Eduardo Varjão; LIMA, Bruno Gil de Carvalho	64
ANÁLISE FUNCIONAL DE MUTAÇÕES NA GLICOPROTEÍNA DE SUPERFÍCIE (gp46) DO HTLV-1. GUIMARÃES, Marielle de Freitas; FONSECA Loiana Mascarenhas da; MIRANDA, Aline Cristina Andrade Mota; ALCÂNTARA, Luiz Carlos Júnior; BARRETO, Fernanda Khouri.	65
APRESENTAÇÃO INICIAL DE CÂNCER DE PULMÃO COM CARCINOMATOSE RETROPERITONIAL: RELATO DE CASO. SIMÕES, MFE; SOUZA, TG S; FAHEL, F; LESSA, G; MASCARENHAS, E.	66
APRESENTAÇÃO INICIAL DE CÂNCER DE PULMÃO NÃO PEQUENAS CÉLULAS COM CARCINOMATOSE RETROPERITONIAL. Simões, M. F. E.; Souza, T. G. S.; Fahel, F.; Lessa, G.; Mascarenhas, E.	67
ASSOCIAÇÃO DE LÍQUEN PLANO E HEPATITE C: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA. BRANDÃO, Ágata Andrade; BARRETO, Ênio Ribeiro Maynard.	68
ASSOCIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO COM ATEROSCLEROSE CORONARIANA EM PACIENTES DIABÉTICOS CORONARIOPATAS. GORDILHO, Juliana Olivieri; ALVES, Ana Maria do Amaral Ribeiro	69
ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM CIDADE DO ESTADO DA BAHIA SEM SERVIÇO MÉDICO DE URGÊNCIA. RIBEIRO, Igor Barbosa; MESQUITA, Ingrid Michele de Andrade; CARNEIRO, Tássila de Oliveira; ZIMMERMANN, André Dantas.	70
ASPECTOS CLÍNICOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME ASSOCIADOS AO DOPPLER TRANSCRANIANO ALTERADO EM AMBULATÓRIO DE SALVADOR. CARVALHO, Fernando Alves Dourado; LYRA, Isa Menezes; SANTOS, Lazaro Lacerda	71
ASPECTOS CLÍNICOS EPIDEMIOLÓGICOS DE NEUROESQUISTOSSOMOSE EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR – BA. AMARAL, Rodrigo Matos; ANDRADE FILHO, Antônio de Souza	72
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO TÉTANO ACIDENTAL E NEONATAL NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL, NO PERÍODO DE 2007 a 2012. SANTOS, Lidiane; CÍNTIA, Lídia; GOMES, Paloma; FIRMINO, Luana; BASTOS, Larissa; PALMEIRA, Cátia	73

ASPECTOS RELACIONADOS À BIOSSEGURANÇA NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. MANÇÚ, Tatiane de Souza; SILVA, Lídia Cíntia de Jesus; RABELO, Maiara de Menezes; BATISTA, Vanessa de Jesus; TARTAGLIA, Alexandro	74
ASSOCIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO COM ATEROSCLEROSE CORONARIANA EM PACIENTES DIABÉTICOS CORONARIOPATAS GORDILHO, Juliana Olivieri; ALVES, Ana Maria do Amaral Ribeiro.	75
ASSOCIAÇÃO ENTRE DIETA ALIMENTAR E NÍVEIS DE PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO. HITTA, Maiara Costa; FERRAZ, Izabela ; LADEIA, Ana Marice Teixeira	76
ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEL PRESSÓRICO E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS. COSTA, Roberto Ludovico Goes; LADEIA, Ana Marice Teixeira.	77
ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DURANTE EXERCÍCIOS DE ESTABILIZAÇÃO DINÂMICA DO TRONCO. ARAUJO, Paula Carneiro; BAPTISTA, Abrahão fontes; SÁ, Katia Nunes.	78
ATUAÇÃO DA REDE CEGONHA NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL E INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA. REBOUÇAS, Letícia Tannus; ALMEIDA, Juliana; PEREZ, Barbara Angélica Gomez.	79
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PACIENTES DIABÉTICOS NA REDE BÁSICA. SANTOS, Ana Carla Santana; COUTINHO, Cássia Moraes; AMORIM, Dandara Caroline de Andrade; SILVA, Priscilla Mascarenhas da; CASTRO, Olívia.	80
AUTONOMIA DO PACIENTE PSIQUIÁTRICO E SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS: O OLHAR DO PSIQUIATRA DO HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR-BA. SILVA, Janine Elis de Almeida; CASQUEIRO, Juliana Socorro; SILVA, Rodrigo Sampaio da; NEVES, Nedy Maria Branco Cerqueira.	81
AVALIAÇÃO CLÍNICA DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS ÀS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS. GUIMARÃES, Huda; TUNES, Roberta Santos; MARTINS, Gabriela Botelho; BARRETO, Ênio; TUNES, Urbino da Rocha.	82
AVALIAÇÃO COLPOSCÓPICA DE ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE GINECOLOGIA DE SALVADOR/BAHIA. SILVA, Mariana Calazans da; CUNHA, Márcia Sacramento.	83
AVALIAÇÃO DA ANTIBIOTICOTERAPIA PROFILÁTICA EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS. RIBEIRO, Neiana Carolina Rios; FARIAS, Thiago Soares; AZOUBEL, Eduardo; AZOUBEL, Maria Cecília Fonsêca.	84
AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE FUNÇÃO ENDOTELIAL E FUNÇÃO DIASTÓLICA. SILVA, Patrícia Fontes da Costa; GARCIA, Maristela Magnavita Oliveira.	85

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E AUMENTO ATRIAL ESQUERDO EM MULHERES. SANTOS, Jessica Carolina D'Almeida; LADEIA, Ana Marice Teixeira; GUIMARÃES, Armênio Costa; CALDAS, Alessandra Carvalho.	86
AVALIAÇÃO DA ATEROSCLEROSE SUBCLÍNICA EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO. TRAVASSOS, Douglas Lopes; LADEIA, Ana Marice Teixeira.	87
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE SUBSTÂNCIAS SINTÉTICAS DO GRUPO DAS INDOLIZIDINONAS. NUNES, Beanie Conceição Medeiros; FERRER, Suzana Ramos.	88
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE EXTRATOS OBTIDOS DAS FOLHAS DA A2. GOMES, Adriano Cunha; RABELO, Diego Ribeiro; SANTOS, Alene Vanessa Azevedo dos; SOUZA NETA, Lourdes Cardoso de; MENEZES, Diego Silva; GOES, Bruno Teixeira.	89
AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL DOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA EM PIRITIBA. Jordana Rodrigues de Queiroz BRITO; Fellipe Moraes Pereira FIGUEIREDO; Renato Magalhães Costa; Antônio Pitta CORRÊA.	90
AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE MÃES NO PÓS-PARTO. COSTA, Camila Valois Pinheiro; NAVES, Roberta Catapano.	91
AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA. FRAGA, Luis Gustavo Andrade; LIMA, Maria Tereza Karaoglan Mendes Borges; MENEZES, Luis Felipe Ivanoff de; REQUIÃO, Samara Rezende; TUNES, Ailton da Silva.	92
AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DA PRÁTICA DOCENTE. Ieda Maria Barbosa Aleluia; Caroline da Silva Seidler; Lila Ramos Castelo Branco.	93
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À MUCOSITE E PERI-IMPLANTITE EM PACIENTES PARCIALMENTE DESDENTADOS. NERI, Jamille Freitas de Andrade; EGAS, Lais Sara; TUNES, Roberta Santos; TUNES, Urbino da Rocha .	94
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS COM DTUI ANTES E APÓS A ELETROESTIMULAÇÃO. Brasil, Cristina Aires; LORDELO, Patrícia Virgínia Salva; VAZ, Maricelle Tavares.	95
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA. BEZERRA, Maria Carolina Silva Mascarenhas; METZKER, Thayara Coelho; SOUZA E SILVA, Maria de Lourdes Lima de; GUIMARÃES, Armênio Costa; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta Santos.	96
AVALIAÇÃO DA RESPOSTA SEXUAL EM PACIENTES SUBMETIDAS A PEELING EM REGIÃO GENITAL. UM ENSAIO CLÍNICO. ARAÚJO, ayara Bianca Gomes; BRASIL, Cristina Aires; DAMASCENO, Luise Sousa; GARBOGGINI, Patrícia Virginia Lordêlo.	97

AVALIAÇÃO DA TERAPIA COM O LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO REPARO TECIDUAL DE SÍTIOS DE IMPLANTAÇÃO DO HEMOSTÁTICO À BASE DE GELATINA. LACERDA, Raissa de Castro Silva; ZERBINATI, Lívia Prates Soares.	98
AVALIAÇÃO DE ADIPOCITOCINAS EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL. METZKER, Thayara Coelho; BEZERRA, Maria Carolina Silva Mascarenhas; LADEIA, Ana Marice; LIMA, Maria de Lourdes; GUIMARÃES, Armênio; TUNES, Urbino Santos; TUNES, Roberta Santos.	99
AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS DA FLORA BRASILEIRA. MELO, Agnes Souza Oliveira Jansen; FERRER, Suzana Ramos.	100
AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE PROTEÇÃO SUPERFICIAL DE MATERIAIS RESTAURADORES CONTRA DESAFIOS EROSIVOS. SANTOS, Janaina Emanuela Damasceno dos; SHIBASAKI, Danielle Nishitani; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega	101
AVALIAÇÃO DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS QUANTO À CAPACIDADE ANTITUMORAL <i>in vivo</i>. OLIVEIRA, Yuri Boa Sorte de; CUNHA, Sílvio Desterro; MENEZES, Diego; AZEVEDO-SANTOS, Alene Vanessa.	102
AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS NA REGIÃO 8q24 E NO GENE <i>ABACA4</i> EM PACIENTES COM FISSURAS LABIAIS E LABIOPALATINAS NÃO- SINDRÔMICAS. MARIANO, Lorena; BORGES, Andrea; OLIVEIRA, Rebeca Queiroz Vasconcelos; VEIGA, Patrícia de Castro; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto; REIS, Silvia Regina de Almeida.	103
AVALIAÇÃO DE UMA RESINA BIS-ACRÍLICA E DUAS RESINAS ACRÍLICAS UTILIZADAS PARA PRÓTESES PROVISÓRIAS ATRAVÉS DO TESTE DE RESISTÊNCIA FLEXIONAL. CARVALHO, Larissa Couto de; BASTOS, Luiz Gustavo Cavalcanti.	104
AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MORFO-ESTÉTICO-FUNCIONAL APÓS A INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO E PROVISIONALIZAÇÃO COM ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO. SCHITINI, Osvaldo; BARRETO, Maurício Andrade.	105
AVALIAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA DE OBESOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OBESIDADE. CALDAS, Lorena Menezes; OLIVEIRA, Matheus Souza de; REBOUÇAS, Raphael Oliveira; SANTOS, Alice Oliveira; ETTINGER, João Eduardo M Tavares de M; CRISOSTOMO, Lucíola Maria Lopes.	106
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS PROCEDIMENTOS DA TERAPIA BÁSICA PERIODONTAL NA HALITOSE. SOUSA, Flávia Manuela Leite de; SANTANA, Ceres Nâmara de Brito; BATISTA, Ana Laura Hora Menezes; BARBOSA, Mônica Dourado Silva.	107

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES TRATADOS COM PRÓTESE TOTAL FIXA SOBRE IMPLANTES COM CARGA IMEDIATA. MELO, Larissa Dourado; TICIANELI, Márcio Giampá	108
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO DO EXTRATO A12C DE UMA ESPÉCIE VEGETAL DA CAATINGA. FARIA, Rogério Anton; RABELO, Diego Ribeiro; SANTOS, Alene Vanessa Azevedo dos; SOUZA NETA, Lourdes Cardoso de; MENEZES, Diego Silva; GOES, Bruno Teixeira.	109
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE EXTRATOS DE PLANTAS DO ESTADO DA BAHIA. MENEZES, Diego; LOMBA, Laise Carvalho; AZEVEDO-SANTOS, Alene Vanessa.	110
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE EXTRATOS DE PLANTAS ENDÊMICAS DA CAATINGA BAIANA. Lorenza ANDRES-SOUZA; Lourdes SOUZA-NETA; Alene Vanessa AZEVEDO-SANTOS; Diego MENEZES.	111
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE EXTRATOS ISOLADOS DA <i>DEGUELIA CONSTATA</i>. LOMANTO-SILVA, Raisia; SOUZA-NETA, Lourdes; AZEVEDO-SANTOS, Alene Vanessa; MENEZES, Diego.	112
AVALIAÇÃO DOS LINFÓCITOS T CITOTÓXICOS DE INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 COM CERATOCONJUTIVITE SECA. PRADO, Filip Messias Santana; MASCARENHAS, Rita Elizabeth Moreira ; LOPES, Isa de Araújo.	113
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO TRAUMA DENTOALVEOLAR NA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA. OLIVEIRA, Luana Fernandes Reis de; ZERBINATI, Livia Prates Soares.	114
AVALIAÇÃO IN VITRO DO POTENCIAL TRIPANOCIDA DE INDOLIZIDINAS SINTÉTICAS. REIS, Pedro Santos Muccillo; MENEZES, Diego; CUNHA, Silvio do Desterro; AZEVEDO-SANTOS, Alene Vanesa.	115
AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA. REGO, Gabriela Menezes Leda; CASTRO, Martha Moreira Cavalcante.	116
A VALORIZAÇÃO DO OLHAR DO ADOLESCENTE SOBRE O SEU BAIRRO ATRAVÉS DO PROJETO DE FOTOGRAFIA: A CONSTRUÇÃO DE NOVOS SIGNIFICADOS SOBRE O TERRITÓRIO. MARACAJÁ, Mariana Porto Brandão; SOUZA, Valeria Brandão; SAYDE, Aline Santos; GUIMARÃES, Laiara Márcia ; CARVALHO, Rita de Cássia.	117
BIOPROSPECÇÃO DE EXTRATOS DE PLANTAS ENDÊMICAS DA CAATINGA QUANTO AO POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO. RABELO, Diego Ribeiro; GOES, Bruno Teixeira; FARIA, Rogério Anton; SOUZA NETA, Lourdes Cardoso de; SANTOS, Alene Vanessa Azevedo dos; BAPTISTA, Abrahão Fontes; MENEZES, Diego.	118

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO – SARAMPO. SANCHES, Jaqueline Nara Barros, CARVALHO, Perla Caroline, Rebeca.	119
CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS EM SAÚDE. ROCHA, Carolina Aguiar; SANTANA, Cláudia de Carvalho Santana.	120
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DOS PORTADORES DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA. SANTOS, Gláucia da Silva; COSTA, Marcela Câmara Machado; PINTO, Elen Beatriz Carneiro.	121
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DA BEXIGA NEUROGÊNICA ASSOCIADA AO HTLV-1. BARBOZA, Ingrid Caroline Freitas; TANAJURA, Davi; MACHADO, Marcela.	122
CARACTERIZAÇÃO DA DOR ATRAVÉS DO BRIEF EM UMA POPULAÇÃO DE BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO. SANTOS, Gabriel Venas; MARANHÃO, Ana Shirley; GOES, Bruno Teixeira; BAPTISTA, Abrahão Fontes; SÁ, Kátia Nunes.	123
CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NAS REGIÕES BRASILEIRAS, 2008 A 2012. ZIMMERMANN, AD; ANDRADE, LC; DEZAN, MGF; JORGE, MR; LOPES, FOA.	124
CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA E FENOTÍPICA DE ISOLADOS DE HIV-1 CIRCULANTES NA BAHIA. PELLEGRINO, Técio; SILVA, Marcio Oliveira; MONTEIRO, Joana.	125
CARACTERIZAÇÃO IMUNOGÊNICA DO GENE DO GRUPO ANTÍGENO (gag) DE ISOLADOS DE HIV-1 CIRCULANTES NA BAHIA. CAVALCANTI, Daniela Oliva de; SILVA, Márcio Oliveira; ALCÂNTARA, Luiz Carlos Junior; CUNHA, Joana Paixão Monteiro.	126
CARGA PROVIRAL E DOENÇAS ASSOCIADAS AO VÍRUS LINFOTRÓFICO DE CÉLULAS T HUMANAS DO TIPO I (HTLV-1). SILVA, Mariana Araújo Côrtes; OLAVARRIA, Viviana Nila; CASTRO FILHO, Bernardo Galvão.	127
CARGA PROVIRAL E PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES ASSINTOMÁTICOS INFECTADOS PELO HTLV-1 NO CHTLV. GRASSI, Maria Fernanda Rios; MATOS, Jessica Piedade, MENEZES, Raonne Souza Almeida Alves.	128
CIRURGIA BARIÁTRICA EM OBESOS COM SÍNDROME METABÓLICA: RESULTADOS A CURTO PRAZO. REBOUCAS, Raphael Oliveira, ETTINGER, João Eduardo M Tavares de M, CALDAS, Lorena Menezes, SANTOS, Alice Oliveira, OLIVEIRA, Matheus Souza de; CRISOSTOMO, Luciola Maria Lopes.	129
CLÍNICA AMPLIADA: ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DO CUIDADO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE PSICÓLOGAS RESIDENTES. SILVA, Rosana dos Santos; ROSA, Andréa Bessonowa; MARTINS, Ana Thereza; MARACUJÁ, Mariana Porto, MATOS, Nádia Maurícia de Moraes.	130

COBERTURA VACINAL CONTRA SARAMPO EM SALVADOR, NO PERÍODO DE 2007 À 2011. SANTOS, Emanuelle Ramanna Sales Ribeiro; NUNES, Fabiane Nascimento; RAMOS, Ila Hanna; SACRAMENTO, Renata Andreeanne Lyra Alves; VIEIRA, Ana Shirley Maranhão.	131
COBERTURA VACINAL DA HEPATITE B EM SALVADOR-BA NO PERÍODO DE 2007 A 2011. ALMEIDA, Andrezza Martins de Carvalho; SILVA, Juliana dos Santos Alexandre da; ROCHA, Tanucha Barreto; CRUZ, Ticiane Assemany; PALMEIRA, Cátia Suely.	132
COBERTURA VACINAL DA INFECÇÃO POR ROTAVÍRUS EM SALVADOR-BA NO PERÍODO DE 2007 A 2011. NASCIMENTO, Bruna Fagundes; VIEIRA, Ana Shirley Maranhão.	133
COBERTURA VACINAL DE BCG NO MUNICÍPIO DE SALVADOR- BA NO PERÍODO DE 2007 A 2010. PINTO, Sayonara Rocha; CERQUEIRA, Viviane Dantas; SOUZA, Milena Ferreira; BATISTA, Vanessa de Jesus; RODRIGUES, José Carlos da Silva; PALMEIRA, Cátia Suely.	134
COMPARAÇÃO DOS CRITÉRIOS RIFLE E AKIN QUANTO À CAPACIDADE DE PREDIÇÃO DE MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS. CRUZ, Marília Galvão; CRUZ, Constança; GUIMARÃES, Yasmin Laryssa Moura.	135
COMPORTAMENTO DE AUTOCUIDADO DE GESTANTES. RIBEIRO, Ana Emília Cavalcanti; CARVALHO, Bárbara Fernanda Ribeiro de; CANGUSSU, Bianca; FERREIRA, Camila Souza ; REIS, Catarine; FERREIRA, Jaqueline Cristina Muricy; SOUZA, Marta Vanessa Oliveira de.	136
COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE. PINHO, Maria Clara de Oliva; BRAGA, Ana Aparecida Martinelli.	137
CONCENTRAÇÕES DE FLUORETOS EM DENTIFRÍCIOS INFANTIS. COSTA, Renato Magalhães; CAIRES, Anelise Silva; CORRÊA, Antônio Pitta.	138
CONCEPÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO TRABALHO INFANTIL. REIS, Ana Angélica Araújo; ABREU, Helder Tolentino; SANCHEZ, Jaqueline Jesus; RODRIGUES, José Carlos da Silva; SANTANA, Nara Barros; CALASANS, Maria Thaís de Andrade.	139
CONCORDÂNCIA ENTRE ESCORES DE AVALIAÇÃO DE RISCO PERIOPERATÓRIO PARA CIRURGIA NÃO CARDÍACA. LOUREIRO, Bruna Melo Coelho; FEITOSA FILHO, Gilson Soares.	140
CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES OBESOS E GASTROPLASTIZADOS. SHIBASAKI, Danielle Nishitani; ANDRADE, Larissa Guedes; RIBEIRO, Érica Del Peloso; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega	141

CONFEÇÃO DE UM DISPOSITIVO ERGONÔMICO ADAPTÁVEL AO VASO SANITÁRIO ADULTO QUE PROPORCIONE UMA POSTURA CORRETA DURANTE A MICÇÃO DE CRIANÇAS. LOPES, Isa de Araujo; BARROSO JR, Ubirajara de Oliveira.	142
CORRELAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL E ANSIEDADE PREVIA AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO. OLIVEIRA, Alana Silva De; PEREIRA, Lara Correia; MARTINS, Gabriela Botelho; AZEVEDO, Flávia Carolina Gonçalves de.	143
CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO NO BRASIL. ARGÔLO, Paula Natassya Barbosa; VIEIRA, Eduardo Varjão; VARJÃO Raimunda Maria Souza.	144
CUIDADOS COM A PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM DESCENDENTES NO AMBIENTE FAMILIAR. SANTANA Ana Carla; PALMEIRA Cátia.	145
CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DA PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASO. SANTOS, Lidiane Assis dos; SILVA, Luana Lima Pereira da; NASCIMENTO, Luana do.	146
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE HIDROCEFALIA EM USO DE DVP: ESTUDO DE CASO. SANTOS, Paloma Alves dos; SANTOS, Perla Carolinne Gomes dos.	147
CUSTOS DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR TRAUMA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. ARGÔLO, Paula Natassya Barbosa; BACELAR, Jéssyca Victor; VIEIRA.	148
DEBRIDAMENTO PERIODONTAL ASSOCIADO OU NÃO À TERAPIA FOTODINÂMICA EM PACIENTES FUMANTES COM PERIODONTITE CRÔNICA. BARROS, David; ANDRADE, Lyla; ARAÚJO, Priscila; TUNES, Urbino da Rocha; BITTENCOURT, Sandro; RIBEIRO, Erica Del Peloso.	149
DEPRESSÃO, QUALIDADE DE VIDA, ESTRESSE E FORMAS DE ENFRENTAMENTO (COPING) DE PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1. COSTA, Ellen Almeida Possidonio; SORTE, Ney Boa; CASTRO- FILHO, Bernardo Galvão; CASTRO, Ana Verena Silva Galvão; LIMA, Renan Barbalho Nunes de Castro; CASTRO FILHO, Humberto de Lima.	150
DESCRIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES CORPORAIS EM MULHERES SUBMETIDAS AO EXAME DE CORPO DE DELITO. EHLERS, Bruno Lemos; LIMA, Bruno Gil de Carvalho.	151
DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE COMO OBJETO DIDÁTICO PARA COMPREENSÃO DOS EVENTOS DA GÊNESE DENTÁRIA. FIGUEIREDO, Fellipe Moraes Pereira; MATOS Jane Luzia Freire.	152

DIABETES MELITUS E HIPERTENSÃO: Aprendendo e vivenciando na comunidade amazonas. RIBEIRO NETO, Carlos Dias; BARROS, Caroline Souza; SANTOS, Djaílma Moreira; COSTA, Elen Veruska Fernandes; SANTOS, Nina Conceição Santana; BARRETO, Jana Fernandes; CARVALHO, CHAGAS, João Paulo Heleno; MENDES, Valesca Andrade Ferreira.	153
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS FAMILIARES E CRIANÇAS COM DIABETES TIPO 2. SILVA, Lídia Cíntia de Jesus; MANÇÚ, Tatiane de Souza; ALMEIDA, Olívia Souza Castro.	154
DINÂMICA DE DIFUSÃO AO LONGO DO TEMPO DE CIMENTOS RESINOSOS ATIVADOS SOB CERÂMICAS DE DIFERENTES GRAUS DE TRANSLUCIDEZ. QUEIROZ, Ana Paula Menezes Vaz; LEMOS, Clara Leal; CAVALCANTI, Andrea Araújo de Nóbrega.	155
DINÂMICA DE DIFUSÃO DE AGENTES DE CIMENTAÇÃO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES. MARTINS, Vivian Leite; QUEIROZ, Ana Paula Menezes Vaz; LEMOS, Clara Leal; MATHIAS, Paula; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega	156
DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES RACIAIS E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DA MULHER NEGRA A PARTIR DA INFÂNCIA. CASTELAR, Marilda; KHOURI, Jamille Georges Reis.	157
DISTINÇÃO ENTRE AFOGAMENTO E IMERSÃO POST-MORTEM NO INSTITUTO MÉDICO-LEGAL NINA RODRIGUES. COSTA E SILVA, Bruno Emanuel; LIMA, Bruno Gil de Carvalho.	158
DISTÚRBIOS MICCIONAIS EM PORTADORES DE HTLV-1. CAMPOS, Carolina Cardoso Carneiro; CASTRO-FILHO, Bernardo Galvão; BARROSO, Ana Karina Galvão.	159
DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE GÊNEROS. SILVA, Diana Dias de França; MENEZES, Marta; OLIVEIRA, Alexandra.	160
DOENÇA DE PAGET: RELATO DE CASO CLÍNICO. NUNES, Maiana Mendes; QUEIROZ, Mariana Menezes Vaz; COELHO, Niara; CALDEIRA, Verena; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto.	161
DOENÇA MENTAL EM MILITARES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA, LOTADOS NA CIDADE DE SALVADOR-BA. OLIVEIRA, Mayana Lessa de; MELO, Leonardo Rabelo de; ALBUQUERQUE, Lívia Oliveira; SILVA, Marlene.	162
DOENÇAS REGISTRADAS PELA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA EM SALVADOR, BAHIA, BRASIL (1861 a 1864). BORGES; Yasmine Costa Laranjeiras; GARCIA, Leylanne Oliveira; LIMA, Isabela de Castro; FONSECA, Márjorie; SANTANA, Sidney; GUERREIRO, Hygia; BRAZIL, Tania Kobler.	163

ECODOPLERCARDIOGRAMA DE OBESOS INDICADOS PARA CIRURGIA BARIÁTRICA: AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA. OLIVEIRA, Matheus Souza de; CALDAS, Lorena Menezes; SANTOS, Alice Oliveira; REBOUÇAS, Raphael Oliveira; CRISOSTOMO, Lucíola M. Lopes	164
EFEITO DA ESCOVAÇÃO DENTAL NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL EM CERÔMERO SUBMETIDO A DIFERENTES SISTEMAS DE POLIMENTO. ALVES, Luiz Marcelo de Magalhães; ANDRADE, Viviane; LIMA, Emilena Maria Castor Xisto.	165
EFEITO DA TRANSLUCIDEZ DA CERÂMICA SOBRE A SORÇÃO DE ÁGUA E SOLUBILIDADE DE CIMENTOS RESINOSOS. QUEIROZ, Ana Paula Menezes Vaz; LEMOS, Clara Leal; CAVALCANTI, Andrea Araújo de Nóbrega.	166
EFEITO DAS ONDAS ULTRASSÔNICAS E INSTRUMENTAIS ROTATÓRIOS NA NECROSE ÓSSEA SUPERFICIAL: ESTUDO “IN VIVO”. MEDRADO, Bruno Augusto Santos; SOBRINHO, Antônio Lucindo Pinto de Campos; MARCHIONNI, Antonio Márcio Teixeira.	167
EFEITOS DA EROÇÃO DENTAL SOBRE DENTINA E MATERIAIS RESTAURADORES. SHIBASAKI, Danielle Nishitani; SANTOS, Janaina Emanuela Damasceno dos; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega.	168
EFEITOS DO POLIMETILMETACRILATO (PMMA) SOBRE A ATIVIDADE LISSÔMICA EM PACIENTES SUBMETIDOS ÀS ARTROPLASTIAS CIMENTADAS. RODRIGUES, Luiz Erlon Araújo; MATOS, Marcos Antônio Almeida; SOUSA, Laís Matos.	169
ELETROCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA: UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA. TELES, Alcina; BARROSO JÚNIOR, Ubirajara.; LORDÉLO, Patrícia.	170
ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA HIPERATIVA. COMPARAÇÃO ENTRE 2 e 3 SESSÕES SEMANAIS. BRASIL, Cristina Aires; FONSECA, Maria Luiza Veiga; LORDELO, Patrícia Virgínia Silva.	171
ENFERMAGEM CUIDANDO DA CRIANÇA PORTADORA DA SÍNDROME DE DANDY WALKER: ESTUDO DE CASO. LIMA, Maria Lucila Nobre Moraes; SILVA, Milena Ferreira Sousa; SANTANA, Nara Barros; FERRARI, Evelyn de Andrade Santiago.	172
ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS DE MICRO ABRASÃO PARA O TRATAMENTO DE FLUROSE. PEREIRA, Naiana Fortes; CORREA, Antonio Pitta.	173
ESTUDO DA MORTALIDADE SUBJACENTE A CAUSAS EXTERNAS EM SALVADOR-BA, 2001-2010. MARTINS, Sâmara Fernandes Santos; LIMA, Bruno Gil de Carvalho.	174

ESTUDO DE EFICÁCIA DE UM DISPOSITIVO LOCALIZADOR PARA ANESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR. FIGUEIREDO, Fellipe Moraes Pereira; RAMOS, Maria Emilia Santos Pereira; RAMOS, Tércio Carneiro.	175
ESTUDO DE MECANISMOS MOLECULARES ENVOLVIDOS NA PIROPTOSE DE MACRÓFAGOS INFECTADOS POR <i>SHIGELLA FLEXNERI</i>. DALTRO, Carolina Amaral Tavares; ARAÚJO, Fernanda Silva; ABREU, Iana Manuella Fernandes Neves; SILVA, Lorena Bruna Almeida da; FERREIRA, Luana Grazielle Santos; SANTOS, Willer Gonçalves Dourado; GOMES, Ivana Nunes.	176
ESTUDO DO POLIMORFISMO DO GENE CDKN2A EM PACIENTES PORTADORES DE MELANOMAS ÚNICOS E MÚLTIPLOS NAS CIDADES. ALBUQUERQUE, Lívia; CASTRO-FILHO, Bernardo Galvão; OLAVARRIA, Viviana Nila; MELO, Leonardo.	177
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE INFECTADOS POR HTLV-1/2 EM CENTRO DE REFERÊNCIA DE HTLV EM SALVADOR/BA. CORDEIRO, Daniel Borges Silva; CASTRO-FILHO, Bernardo Galvão.	178
ESTUDO GENÔMICO E PROTEÔMICO DE MECANISMOS DE APOPTOSE NA PERIODONTITE CRÔNICA. FREITAS, Sibelle Almeida; Xavier, Márcia Tosta.	179
ESTUDO INVESTIGATIVO DE PRONTUÁRIOS NO CAPS DE MONTE SANTO BA: SINTOMATOLOGIAS E CIDS CORRELATOS À MANIFESTAÇÃO CLÍNICA DE FENILCETONÚRIA E HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. REIS, Brisa Freitas; QUEIROZ, Isabella Regina Gomes de.	180
ESTUDO MOLECULAR DO POLIMORFISMO DO PROMOTOR DO GENE DA LEPTINA COMO MARCADOR GENÉTICO PARA O SOBREPESO. ALVES, Fernanda Scopetta Sampaio; FERRARO, Geraldo José Argôlo.	180
ESTUDO RETROSPECTIVO DA PREVALÊNCIA DE FENÔMENOS DE RETENÇÃO E EXTRAVASAMENTO DE MUCO EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA. WANDERLEY, Flávia Godinho Costa; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto.	182
ÉTICA MÉDICA, LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E ORTOTANÁSIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA. SANTOS, Caio Silveira Leite Alves; SILVA, Aline Oliveira Leite; ALELUIA, Iêda Maria Barbosa.	183
EXPECTATIVAS MATEERNAS EM RELAÇÃO AO PARTO DURANTE A GESTAÇÃO. CANNONE, Lara Araujo Roseira; MARTINS, Lorena; FARIAS, Lorilay Borges de; BISPO, Paula Marília de Oliveira; ROSARIO, Rafaela; OTERO, Ruthe Caldas dos Anjos; SOUZA, Marta Vanessa Oliveira de.	184

FAMÍLIA EM CENA: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL. ALMEIDA, Ive; SOUZA, Ramon Andrade de; VIEIRA, Tâmara; SILVA, Rosana dos Santos; FONTES FILHO, Sólon Santana.	185
FEBRE AMARELA: ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL EM SALVADOR. SANTOS, Daniele Lima Fernandes dos; SANTOS, Paloma Alves dos; SANTOS, Juliana Rocha; OLIVEIRA, Edilaine Varjão; CERQUEIRA, Bruna Barbosa; BURGOS, Daiane Santana.	186
FORMAÇÃO MÉDICO-LEGAL EM SALVADOR: IML E INSS. MATOS, Maiave M. F. de; LIMA, Bruno Gil de C.	187
FORMAÇÃO DO PERITO MÉDICO EM SALVADOR. PASSOS, Felipe Santos; LIMA, Bruno Gil de Carvalho; MATOS, Maiave Micaelle Figueiredo de.	188
FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO DA FLACIDEZ CUTÂNEA DOS GRANDES LÁBIOS COM RADIOFREQUÊNCIA. MENEZES, Juliana; GARBOGINI, Patrícia Virgínia Lórdelo.	189
GESTAR E PARIR ATRÁS DAS GRADES: DIFÍCEIS CAMINHOS. FERREIRA NETO, Ezequiel Araujo; BISPO, Tânia Christiane Ferreira.	190
GRANZIMA PERFORINA E CD107A EM CÉLULAS NK E CTL NA CERATOCONJUTIVITE SECA E INFECÇÃO PELO HTLV-1. CAMPOS, Tássio; LIMA, Marcus; MASCARENHAS, Rita Elizabeth.	191
GRAVIDEZ ECTÓPICA. MEDEIROS, Kelly; SANTOS, Lidiane; LIMA, Luana; GOMES, Paloma; PEREZ, Bárbara.	192
GRAVIDEZ FORA DO TEMPO: OS IMPACTOS DA GESTAÇÃO PRECOCE E TARDIA. GONDIM, Taiane de Macêdo; SILVA, Ghabriella Reis da Silva.	193
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIDA SOCIAL. MELO, Alyne de Souza; ALMEIDA, Amanda Almeida da Silva Guene; SANTOS, Ana Maria Gama França Silva de Gama; AZEVEDO, Bruna Gusmão; SILVA, Eliana Edington da Costa; ALMEIDA, Roselle Silva Matos.	194
GRUPO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL: A ASB COMO AGENTE PROMOTOR DE SAÚDE. ALMEIDA, Inamari Souza; SILVA, Ive.	195
GUIA DE INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE HALITOSE PARA PACIENTES AMBULATORIAIS. MAYAN, Juliana; MAGALHÃES, Júlia Dias; TOLOMEI, Camila Barreto dos Santos; TUNES, Roberta Santos; XAVIER, Márcia Tosta.	196
HIPOMAGNESEMIA EM MULHERES COM EXCESO DE PESO: FREQUÊNCIA E ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR. COELHO, Ana Carolina Souza.	197

HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE PELO OLHAR DOS ESTUDANTES: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS. SILVA, Luana Lima Pereira da; PORTELA, Sandra Dutra Cabral.	198
IMPACTO DA DOR CRÔNICA NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS EM UMA COMUNIDADE ADSTRITA DE SAÚDE*. MENDES, Livia de Araújo Melo, VIEIRA, Ana Shirley Maranhão; MENDES, Selena Dubois; BAPTISTA, Abrahão; SÁ, Kátia Nunes.	199
IMPACTO DA DOR NEUROPÁTICA NA QUALIDADE DE VIDA EM UMA COMUNIDADE. VIEIRA, Ana Shirley Maranhão; BAPTISTA, Abrahão Fontes; SÁ, Katia Nunes.	200
IMPACTO DO NÍVEL DA ATIVIDADE DA DOENÇA NA QUALIDADE DE VIDA E NA FUNCIONALIDADE DE PESSOAS COM ARTRITE REUMATOIDE*. SANTANA, Larissa Santana; SÁ, Kátia Nunes; MENDES, Selena Márcia Dubois.	201
IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO NA AUTOPERCEPÇÃO DO PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA EM RELAÇÃO À HALITOSE. BATISTA, Ana Laura Hora Menezes; SANTANA, Ceres Nâmara de Brito; SOUSA, Flávia Manuela Leite de; BARBOSA, Mônica Dourado Silva.	202
IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO TUPIM. SANCHO, Priscylla Oliveira Sena; PEDREIRA, Radmila Santana; TAVARES, Rafaelle Pereira; CARNEIRO, Roberta dos Santos; GOUVEIA, Thyara Batalha de Matos; ARRUDA, Tâmara da Silva Nascimento; GARCIA, Carolina Pedroza de Carvalho.	203
IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE LESÃO NA CORONÁRIA ESQUERDA. QUEIROZ, Igor Torres de; SOUSA, Fernanda Porto; BARROS, Rinaldo Antunes.	204
IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO DIABETES MELLITUS. CARVALHO, Andréa Silva de; COSTA, Renato Magalhães; ROCHA, Ana Paula Soares Pina; BARBOSA, Mônica Dourado Silva; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta Santos	205
INCIDÊNCIA DE MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 (HAM/TSP) EM PACIENTES MATRICULADOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA DE HTLV DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA EM SALVADOR, ESTADO DA BAHIA. TEIXEIRA, Izabel Bou; ARAÚJO, Thessika Hiala Almeida; CASTRO FILHO, Bernardo Galvão.	206
INCIDÊNCIA E PREDITORES DE LESÃO AGUDA RENAL EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA DESCOMPENSADA. CUNHA, Gabrielli; PATRIOTA, Gyoguevara; CRUZ, Constança.	207

INDICADORES DE DETECÇÃO PRECOCE DE RISCO AUTÍSTICO E TRATAMENTO: POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS EM DEBATE. FERNANDES, Patrícia Mascarenhas. DINIZ, Andrea.	208
ÍNDICE DE MORBIMORTALIDADE DE INDIVÍDUOS PÓS-EVENTO CORONARIANO ISQUÊMICO TARDIO. DIAS, Cristiane Maria Carvalho; ALBUQUERQUE, Iana Verena Santana.	209
INTERFACE DERMATO/ESTOMATOLÓGICA- RELATO DE CASO. FONSECA, Elisabeth Martinez; WANDERLEY, Flávia Godinho Costa; VEIGA, Patrícia de Castro; MARCHIONNI, Antônio Márcio Teixeira; REIS, Sílvia Regina de Almeida; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto.	210
INTERVENÇÃO DE INTERNOS DE PSICOLOGIA EM UM AMBULATÓRIO DE OBESIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. LADEIA, Ana Marice Teixeira; GUIMARÃES, Armênio Costa; SOARES, Elis Bitencourt; SILVA, Maria de Lourdes Lima de Souza e; SILVA, Sylvia Maria Barreto da.	211
INTERNAÇÕES POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MACRORREGIÕES DO BRASIL. ROSA, Bárbara Lima; DIAS, Juarez Pereira; CRISOSTOMO, Lucíola Maria Lopes.	212
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO E MANEJO DA CRISE HIPERTENSIVA. SILVA, Lídia Cíntia de Jesus; LIMA, Maria Lucila Nobre Moraes; SANTANA, Nara Barros; CORREIA, Cíntia Mesquita.	213
INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO DE EXTRATO DAS FOLHAS DA <i>BAUHINIA VARIEGATA</i>. SANTOS, Ludmilla Acelina Candido; RABELO, Diego Ribeiro; SANTOS, Alene Vanessa Azevedo dos; SOUZA NETA, Lourdes Cardoso de; MENEZES, Diego Silva; GOES, Bruno Teixeira.	214
IODO POVIDINE ASSOCIADO À RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA. SANTANA, Hanna Thielly Silva; SALA, Elem; MEIRA, Ana Luísa Teixeira; BARBOSA, Renata de Araújo; RIBEIRO, Erica Del Peloso; BITTENCOURT, Sandro.	215
IODO POVIDINE ASSOCIADO AO DEBRIDAMENTO PERIODONTAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PERIODONTITE AGRESSIVA. ALMEIDA, Carolina Caires de; ALMEIDA, Ana Luísa; BARBOSA, Renata de Araújo; BITTENCOURT, Sandro; RIBEIRO, Érica Del Peloso.	216
LETALIDADE APÓS ENVENENAMENTO ACIDENTAL POR EXPOSIÇÃO A SUBSTÂNCIAS NOCIVAS NO BRASIL ENTRE 2008 E 2012. PASSOS, Felipe Santos; AGUIAR, Ítalo Marllon; VIEIRA, Eduardo Varjão.	217

MACRO X MICROCIRURGIA PARA RECOBRIMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO. DUARTE, Fabiana; GOMES, Laís; BARBOSA, Renata; RIBEIRO, Érica Del Peloso; BITTENCOURT, Sandro.	218
MAPEAMENTO DO PARIETAL E IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS POTENCIALMENTE DOADORAS DE OSSO PARA ENXERTIA. COSTA, Raquel Strauch; FERNANDES, Atson.	219
MAQUETES CELULARES- APLICABILIDADE PRÁTICA NA APRENDIZAGEM DA HISTOLOGIA. QUEIROZ, Mariana Menezes Vaz de; COELHO, Niara; MASCARENHAS, Bruno; SALOMÃO, Milene; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto.	220
MONITORIZAÇÃO DA PRESSÃO INTRACRANIANA NA ORIENTAÇÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE NEUROTRAUMA. Emílio Magalhães Martins Gutzeit Will; Mariana May Cedro; Cláudia Rocha Paranhos; Mateus Fagundes Góes; Rinaldo Antunes Barros.	221
MORBIMORTALIDADE DAS VÍTIMAS DE FRATURA DE FÊMUR NO ESTADO DA BAHIA. PEREIRA, Léo Dantas; RIBEIRO, Rafael Gomes; SOUSA, Fernanda Porto; BARROS, Rinaldo Antunes.	222
MORTALIDADE E MORBIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA NO BRASIL: ANTES E APÓS A LEI nº 10.289/2001. PAIXÃO, Leonardo Augusto Santos Pereira; MASCARENHAS, Tábata Juliana Silva; DIAS, Juarez Pereira.	223
MORTALIDADE POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES EM SALVADOR-BA NO PERÍODO DE 10 ANOS. PINTO, Sayonara Rocha; SILVA, Luana do Nascimento; COELHO, Mabel Valadares; ALLEGRI, Mirella; RODRIGUES, José Carlos Silva; PALMEIRA, Cátia Suely.	224
NO CAMINHO DA GESTÃO DO CUIDADO: A EXPERIÊNCIA DO ACOLHIMENTO DE PSICOLOGIA. MARTINS, Ana Thereza; ROSA, Andréa Bessonowa; MARACAJÁ, Mariana Porto; SILVA, Rosana dos Santos; MATOS, Nádia Maurícia de Moraes.	225
NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE LER/DORT NA COLUNA VERTEBRAL EM TRABALHADORES NO BRASIL. NASCIMENTO, Gleiciane da Silva; GÓES, Ana Lúcia Barbosa.	226
OBESIDADE SEM SÍNDROME METABÓLICA. SILVA, Carolina Carinhonha; GUIMARÃES, Armênio; FERRAZ, Izabela.	227
O ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA. ALMEIDA, Inamari Souza de; SILVA, Ive Almeida da; PIMENTA, Rodolfo Macedo Cruz; SANTANA, Dayane Gramosa da Conceição de; LUCENA, Natasha Lemos; VILLA NOVA, Sandra.	228
O CORPO NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE DA BAHIANA. SANTOS, Camila Souza; ALMEIDA, Jéssia Oliveira; DATTOLI, Luísa; ROCHA, Paloma Rodriguez; SANTOS, Risoleide de Jesus; SILVA, Sylvania Maria Barreto.	229

O CORPO NEGRO E O PAGODE BAIANO ENQUANTO DANÇA. GONZAGA, Paulo Henrique Cerqueira; FARIA, Anna Amélia.	230
O GERENCIAMENTO DA ENFERMEIRA NO SERVIÇO DE CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. SANCHEZ, Jaqueline; MEDEIROS, Kelly; GOMES, Paloma; TARTAGLIA, Alexsandro; GOMES, Mary.	231
O GERENCIAMENTO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE TRABALHO DO CENTRO CIRÚRGICO. SILVA, Luana do Nascimento; LIMA, Maria Lucila Nobre Moraes; SANTOS, Paloma Alves dos; SILVA, Mary Gomes.	232
O IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA ARTRITE REUMATÓIDE. SILVA, Susana Santos; QUEIROZ, Bárbara Liliane Lobo; SANTANA, Larissa; RIBAS, Silvana Almeida.	233
O IMPACTO DA MORTALIDADE NEONATAL NO ÍNDICE DE MORTALIDADE INFANTIL NA BAHIA DE 2000 A 2010. SOUZA, Tássia Dominguez de; SOUSA, Maria Amenaide Carvalho Alves de.	234
O OLHAR DA PSICOLOGIA PARA OS DISTÚRBIOS MICCIONAIS NA INFÂNCIA. REIS, Brisa Freitas; SILVA, Paula Keite Santo; FERNANDES, Patrícia Mascarenhas; BRAGA, Ana Aparecida.	235
O OLHAR DO DISCENTE DE PSICOLOGIA SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES VIVIDAS AO LONGO DO CURSO E SEUS IMPACTOS SOBRE A AUTO-ESTIMA. VASCONCELOS, Helena Serafim de; DALTRO, Mônica Ramos.	236
O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA NO CONTROLE METABÓLICO EM PACIENTES PORTADORES DE DM TIPO 1. SILVA, Janine Elis de Almeida; CASQUEIRO, Juliana Socorro; SILVA, Rodrigo Sampaio da; BARRETO, Thaís Brandão; FREITAS, Isabel Carmen Fonseca.	237
O USO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NA ODONTOLOGIA E SUAS ESPECIALIDADES: UMA META-ANÁLISE. PRESIDIO, Larissa; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto.	238
O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR PESSOAS IDOSAS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA CIDADE DE SALVADOR-BAHIA. ALMEIDA, Juliana; AMARAL, Juliana; PASSOS, Simone.	239
PADRONIZAÇÃO DA IMUNOFLOUORESCÊNCIA INDIRETA PARA PESQUISA SOROLÓGICA DE VÍRUS LINFOTRÓPICOS DE CÉLULAS T HUMANAS (HTLV) COMO TESTE CONFIRMATÓRIO. FERRER, Mariana Mendes; FERRARO, Geraldo José Argolo.	240
PANORAMA ATUAL DA DOAÇÃO DE CÓRNEA NO ESTADO DA BAHIA. COSTA, Ricardo; HITA, Maiara Costa; GUERRA, Bernardo Gardezin Leitão; ALMEIDA, Isabela Costa Guerra Barreto de; MOITINHO, Livia Maria Nossa.	241

PARTICIPAÇÃO DO FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA NA SEPSE. RAMOS, Danilo de Oliveira Santana; LOPES, Fernanda Oliveira de Andrade; COELHO, Maiana Hamdan Melo.	242
PERCEPÇÃO DAS ADOLESCENTES DIANTE DA GRAVIDEZ EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA. NUNES, Fabiane Nascimento; SANTOS, Ana Paula Vidal dos.	243
PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS EM RELAÇÃO ÀS CONCEPÇÕES DO SEU “MEIO SOCIAL” SOBRE SUA CONDIÇÃO. SILVA, Eliana Edington da Costa; JESUS, Maiara Lourenço Souza; OLIVEIRA, Marília Lopes Ferreira; MANZATO, Nathália Losapio; OLIVEIRA, Vinícius Venturini.	244
PERCEPÇÕES SOBRE A PRÁTICA DE AUTO-CUIDADO DE PSICÓLOGOS. XAVIER, Luanna Pereira de Lima Carvalho; DALTRO, Mônica Ramos.	245
PERFIL CLÍNICO DA TUBERCULOSE. LIRA, Aline Azevedo; PALMEIRA, Cátia Suely.	246
PERFIL DA DOR NOS FUNCIONÁRIOS DO CENTRO CIRÚRGICO E DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO EM UM HOSPITAL DE SALVADOR. VIEIRA, Marcela Silva; TEIXEIRA, Bruno Góes.	247
PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEOPLASIA MALIGNA DE TRAQUEIA, BRONQUIOS E PULMÃO NAS REGIÕES DO BRASIL, 2008-2012. LORDELO, Bruno Correa; SESTELO, Maristela Rodrigues.	248
PERFIL DEMOGRÁFICO E CLÍNICO EM MULHERES DIABÉTICAS E NÃO DIABÉTICAS SUBMETIDAS À INTERVENÇÃO CORONARIANA PERCUTÂNEA. DANTAS, Andressa Borges; MENEZES, Marta; OLIVEIRA, Alexandra.	249
PERFIL DE TOXICIDADE À QUIMIOTERAPIA DE PRIMEIRA LINHA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO NÃO PEQUENAS CÉLULAS. SILVA, Gabriela Novaes Brito.	250
PERFIL DOS DOADORES DE FÍGADO NA BAHIA NOS ANOS DE 2011 E 2012. BARRETO, Thaís Brandão; BARRETO, Bruna Brandão; SOLLA, Davi Jorge Fontoura; CANEDO, Leonardo Fernandes.	251
PERFIL DOS TRABALHADORES AO RISCO CARDIOVASCULAR. MACÊDO, Tássia Teles Santana de; COSTA, Camila; PALMEIRA, Cátia Suely; MAGALI Cristiane; FLORES, Jonas.	252
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEPATITE B, NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA, NOS ANOS ÚLTIMOS CINCO ANOS. ALMEIDA, Andrezza Martins de Carvalho; SILVA, Juliana dos Santos Alexandre da; ROCHA, Tanucha Barreto; CRUZ, Ticiane Assemany; PALMEIRA, Cátia Suely.	253

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE EM SALVADOR. FONSECA, Májorie Gonçalves; GUERREIRO, Hygia Maria Nunes.	254
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR AFOGAMENTO NAS CAPITAIS NORDESTINAS ENTRE 2000 E 2010. PASSOS, Felipe Santos; AGUIAR, Ítalo Marllon; LIMA, Bruno Gil de Carvalho; VIEIRA, Eduardo Varjão.	255
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTES POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR ENTRE 2005 E 2010. PASSOS, Felipe Santos; AGUIAR, Ítalo Marllon; ZIMMERMANN, André.	256
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM SALVADOR-BAHIA NO ANO DE 2012. SOUSA, Fernanda Porto; DIAS, Clara Sampaio de Camargo; SAKAMOTO, Yuri Saho; SILVA, Matheus Santos Rodrigues; ZIMMERMANN, André Dantas.	257
PERFIL METABÓLICO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 ATENDIDOS EM AMBULATÓRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. CANEIRO, Leila; SOUZA E SILVA, Maria de Lourdes Lima de.	258
PERFIL POSTURAL DE INDIVÍDUOS COM MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 OU PAPAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL. MACÊDO, Maíra Carvalho; BAPTISTA, Abrahão Fontes; CASTRO-FILHO, Bernardo Galvão; DUARTE, Edelvita Fernanda; PATRÍCIO, Naiane; KRUSCHEWSKY, Ramon de Alemida; SÁ, Katia Nunes; ANDRADE FILHO, Antonio de Souza.	259
POLIMORFISMOS GENÉTICOS EM FISSURAS LÁBIO-PALATINAS NÃO-SINDRÔMICAS (FLP/NS). VIENA, Camila Sane; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto; REIS, Sílvia Regina de Almeida.	260
POSSÍVEL EFEITO PROTETOR DA N-ACETILCISTEÍNA NA NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE RADIOLÓGICO. YAMASHITA, Sayuri Rocha; MARTINELLI, Reinaldo Pessôa; RODRIGUES, Luiz Erlon Araújo.	261
POTENCIAL ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DO CAULE DA A4. JESUS, Ritielle Martins de Souza de; RABELO, Diego Ribeiro; SANTOS Alene Vanessa Azevedo dos; SOUZA NETA, Lourdes Cardoso de; MENEZES, Diego Silva; GOES, Bruno Teixeira.	262
PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NA CIDADE DE SALVADOR. ALLEGRIANI, Mirella Pereira; COELHO, Mabel Valadares; RODRIGUES, Jose Carlos Silva; SILVA, Luana do Nascimento; PINTO, Sayonara Rocha; PALMEIRA, Catia Suely.	263
PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM COMUNIDADES EXTRATIVISTA DO MUNICÍPIO DE CAIRU- BAHIA. MATTOS, Paulo Sérgio de Moraes da Silveira; CUNHA, Gabriel Muricy; DAMASCENO, Adriana Espinoza Ferreira; LIMA, Artur Gomes Dias; MORAES, Luiz Roberto Santos.	264

PREVALÊNCIA DE HALITOSE EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA. PRADO, Daniel Fonseca; LIMA, Anuska; TUNES, Urbino Rocha; RIBEIRO, E P; TOLOMEI, Camila Barreto dos Santos; BITTENCOURT, Sandro; AZOUBEL, Maria Cecília Fonseca.	265
PREVALÊNCIA DE IMUNIZAÇÃO VACINAL CONTRA HEPATITE B EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE E HIGIENE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA DOENÇAS INFECCIOSAS NA BAHIA. MASCARENHAS-BATISTA, Ana Verônica; MONTEIRO, Douglas Michelato	266
PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA E ANSIOSA EM RESPONSÁVEIS DIRETOS DE CRIANÇAS COM TEA E SINAIS ASSOCIADOS AO TDA/H. PIRES, Cinthia Cristina Pinto Bispo de Oliveira; MATOS, Mirella Lins; PONDÉ, Milena Pereira.	267
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS CO-MÓRBIDOS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMOMATOS, Mirella Lins; PONDÉ, Milena Pereira; PIRES, Cínthia; FREIRE, Patrícia; FREIRE, Antônio.	268
PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DO TRANSTORNO DESAFIANTE Opositor e do transtorno de conduta em crianças com transtorno do espectro do autismo. BONATTO, Samyra; PONDÉ, Milena.	269
PREVALÊNCIA DE USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS. ARAUJO, Mariana Andrade; DALTRO, Mônica Ramos.	270
PREVALÊNCIA E PROGRESSÃO DA CALCIFICAÇÃO VASCULAR NOS PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL. RIBEIRO, Igor Barbosa; SANTOS, Raidalva Maria Ramos Almeida; GESTEIRA, Maria de Fátima Câmara; NEVES, Carolina Lara; OLIVEIRA, Marília Bahiense.	271
PREVALENCIA E VALOR PROGNÓSTICO DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM SINDROMES CORONARIANAS AGUDAS. GARCIA, Guilherme; CORREIA, Luis; RABELO, Marcia Maria Noya; ALEXANDRE, Felipe Kalil Beirão; FERREIRA, Felipe.	272
PREVALÊNCIA E VARIÁVEIS CLÍNICAS ENVOLVIDAS NO BAIXO PESO AO NASCER ENTRE GESTANTES ADOLESCENTES EM UMA MATERNIDADE ESCOLA DE SALVADOR. SOARES, Brenda Fernanda Souza; DARZÉ, Omar Ismail Santos Pereira.	273
PROGRAMA CRIANÇA ZERO CÁRIE: UMA EXPERIÊNCIA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM ODONTOPEDIATRIA. COELHO, Juliana Maria Orlando; AGAPITO, Diego Marques; NUNES, Ana Carla Robatto.	274
PROGRAMA ZERO CÁRIE. AGAPITO, Diego Marques; COELHO, Juliana Maria Orlando; NUNES, Ana Carla Robatto.	275

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE DA BAHIANA. PASSOS, Silvia; COSTA, Ana Lúcia; SÁ, Katia Nunes	276
PROJETO SÍNDROME METABÓLICA E SEUS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES E METABÓLICOS: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA. OLIVEIRA, Jéssica Teixeira de; BARRETO, Luciana Tedgue; LUDOVICO, Roberto.	277
PROMOÇÃO EM SAÚDE REALIZADA EM 2012. COSTA, Renato Magalhães; SILVA, Juliana Cristina Bastos; PEREIRA, Fellipe Moraes; FIGUEIREDO, Jordana Rodrigues de Queiroz Brito; CORRÊA, Antônio Pitta.	278
PROSPECÇÃO DE DERIVADOS QUINOLÍNICOS SINTÉTICOS QUANTO À ATIVIDADE ANTITUMORAL. PAIXÃO, Elisiane Tosta; MENEZES, Diego Silva; SANTOS, Alene Vanessa Azevedo; CUNHA, Sílvio do Desterro.	279
PROTEÍNA C-REATIVA INCREMENTA O VALOR PROGNÓSTICO DO ESCORE GRACE EM SÍNDROMES CORONARIANA AGUDAS SEM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST? VASCONCELOS, Isis; IVO, Maíra; HENRI, Caio; CARVALHAL, Manuela; OLIVEIRA, Ruan; CORREIA Luis Cláudio Lemos.	280
PROTEÍNAS DE CHOQUE TÉRMICO NA PERIODONTITE. Patrícia Mares de Miranda; Ana Carla Montino Pimentel; Paulo Cirino de Carvalho Filho; Roberto Meyer; Soraya Castro Trindade; Márcia Tosta Xavier.	281
PSICOLOGIA E ATENÇÃO DOMICILIAR: NOTAS SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM SABER E A REINVENÇÃO DE UM FAZER. SILVA, Rosana dos Santos; ROSA, Andréa Bessonowa; MARTINS, Ana Thereza; MARACUJÁ, Mariana Porto, MATOS, Nádia Maurícia de Moraes	282
PSICOPROFILAXIA PSICOPROFILAXIA CIRÚRGICA COM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL OFTALMOLÓGICO. SAMPAIO, Fernanda Noronha; MOSQUERA, Marcela; CAJADO, Maria Constança Velloso.	283
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS EVENTO CORONARIANO AGUDO NA ALTA HOSPITALAR. DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa; GOMES, Lillian Tapioca Jones Cunha; MACEDO, Luciana Bilitário.	284
RADIOFREQUÊNCIA EM REGIÃO GENITAL FEMININA: UM ENSAIO CLÍNICO. MENEZES, Juliana; CARDOSO, Maria Clara Neves Pavie; LORDELO, Patrícia Virgínia Silva.	285
RASTREAMENTO DA MUTAÇÃO GERMINATIVA p.R337H EM PACIENTES DE ALTO RISCO PARA CÂNCER DE MAMA HEREDITÁRIO NO NORDESTE DO BRASIL. SANTOS, Vanessa Catarine Silva Abreu Ribeiro dos; FELIX, Gabriela do Espírito Santo; MACHADO-LOPES, Taisa Bonfim; BOMFIM, Thaís Ferreira; ABE-SANDES, Kiyoko; NASCIMENTO, Ivana Lucia de Oliveira.	286
REAÇÕES HANSÊNICAS. FREIRE, Gabriel Neimann da Cunha; ANDRADE, Lucas Carvalho; CARVALHO, Edgar Marcelino de.	287

RECOBRIMENTO RADICULAR COM TÉCNICA MACRO OU MICRO CIRÚRGICA – ESTUDO CLÍNICO CONTROLADO. RIBEIRO, Carolina Gordiano; COSME, Fabiana; BARBOSA, Renata de Araújo; RIBEIRO, Érica Del Peloso; BITTENCOURT, Sandro.	288
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PRÁTICA VIVENCIADA NO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UBS - SALVADOR-BA. SANTOS, Paloma Alves dos; NASCIMENTO, Daniele; NASCIMENTO, Luana Bárbara Oliveira; SILVA, Luana do Nascimento; SILVA, Robélia Dórea da.	289
RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIALOGANDO COM A COMUNIDADE SOBRE DIABETES MELLITUS. RODRIGUES, José Carlos da Silva; SILVA, Luana do Nascimento; COELHO, Mabel Valadares; ALLEGRI, Mirella Pereira; PINTO, Sayonara Rocha; PALMEIRA, Cátia Suely.	290
RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NA PRÁTICA DE SAÚDE COLETIVA I NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO 14º CENTRO MÁRIO ANDRÉA. CHAVES, Isabela; ALMEIDA, Juliana; DÓREA, Robélia.	291
REPERCUSSÕES DO RACISMO NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE PSICÓLOGAS NEGRAS E BRANCAS. SANTANA, Hellen Maciel; CASTELAR, Marilda.	292
REPERCUSSÕES DOS EXAMES DE PERÍCIA PARA O SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT EM UM INSTITUTO MÉDICO-LEGAL. LOUREIRO, Bruna Melo Coelho; LIMA, Bruno Gil de Carvalho.	293
RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO POR TRAÇÃO DE COROAS DE ZIRCÔNIA (ZRO₂) UTILIZANDO TRÊS TIPOS DE CIMENTOS. CARVALHAL, Chimene Belarmino; BASTOS, Luiz Gustavo Cavalcante.	294
RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE DENTES ARTIFICIAIS E RESINA ACRÍLICA PARA BASE PROTÉTICA. COSTA, Thaina Souza; SOUZA, Bruno Peixoto de; LIMA, Emilena Maria Castor Xisto.	295
RESPIRAÇÃO MITOCONDRIAL E ATIVIDADE LISOSSÔMICA EM FÍGADO DE <i>OREOCHROMIS NILOTICUS</i> USADOS COMO BIOMARCADORES DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL. CRUZ, Andréa Cristina Santos; RODRIGUES, Luiz Erlon Araújo; NASCIMENTO, Iracema Andrade.	296
RESPOSTA CLÍNICA DO PEELING QUÍMICO EM GENITÁLIA FEMININA HIPERCROMICA. BRASIL, Cristina Aires; DAMASCENO, Luíse; ROBATTO, Mariana; ARAÚJO, Maiara Bianca; LORDELO Patrícia Virgínia Silva.	297
RESPOSTA DO TC50M NA RCV1 EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA. DIAS, Cristiane Maria.	298
RESULTADOS A CURTO E MÉDIO PRAZOS DO IMPLANTE TRANSCATÉTER DE VALVA AÓRTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA. MORAES JÚNIOR, Anísio Adálio de Azevedo; AZEVEDO JÚNIOR, Antônio Moraes de; CRISOSTOMO, Lucíola M. Lopes.	299

RETENÇÃO DE COROAS METÁLICAS CIMENTADAS SOBRE MUNHÕES DE IMPLANTE UTILIZANDO TRÊS TIPOS DE CIMENTO. TAVARES, Tanisha Ebert; CAVALCANTI, Luiz Gustavo Bastos.	300
REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: USO DE ESTRATÉGIAS DE ENGENHARIA TECIDUAL. RAMOS, Bárbara Habib Paiva Cajazeira; MATTOS FILHO, Carlos Alberto Bastos; GOMES, Suely Colombo Nelli.	301
REVISÃO ACERCA DOS PRINCIPAIS ASPECTOS DOS MÉTODOS ATUALMENTE USADOS PARA DIAGNÓSTICO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL A NÍVEL AMBULATORIAL. LIMA, Anderson Vieira; SANT'ANA, Daniel Boczar Lins; REBONATO, Laysa M. Mendonça; BARRETO, Luciana Tedgue; LIMA, Thais Souza; SOUZA E SILVA, Maria de Lurdes Lima de.	302
ROTAVÍRUS: COBERTURA VACINAL EM SALVADOR NO PERÍODO DE 2006 A 2012. SILVA, Luana Lima Pereira da; RABELO, Maiara de Menezes; LIMA, Maria Lucila Nobre Moraes; ALLEGRINI, Mirella Pereira; SANTANA, Daiane Cristina Soveral Burgos.	303
ROTURA UTERINA E HEMORRAGIA PUERPERAL: UM ESTUDO DE CASO. LIMA, Maria Lucila Nobre Moraes; SANTOS, Paloma Alves dos; SANTOS, Perla Carolinne Gomes dos; PÉREZ, Bárbara Angélica Gómez.	304
SALIVA E SUAS POSSÍVEIS CORRELAÇÕES COM A HALITOSE. GARCIA, Mariana Leite; VILAS BOAS, Maria Olímpia.	305
SATISFAÇÃO NO TRABALHO DOS PSICÓLOGOS REGISTRADOS NO CRP03. JESUS, Jamile Fernanda Cerqueira	306
SEPSE: ETIOLOGIA E PROCESSO FISIOPATOLÓGICO. OLIVEIRA, Ana Elisa Almeida Santos de; PINTO, Augusto Setubal; BRAGA, Bruno Bernardo Casimiro; SANTANA, Camila Lisboa; PINTO, Joimilly Barbosa; FONTES, Mariana de Alencar; MOTA, Patrícia de Queiroz Fonseca.	307
SEPSIS CONFUNDIDA COM ABUSO SEXUAL. ROCHA, Matheus Lordelo.	308
SEXUALIDADE NA GRAVIDEZ. SILVANY, Cláudia; FERNANDES, Débora; SILVA, Ellen; ARRUTI, Fernanda; CEDRAZ, Isabella; BARROSO, Nilo.	309
SITUAÇÃO DA COQUELUCHE EM SALVADOR, NO PERÍODO DE 1990 A 2012. VITORIO, Vanessa; ALMEIDA, Juliana; VIEIRA, Ana Shirley Maranhão.	310
SITUAÇÃO DA HEPATITE-B EM SALVADOR, NO PERÍODO DE 2007 A 2010. COELHO, Mabel Valadares; NASCIMENTO, Luana Bárbara Oliveira; SILVA, Luana do Nascimento; LAGO, Mariana Santos; MARANHÃO, Ana Shirley.	311

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA POLIOMIELITE EM SALVADOR. JULIANO, Julianna Andrade; REIS, Ana Angélica; CORREIA, Eleonai; TOLENTINO, Helder; MEDEIROS, Kelly.	312
SOROPREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES DO GRUPO TORCHS EM GESTANTES: COMPARAÇÃO ENTRE O SERVIÇO PÚBLICO E O PRIVADO DA CIDADE DE SALVADOR. SILVA, Janine Elis de Almeida; LIMA, Bruno Gil de Carvalho.	313
TIPO E INTENSIDADE DA DOR EM PACIENTE COM ARTRITE REUMATOIDE. QUEIROZ, Bárbara Liliane Lôbo; SÁ, Kátia Nunes; MENDES, Selenia Márcia Dubois.	314
TRAUMAS DECORRENTES DE QUEDAS NA TERCEIRA IDADE. CEDRO, Marina May; MARQUES, Michele Emile da Costa; RODRIGUES, Matheus; ZIMMERMANN, André.	315
TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO LEVE: PERFIL ATUAL DA AVALIAÇÃO INICIAL POR GRADUANDOS EM MEDICINA E MÉDICOS NÃO-ESPECIALISTAS. SILVA, Luísa Moreira; ARAÚJO, Milly Queiroz de; SILVA, Matheus Santos Rodrigues; ZIMMERMANN, André Dantas.	316
TRIAGEM DA DOENÇA DE POMPE DE INÍCIO TARDIO EM GRUPO DE RISCO. CARVALHO FILHO, Eduardo Dourado de; BOA SORTE, Tatiana Regia Suzana Amorim; COSTA, Marcela Câmara Machado.	317
TUBERCULOSE NA BAHIA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS. CERQUEIRA, Viviane Dantas; PINTO, Sayonara Rocha; SOUZA, Milena Ferreira; BATISTA, Vanessa de Jesus; RODRIGUES, José Carlos Silva; PALMEIRA, Cátia Suely.	318
UMA EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA. SOUZA, Valeria Brandão; SAYD, Aline Santos; GUIMARÃES, Laiara Márcia; MARACAJÁ, Mariana Porto Brandão; CARVALHO, Rita de Cássia.	319
UROFLUXOMETRIA EM CRIANÇAS COM HIPERATIVIDADE VESICAL. BRASIL, Cristina A.; SANTOS, Layana E.M.; CORREIA, Daniela M.; VEIGA, Maria L.; LORDÉLO, Patrícia V.S.	320
UROFLUXOMETRIA ENTRE CRIANÇAS SEM QUEIXAS URINÁRIAS E COM BEXIGA HIPERATIVA. CORREIA, Daniela Minas; Ferraz Humberto; MENEZES, Juliana; LORDELO, Patrícia Virgínia Silva; FURTADO, Paulo, BARROSO, Ubirajara de Oliveira Júnior.	321
USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM ODONTOPEDIATRIA. COSTA, Renato Magalhães; SILVA, Juliana Cristina Bastos; LAUTENSCHLAGER, Marcel Arriaga.	322
USO DO RESVERATROL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. GÔES, Gabriela Marujo de Almeida; LADEIA, Ana Marice Teixeira.	323

UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NA ESTÉTICA E NA TERAPIA DA ENXAQUECA: UMA REVISÃO LITERÁRIA. OKADA, Ayumi; SILVA, Camila; SANTANA, Gabriele Galvão Santos; OLIVEIRA, Laise Souza; CRUZ, Andrade Ricardo.	324
VALIDAÇÃO DO SOFTWARE DE ANÁLISE DO MOVIMENTO CVMOB® PARA AVALIAÇÃO DA MARCHA HUMANA. CARNEIRO, Ana Paula Andrade Gomes Quixadá; VIVAS, José Garcia; SÁ, Kátia Nunes.	325
VALOR DO ESCORE DE CÁLCIO ZERO COMO GATEKEEPER PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA AGUDA CARVALHAL; Manuela; FREITAS, Caio; Lima, Isis; IVO, Maira; BARBOSA, Ruan; CORREIA, Luis C. L.; NOYA-RABELO, Márcia.	326
VISÃO DAS MÃES ADOLESCENTES SOBRE O ACOLHIMENTO OFERECIDO PELA SOCIEDADE. SILVA, Aline Oliveira Leite; SANTOS, Caio Silveira Leite Alves; ALELUIA, Ieda Maria Barbosa.	327
VIVÊNCIA DE UMA EQUIPE DE SAÚDE NA CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL. ALMEIDA, Evelyn da Silva Simões; ALMEIDA, Inamari Souza de; FREITAS, Laura Santos de, FERNANDES, Liliane Lomi; RABELO, Kathia.	328
VOCABULÁRIO MÉDICO DO SÉCULO XIX EM SALVADOR, BAHIA, BRASIL (1861 a 1864). LIMA, Isabela de Castro; GARCIA, Márjorie Fonseca Leylanne Oliveira, BORGES, Yasmine; SANTANA, Sidney; GUERREIRO, Hygia; BRAZIL, Tania Kobler.	329
VULNERABILIDADE NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO. SENA, Maicon; SANTANA, Cláudia.	330

A AÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SALVADOR-BA. O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA.

SANTOS, Aline Mascarenhas; SANCHEZ, Jaqueline de Jesus; SANTOS, Lidiane Assis dos; RIBEIRO, Palloma Larianne Gonçalves; RAMOS, Maria Emília Santos Pereira

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero é uma patologia crônica degenerativa de grande potencial de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente, ocupando um lugar de relevância nas taxas de morbidade e mortalidade entre a população feminina. A infecção prévia, pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) foi apontada como principal fator para desencadear o câncer de colo uterino, associada à idade precoce na primeira relação sexual, múltiplos parceiros sexuais e parceiros com múltiplas parceiras sexuais anteriores. O exame citológico cervicovaginal é um eficiente método de detecção precoce e prevenção, simples e econômico, incluindo, ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação. **OBJETIVO:** Identificar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero, a partir das políticas públicas de saúde da Atenção Básica na cidade de Salvador-BA, no ano de 2012. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, que foram gravadas e transcritas. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que a rotina do profissional de enfermagem não está organizada o suficiente para atender todas as necessidades da saúde da mulher. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as dificuldades encontradas e a má condição das estruturas físicas, na maioria das unidades, acabam impossibilitando a efetividade do serviço, dificultando a qualidade do atendimento e, conseqüentemente, a realização de medidas que minimizem os índices de câncer de colo uterino. Mostra-se um princípio frágil: o atendimento gira em torno das necessidades impostas pelo serviço e não como um conjunto de ações que devem ser planejadas de acordo com as especificidades do sujeito, como seria ideal.

Palavras-Chave: Enfermeiro. Atenção básica. Câncer de colo uterino.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

COSTA, Thaina Souza; SOUZA, Bruno Peixoto de; LIMA, Emilena Maria Castor Xisto

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica como primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção, proteção, prevenção de agravos, o diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Das atividades da enfermagem na Atenção Básica, a consulta, a educação em saúde e a visita domiciliar abrangem uma proporção importante. **OBJETIVO:** Relatar a vivência da prática da disciplina Saúde Coletiva I, na assistência aos usuários da Rede Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivenciada por discentes no Ambulatório Docente-Assistencial (ADAB), no Bairro de Brotas. A prática ocorreu em quatro dias no mês de maio. Participaram três alunas, realizando o total de 23 consultas de enfermagem, obedecendo aos critérios: identificação do cliente, anamnese, exame físico com aferição de sinais vitais, medidas antropométricas, identificação de problemas e orientação. Como educação em saúde, foram realizadas palestras com os temas do Programa de Hiperdia na sala de espera. Ao final dos atendimentos diários, os casos e as medicações pertinentes foram discutidos. As alunas fizeram visita domiciliar e atenderam cinco pessoas com HAS e diabetes. **RESULTADOS:** Foram realizadas 23 consultas: 8 homens e 15 mulheres. A principal patologia apresentada pelos usuários correspondeu à hipertensão e apenas três diabéticos. Observou-se um maior número de mulheres em relação aos homens. Constatação de uma alimentação inadequada associada ao uso de produtos embutidos e condimentos com teor elevado de sódio e lipídios. Dificuldade na adesão ao tratamento medicamentoso e ausência de exercícios regulares. Realizados cinco atendimentos na visita domiciliar: quatro pessoas hipertensas e diabéticas e um portador de diabetes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento teórico foi essencial e importante para as acadêmicas no atendimento às necessidades das atividades práticas, bem como para dirimir as dúvidas assegurando as explicações científicas de forma mais simples.

Palavras-Chave: Hipertensão. Diabetes *mellitus*. Enfermagem.

A ATUAÇÃO DA(O)S PSICÓLOGA(O)S NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE FRENTE À DEMANDA DA QUEIXA ESCOLAR NA BAHIA

NEVES, Madalena Fateicha; CASTELAR, Marilda

INTRODUÇÃO: A presente pesquisa faz parte de um projeto mais amplo intitulado “A atuação da(o)s psicóloga(o)s nos serviços públicos de saúde e assistência social frente à demanda da queixa escolar na Bahia”, visa analisar concepções e práticas de psicólogos que atuam nos serviços públicos de saúde na Bahia frente à demanda escolar. Trata-se de um estudo multicêntrico (BAHIANA, IFBA, São Bento, UNEB, UFBA) que dará continuidade à pesquisa sobre a atuação de psicóloga(o)s na rede de ensino. Identificou-se que poucos municípios baianos possuem psicóloga(o)s na educação. **OBJETIVOS:** Contextualizar a inserção da psicologia nos CAPs, identificar a(o)s psicóloga(o)s que atendem queixa escolar; traçar o perfil desses profissionais; analisar suas práticas e concepções no exercício da profissão. **METODOLOGIA:** Para tanto, a(o)s psicóloga(o)s serão convidada(o)s a preencher um questionário, com questões sobre formação, cargo, perfil do público da queixa escolar, práticas de atendimento e resolubilidade, concepção teórica que dá sustentação às suas práticas. A análise envolverá tratamento estatístico, bem como análise qualitativa de cada questionário respondido, por meio da qual a(o)s participantes serão selecionados para a segunda etapa, de entrevista semiestruturada, para aprofundar a análise de sua atuação. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se, com a pesquisa, ampliar a compreensão da realidade dos profissionais na saúde e no atendimento à queixa escolar na Bahia, contribuindo para consolidar práticas da psicologia voltadas à garantia da escolarização de qualidade.

Palavras-Chave: Serviços públicos. Psicologia. Queixa escolar.

A CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO AFETIVA MÃE-BEBÊ NA GRAVIDEZ

SAMPAIO, Daniela Noronha; PINTO, Danielli Oreilly; MATTOS, Gabriela Neri de; GIMENES, Gláucia Carvalho; COSTA, Kaike; JESUS, Laisa Quéle Santos de; SILVA, Eliana Edington da Costa.

INTRODUÇÃO: A relação materno-filial é um processo construtivo e subjetivo, que sofre interferências contextuais da mãe. Badinter (1985) rompe o paradigma do senso comum de que o amor materno está presente na natureza feminina, sendo instintivo, alegando que o vínculo mãe-bebê é frágil, incerto e imperfeito, como qualquer outra relação e se desenvolve durante a convivência. Por sua vez, acredita-se que antes do amor materno se estabelece o apego, construído em bases preliminares do relacionamento iniciado desde o bebê imaginário, no início do ciclo gravídico, até o puerpério, na aceitação do bebê real e sua identidade. Se por um lado, o Mito do Amor Materno defende o amor como algo instintivo, por outro, a teoria do apego argumenta que a construção desse vínculo, que é adquirida na relação com o bebê, enfatizando que a gestação seria um período sensível para o desenvolvimento da vinculação de apego. **OBJETIVO:** Compreender a construção da relação afetiva da grávida com seu bebê. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, cuja coleta de dados ocorreu mediante entrevista semiestruturada com sete gestantes em um Ambulatório Docente-Assistencial de Salvador-BA. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram para fatores de planejamento familiar e fantasias gestacionais como aqueles que podem estar associados ao desenvolvimento da relação vincular entre mãe-bebê no decorrer da gestação. Observou-se também que há “lacuna” afetiva considerando que, só depois de algum tempo, as gestantes passaram a desenvolver afeto pelo seu bebê. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que a relação da mãe com o seu filho vai estabelecendo-se ao longo da gravidez e é influenciada pelas experiências prévias da gestante. Todas as grávidas entrevistadas desenvolveram um sentimento de amor pelo filho ao logo da gestação, como ocorre com o amor construído, descaracterizando o anseio em relação à gravidez indesejada.

Palavras-Chave: Gestação. Relação afetiva mãe-bebê. Apego.

A ENTREVISTA CLÍNICA INICIAL EM UM AMBULATÓRIO DE OBESIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BASTOS, Fernanda S, CARVALHO, Amanda M, DANTAS, L.

INTRODUÇÃO: Este trabalho foi elaborado a partir da experiência de três internas de psicologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública através do contato com pacientes obesos ou com sobrepeso, que fazem parte do PEPE (Programa de Estudo sobre o Excesso de Peso), programa coordenado pela endocrinologista Dra. Maria de Lourdes e vinculado ao Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB).

OBJETIVO: A proposta deste trabalho é analisar o instrumento utilizado pelos internos no contato inicial com o paciente – a entrevista clínica inicial – e construir um perfil de paciente específico que foi atendido pelo programa durante os meses de abril a junho de 2013. O PEPE é um projeto desenvolvido pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública que tem como objetivo fornecer assistência multidisciplinar para pacientes com obesidade. Nesse contexto, a Psicologia se insere, para além das tarefas de gestão, no contexto assistencial desenvolvendo atividades tais como: intervenções na sala de espera, entrevista clínica e psicodiagnóstico.

METODOLOGIA: Todas essas atividades são desenvolvidas no intuito de fornecer suporte psicológico e tratamento psicoterápico, caso haja demanda. Portanto, para que os pacientes registrados no PEPE tenham acesso ao serviço de psicologia do ADAB é preciso que se realize uma entrevista inicial. O paciente tem acesso a esse primeiro contato através do encaminhamento de profissionais da equipe multidisciplinar, assim como através da abordagem espontânea desses pacientes por internos de psicologia. **CONCLUSÃO:** O Serviço de Psicologia do ADAB entende, portanto, que a entrevista de triagem tem por finalidade observar a adequação entre a demanda do paciente e os critérios de atendimento desse serviço, ressaltando a importância de acolher e realizar o devido acompanhamento dessas demandas para que o tratamento da patologia específica - sobrepeso, obesidade – possa se dar de maneira integral, coerente e eficaz.

Palavras-Chave: Entrevista inicial. Obesidade. Internato de psicologia. Clínica ampliada.

A ESCOLHA PELO CURSO DE PSICOLOGIA: UM ESTUDO COM PSICÓLOGOS EM FORMAÇÃO

CABUS, Caffa Abreu; DALTRO, Mônica Ramos;

INTRODUÇÃO: A escolha por uma profissão condensa inúmeros fatores que podem influenciar na decisão desta, os cursos de graduação do ensino superior são uma das vias para essa escolha profissional. **OBJETIVO:** Esse trabalho teve o objetivo de conhecer a percepção de estudantes de psicologia sobre a escolha pelo curso. **METODOLOGIA:** O projeto foi aprovado pelo CEP da FBDC. Foi encaminhado um questionário composto de 69 questões para o email institucional dos alunos do curso de graduação em Psicologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, no semestre de 2013.1, e neste semestre estavam matriculados 214 alunos. Destes, 42% responderam ao questionário em diferentes semestres do curso. Os dados foram coletados e analisados com a ajuda da ferramenta Survey Monkey; a questão aberta referente à escolha pela psicologia, objeto desse estudo, foi tratada qualitativamente pelo análise de conteúdo temática de Bardin e Minayo. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por estudante em sua maioria, jovens, fazendo a primeira graduação, do sexo feminino e solteiras. A escolha do estudante pelo curso de psicologia do estudo em questão aponta para quatro temas: a identificação, a ação, a atuação profissional e a ajuda. **CONCLUSÃO:** A discussão foi feita com base na produção teórica de Sartre, considerando que o homem tem como ato inerente o da escolha, e a escolha, não está isenta do seu projeto de ser, além de que, o movimento do sujeito à ação vai ao encontro daquilo que o sujeito quer tornar-se. Considera-se a escolha profissional como um processo contínuo, que vai sendo marcado pela distintas possibilidades de existir vivida pelos sujeitos que continuam escolhendo ao longo do curso sobre a opção de continuar ou desistir, abordagens teóricas, campos de atuação, essas e outras escolhas fazem parte da constituição desse sujeito, podendo se afirmar uma indissociabilidade entre escolha e o processo de construção de identidade.

Palavras-chave: Psicologia. Estudante. Escolha profissional.

A IMPORTANCIA DA ATENÇÃO DA ESCOLA E FAMÍLIA PARA CRIANÇAS PORTADORES DE TDAH

SILVA, Eleonai Correia da; SANTOS, Daniele Lima Fernandes dos; SANTOS, Juliana Rocha dos; SILVA, Robélia Dórea da

INTRODUÇÃO: O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno do desenvolvimento, de forte influência neurobiológica, mais comum na infância, caracterizado por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade e impulsividade. A presença de uma pessoa com TDAH na família altera consideravelmente a sua estrutura, pois são muito frequentes os casos de conflitos em família, ocasionados pela presença desse problema. O estudo revela que a escola, na figura do professor, tem papel fundamental no tratamento da criança com diagnóstico de TDAH. É importante que o professor conheça os problemas relacionados ao TDAH, para que não cometa o erro de considerar a criança como exemplo negativo para os demais alunos, contribuindo para aumentar a baixa autoestima da criança. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo investigar as atuações da família e da escola perante a criança com diagnóstico de TDAH. **METODOLOGIA:** Para a realização do estudo, foram consultados artigos que relatassem a vivência da família e da escola com portadores. **RESULTADOS:** Percebeu-se um certo despreparo de professores com os portadores de TDAH. Para educar e melhorar as habilidades deficientes da criança, o professor precisa desenvolver um repertório de intervenções diferenciadas para assisti-la. A família também tem importante papel nesse processo. É difícil para a mesma aceitar o diagnóstico em função da falta de informação sobre o que é TDAH, mas ela precisa entender como é importante seguir o tratamento e ajudar essa criança. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, quanto mais ajuda a criança recebe, desde o início, maior é a probabilidade de levar uma vida positiva e bem sucedida e, quanto mais tempo crianças com hiperatividade e problemas comportamentais continuarem desassistidas, maior a chance de a escola e a família reagirem contra elas, e maior a chance de a criança reagir contra a escola e a família, pois os contextos da família e da escola têm uma enorme influência sobre a forma como a criança cresce.

Palavras-Chave: TDAH. Influência familiar. Influência escolar.

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMEIRA DO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

ANTUNES, Larissa Bastos; SILVA, Milena Ferreira Souza; SANTOS, Perla Carolinne Gomes dos; SILVA, Mary Gomes; TARTAGLIA, Alexsandro

INTRODUÇÃO: O Centro de Material e Esterilização (CME) é o conjunto de elementos que incluem a recepção, expurgo, preparo, esterilização, armazenamento e distribuição do material para as unidades consumidoras. Todo esse processo ocupa um lugar importante nos serviços de saúde, por estarem relacionados com a segurança e qualidade do produto final a ser utilizado. Para tanto, as enfermeiras do CME são responsáveis pela realização das atividades de gerenciamento que vão desde o planejamento e supervisão das atividades até a capacitação dos profissionais, sob sua responsabilidade técnica. **OBJETIVO:** Refletir sobre a importância da enfermeira do CME no contexto da assistência prestada ao paciente. **METODOLOGIA:** O estudo baseou-se na análise de artigos científicos, os quais foram obtidos através dos dados SciELO e LILACS, selecionados a partir dos seguintes descritores: gerenciamento, centro de material e esterilização, organização, administração e enfermagem. Também foi consultado o Manual de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar da Bahia. **RESULTADOS:** As atividades exercidas pelas enfermeiras no CME são de fundamental importância no âmbito dos serviços de saúde. Entretanto, os estudos apontam que, os profissionais que compõem a equipe de enfermagem e que atuam nas demais unidades dos serviços de saúde, desconhecem, na sua maioria, o papel técnico das enfermeiras nesse setor, desvalorizando o tipo de atividade desenvolvida no CME. Pela ótica dos autores, tal situação decorre do fato de as enfermeiras não realizarem funções voltadas para o cuidado direto ao paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de as atividades realizadas no CME não ocorrerem no espaço que intercede o usuário/profissional, é essencial que esse processo seja eficaz, a fim de proporcionar segurança no atendimento, visando à qualidade do serviço a ser oferecido. Portanto, são necessários novos olhares e reconhecimento no que diz respeito ao papel da enfermeira e da sua equipe no CME.

Palavras-Chave: Gerenciamento. Organização e administração. Processo de trabalho. Esterilização e enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO LÍDER NA MOTIVAÇÃO DA EQUIPE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XAVIER, Luanna Pereira Lima Carvalho; DALTRO, Mônica Ramos

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata-se do relato de experiência de alunas do Internato de Psicologia e Trabalho realizado com a equipe da central de marcação do Hospital Humberto Castro Lima. A primeira parte deste trabalho foi realizar um diagnóstico, que indicou a necessidade de uma intervenção na liderança desse setor, focando no desenvolvimento de projetos motivacionais para a equipe. **OBJETIVO:** O objetivo geral deste trabalho foi promover uma reflexão na liderança acerca do seu papel de agente motivador da equipe. Os objetivos específicos foram apresentar instrumentos de planejamento para a elaboração de projetos ou plano de ação que motivem a liderança e a equipe em busca de melhorias para o setor e estimular a liderança a elaborar projetos motivacionais viáveis de execução. **METODOLOGIA:** A intervenção dividiu-se em três etapas: o diagnóstico com observação, entrevista e aplicação de questionário; a segunda etapa foi planejamento de intervenção a partir dos dados colhidos; e a última foi um trabalho individual com a liderança em dois encontros de duas horas. No primeiro dia, foi feita uma discussão com a líder sobre os resultados obtidos no diagnóstico e desenvolvidas atividades com a temática do papel do líder como motivador da sua equipe. No segundo encontro foi feita uma oficina que teve como objetivo a elaboração de projetos motivacionais para a equipe. **RESULTADOS:** A intervenção conseguiu alcançar seus objetivos, na medida em que despertou o interesse da líder pelas propostas apresentadas, fazendo-a refletir sobre suas responsabilidades, no que tange à motivação da equipe, assim como possibilitou visualizar ações práticas, mesmo diante de algumas limitações institucionais.

Palavras-Chave: Liderança. Motivação. Projetos motivacionais.

A INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA NA DIETA DE PACIENTES COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2.

CARDOSO, Camila Novais; GUIMARÃES, Armênio Costa; FERRAZ, Izabela; SOUZA E SILVA, Maria de Lourdes Lima; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta

INTRODUÇÃO: O diabetes *mellitus* (DM) caracteriza-se pela hiperglicemia e é responsável por complicações sistêmicas crônicas e alterações orais. Sendo a doença periodontal (DP) considerada a sexta complicação clássica do DM, observando-se ainda uma relação bidirecional entre ambas as doenças, sugere-se que a DP tenha influência na qualidade de vida, sobretudo a sua qualidade nutricional. **OBJETIVO:** Sabendo-se que a dieta alimentar é determinante no tratamento desse distúrbio metabólico, propõe-se avaliar a interferência da periodontite crônica na adesão ao acompanhamento nutricional de pacientes com DM tipo 2, repercutindo no seu controle metabólico, bem como avaliar o impacto que a DP exerce na qualidade de vida desses indivíduos. **METODOLOGIA:** Serão acompanhados nutricionalmente 30 indivíduos, com DM tipo 2, no Ambulatório de Obesidade da EBMSP. Estes serão divididos em dois grupos de 15 pessoas cada, com ou sem periodontite crônica, submetidos inicialmente (T0) à avaliação periodontal, clínica, laboratorial e nutricional, sendo, estas três últimas, repetidas após acompanhamento nutricional por um período de três meses (T1) e seis meses (T2) das instruções dietéticas. A avaliação nutricional será composta pelo recordatório alimentar de 24 horas e questionário de frequência alimentar. A análise da influência da DP na qualidade de vida dos mesmos será analisada por meio da aplicação do formulário OHIP-14 modificado, àqueles com periodontite crônica. **RESULTADOS:** Ao final, espera-se verificar na avaliação nutricional, que indivíduos com periodontite crônica apresentem uma menor adesão à instrução dietética estabelecida pela nutricionista, dificultando seu controle metabólico. Além disso, espera-se constatar através da audição das respostas, que serão obtidas no questionário OHIP-14 modificado, que a periodontite, quando presente no paciente diabético, exerça um impacto significativo na qualidade de vida deles.

Palavras-Chaves: Diabetes *mellitus*. Periodontite crônica. Dieta.

A INFLUÊNCIA DO APOIO DO CÔNJUGE NA GESTAÇÃO

FARO, Carolina Lomanto; SILVA, Eliana Edington da Costa; COELHO, Marcela dos Santos; SOUZA, Marta Vanessa Oliveira; BAKER, Melanie; SANTOS, Melissa Dias; ANDRADE, Milena Soares

INTRODUÇÃO: Historicamente, a mãe possuía papel de cuidadora primária e o pai o de provedor das necessidades materiais da família (CARVALHO, 2007). Devido à mulher ter assumido cada vez mais o papel de protagonista na família, ter ocupado funções importantes no mercado de trabalho, esse modelo passou a ser questionado. Surgiram outros modelos de famílias, em que a mãe se tornou base de sustentação financeira e de cuidado, modificando os papéis masculinos. O homem passou a ter mais contato com as atividades domésticas e uma relação mais direta com seus filhos. Parece ter ocorrido a conscientização sobre a influência e a importância que o homem possui na relação pai-mãe-filho, mas não necessariamente efetivada. De acordo com Klaus e Kennel (1992), além do apoio material, o suporte emocional à gestante também se constitui em uma importante função atribuída ao companheiro na atualidade. Esse envolvimento pode ser compreendido tanto através da participação do cônjuge em atividades relativas à gestante e aos preparativos para a chegada do bebê, quanto ao apoio emocional proporcionado à mãe na formação do vínculo com o filho, bem como no auxílio à diminuição das preocupações e ansiedades dela.

OBJETIVO: Compreender como a presença do cônjuge nas consultas médicas pode influenciar nas emoções da grávida durante o período gestacional. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa exploratória, qualitativa, utilizando-se entrevista semiestruturada com oito gestantes em um ambulatório docente-assistencial de Salvador-BA. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que a maioria das entrevistadas não é acompanhada por seus cônjuges nas consultas médicas e relataram que gostariam da presença deles. **CONCLUSÃO:** A maioria se sentiu feliz pela reação positiva do companheiro ao saber da gravidez, apenas uma se sentiu triste por seu parceiro não ter gostado. Verificou-se que o envolvimento do companheiro na gestação funciona como um grande suporte da rede de apoio à gestante.

Palavras-Chave: Gravidez. Apoio do cônjuge. Acompanhamento do cônjuge.

A PRÁTICA DO QI GONG COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA

LIBÓRIO, Ana Mary Lima; FERREIRA, Roseny Santos

INTRODUÇÃO: O Qi Gong é uma prática milenar que visa a promoção da saúde. É amplamente utilizada no seu país de origem demonstrando redução dos custos com a saúde pública quando adotado e incentivado como prática popular pelo governo chinês. **OBJETIVO:** Por tratar-se de uma técnica que utiliza o movimento como instrumental terapêutico, o objetivo deste trabalho foi investigar a utilização terapêutica do Qi Gong. **METODOLOGIA:** Levantamento nas bases de dados MEDLINE, SCIELO E LILACS, no período de 2008 a junho de 2013 nos idiomas inglês, espanhol e português. **RESULTADOS:** O resultado da busca demonstrou **108** trabalhos científicos dos quais foram excluídos **100** ou, por se tratar de artigos com outros tipos de exercícios respiratórios que não o qi gong, ou por serem outros tipos de publicações como teses e monografias ou ainda trazerem elementos apenas conceituais sobre o objeto de estudo. Dos oito artigos selecionados, todos eram ensaios clínicos que demonstraram evidências de benefícios para a saúde física e mental apesar de não haver descrição precisa dos procedimentos utilizados, padronização dos exercícios e a possibilidade de replicação da metodologia proposta. **CONCLUSÃO:** O Qi Gong, enquanto prática milenar baseada na utilização de exercícios específicos que produzem bem-estar físico e mental, comprovado em estudos, necessita ter a sua aplicabilidade na saúde melhor explorada para que se amplie a utilização nas intervenções terapêuticas ligadas ao movimento humano, como a Fisioterapia, por exemplo. Torna-se necessária uma ampliação na busca por artigos em idioma diverso (mandarim) para melhor compreensão do estado da arte sobre o tema.

Palavras-Chaves: Qi Gong. Tratamento. Fisioterapia.

A SISTEMATIZAÇÃO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO: DIFICULDADES E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO

SANTOS, Lidiane Assis dos; SILVA, Luana Lima Pereira da; SILVA, Gomes Mary

INTRODUÇÃO: As ações da enfermeira no centro cirúrgico (CC) resumia-se no auxílio da assistência ao paciente, dispensando do seu papel um embasamento científico que lhe desse uma identidade. Após esse período, as exigências na atuação da enfermeira aumentaram, devido ao desenvolvimento das técnicas cirúrgicas e instrumentais, exigindo, dela, um embasamento científico. Foi criado na década de 1980, o Sistema de Assistência da Enfermagem no Perioperatório (SAEP), que veio proporcionar à enfermagem uma assistência continuada ao paciente e à família, fundamentada em princípios científicos. **OBJETIVO:** Refletir sobre as dificuldades e desafios na implementação da SAEP. **METODOLOGIA:** Realizada a pesquisa bibliográfica nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os seguintes critérios de inclusão: descritores - gerenciamento, enfermagem em centro cirúrgico e liderança; publicados no período de 2007 a 2012. Os artigos selecionados foram tabelados, relacionando entre si ano, tipo, objetivo, resultado e conclusão. **RESULTADOS:** Foram encontrados 79 artigos, sendo excluídos 69 após aplicar os critérios de inclusão. O estudo permitiu refletir que a enfermeira do CC enfrenta desafios no desenvolvimento das suas ações, frente à operacionalização da SAEP. Esta, muitas vezes, vivencia conflitos relacionados ao que é orientado pelos princípios da SAEP e as condições objetivas do seu serviço. Compreende-se que a implementação da SAEP é um importante norteador para uma assistência de qualidade e deve andar pari-passo com ações gerenciais da enfermeira de CC, considerando que a qualidade do atendimento prestado depende da qualidade nos processos internos dos setores que compõem os serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a SAEP ainda não é realizada de forma plena, na maioria dos serviços mencionados pelos artigos. Tal fato apresenta como principal justificativa a deficiência de pessoal, levando-nos a questionar se no planejamento das ações de assistência, não está sendo priorizada a administração de materiais e de equipamentos, em detrimento do cuidado direto com o paciente?

Palavras-Chave: Gerenciamento. Enfermagem em centro cirúrgico. Liderança.

AS FANTASIAS MATEERNAS EM RELAÇÃO AO BEBÊ DURANTE O PROCESSO GESTACIONAL

SILVA, Eliana Edington da Costa; IMPERIAL, Lara Ferreira; SANTOS, Larissa Oliveira; SOUZA, Marta Vanessa Oliveira; SILVA, Tiago Ricarte Barbosa.

INTRODUÇÃO: A gestação é um evento complexo com diferentes mudanças, é uma experiência composta de sentimentos intensos que poderão dar vazão a conteúdos inconscientes da mãe (RAPHAEL-LEFF, 2000 apud PICCININI et al., 2004). Entre eles, identifica-se que a mãe cria uma fantasia sobre seu futuro filho, na qual seus atributos físicos e psicológicos são projetados, fortalecendo a relação da mãe com o seu bebê. As fantasias relacionadas ao bebê surgem como uma forma de concretização do futuro membro da família que irá integrar o mundo real da mãe. A construção de um bebê imaginado possibilita que a mãe ofereça um lugar para ele ocupar na realidade. Contudo, com o nascimento, ela precisa manter algo do bebê imaginado, mas precisa fazer algumas reestruturações de acordo com as características com as quais ele nasceu. Essa reestruturação, após o nascimento, é fundamental para a saudável interação mãe-bebê. **OBJETIVO:** O objetivo geral do presente trabalho foi compreender as fantasias maternas em relação ao bebê durante o processo gestacional. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, cuja coleta de dados ocorreu mediante entrevista semiestruturada com seis mulheres grávidas em um Ambulatório Docente-Assistencial de Salvador-BA. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos deixaram evidente a idealização das grávidas em relação ao seu bebê como forma de relacionarem-se com ele atribuindo-lhe características físicas e psicológicas. Um exemplo foi o fato de todas já terem escolhidos os nomes para os seus bebês, assim como o relato de visualizações de “momentos futuros”, como a amamentação, ou mesmo com o bebê “já grande”.

Palavras-Chave: Fantasias maternas. Processo gestacional. Bebê imaginado.

ABORDAGENS CIRÚRGICAS ÀS LESÕES TRAUMÁTICAS DE PLEXO BRAQUIAL

SANTOS, Ana Flávia Matos D`Almeida ; LIMA, José Marcos Pondé Fraga

INTRODUÇÃO: Lesões traumáticas de plexo braquial levam à debilidade da função sensitiva e motora dos membros superiores. São responsáveis por grande morbidade e perda de qualidade de vida, caracterizando-se como um sério problema de saúde pública. São poucos os estudos na literatura internacional a respeito da epidemiologia e tratamento dessas lesões. No nosso meio, a literatura é ainda mais escassa. **OBJETIVO:** Avaliar a taxa de recuperação motora em pacientes com lesão traumática de plexo braquial submetidos à neurotização. **METODOLOGIA:** Estudo observacional realizado em pacientes atendidos na Fundação de Neurologia e Neurocirurgia – Instituto de Cérebro. Foram avaliados: mecanismo de lesão do plexo, sintomatologia, apresentação clínica inicial e evolução do quadro clínico, realização de cirurgias prévias no local (vasculares ou ortopédicas), abordagem cirúrgica realizada para restauração da função do plexo e função motora do membro acometido, no período pré e pós-operatório. **RESULTADOS:** Foram coletados dados de 11 pacientes até o momento, sendo que todos eram do sexo masculino. A idade média foi de 35 ± 12 anos. Nove por cento ($n=1$) dos pacientes tiveram lesão apenas do tronco superior, 55% ($n=6$) tiveram lesão do tronco superior e médio e 36% ($n=4$) tiveram lesão de todos os três troncos do plexo braquial. A causa da lesão foi acidente de motocicleta em oito pacientes (73%), em dois (18%) queda da própria altura e, em um paciente (9%), agressão física. Seis pacientes (67%) referiam dor no pré-operatório, com graduação média da dor de 7 ± 1 , na Escala Numérica Verbal. Após a cirurgia, houve resolução da dor em três pacientes, com graduação da dor média de $5 \pm 1,5$. Cinco pacientes (45,5%) tiveram uma recuperação da função motora considerada boa (MRC ≥ 3). A força muscular média no pós-operatório foi de 2 ± 1 .

Palavras-Chave: Plexo braquial. Trauma. Cirurgia. Neurologia.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

CARVALHO, Andréa Silva de; GOMES, Suely Colombo Nelli.

INTRODUÇÃO: A terapia endodôntica busca o reparo tecidual através da limpeza, desinfecção, modelagem e obturação do sistema de canais radiculares. A mesma é constituída por várias fases, todas relacionadas entre si e com sua importância para a obtenção do sucesso endodôntico. O sucesso do tratamento requer uma obturação hermética com o máximo de impermeabilização e o mínimo de agressão aos tecidos vivos. Nos últimos anos, a previsibilidade da terapia endodôntica tem aumentado consideravelmente. Com o avanço técnico-científico ocasionando aperfeiçoamento dos instrumentais, equipamentos e, principalmente aprimoramento profissional, permite-se a realização de uma endodontia de excelência que eleva, de certa maneira, o índice de sucesso dos tratamentos endodônticos convencionais. Entre os vários fatores relacionados ao aumento dos índices de sucesso do tratamento endodôntico, pode-se destacar a incorporação de novas tecnologias, que propiciam protocolos de tratamento mais previsíveis. Entretanto, o tratamento endodôntico consiste em vários passos operatórios que estão sujeitos a intercorrências durante a evolução clínica, frequentemente associada a erros de procedimentos ou acidentes iatrogênicos e representam uma situação indesejada, muitas de difícil solução clínica. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre os acidentes e complicações mais comuns em endodontia ressaltando a importância dos fatores etiológicos envolvidos nesses acidentes, bem como seu tratamento, prognóstico e, sobretudo, prevenção. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados BIREME, PUBMED, Portal de Periódicos CAPES, LILACS e SCIELO, no intervalo de tempo de dez anos, de 2003 a 2013, com a inclusão de alguns artigos fora desse período. **RESULTADOS:** O tratamento endodôntico deve seguir princípios científicos, mecânicos e biológicos para que sejam reduzidas as possibilidades de falhas e acidentes, porém deve-se conhecer técnicas e materiais que permitam a diminuição do dano causado por esses acidentes.

Palavras-Chave: Endodontia. Complicações. Acidentes.

CARDOSO, Isabela; LADEIA, Ana Marice Teixeira; GUIMARÃES, Armênio Costa; FERRAZ, Izabela; SILVA, Maria de Lourdes Lima de Souza e; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta Santos

INTRODUÇÃO: O diabetes *mellitus* e a doença periodontal (DP) são condições prejudiciais à qualidade de vida da população, principalmente quando estão associados. **OBJETIVO:** Sabendo-se que a dieta alimentar é fator determinante no tratamento desse distúrbio metabólico, propôs-se realizar um acompanhamento nutricional, por meio de recomendações dietéticas, em indivíduos diabéticos tipo 2 com periodontite crônica, avaliando a influência deste em seu controle metabólico, bem como da DP na qualidade de vida desses indivíduos. **METODOLOGIA:** Compuseram este estudo 15 indivíduos diabéticos tipo 2 acompanhados no Ambulatório de Obesidade e Endocrinologia da EBMSP. Estes submeteram-se inicialmente (T0) à avaliação periodontal, clínica, laboratorial e nutricional, sendo estas últimas repetidas após 3 (T1) e 6 (T2) meses de instituída a dieta. A avaliação nutricional foi composta pelo recordatório alimentar de 24 horas e questionário de frequência alimentar. A análise da influência da DP na qualidade de vida dos mesmos foi realizada por meio da aplicação do formulário OHIP-14 modificado. **RESULTADOS:** Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas em nenhuma variável antropométrica do grupo submetido à terapia dietética comparando-se os três tempos do estudo ($p < 0,05$), embora os indivíduos tenham apresentado valores medianos de IMC, CC e PA alterados. A HbA1c dos indivíduos aumentou estatisticamente ao longo dos seis meses da dieta ($p = 0,01$). A sua frequência alimentar revelou restrições alimentares e foi constatada alta inadequação na ingestão dos micro e macronutrientes. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a orientação nutricional realizada neste estudo não resultou na adequação dos parâmetros antropométricos, laboratoriais e dietéticos para o controle metabólico nos indivíduos diabéticos tipo 2 com periodontite crônica, demonstrando ainda o impacto da DP na qualidade de vida desses indivíduos, sobretudo pela dificuldade e desconforto na mastigação.

Palavras-Chave: Diabetes *mellitus*. Doença periodontal. Distúrbio metabólico.

ACURÁCIA DA ANÁLISE DE RESOLUÇÃO DO SEGMENTO ST NA DETECÇÃO DE OBSTRUÇÃO MICROVASCULAR: COMPARAÇÃO COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

FERREIRA, Felipe Rodrigues Marques; GARCIA, Guilherme; ALEXANDRE, Felipe Kalil Beirão; TORREÃO, Jorge Andion; RABELO, Márcia Maria Noya; CORREIRA, Luís Cláudio Lemos.

INTRODUÇÃO: Visto que a ressonância magnética é o exame padrão-ouro na detecção de obstrução microvascular, os pacientes com infarto com supradesnível do ST devem ser submetidos aos dois exames, verificando a sua concordância e calculando a acurácia da análise eletrocardiográfica. **OBJETIVO GERAL:** Testar a hipótese de que ausência de resolução do segmento ST prediz obstrução microvascular em pacientes que sofreram reperfusão epicárdica na fase aguda de infarto com supradesnível do segmento ST (IAM). **METODOLOGIA:** Pacientes consecutivamente internados com IAM no Hospital São Rafael, submetidos a angioplastia primária com sucesso ou que apresentaram reperfusão espontânea durante a coronariografia, realizaram exame de ressonância magnética na primeira semana de internamento. Foi utilizada a técnica de realce com gadolínio, sendo obstrução microvascular (variável desfecho) definida nas imagens precoces como presença de área hipointensa no interior da fibrose (área hiperintensa). Resolução do segmento ST (variável preditora) foi definida como o percentual de redução do supradesnível no eletrocardiograma realizado 90 minutos após a reperfusão. Resolução do segmento ST < 70% foi definido como o critério eletrocardiográfico de obstrução microvascular. **RESULTADOS ESPERADOS:** Atualmente a literatura demonstra que obstrução microvascular, angioplastia precoce e resolução do supradesnível do segmento ST tem valor prognóstico, separadamente. Portanto, é esperado que exista concordância entre esses achados patológicos nos exames diagnósticos, verificados a partir da ressonância magnética – padrão-ouro na clínica para verificar obstrução microvascular – e eletrocardiograma.

Palavras-Chave: Infarto do miocárdio. ECG. Imagem por ressonância magnética.

ACURÁCIA DO *BLUSH* MIOCÁRDICO NO DIAGNÓSTICO DE OBSTRUÇÃO MICROVASCULAR EM INFARTO COM SUPRADESNÍVEL DO ST: COMPARAÇÃO COM RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

ALEXANDRE, Felipe Kalil Beirão; GARCIA, Guilherme; FERREIRA, Felipe Rodrigues Marques; SILVA, Andre Barcelos da; CORREIA, Luís Cláudio Lemos

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST é decorrente de uma obstrução aguda de um segmento de alguma artéria coronária, levando à perda do fluxo sanguíneo distal à essa oclusão, inclusive da microvasculatura, responsável pelo fluxo sanguíneo à musculatura cardíaca. Nessa situação é feita a revascularização do segmento, seja por trombolíticos ou intervenção coronariana percutânea (ICP). Após esse procedimento, é analisado, rotineiramente, se há obstrução dessa microvasculatura (*blush*), através da injeção de contraste. Embora se considere que a análise do *blush* miocárdico seja preditora de obstrução microvascular em pacientes com infarto submetidos à reperfusão, esta hipótese não foi validada pelo método padrão-ouro, ressonância magnética. Portanto, a obtenção dos resultados permitirá a validação ou não do *blush* miocárdico na detecção de obstrução. **OBJETIVO:** Testar a hipótese de que o *blush* miocárdio reduzido é tradução de obstrução microvascular em pacientes que sofreram reperfusão epicárdica na fase aguda de infarto com supradesnível do segmento ST (IAM). O objetivo da pesquisa é avaliar a acurácia da análise do *blush* miocárdico na detecção de obstrução microvascular, permitindo verificar se a reperfusão sanguínea primária mantém relação fisiopatológica com o valor prognóstico da obstrução microvascular, visto que tanto a presença dessa obstrução quanto a angioplastia precoce possuem bom valor prognóstico, diminuindo a incidência de eventos cardiovasculares. **METODOLOGIA:** Pacientes consecutivamente internados com IAM, submetidos a angioplastia primária com sucesso ou que apresentaram reperfusão espontânea durante a coronariografia, realizaram exame de ressonância magnética na primeira semana de internamento, como padrão-ouro na definição de obstrução microvascular. Foi utilizada a técnica de realce com Gadolínio, sendo obstrução microvascular definida nas imagens precoces como presença de área hipointensa no interior da fibrose (área hiperintensa). O *blush* miocárdico foi avaliado de acordo com os critérios TIMI. *Blush* 0 e 1 foram definidos como sugestivos de obstrução microvascular.

Palavras-Chave: Cardiologia. IAM. Acurácia.

ACURÁCIA DO D-DÍMERO NO DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME CORONARIAS AGUDAS (SCA) EM INDIVÍDUOS INTERNADOS POR DOR TORÁCICA

IVO, Máira Carvalho; FREITAS, José Caio Henri Nunes Alves de; LIMA, VASCONCELOS, Isis; OLIVEIRA, Ruan Barboza; CORREIA, Luis

INTRODUÇÃO: Dados americanos mostram que, dos pacientes internados com dor torácica, há 66% com suspeita de SCA e destes, 30% com diagnóstico confirmado. O dímero-D é usado na avaliação da dor torácica, sobretudo na suspeita de tromboembolismo venoso. Porém, seu papel no cenário da SCA é pouco relatado na literatura. **OBJETIVO:** Testar a acurácia do dímero-D no diagnóstico da SCA. **MÉTODO:** Incluídos pacientes com dor torácica aguda com dímero-D mensurado na admissão. O diagnóstico de SCA é definido na evolução hospitalar pelo quadro clínico e um dos três critérios preconizados na metodologia. **RESULTADOS:** Avaliados 158 pacientes, 71% definidos como SCA. A mediana do dímero-D em pacientes com SCA foi 571 ng/mL (IIQ 304-1095 mg/mL), superior ao valor de 300 ng/ml (IIQ 198 – 417ng/ml) observado em pacientes com dor torácica de causa não cardíaca (P= 0,001). A área abaixo da curva ROC do D-dímero para o diagnóstico de SCA foi de 0,66 (95% IC+ 0,57 – 0,76; P = 0,001). A análise dos pontos de corte demonstrou que não há predominância de sensibilidade ou especificidade. O ponto de corte que proporcionou melhor equilíbrio dessas duas propriedades foi 371 ng/ml, com sensibilidade de 68% (95% IC= 58% - 83%). Estes valores resultaram em razão de probabilidade positiva de 2,4 e razão de probabilidade negativa de 0,44. **CONCLUSÃO:** A concentração plasmática do dímero-D influencia a probabilidade de SCA em pacientes admitidos com dor torácica. O grau de influência é modesto e insuficiente para definição diagnóstica, porém potencialmente útil como parte do conjunto de variáveis que constituem a probabilidade de doença antes do teste definitivo.

Palavras-Chave: Síndrome coronariana aguda. Cardiologia. Acurácia diagnóstica.

ACURÁCIA NA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SUBJETIVOS DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE

VIEGAS, Rafaela Brito; MENDES, Selena Dubois; SOUZA, Israel; BAPTISTA, Abrahão SÁ, Kátia Nunes

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, de caráter inflamatório e etiologia desconhecida, caracterizada por deformidade e destruição das articulações, em virtude da erosão óssea e da cartilagem. Têm sido desenvolvidos vários instrumentos para avaliar aspectos subjetivos percebidos pelos portadores de AR sobre o impacto da doença na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Determinar qual dos questionários disponíveis é mais sensível e específico para avaliar os aspectos subjetivos da qualidade de vida em pacientes com artrite reumatóide. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de acurácia, com amostra constituída por pacientes de ambos os sexos e idade de 18 a 50 anos, com diagnóstico médico confirmado de AR, segundo critérios do Colégio Americano de Reumatologia. Foram aplicados questionários de qualidade de vida: HAQ, SF-36, Perfil de *Nottingham* e escalas independentes. Foi utilizada a curva Receiver Operating Characteristic (curva ROC), analisada através do SPSS, para identificação dos melhores pontos de corte dos questionários de qualidade de vida, a área sobre a curva (AUC) e o Índice de Youden (J). Foi considerado significativo $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A única relação encontrada que foi confirmada com alta correlação foi o aspecto emocional e as reações emocionais. **CONCLUSÃO:** Em suma, o presente estudo encontrou que as relações esperadas e confirmadas nas análises foram: o PSN foi mais sensível e específico para mensurar aspecto emocional e aspecto social. O HAQ se mostrou mais sensível e específico para avaliar a saúde mental, assim como o PSN. Não há dimensões relacionadas teoricamente com dor.

Palavras-Chave: Artrite reumatoide. Acurácia. Qualidade de vida.

ACURÁCIA PROGNÓSTICA DO ESCORE DE RISCO GRACE VERSUS ESCORE DE RISCO TIMI NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST.

SILVA, André; CORREIA, Luis; GARCIA, Guilherme

INTRODUÇÃO: As síndromes coronarianas agudas (SCA) são de grande incidência e prevalência na conjuntura ocidental, com um grande impacto na morbimortalidade, a despeito dos avanços nessa área do conhecimento. O infarto agudo do miocárdio (IAM) decorre de um processo aterosclerótico, que, ao desencadear oclusão da artéria coronariana, ocasiona uma isquemia transmural na parede miocárdica de suprimento correspondente. A tradução desse mecanismo oclusivo ao eletrocardiograma é o supradesnivelamento do segmento ST, caracterizando o IAM com supradesnível de ST. A diversidade de apresentação das SCA, decorrente dos perfis de gravidade, resulta em prognósticos variáveis, o que torna cada evento muito particular. Embora o paciente internado por infarto com supradesnível de ST seja automaticamente classificado como de alto risco, faz-se necessário uma melhor avaliação prognóstica, objetivando identificar particularidades de cada evento e orientar condutas. A estratificação de risco do paciente, admitido por SCA, tem como um dos pilares o poder em estimar o risco de reinfarcto e óbito de causa cardiovascular em nível hospitalar e em curto prazo. Os principais escores de estratificação de risco nos casos de SCA com Supradenivelamento ST são o *Thrombolysis in Myocardial Infarction* (TIMI) e o *Global Registry of Acute Cardiac Events* (GRACE). Ambos utilizam como critérios alguns parâmetros clínicos, laboratoriais e eletrocardiográficos, sendo o TIMI de rápida aplicabilidade e ajustado aos casos de IAM com supradesnível de ST e o GRACE, um escore mais abrangente, com algumas variáveis semiquantitativas, útil nas diversas formas de apresentação das SCA. Ainda não há um consenso que determine qual escore tenha superior valor prognóstico no IAM com supra de ST e particularidades de cada escore podem justificar diferenças de valor preditivo. **OBJETIVO:** O presente estudo visa identificar o escore de melhor valor prognóstico em pacientes admitidos por IAM com supradesnivelamento do segmento ST.

Palavras-Chave: Acurácia. Infarto agudo do miocárdio.

ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

CARNEIRO, Roberta dos Santos; PALMEIRA, Cátia Suely

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica, multifatorial e de curso prolongado, comumente assintomática, com possibilidade de desenvolvimento de complicações. Para que a pressão arterial tenha um controle efetivo e satisfatório, é imprescindível a adesão ao uso das medicações anti-hipertensivas e hábitos de vida adequados. A adesão à terapêutica da hipertensão integra a assiduidade às consultas, o uso contínuo das medicações, as modificações do estilo de vida e representa o compromisso do paciente hipertenso com o cuidado da própria saúde. Assim, a adesão é a principal determinante para a efetividade do tratamento, pois a falta desse seguimento disciplinado terapêutico pode causar atenuação dos benefícios clínicos e um impedimento para o alcance dos objetivos do tratamento. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores intervenientes à adesão de hipertensos ao tratamento. **METODOLOGIA:** Estudo de campo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, com todos os participantes do projeto de pesquisa “Excesso de Peso e Doença Cardiometabólica” (PEPE) do Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB), em Salvador-BA. A coleta de dados será realizada no período de 26 de agosto a 21 de outubro por meio da aplicação de questionário com as variáveis de interesse: características sociodemográficas, informações referente às medicações anti-hipertensivas, assim como ao tratamento não farmacológico e, ainda, a medida da pressão arterial, do peso, da altura e da circunferência abdominal. **RESULTADOS ESPERADOS:** Acrescentar e desenvolver mais conhecimento sobre os elementos intervenientes a adesão à terapêutica da hipertensão arterial, na perspectiva de contribuir com a atuação da enfermagem nesse processo, a fim de individualizar a abordagem do problema em vista de uma maior adesão e sucesso no tratamento, assim como a prevenção. Nesse sentido, entende-se que abordar essa temática implica a busca dos fatores intervenientes de cunho biológico, psicossocial, econômico e cultural que envolve a população hipertensa.

Palavras-Chave: Hipertensão. Adesão. Enfermagem.

ALTERAÇÕES CLÍNICAS E METABÓLICAS EM 250 PACIENTES COM EXCESSO DE PESO

ABREU, Larissa dos Santos Almeida; SOUZA E SILVA, Maria de Lourdes Lima de; ANDRADE, Viviane Nascimento Dias; CANEIRO, Leila

INTRODUÇÃO: Obesidade é uma condição crônica e perigosa, que se caracteriza pelo excesso de tecido adiposo e por predispor as pessoas a distúrbios graves de saúde e a morte prematura. O método atualmente adotado para classificar um indivíduo como sobrepeso ou obesidade é baseado no Índice de Massa Corpórea (IMC), cujo valor é determinado pela divisão do peso corporal (em quilogramas) pelo quadrado da altura (em metros). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os valores usados, em adultos, independentemente do sexo, para definir sobrepeso foi o intervalo de IMC 25-29,9 kg/m² e para obesidade, o intervalo de IMC \geq 30kg/m². Sabe-se que 65% da população mundial vive em países onde a mortalidade devido a sobrepeso e a obesidade é maior em relação ao baixo peso. Este fato que pode ser constatado, por exemplo, no Brasil, em que mudanças demográficas, econômicas e epidemiológicas, conduziram nos últimos anos a uma transição dos padrões nutricionais, reduzindo a desnutrição e aumentando os casos de obesidade. É sugerido na literatura que a variação anatômica da distribuição da gordura corporal seja um indicador importante de complicações metabólicas do que a massa corporal total. O excesso de tecido adiposo, particularmente no compartimento visceral, está associado com resistência insulínica, hiperglicemia, dislipidemia, hipertensão, estado pró-trombótico e pró-inflamatório. Indivíduos com excesso de peso geralmente apresentam descontrole metabólico, predispondo-os a doença aterosclerótica e elevando o risco de eventos cardiovasculares.⁷⁻⁸ Alguns indicadores de obesidade central vêm sendo associados a resistência insulínica como a circunferência abdominal (CA) e a distribuição corporal de gordura, avaliada pela relação CA/cintura quadril (RCQ). A avaliação de parâmetros clínico-metabólicos em pacientes com excesso de peso é de extrema importância, pois possibilita inferir o maior risco dessa população para desenvolver comorbidades e, dessa forma, prevenir e intervir precocemente.

Palavras-Chave: Obesidade. Parâmetros clínicos. Metabolismo.

ANÁLISE CONTRADITÓRIA ENTRE O DISCURSO E A PRÁTICA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

MEDEIROS, Kelly; GOMES, Paloma; PEREZ, Bárbara.

INTRODUÇÃO: Define-se como planejamento familiar o conjunto de ações que auxiliam as pessoas que pretendem ter filhos e também aquelas que preferem adiar o crescimento da família, além de proporcionar maior qualidade de vida ao casal, que tem somente o número de filhos que planejou. Fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas. **OBJETIVO:** Descrever uma análise contraditória existente entre o discurso e a prática do planejamento familiar em serviços públicos de saúde. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com a utilização de artigos da base de dados Scielo e manuais do Ministério da Saúde. A realização do trabalho fez parte das atividades do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem, com ênfase na saúde da mulher. **RESULTADO:** As ações de saúde voltadas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva, em sua maioria, têm sido focadas na mulher, com poucas iniciativas para o envolvimento dos homens nessas questões. E, mesmo nas ações direcionadas para as mulheres, predominam aquelas voltadas para a contracepção. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a política de planejamento familiar restringe-se ainda ao âmbito das intenções e o que se concretiza é uma prática de acordo com sua utilidade, negando a regulação da fecundidade enquanto direito de cidadania. Contudo, a enfermagem, enquanto categoria profissional que tem maior proximidade com o paciente, tanto em medidas curativas como preventivas, deve criar trabalhos que despertem o interesse dos cidadãos em realizar o planejamento familiar, sem que sejam feridos seus valores éticos e morais, esclarecendo dúvidas e disseminando informações sobre o assunto.

Palavras-Chave: Planejamento familiar. Prática e serviços públicos.

ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE DE EXTRATOS E SUBSTÂNCIAS DE PLANTAS SOBRE CÉLULAS DE MAMÍFEROS

FERREIRA, Rafaela Vergne Ribeiro; MENEZES, Alene Vanessa Santos; MENEZES, Diego.

INTRODUÇÃO: O câncer, uma doença crônico-degenerativa, é um grave problema de saúde pública, sendo a segunda causa de morte mundial. Contudo, os medicamentos atualmente disponíveis não são específicos para células tumorais, provocando toxicidade aos tecidos adjacentes e, conseqüentemente, desencadeando efeitos colaterais nos pacientes. Diante do exposto, torna-se necessária a busca de novos fármacos. Assim, a prospecção de substâncias naturais bioativas configura-se como uma alternativa para a descoberta de novos compostos ativos contra o câncer.

OBJETIVOS: Avaliar a toxicidade dos extratos naturais provenientes de plantas do estado da Bahia, sob linhagem de hepatoma humano (HepG2), analisando sua atividade sobre a proliferação celular e os seus efeitos relacionados, principalmente com a morfologia e os eventos subjacentes a morte celular. **METODOLOGIA:** Para isso, células HepG2 serão mantidas em estufa com 5% de CO₂, em meio RPMI, suplementado com soro bovino fetal e antibiótico. Posteriormente, haverá a adaptação das células em cultura, que serão incubadas em placas de 24 poços, onde serão expostas a concentrações de 100 µg/mL por 24 e 48 horas. Para avaliação da proliferação celular, será utilizado o ensaio colorimétrico do azul de metileno. A proliferação celular será expressa a partir da porcentagem de inibição referente ao controle e, para os extratos/substâncias mais ativos, será determinado a IC₅₀. A identificação do tipo de morte celular será realizada através da citometria de fluxo. Todos os extratos testados apresentaram inibição estatisticamente significativa ($p < 0,01$), sendo os extratos diclorometânico e metanólico de *Myrcia ferruginea* os que apresentaram maiores porcentagens de inibição em 24 e 48 horas.

Palavras-Chave: Bioprospecção. Câncer. Quimioterapia.

ANÁLISE DA CONDUTA TERAPÊUTICA NA ACUPUNTURA EM PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME

LACERDA, Flávia Cristina Barbosa; ROSEGHINI, Renata

INTRODUÇÃO: Doenças Falciformes (DF) são hemoglobinopatias pertencentes ao grupo das Anemias Hemolíticas Hereditárias, caracterizada pela homozigose da Hemoglobina mutante S. Estas, quando desoxigenadas, sofrem polimerização, levando a alterações morfofuncionais dos eritrócitos, os quais assumem formato característico de foice. Após sucessivas falcizações, as hemácias perdem sua plasticidade e tornam-se permanentemente rígidas, causando obstruções nos pequenos vasos, o que leva a morte celular por hipóxia e, conseqüentemente, a sintomatologia característica da doença. Os benefícios trazidos pelos analgésicos sintéticos para a redução da morbimortalidade da DF são incontestáveis, porém o seu consumo crônico leva à toxicidade. Portanto, a necessidade da redução do consumo dessas drogas faz-se necessário e, por isso, a busca por tratamentos complementares não medicamentosos é fundamental. Em paralelo, a acupuntura vem ganhando visibilidade no mundo ocidental para o tratamento de diversas doenças, sendo bastante valorizada nos últimos anos e mostrando-se eficaz no controle de diversas patologias. A acupuntura é o conjunto de conhecimento teórico-empíricos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que visa o reequilíbrio energético do indivíduo e leva à terapia e à cura das doenças através do estímulo de pontos específicos na pele. **OBJETIVO:** Sendo assim, o presente projeto propõe fazer uma análise da conduta terapêutica da acupuntura. **METODOLOGIA:** Análise diagnóstica de 20 pacientes com DF através de entrevista e outros recursos como a palpação do pulso e dos pontos dolorosos utilizados pela MTC para o diagnóstico das patologias. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se elucidar o diagnóstico das doenças falciformes na visão da Medicina Tradicional Chinesa e identificar as principais condutas terapêuticas adotadas, visando contribuir para o melhor entendimento dessa patologia, na visão da MTC e para sua reprodutibilidade.

Palavras-Chave: Doença falciforme. Acupuntura. Diagnóstico.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DE MEDIDAS EDUCATIVAS NO CONTROLE DO BIOFILME DENTAL EM PACIENTES DA CLÍNICA DA CRIANÇA I

MERCURI, Bruno Benedito; CORREIA, Antônio Pitta; NUNES, Ana Carla Robatto

INTRODUÇÃO: A cárie dental e a doença periodontal são sabidamente as doenças bucais mais comuns na cavidade bucal, sendo o biofilme dental o principal fator etiopatológico para a manifestação dessas enfermidades. O controle do biofilme dental consiste em um dos métodos eficazes na prática odontológica de promoção de saúde bucal, que tem, entre seus objetivos, manter a dentição natural por meio da perpetuação do estado de saúde das estruturas bucais. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia das medidas educativas e motivacionais, no controle do biofilme dental de pacientes atendidos na clínica da criança I do curso de odontologia da EBMSP. **METODOLOGIA:** Será realizado um estudo do tipo transversal, tendo como população-alvo pacientes na faixa etária de 6 a 11 anos de idade matriculados para atendimento na disciplina clínica da criança I do curso de odontologia da ESBMSP. Serão incluídos no grupo amostral as crianças que apresentarem higiene bucal insatisfatória com índices de placa visível superior a 20% e/ou índice de sangramento gengival superior a 10% e que tenham sido submetidos a atividades para o controle do biofilme dental, durante o período mínimo de um semestre. Os dados serão coletados a partir dos prontuários dos pacientes, onde serão observados e registrados em mapas específicos, os índices iniciais e finais de placa visível e sangramento gengival e o número de sessões para controle de biofilme dental, que cada paciente foi submetido durante o período de tratamento. **RESULTADOS:** Será feita uma análise comparativa entre os percentuais dos índices iniciais e finais de placa visível e sangramento gengival em cada período de tratamento, bem como entre períodos.

Palavras-Chave: Biofilme dental. Controle mecânico. Processos educativos. Criança.

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA EM PACIENTES PORTADORES DE DPOC EM AMBULATÓRIO DE NÍVEL TERCIÁRIO EM SALVADOR – BA

Pina Coelho, P.; Ribeiro, G. F.

INTRODUÇÃO: Estudos epidemiológicos são imprescindíveis na identificação de pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e suas comorbidades. São escassos os estudos epidemiológicos sobre as comorbidades da DPOC no mundo e particularmente no estado da Bahia. A DPOC é caracterizada pela inflamação crônica das vias aéreas inferiores e, por isso, causa obstrução e destruição do parênquima pulmonar por enfisema. A fisiopatologia das doenças sistêmicas decorrentes da DPOC consiste no aumento de citocinas inflamatórias e no conseqüente comprometimento da função orgânica dos portadores da doença, levando ao desenvolvimento de múltiplas manifestações sistêmicas e comorbidades. A elevação dos níveis dessas citocinas eleva o grau da inflamação pulmonar por meio da ativação de fatores de transcrição que ocorre não só no local, mas de forma generalizada no organismo. Das manifestações sistêmicas da DPOC, uma das mais comuns é a doença arterial coronariana (DAC) – doença cardiovascular que constitui uma das mais frequentes causas de morte no mundo ocidental. Segundo estudos conhecidos, os pacientes com valores baixos de volume expiratório forçado, no primeiro segundo, apresentam maior risco de mortalidade devido a doenças cardiovasculares, sendo os baixos valores basais de oxigenação um fator de risco para o desenvolvimento de DAC, estando o processo inflamatório presente no portador de DPOC, o grande responsável pela associação. **OBJETIVO:** Estimar e analisar a prevalência de doença arterial coronariana em pacientes portadores de DPOC em um ambulatório de nível terciário. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal realizado em um hospital de nível terciário em Salvador, Bahia. A população de estudo constará de portadores de DPOC nos quais será avaliada a presença de doença arterial coronariana. Casos positivos e negativos serão comparados. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se contribuir com dados para ações de saúde pública em nível terciário.

Palavras-Chave: DPOC. Doença coronariana. Prevalência.

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DA DOR TORÁCICA COMO PREDITORES DE INSUFICIÊNCIA CORONARIANA AGUDA

OLIVEIRA, Ruan Barboza; FREITAS, José Caio Henri Nunes Alves de; CARVALHAL, Manuela Campelo; LIMA, Ísis Vasconcelos; IVO, Maíra Carvalho; RABELO, Márcia Maria Noya; CORREIA, Luis Cláudio Lemos

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Partindo-se do princípio de que o raciocínio clínico fundamenta-se nas características da dor torácica, este trabalho propõe-se a avaliar o valor diagnóstico individual das características da dor torácica em relação à etiologia isquêmica, em pacientes admitidos em unidade coronária. **MÉTODOS:** Em um período de um ano, pacientes consecutivamente admitidos na unidade coronária devido à dor torácica terão histórias clínicas colhidas de forma sistematizada, no momento da admissão. As seguintes características serão testadas como sugestivas de dor isquêmica: localização precordial, característica compressiva, irradiação para membro superior esquerdo, irradiação para pescoço, melhora com nitrato, intensidade (escala 1 – 10), número de episódios, duração do mais longo episódio e similaridade com evento isquêmico prévio. Além disso, características interpretadas como sugestivas de dor não isquêmica também serão avaliadas separadamente: mudança de intensidade com posição, compressão, respiração profunda ou movimentação do braço. Durante a internação hospitalar, o diagnóstico de etiologia isquêmica será definido por estenose 70% na coronariografia invasiva; na ausência de coronariografia, pela presença de isquemia em exames funcionais não invasivos (ressonância, cintilografia ou eco-estresse); ou curva de marcadores de necrose miocárdica fortemente sugestiva de infarto na ausência de outro motivo clínico; independentemente destes critérios citados, caso o paciente apresente diagnóstico confirmado de dissecação de aorta, embolia pulmonar ou pericardite, a etiologia será definida como não isquêmica. **RESULTADOS ESPERADOS:** Demonstração de que as características da dor torácica para diferenciar em dor por insuficiência coronariana aguda ou por outras causas são bastante inespecíficas com valores de sensibilidade e especificidade baixos, gerando razões de probabilidade positivas e negativas de baixo impacto. Fato que iria de encontro ao pensamento clínico atual de especialistas em cardiologia.

Palavras-Chave: Cardiologia. Dor torácica. Insuficiência coronariana.

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS DEVIDO A TRAUMA POR ACIDENTE DE TRANSPORTE NA BAHIA

SANTANA, Camila Lisboa; SAMPAIO, Mayara Mendonça; GOMES, Andressa Inácio

INTRODUÇÃO: Trauma é uma lesão sofrida pelo organismo provocada por acidentes e/ou agressões. Configuram-se como uma das principais causas de trauma os acidentes de transporte. Em pacientes pediátricos, o trauma representa uma preocupação crescente para a saúde pública, pois permanece como a principal causa de morte e incapacidade em crianças. **OBJETIVO:** Analisar o número de internações pediátricas por trauma por acidente de trânsito envolvendo crianças de 1 a 14 anos na Bahia, no período de 2008 a 2012. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado através das informações do banco de dados do Sistema de Informação de Morbimortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** O número de internações por acidentes de transporte por macrorregião teve como destaque a macrorregião Leste, onde houve 44% dos 2.423 acidentes ocorridos entre 2008 e 2012. No que diz respeito aos grupos causa/faixa etária, dos atropelamentos, crianças de 1 a 4 anos apresentaram a maior porcentagem, 44%. Ocupantes de motocicletas representaram 36% na faixa de 10 a 14 anos; ocupantes de automóvel, 18% dos acidentes em crianças de 1 a 4 anos. Com relação ao sexo, há maior ocorrência no sexo masculino, correspondendo a 71% dos acidentes no período estudado. Contudo, os acidentes no sexo feminino aumentaram 53,7%, no período de 2008 a 2009. Observa-se maior número de internações por acidentes de transporte na macrorregião Leste pela localização da cidade de Salvador, a mais populosa do estado da Bahia. A maior incidência de atropelamento em crianças de 1 a 4 anos pode ser explicada pela negligência na vigilância dos pais. Já os acidentes na faixa etária de 1 a 4 anos, em ocupantes de automóveis, podem ser explicados devido à utilização errada ou não utilização da cadeirinha. A ocorrência de acidentes na faixa etária de 10 a 14 anos pode-se dever ao fato da utilização inadequada do cinto de segurança.

Palavras-Chave: Internações pediátricas. Trauma. Acidente. Bahia.

ANÁLISE DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA COMUNIDADE

BACELAR, Jéssyca Victor; VIEIRA, Eduardo Varjão; ARGÔLO, Paula Natassya Barbosa; ZIMMERMANN, André

INTRODUÇÃO: O ensino de primeiros socorros para a população pode contribuir para o atendimento rápido e eficaz de uma vítima no local do acidente. Leigos possuem conhecimento, na maioria das vezes, incorretos ou incompletos, comprometendo o socorro adequado. **OBJETIVO:** Analisar o impacto do ensino de primeiros socorros em cursos pré-vestibulares de Salvador, estado da Bahia. **MÉTODO:** Estudo de caráter exploratório-descritivo em cursos pré-vestibulares. A amostra compreendeu sujeitos com idade igual ou superior a 18 anos. O instrumento de coleta de dados foi composto de questões fechadas (verdadeiro e falso), as quais abordam temas básicos de primeiros socorros: aspectos legais; primeiras condutas, exame inicial e prioridade de atendimento; afogamento; hemorragia; queimadura; mordedura de animais; desmaio; convulsão; intoxicação; reanimação cardiopulmonar. A avaliação pós-teste dos estudantes foi realizada após um curso com carga horária de três horas. A análise foi realizada usando o programa estatístico SPSS®, versão 20.0. **RESULTADO:** Amostra constituída por 199 estudantes com 83,4% na faixa etária de 18 a 20 anos, sendo a maioria do sexo masculino (70,9%) e apenas 6,5% com nível superior completo. Em relação à realização de cursos prévios de primeiros socorros, 161/199 (80,9%) nunca haviam participado. O teste de associação do χ^2 mostrou que, a variável “faixa etária” não foi estatisticamente significativa com relação ao pré-teste ($p=0,35$) e ao pós-teste ($p=0,68$). Quanto ao “sexo”, também não houve diferença estatisticamente significativa quando relacionada ao pré-teste ($p=0,52$) e pós-teste (0,43). O teste do χ^2 demonstrou não haver diferença estatisticamente significativa com relação a “graduação”, idem, com valores de $p=0,91$ para pré-teste e $p=0,35$ para pós-teste, nem quanto a “curso prévio de primeiros socorros” com valor para pré-teste de $p=0,10$ e pós-teste $p=0,09$. Na comparação dos resultados pré e pós-intervenção, observou-se diferença significativa nos testes *t-Student* e *Mann Withney* ($p<2.2e-16$). **CONCLUSÃO:** O ensino de primeiros socorros promoveu aprendizado nessa amostra e pode ser aplicado como medida preventiva em populações com diferentes características.

Palavras-Chave: Primeiros socorros. Educação em saúde. Promoção da saúde.

ANÁLISE DO POLIMORFISMO GENÉTICO NA REGIÃO PROMOTORA (LTR) DE ISOLADOS RECOMBINANTES BF DE HIV-1 CIRCULANTES NA BAHIA

MENEZES, Mayara Vianna de; SILVA, Marcio Oliveira; ALCANTARA, Luiz Carlos Junior; CUNHA, Joana Paixão Monteiro

INTRODUÇÃO: O genoma do vírus da imunodeficiência humana (HIV) é delimitado em suas extremidades por duas regiões denominadas longas regiões terminais repetidas (LTR – *long terminal repeat region*), onde estão as principais sequências promotoras para a transcrição dos genes virais. Essa região apresenta diferenças marcantes entre os diferentes subtipos do vírus, sendo essas diferenças relacionadas ao número de sítios de ligação para proteínas e fatores transcricionais e sequências relacionadas com o estabelecimento do estado de latência viral. Essas diferenças não foram totalmente esclarecidas quando se trata de genótipos recombinantes. No entanto, das cinco Formas Recombinantes Circulantes (CRFs), envolvendo os subtipos B e F que circulam no Brasil, três apresentam recombinação dentro da LTR, o que pode indicar vantagens adaptativas para os isolados virais recombinantes. **OBJETIVO:** No presente estudo, pretende-se caracterizar a variabilidade genética da região promotora (LTR) de isolados recombinantes BF do HIV-1 circulantes na Bahia, e sua possível associação com o aumento da dispersão dessas variantes no estado. **MÉTODO:** Para isso, a extração do DNA será realizada a partir de amostras de sangue de 200 indivíduos infectados. Sequências da LTR serão obtidas através da amplificação por PCR e sequenciamento automático e analisadas através de programas computacionais. As associações com características epidemiológicas e clínicas serão investigadas através de análises estatísticas. **RESULTADO:** Os resultados poderão contribuir para o conhecimento da atual prevalência de subtipos do vírus e do papel de características moleculares na disseminação dos diferentes genótipos do HIV-1. Além disso, espera-se que seja possível fazer uma análise comparativa dos diferentes padrões de recombinação entre os subtipo B e F observados entre isolados da Bahia e àqueles previamente encontrados no Brasil e no mundo, e uma descrição esquemática da presença, quantidade, localização e polimorfismos dos sítios de ligação para os fatores transcricionais das sequências recombinantes BF.

Palavras-Chave: HIV. Recombinação. Polimorfismo. Bioinformática.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS LESÕES AUTOPROVOCADAS NO BRASIL

PASSOS, Felipe Santos; AGUIAR, Ítalo Marllon; VIEIRA, Eduardo Varjão; LIMA, Bruno Gil de Carvalho

INTRODUÇÃO: As lesões autoprovocadas costumam ser associadas com suicídio ou tentativa de suicídio. Há, no entanto, várias outras situações que podem ser descritas como intencionais e autodestrutivas, como automedicação, abuso de drogas e/ou álcool. Diversas razões podem levar as pessoas a causarem danos contra a própria integridade física. Quando o protagonista morre, o ato é definido como suicídio. Quando a pessoa continua viva, a tendência é se falar em tentativa de suicídio.

OBJETIVO: Descrever o perfil dos óbitos por lesões autoprovocadas intencionalmente nas regiões do Brasil, nos anos de 1996 a 2010. **METODOLOGIA:** Pesquisa de abordagem quantitativa, do tipo descritiva e de caráter temporal. Foram estudadas as informações do Sistema de Informações sobre Mortalidade obtidas a partir da consulta à base eletrônica do Departamento de Informática do SUS. Foram utilizados óbitos em decorrência de agressões e, para tal, foram usadas as categorias X60-X84 do CID-10.

RESULTADOS: O número de óbitos por lesões autoprovocadas intencionalmente foi de 119.514 casos. Durante os 15 anos avaliados, os óbitos tenderam ao aumento seguindo uma linha de tendência. A proporção entre homens e mulheres foi de, aproximadamente, 4:1, sendo o número absoluto de óbitos, em todo o período estudado, maior na região Sudeste. Em contrapartida, a região Centro-Oeste sempre apresentou o menor número absoluto de óbitos decorrentes de lesões autoprovocadas. Os indivíduos mais acometidos foram aqueles de 20 a 39 anos. Houve uma predominância do domicílio como local de ocorrência, tendo sido registrados 65.092 casos. **CONCLUSÃO:** O número de óbitos por lesões autoprovocadas no Brasil mostrou-se superior nas regiões Sul e Sudeste. O local de ocorrência desses óbitos revelou um padrão, em que o domicílio predominou. A maior ocorrência de óbitos entre homens e adultos jovens ratifica o perfil epidemiológico encontrado no Brasil, mas carece de mais investigações em estudos seguintes.

Palavras-Chave: Lesões autoprovocadas. Perfil. Epidemiologia.

ANÁLISE FUNCIONAL DE MUTAÇÕES NA GLICOPROTEÍNA DE SUPERFÍCIE (gp46) DO HTLV-1

GUIMARÃES, Marielle de Freitas; FONSECA Loiana Mascarenhas da; MIRANDA, Aline Cristina Andrade Mota; ALCÂNTARA, Luiz Carlos Júnior; BARRETO, Fernanda Khouri

INTRODUÇÃO: O HTLV-1 está associado a diversas patologias como HAM/TSP e ATLL. A infecção pelo HTLV-1 é endêmica em diferentes regiões geográficas do mundo, atingindo, no Brasil, aproximadamente, 2,5 milhões de pessoas e, em Salvador, há uma prevalência de 1,8% de indivíduos infectados pelo HTLV-1. Como a maioria dos anticorpos produzidos pelos indivíduos infectados é contra a glicoproteína de superfície gp46, bem como os fatores que definem a manifestação de doenças relacionadas ao HTLV-1 e os mecanismos de persistência do quadro assintomático não estão completamente estabelecidos, é necessário o investimento em estudos acerca dessa glicoproteína já que ela está em contato direto com o sistema imune do hospedeiro. Em um estudo realizado em 2013, foram encontradas cinco mutações na região gênica que codifica a gp46 (F14S; S35L; N42H; G72S; V247I). Utilizando ferramentas de bioinformática, observou-se que essas mutações podem alterar a conformação dessa glicoproteína. **OBJETIVO:** Com o objetivo de realizar ensaios funcionais a partir dessas mutações, será utilizado o plasmídeo pB1D para ensaios de mutagênese sítio dirigida. **MÉTODO:** Células Dh5 α competentes serão transformadas e os clones selecionados serão submetidos à minipreparação plasmidial. Estes produtos serão submetidos ao sequenciamento. Utilizando o programa BioEdit, serão selecionados os clones que possuem essa mutação. Esses clones serão submetidos à maxipreparação plasmidial e o clone selvagem, bem como os clones mutados, serão transfectados em células de linhagem 293-TN. Estas serão lisadas, as proteínas, transferidas para a membrana de nitrocelulose e, em seguida, incubadas com os respectivos anticorpos. **RESULTADO:** Espera-se que, com a realização desses ensaios funcionais, seja possível avaliar o papel dessas mutações, bem como verificar qual a sequência que codifica a gp46 mais imunogênica. Esses resultados podem auxiliar o desenvolvimento de uma vacina anti-HTLV-1.

Palavras-Chave: HTLV-1. Mutações. Anticorpos.

APRESENTAÇÃO INICIAL DE CÂNCER DE PULMÃO COM CARCINOMATOSE RETROPERITONIAL: RELATO DE CASO

SIMÕES, M.F.E; SOUZA, T.G. S.; FAHEL, F.; LESSA, G.; MASCARENHAS, E.

INTRODUÇÃO: A carcinomatose peritoneal em pacientes com câncer primário de pulmão é um evento clínico incomum (os resultados de autópsias evidenciam incidência de 2,7% a 16%), pois os locais mais comuns de metástase de câncer de pulmão são osso, fígado, cérebro e glândula adrenal. Foram encontrados poucos casos na literatura semelhantes ao descrito, o que confere raridade a esse tipo de padrão metastático. **OBJETIVO:** O caso descrito relata carcinomatose retroperitoneal como apresentação clínica inicial em um paciente portador de câncer de pulmão. **RESULTADOS:** M.E.S.V, 70 anos, sexo feminino, com passado de melanoma maligno, em 2009, vinha em seguimento clínico sem evidência de doença. Em 01/02/2012, apresentou quadro de uropatia obstrutiva, sendo feita a investigação e colocado cateter duplo "J" bilateral. Em 15/02/2012 foi submetida à videolaparoscopia diagnóstica que evidenciou carcinomatose retroperitoneal com ascite, por provável doença secundária de pulmão. Posteriormente, foram submetidos à biopsia fragmentos do retroperitônio bilateral e fragmento retroperitoneal pélvico direito. Concluiu-se uma infiltração de neoplasia maligna em tecidos moles - adenocarcinoma. O perfil imunohistoquímico revelou negatividade para os anticorpos proteína S100, gp100, HMB-45, Melanoma (Clone PNL2) e Melan-A, o que afastou a possibilidade de a origem ser o melanoma maligno. A positividade para os anticorpos CK-7, TTF-1, TAG-72, Napsin-A e Surfactante confirmaram tratar-se de carcinoma primário pulmonar metastático. A genotipagem para EGFR não detectou mutação nos exons analisados. No dia 20/03/2012 a paciente fez PET/CT, confirmando a presença de nódulo pulmonar hipermetabólico (SUV=4,5) medindo 1,5 cm no seu maior eixo no segmento lingular inferior. O PET também captou metástase óssea vertebral. A paciente iniciou quimioterapia paliativa sistêmica com paclitaxel (Taxol) e carboplatina, havendo melhora e recuperação da função renal. **CONCLUSÃO:** O caso discutido neste trabalho confere raridade ao padrão metastático de CPNPC, havendo poucos casos descritos na literatura. Observou-se uma sobrevida muito baixa, o que sugere mau prognóstico.

Palavras-Chave: Câncer. Metástase. Fator de risco.

APRESENTAÇÃO INICIAL DE CÂNCER DE PULMÃO NAS PEQUENAS CÉLULAS COM CARCINOMATOSE RETROPERITONIAL

SIMÕES, M. F. E.; Souza, T. G. S.; FAHEL, F.; Lessa, G.; MASCARENHAS, E.

INTRODUÇÃO: O caso descrito relata carcinomatose retroperitoneal como apresentação clínica inicial em um paciente portador de câncer de pulmão. A carcinomatose peritoneal em pacientes com câncer primário de pulmão é um evento clínico incomum (os resultados de autópsias evidenciam incidência entre 2,7% e 16%), pois os locais mais comuns de metástase de câncer de pulmão são osso, fígado, cérebro e glândula adrenal. Foram encontrados poucos casos na literatura semelhantes ao descrito, o que confere raridade a este tipo de padrão metastático.

Palavras-Chave: Câncer. Pulmão. Carcinomatose retroperitoneal

ASSOCIAÇÃO DE LÍQUEN PLANO E HEPATITE C: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

BRANDÃO, Ágata Andrade; BARRETO, Ênio Ribeiro Maynard

INTRODUÇÃO: O líquen plano é uma dermatose autoimune crônica de patogênese definida e etiologia desconhecida, sendo que o vírus da hepatite C (VHC) tem demonstrado um possível papel etiológico nessa dermatose. A associação entre o HCV e líquen plano, especialmente o líquen plano oral (LPO) é inconstante, já que a prevalência de hepatite C em pacientes com LP oscila em cada país. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de associação entre líquen plano e hepatite C. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática com metanálise realizando uma extensa busca por trabalhos indexados aos bancos de dados MEDLINE, SCIELO e LILACS, a partir de rigorosos critérios de seleção dos artigos, visando à obtenção de estudos de caso-controle que avaliem a associação entre líquen plano e hepatite C. **RESULTADOS:** Dez estudos atingiram os critérios previamente estabelecidos e foram tabelados. Sete artigos observaram que há um predomínio do sexo feminino no grupo de estudo com LPO. Na maioria dos estudos, o tipo reticular foi a lesão mais comumente vista. Seis estudos verificaram que pacientes com LPO apresentaram maior prevalência de anticorpos anti-HCV comparado ao grupo controle e quatro artigos não obtiveram diferença estatisticamente significativa entre os grupos de estudo e controle sobre a prevalência de anticorpos anti-HCV. Com relação ao teste de função hepática, seis estudos a avaliaram, sendo que somente um desses seis artigos verificou que todos os pacientes com LPO tinham a função hepática normal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A associação entre líquen plano e HCV permanece discutível, já que o papel patogênico do HCV no desenvolvimento de LPO ainda permanece obscuro.

Palavras-Chave: Hepatite. Clínica médica. HCV

ASSOCIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO COM ATEROSCLEROSE CORONARIANA EM PACIENTES DIABÉTICOS CORONARIOPATAS

GORDILHO, Juliana Olivieri; ALVES, Ana Maria do Amaral Ribeiro

INTRODUÇÃO: Diabetes *mellitus* (DM) é uma doença crônica que pode cursar com complicações sistêmicas potencialmente graves. A doença cardiovascular é a principal causa de óbito em pacientes diabéticos, principalmente devido às transformações fisiopatológicas arteriais experimentadas por esses indivíduos, determinadas por alterações metabólicas derivadas do estado hiperglicêmico associadas a alterações próprias no perfil lipídico. **OBJETIVO:** Avaliar a associação do perfil lipídico com aterosclerose coronariana em pacientes diabéticos, quando comparados a pacientes não diabéticos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com população composta por indivíduos atendidos em hospital público de referência em cardiologia na Bahia, Hospital Ana Nery. Colhidos dados de pacientes diabéticos e não diabéticos atendidos nos serviços de pronto-atendimento e hemodinâmica, com diagnóstico de doença arterial coronariana, submetidos ao exame de cateterismo cardíaco e que assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. A coleta das amostras sanguíneas foi realizada com um intervalo de 12 horas de jejum para dosagem de HDL-c e triglicérides. Análise estatística foi realizada no EPIINFO 3,5 e Excel 2010. Para avaliar a média de variáveis contínuas e qualitativas foram usados o teste T student e exato de Fisher. **RESULTADOS:** Avaliados 53 indivíduos coronariopatas, 28 pacientes diabéticos e 25 não diabéticos. Encontrados níveis reduzidos de HDL em 93% dos diabéticos e em 84% dos pacientes não diabéticos. Hipertrigliceridemia foi verificada em 36% e 26% dos pacientes portadores e não portadores de DM, respectivamente. No cateterismo cardíaco, apresentaram doença arterial grave 29% e 53% dos indivíduos diabéticos e não diabéticos, respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os níveis de HDL apresentaram-se baixos em ambos os grupos, o que está de acordo com evidências consolidadas na literatura, que classificam o HDL como fator de risco independente para doença cardiovascular. Ações na área de saúde com foco no aprimoramento de medidas terapêuticas e de políticas para prevenções primária e secundária são necessárias.

Palavras-Chave: Perfil lipídico. Diabetes. Doença arterial coronariana.

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM CIDADE DO ESTADO DA BAHIA SEM SERVIÇO MÉDICO DE URGÊNCIA

RIBEIRO, Igor Barbosa; MESQUITA, Ingrid Michele de Andrade; CARNEIRO, Tássila de Oliveira; ZIMMERMANN, André Dantas

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o atendimento pré-hospitalar é de suma importância para a diminuição de agravos e sequelas decorrentes de incidentes clínicos ou traumáticos. Para o bom prognóstico da vítima, a minimização do tempo para início da atuação de unidades de atendimento de urgência e emergência faz-se vital. No Brasil, esse sistema é suprido primordialmente pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) – principal componente da Política Nacional de Atenção às Urgências, oficializado pelo Ministério da Saúde, em 2004. Sua atuação abrange 70,3% da população que, contudo, não é uniformemente distribuída pelo território – havendo, dessa forma, verdadeiros vazios não contemplados por qualquer serviço similar. A fim de suprir essa demanda, organizações voluntariadas voltadas aos primeiros socorros, que atuam em casos clínicos e/ou traumáticos, surgiram da iniciativa privada. São registradas no país dezesseis dessas organizações, sendo apenas uma no Norte-Nordeste, a Brigada Voluntária Anjos da Vida – que atua nos arredores e cidade de Conceição do Coité, interior do estado da Bahia. **OBJETIVO:** O objetivo deste projeto constitui-se em avaliar o atendimento pré-hospitalar prestado pela Brigada, identificando-se as ocorrências contempladas pela sua atuação e caracterizando-se a população abrangida, quanto aos aspectos clínicos e epidemiológicos. **METODOLOGIA:** Será realizado um estudo observacional a partir de dados coletados por meio da análise retrospectiva das fichas de atendimento mantidas pela Brigada, que caracterizam a população atendida no período de junho de 2011 a junho de 2013 e fornecem diversos parâmetros para essa análise. **RESULTADOS ESPERADOS:** Tenciona-se esclarecer a atuação da Brigada e os recursos de que dispõe; chamar a atenção da sociedade para essa iniciativa e frisar a necessidade de apoio; fornecer dados epidemiológicos para melhor planejamento de sua capacitação a partir das demandas atendidas e demonstrar que a formação de tais iniciativas, quando apoiadas e bem administradas, pode constituir uma alternativa para cidades que não contam com serviços especializados.

Palavras-Chave: Atendimento pré-hospitalar. Primeiros socorros. Brigada Voluntária.

ASPECTOS CLÍNICOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME ASSOCIADOS AO DOPPLER TRANSCRANIANO ALTERADO EM AMBULATÓRIO DE SALVADOR

CARVALHO, Fernando Alves Dourado; LYRA, Isa Menezes; SANTOS, Lazaro Lacerda

INTRODUÇÃO: A anemia falciforme (AF) é uma doença genética com herança autossômica recessiva, que apresenta acometimento clínico sistêmico e fisiopatogenia caracterizada pela ocorrência de hemólise e oclusão. As manifestações clínicas apresentadas por esses pacientes são heterogêneas e influenciadas por fatores genéticos, ambientais e socioeconômicos. O acidente vascular encefálico é uma complicação que cursa com sequelas importantes que interferem na qualidade de vida dos pacientes portadores de AF. Segundo o Ministério da Saúde cerca de 3.000 crianças nascem anualmente com DF, sendo que os dados do programa de triagem neonatal mostram que a Bahia é o estado com a maior incidência brasileira da DF, com a taxa de 1:650 nascidos vivos. A determinação da média da velocidade do fluxo cerebral pelo doppler transcraniano (DTC) é um método diagnóstico não invasivo e seguro para a identificação de crianças com DF que possuem risco para o desenvolvimento de AVE. Dessa forma, a realização do doppler nos pacientes com AF poderá contribuir para a redução de ocorrência de acidente vascular encefálico e morbidade associada a essa patologia. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo identificar os aspectos clínicos de crianças com AF que são atendidas no ambulatório de doppler transcraniano do Centro Pediátrico Professor Hosannah Oliveira, Complexo-HUPES/UFBA, que estejam associados ao DTC alterado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico observacional longitudinal caso-controle, no qual serão coletadas informações do histórico clínico e o valor do DTC na base de prontuários de pacientes acompanhados regularmente no CPPHO. O tamanho amostral foi calculado através do Epiinfo 7 sendo que, entre eles, 170 são para o grupo com DTC normal e 30 para os que o possuem alterado.

Palavras-Chave: Anemia falciforme. Vascularização cerebral. Pediatria.

ASPECTOS CLÍNICOS EPIDEMIOLÓGICOS DE NEUROESQUISTOSSOMOSE EM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SALVADOR – BA

AMARAL, Rodrigo Matos; ANDRADE FILHO, Antônio de Souza

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma doença infecciosa, parasitária e endêmica relacionada com as precárias condições sociais, econômicas e sanitárias, que constitui a segunda parasitose humana mais disseminada no mundo, perdendo apenas para a malária. A esquistossomose tem larga distribuição mundial, havendo, de acordo com estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 600 milhões de pessoas vivendo em áreas de risco e mais de 200 milhões infectadas em 75 países, com grande parte da população residente em área endêmica. Chegou-se a estimar que, em 1996, haveriam 7,1 milhões de portadores de esquistossomose no Brasil, segundo dados obtidos pela Fundação Nacional de Saúde (FNS). A sua transmissão, ao que tudo indica, continua em expansão e ocorre de forma mais intensa nos estados de Alagoas, Pernambuco, Sergipe e Bahia – que se encontra carente de estudos epidemiológicos desse tipo, os quais reúnem condições ambientais e sanitárias que propiciam sua intensa transmissão. A neuroesquistossomose (NE) compreende o comprometimento do sistema nervoso pelos esquistossomos, produzindo ou não sintomatologia e sendo a forma ectópica mais frequente da infecção esquistossômica. Dados obtidos de necropsias indicam que a NE assintomática apresenta três a quatro vezes maior prevalência do que a sintomática. Esses dados indicam que a NE está sendo subdiagnosticada nas regiões endêmicas, podendo ser sua prevalência maior do que as relatadas em literatura. **OBJETIVO:** Identificar, a partir da revisão dos prontuários, os casos de neuroesquistossomose de centro de referência ambulatorial de Salvador, Bahia, e descrever o perfil clínico-epidemiológico dessa entidade. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, retrospectivo e observacional através da análise de prontuários de pacientes atendidos em centro de referência de Salvador, Ba.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Neurologia. Esquistossomose.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO TÉTANO ACIDENTAL E NEONATAL NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL, NO PERÍODO DE 2007 a 2012

SANTOS, Lidiane; CÍNTIA, Lídia; GOMES, Paloma; FIRMINO, Luana; BASTOS, Larissa; PALMEIRA, Cátia

INTRODUÇÃO: Tétano é uma toxi-infecção grave, não contagiosa, causada pela ação de exotoxinas produzidas pelo bacilo tetânico, as quais provocam um estado de hiperexcitabilidade do sistema nervoso central. O Tétano Neonatal (TNN) doença infecciosa aguda, grave, não contagiosa e imunoprevenível, acomete o recém-nascido nos primeiros 28 dias de vida, com maior frequência na primeira semana de vida e nos primeiros 15 dias. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos epidemiológicos do tétano acidental e neonatal no Estado da Bahia, Brasil, no período de 2007 a 2012. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com a utilização de dados secundários disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-Sinan Net do Ministério da Saúde. A realização do trabalho fez parte das atividades da disciplina de Saúde Coletiva II do 5º semestre do curso de graduação em enfermagem. **RESULTADOS:** Observou-se que, no período analisado, a Bahia apresentou 123 casos de tétano acidental, sendo que, em Salvador, encontra-se o maior número de casos confirmados (33 casos). O tétano acidental ocorreu em maior número na faixa etária de maiores que 20 anos. Com relação ao TNN, foram notificados, no período 2010, o número de cinco casos, dos quais dois foram confirmados e três descartados. Dos dois casos confirmados, um é de um recém-nascido de oito dias de vida, procedente do município de Senhor do Bonfim que foi a óbito, representando uma letalidade de 50%. **CONCLUSÃO:** Concluímos que, ao realizar o estudo descritivo, pôde-se observar que, dos 123 casos confirmados de tétano acidental na Bahia, no período de 2007 a 2012, Salvador ficou na posição de destaque, com 33 casos confirmados.

Palavras-Chave: Tétano acidental. Tétano neonatal. Epidemiologia.

ASPECTOS RELACIONADOS À BIOSSEGURANÇA NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MANÇÚ, Tatiane de Souza; SILVA, Lídia Cíntia de Jesus; RABELO, Maiara de Menezes; BATISTA, Vanessa de Jesus; TARTAGLIA, Alexandro

INTRODUÇÃO: Diversos riscos estão presentes nas rotinas de trabalho desenvolvidas no Centro de Material e Esterilização (CME). Biossegurança é um conjunto de medidas preventivas destinadas a reduzir o risco. Considerando os riscos envolvidos no trabalho no CME, os profissionais desta área devem utilizar EPI (Equipamentos de Proteção Individual). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em atividade prática, realizada no CME. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado na atividade prática do componente curricular “Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização” em um hospital público estadual de grande porte, localizado no município de Salvador-BA. Este relato constitui uma pesquisa descritiva, apresentando aspectos vivenciados pelas autoras, com posterior socialização dos resultados, em sala de aula, realizado em novembro de 2012. **RESULTADOS:** De acordo com a Resolução - RDC nº 15, de 15 de março de 2012, o trabalhador do CME deve utilizar EPI de acordo com a sala/área. Os EPI indispensáveis são: avental impermeável, gorro, óculos de proteção, máscaras, luvas grossas de borracha com cano longo, luvas de procedimento e botas de borracha. Durante a atividade prática, identificamos que havia disponibilidade de EPI, exceto das botas de borracha. Os profissionais utilizavam os EPI conforme a necessidade de cada área do CME. Entretanto, também identificamos que, apesar da sensibilização da coordenação de enfermagem quanto ao uso dos EPI, a maioria dos profissionais os utilizava de forma inadequada (aventais impermeáveis abertos, máscaras fora da face do profissional, proteção auricular somente em um ouvido). **CONCLUSÃO:** O CME representa um setor de muitos riscos (químicos, físicos e biológicos) e, por isso, a importância da conscientização do uso de EPI para realizar as atividades nesse setor. Durante essa vivência, concluímos que houve negligência no uso de EPI, tornando-se necessário um processo educativo permanente com os profissionais do CME.

Palavras-Chave: Biossegurança. Riscos ocupacionais. Enfermagem de centro cirúrgico.

ASSOCIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO COM ATEROSCLEROSE CORONARIANA EM PACIENTES DIABÉTICOS CORONARIOPATAS

GORDILHO, Juliana Olivieri; ALVES, Ana Maria do Amaral Ribeiro

INTRODUÇÃO: Diabetes *mellitus* é uma doença crônica que pode cursar com complicações sistêmicas potencialmente graves. A doença cardiovascular é a principal causa de óbito em pacientes diabéticos, principalmente devido às transformações fisiopatológicas arteriais experimentadas por esses indivíduos, determinadas por alterações metabólicas derivadas do estado hiperglicêmico associadas a alterações no perfil lipídico próprias. **OBJETIVO:** Avaliar a associação do perfil lipídico com aterosclerose coronariana em pacientes diabéticos quando comparados a pacientes não diabéticos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com população composta por indivíduos atendidos em hospital público de referência em cardiologia na Bahia, Hospital Ana Nery. Colhidos dados de pacientes diabéticos e não diabéticos atendidos nos serviços de pronto-atendimento e hemodinâmica, com diagnóstico de doença arterial coronariana, submetidos ao exame de cateterismo cardíaco e que assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. A coleta das amostras sanguíneas foi realizada com um intervalo de 12 horas de jejum para dosagem de HDL-c e triglicérides. Análise estatística foi realizada no EPIINFO 3,5 e Excel 2010. Para avaliar a média de variáveis contínuas e qualitativas foram usados o teste T student e exato de Fisher. **RESULTADOS:** Avaliados 53 indivíduos coronariopatas, 28 pacientes diabéticos e 25 não diabéticos. Encontrados níveis reduzidos de HDL em 93% dos diabéticos e em 84% dos pacientes não diabéticos. Hipertrigliceridemia foi verificada em 36% e 26% dos pacientes portadores e não portadores de DM, respectivamente. No cateterismo cardíaco, apresentaram doença arterial grave 29% e 53% dos indivíduos diabéticos e não diabéticos, respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** níveis de HDL apresentaram-se baixos em ambos os grupos, o que está de acordo com evidências consolidadas na literatura, que classificam o HDL como fator de risco independente para doença cardiovascular. Ações na área de saúde com foco no aprimoramento de medidas terapêuticas e de políticas para prevenções primária e secundária são necessárias.

Palavras-Chave: Aterosclerose. Cardiologia. Perfil.

ASSOCIAÇÃO ENTRE DIETA ALIMENTAR E NÍVEIS DE PROTEÍNA C REATIVA EM PACIENTES COM EXCESSO DE PESO

HITA, Maiara Costa; FERRAZ, Izabela; LADEIA, Ana Marice Teixeira

INTRODUÇÃO: O excesso de peso e a doença aterosclerótica coronariana (DAC) são comorbidades de grande impacto no quadro de saúde brasileiro e vem aumentando nos últimos anos. A Proteína C Reativa (PCR) é marcador de risco de DAC e a dieta mostrou-se associada ao risco de DAC em grandes estudos epidemiológicos. **OBJETIVOS:** Testar a hipótese de que existe associação entre os níveis de PCR e o perfil de ingestão de fibras e dados antropométricos, bem como entre perfil dietético e dados antropométricos, em pessoas com excesso de peso. **MÉTODOS:** Estudo de corte transversal. Foram incluídas 75 mulheres do PEPE - estudo de pacientes com excesso de peso - do ambulatório da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Foram coletados dados que avaliaram: IMC, níveis séricos de PCR, Relação Cintura Quadril (RCQ), ingestão de fibras e carboidratos obtidos através do recordatório de 24H e do software Nutwin. **RESULTADOS:** O consumo diário referente à dieta alimentar foi de 228,93g/dia + 90,39g/dia de carboidratos e 13,06g/dia + 5,54g/dia de fibras. A média de IMC foi de 31,47 + 5,19 kg/m², e a da RCQ foi de 0,94 + 0,060. A PCR teve mediana de 3,27mg/L com Q1 = 1,29mg/L, Q2 = 3,27 mg/L e Q3 = 5,55mg/L. Não se observou correlação entre PCR e ingestão de carboidratos ($r=-0,064$; $p=0,62$) e notou-se tendência a correlação inversa entre ingestão de fibras e PCR ($r= -0,23$; $p=0,072$). Observou-se associação positiva entre IMC e PCR ($r = 0,43$; $p = 0,001$). Na análise da PCR por tercís de risco cardiovascular, observou-se tendência decrescente no consumo de fibras 15+ 6,02 g/dia versus 13,9 + 4,9 g/dia versus 11,85+ 5,51g/dia ($p= 0,189$). **CONCLUSÃO:** Os dados não demonstram associação definitiva entre consumo de fibras e níveis de PCR, porém reforçam a hipótese da ativação de mecanismos inflamatórios pelo tecido adiposo em excesso.

Palavras-Chave: Dieta alimentar. Fatores de risco. Doenças cardiovasculares.

ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEL PRESSÓRICO E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

COSTA, Roberto Ludovico Goes; LADEIA, Ana Marice Teixeira

INTRODUÇÃO: O quadro hipertensivo acomete aproximadamente 26% da população adulta mundial, entretanto, mesmo com o avanço da medicina e a criação de novos fármacos, esse valor deve aumentar para 29% até 2025. A elevação da pressão arterial (PA) aumenta a mortalidade por doença cardiovascular de forma contínua, independente e linear. Estudos mostram que existe uma relação positiva entre o melhor controle da PA e qualidade de vida (QV), sendo que esses indivíduos possuem três vezes mais chances de ter uma melhor QV. **OBJETIVO:** Avaliar se existe associação entre nível pressórico e a qualidade de vida em indivíduos hipertensos. **METODOLOGIA:** Selecionar entre a população de pacientes hipertensos do ADAB da EBMS, indivíduos com IMC até 29,9 Kg/m², diagnosticado com HAS (PAS ≥140mmHg e PAD ≥90mmHg) há pelo menos dois meses, em ambos os sexos, com idade entre 30-60 anos, estando em uso regular de medicação. Serão excluídos pacientes com doenças neurológicas, mentais, insuficiência renal, gravidez, diabetes melito associadas à HAS e história de eventos cardiovasculares prévios. Será realizada avaliação da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde através do questionário específico para HAS: Mini Questionário de Qualidade de Vida em Hipertensão Arterial (MINICHAL-BRASIL), que contém itens de dimensão do estado mental e manifestações somáticas. Para avaliar o controle da PA, os pacientes serão submetidos à Monitoração Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA), técnica que permite obter medidas múltiplas e indiretas da pressão arterial a cada 15 minutos durante 24 ou mais horas consecutivas, com mínimo desconforto, durante as atividades diárias do paciente. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que indivíduos com pressão controlada, identificados por meio de aplicação da MAPA, possuam melhor qualidade de vida, identificados por meio da aplicação do MINICHAL-BRASIL, reforçando a necessidade de controle adequado do níveis pressóricos no sentido de melhorar a saúde do hipertenso de uma forma global.

Palavras-Chave: Cardiologia. Qualidade de vida. Pressão arterial.

ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DURANTE EXERCÍCIOS DE ESTABILIZAÇÃO DINÂMICA DO TRONCO

ARAUJO, Paula Carneiro; BAPTISTA, Abrahão Fontes; SÁ, Katia Nunes

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi caracterizar a atividade muscular estabilizadora do reto, oblíquo e transverso abdominal nas diferentes posições do membro inferior em exercícios de fortalecimento abdominal. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa, 30 indivíduos hígidos sem história de distúrbios neuromusculares, ortopédicos ou cardiovasculares, com faixa etária de 21 a 27 anos ($24,23 \pm 1,92$). Os participantes foram instruídos a realizar exercícios de estabilização dinâmica de tronco em três diferentes posições do membro inferior, nas quais a atividade elétrica dos músculos abdominais foi analisada utilizando o *biofeedback* de superfície nos músculos reto-abdominais e oblíquos externos e *biofeedback* pressórico na região lombar, simultaneamente. Com os membros inferiores em flexão de quadril/joelho e pés apoiados no solo e flexão de quadril/joelho 90° sem apoio, foi observada a atividade similar da musculatura flexora de tronco com aumento proporcional da atividade eletromiográfica de acordo com o aumento do nível de dificuldade do exercício, sem alteração significativa da musculatura profunda. Porém, com os membros inferiores em flexão de quadril/joelho 90° , apoiados em uma superfície, foi observada uma redução da atividade dos músculos reto-abdominais e oblíquos externos, quando comparada aos outros exercícios com resultado eletromiográfico significativo do transverso abdominal. **CONCLUSÕES:** Os resultados encontrados sugerem que, no exercício com os membros inferiores em flexão de quadril/joelho e pés apoiados no solo e flexão de quadril/joelho 90° sem apoio, existe um predomínio no recrutamento do sistema muscular global, enquanto que no exercício com os membros inferiores em flexão de quadril/joelho 90° apoiado em uma superfície, foi observado uma melhor atuação do sistema muscular local.

Palavras-Chave: Estabilização. Exercícios abdominais. EMG. *Biofeedback*.

ATUAÇÃO DA REDE CEGONHA NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL E INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

REBOUÇAS, Letícia Tannus; ALMEIDA, Juliana; PEREZ, Barbara Angélica Gomez

INTRODUÇÃO: Recentemente o governo federal criou o Programa Rede Cegonha, através da Portaria nº 1.459, no ano de 2011, com o objetivo de garantir o acesso e qualificar o atendimento às gestantes em todo o ciclo gravídico puerperal e das crianças até dois anos de idade, visto que nas últimas décadas houve altas taxas de mortalidade materno-infantil pela falta da qualidade do acompanhamento e acesso de um atendimento integral e qualificado durante toda a fase da gravidez e do puerpério. Com isso, foram criadas diretrizes específicas para o pré-natal, parto, puerpério e o atendimento ao neonatal e lactente e as interfases, garantindo o acolhimento com a avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro; ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal; garantia das boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento, garantia da atenção à saúde das crianças de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade e garantia de acesso às ações do planejamento reprodutivo. Esse programa veio para complementar programas e políticas anteriores que visavam o atendimento integral à mulher. **OBJETIVO:** O objetivo do pré-projeto é apresentar as novas implementações que o programa Rede Cegonha trouxe para a saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal. **METODOLOGIA:** Este trabalho será realizado a partir de uma revisão de literatura em artigos retirados da base de dados do SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*) e sites do Ministério da Saúde. Diante da seleção, os mesmos foram lidos, discutidos e utilizados para a confecção deste pré-projeto.

Palavras-Chave: Saúde pública. Mortalidade materno-infantil.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PACIENTES DIABÉTICOS NA REDE BÁSICA

SANTOS, Ana Carla Santana; COUTINHO, Cássia Morais; AMORIM, Dandara Caroline de Andrade; SILVA, Priscilla Mascarenhas da; CASTRO, Olívia.

INTRODUÇÃO: A literatura descreve que o diabetes *mellitus* (DM) reúne um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia ($\geq 200\text{mg/dl}$) (SBD, 2013). Essa patologia possui evolução crônica, causando efeitos danosos em longo prazo para o organismo, resultando em complicações e prejuízos multidimensionais na vida dos pacientes. De acordo com o Ministério da Saúde, estima-se que 200 milhões de pessoas são acometidas pelo DM em todo o mundo. **OBJETIVO:** O objetivo consistiu em descrever o cuidado do enfermeiro frente aos pacientes diabéticos em nível de atenção básica. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi baseado no rastreamento de artigos científicos do período de 2002 a 2012 através da base de dados *Scielo*. Os descritores obedeceram às orientações do Decs - descritores das ciências da saúde que corresponderam a diabetes mellitus; Atenção Primária à Saúde; Cuidados de Enfermagem. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que os desafios são inúmeros, começando com as dificuldades enfrentadas pelos pacientes, devido à rejeição e negação da condição de diabético. Diante disso, a educação para o autocuidado é um aspecto fundamental no decorrer do tratamento dos pacientes diabéticos dentro da atenção primária. O cuidado dos pacientes diabéticos depende também da ação do enfermeiro na promoção de saúde, fundamentado no estágio inicial da doença para que o paciente tenha maior adesão ao tratamento e, conseqüentemente, melhora na qualidade de vida, sendo necessária a habilidade de aspectos psicossociais, epidemiológicos e fisiopatológicos da doença, além de desenvolver habilidades pedagógicas, capacidade de comunicação e de escuta e de negociação com a equipe multiprofissional de saúde, a fim de promover uma educação efetiva.

Palavras-Chave: Aspectos psicossociais. Saúde. Enfermagem.

AUTONOMIA DO PACIENTE PSIQUIÁTRICO E SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS: O OLHAR DO PSIQUIATRA DO HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR-BA

SILVA, Janine Elis de Almeida; CASQUEIRO, Juliana Socorro; SILVA, Rodrigo Sampaio da; NEVES, Nedy Maria Branco Cerqueira

INTRODUÇÃO: Os tratamentos das doenças mentais passaram por diversas mudanças ao longo dos tempos. Tais mudanças sofreram direta e indiretamente a influência da conjuntura social, econômica e política do local. No Brasil, o primeiro hospício, fundado em 1852, tinha por intuito isolar os doentes mentais da sociedade. Com o passar dos anos, o doente mental passou a ser visto, cada vez mais, como um ser capaz de gerir sua autonomia e, acima de tudo, como um cidadão com direitos e deveres. Mais de um século após o surgimento dos hospícios no Brasil, durante a década de 1990, surgiram novas propostas de tratamento tornando viável a reinserção social e o resgate da cidadania do paciente psiquiátrico. Diante desse contexto, o trabalho tem como intuito avaliar a visão do psiquiatra atual sobre o seu paciente.

OBJETIVO: Avaliar a visão do psiquiatra sobre a autonomia do seu paciente, fazendo um paralelo com as condições históricas e atuais da psiquiatria e com o novo código de ética médica. **METODOLOGIA:** Estudo analítico de corte transversal, realizado através de entrevistas com dez psiquiatras do Hospital Juliano Moreira. Trata-se de um estudo descritivo, constituído por análise qualitativa, baseada em pesquisa de campo. **RESULTADOS:** Após análise das entrevistas verificou-se que apenas 20% acreditam na autonomia do paciente psiquiátrico, enquanto que 40% acreditam que o paciente psiquiátrico não tem autonomia e, 40%, que há casos em que há autonomia e casos em que não existe autonomia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a pesquisa, pode-se inferir que existe uma má conduta por psiquiatras, por não seguirem o código de ética médica, assim como por não seguir a nova visão do paciente psiquiátrico, como um ser que deve ser reinserido socialmente com resgate de sua cidadania.

Palavras-Chave: Reforma psiquiátrica. Código de Ética Médica. Autonomia psiquiátrica. Autonomia paciente.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS ÀS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS

GUIMARÃES, Huda; TUNES, Roberta Santos; MARTINS, Gabriela Botelho; BARRETO, Ênio; TUNES, Urbino da Rocha

INTRODUÇÃO: As doenças dermatológicas são definidas como patologias que acometem a pele apresentando manifestações na derme e epiderme, como também em órgãos (manifestação sistêmica ou visceral), além de mucosas, inclusive a oral. As principais doenças dermatológicas que acometem a mucosa oral são: líquen plano, eritema multiforme, lúpus eritematoso sistêmico e o grupo penfigóide de lesão.

METODOLOGIA: Este estudo foi observacional, do tipo transversal, cuja amostra estudada foi de conveniência com seleção aleatória não probabilística, composta pelos pacientes que procuraram atendimento no Ambulatório Docente-Assistencial de Dermatologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. A amostra foi submetida a uma avaliação clínica (anamnese, exame físico geral, loco-regional: extraoral e intraoral). **OBJETIVO:** Objetivou avaliar a frequência clínica das manifestações orais em pacientes com o diagnóstico confirmado dessas doenças, considerando: sexo, idade e localização. **RESULTADOS:** Inicialmente foram identificados 30 pacientes em tratamento com o diagnóstico confirmado, entre os quais somente 10 compareceram para avaliação clínica, sendo 80% (n=08) do sexo feminino e 20% (n=02) do sexo masculino. A faixa etária variou de 25 a 64 anos de idade. Dos casos avaliados, 50% (n= 05) eram de lúpus eritematoso sistêmico, 40% (n= 04) de líquen plano e 10% (n=10) do grupo penfigóide. Destes, 30% (n=03) apresentavam envolvimento oral, sendo ilustrado por um relato de caso. O envolvimento cutâneo foi verificado em 80% (n=08) dos casos. **CONCLUSÃO:** Apesar da baixa prevalência de lesões orais verificada nos casos avaliados, é fundamental o conhecimento do cirurgião-dentista acerca de tais manifestações, pois pode ser o primeiro a observá-las, podendo diagnosticá-las de forma precoce.

Palavras-Chave: Estomatologia. Manifestações bucais. Dermatologia.

AValiação COLPOSCÓPICA DE ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO DE GINECOLOGIA DE SALVADOR/BAHIA

SILVA, Mariana Calazans da; CUNHA, Márcia Sacramento

INTRODUÇÃO: Tema atual e que envolve muitas pesquisas no ramo, em razão do impacto na saúde pública relacionado à prevalência do câncer de colo uterino e a descoberta da sua relação com o Papiloma Vírus Humano, o HPV. A principal forma de transmissão do HPV é a via sexual, sendo a doença sexualmente transmissível (DST) mais frequente. A adolescência é o período de maior exposição com o início da vida sexual. Estima-se que 25 a 50% da população feminina mundial esteja infectada e a maioria não apresenta sintomas, porém outras desenvolverão o câncer de colo uterino. **OBJETIVOS:** Avaliar no exame colposcópico a presença de lesões cervicais em adolescentes HPV positivo confirmado com PCR da secreção vaginal. Secundariamente, correlacionar os achados da colposcopia e o resultado do exame colpocitológico das adolescentes. **METODOLOGIA:** Foram selecionadas pacientes com resultado positivo para pesquisa de HPV pelo método de PCR (reação em cadeia da polimerase) da secreção vaginal, resultado de uma pesquisa intitulada *Doença Sexualmente Transmissível em adolescentes Atendidas em um Serviço de Ginecologia de Salvador / Bahia*. Foi realizado contato, por via telefônica, com essas pacientes. A consulta ginecológica foi feita por uma única profissional capacitada, professora da instituição, com realização da colposcopia e coleta de material para a colpocitologia oncótica. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 9,09% das pacientes selecionadas. Entre os achados anormais, 50% das adolescentes apresentaram ectopia. Três ainda tiveram alteração ao teste de Schiller; além de duas colposcopias que foram insatisfatórias, pela não visualização da JEC. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Trata-se de um trabalho com resultados parciais. Não se pode tirar conclusões a respeito da prevalência de alterações cervicais nas adolescentes avaliadas através da colposcopia.

Palavras-Chave: Ginecologia. HPV. Colposcopia.

AValiação DA ANTIBIOTICOTERAPIA PROFILÁTICA EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES INCLUSOS

RIBEIRO, Neiana Carolina Rios; FARIAS, Thiago Soares; AZOUBEL, Eduardo; AZOUBEL, Maria Cecília Fonsêca

INTRODUÇÃO: Com o aumento da demanda de cirurgias orais menores, como exodontias de terceiros molares, o uso de antibióticos vem sendo utilizado como terapia profilática com a finalidade de reduzir os traumas decorrentes dessas práticas. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa foi avaliar a eficácia da profilaxia antibiótica nas cirurgias de terceiros molares inclusos em pacientes clinicamente saudáveis e imunocompetentes. **METODOLOGIA:** Este estudo-piloto caracteriza-se por ensaio clínico triplo cego, prospectivo, randomizado e placebo-controlado, que visou à avaliação da eficácia da antibioticoprofilaxia com Amoxicilina e Azitromicina, em pacientes clinicamente saudáveis e imunocompetentes. Com uma amostra inicial de 20 indivíduos subdivididos em quatro grupos: Amox 1 (amoxicilina 1g); Amox 2 (amoxicilina 2g); Azi (azitromicina 500mg); Cont (placebo controlado), onde cada grupo contém cinco pacientes, os quais foram distribuídos aleatoriamente através de sorteio. Cada paciente foi avaliado em três tempos: pré-operatório, pós-operatório de três dias e de sete dias, observando-se a amplitude de abertura bucal, sinais característicos de infecção prévia, presença de simetria em terço inferior da face, observada pela análise frontal da face e por medidas dos pontos faciais: tragus – comissura labial, tragus – linha media mentual, tragus – asa do nariz e ângulo da mandíbula – comissura da órbita; avaliação de dor referida através de escala numérica, presença de odor fétido intraoral e exame da ferida cirúrgica. Os indivíduos envolvidos no estudo precisavam ser classificados como ASA I ou ASA II, apresentando grau de inclusão 1A ou 1B na classificação de Pell & Gregory para os dentes inferiores. Para análise estatística dos dados, foram aplicados os testes: ANOVA (para dados paramétricos) e o teste Kruskal Wallis (para dados não paramétricos). **RESULTADOS:** Não houve diferenças estatísticas significantes entre os grupos avaliados.

Palavras-Chave: Antibioticoprofilaxia. Cirurgia bucal. Dente serotino.

AValiação DA ASSOCIAÇÃO ENTRE FUNÇÃO ENDOTELIAL E FUNÇÃO DIASTÓLICA

SILVA, Patrícia Fontes da Costa; GARCIA, Maristela Magnavita Oliveira

INTRODUÇÃO: Estudos prévios demonstraram uma associação negativa significativa entre carga aterosclerótica e função diastólica em indivíduos com ou sem fatores de risco, reforçando a necessidade de pesquisas que visem encontrar as populações que mais se beneficiariam da intervenção precoce. A população obesa costuma apresentar altas cargas ateroscleróticas e encontrar-se em estágio de aterosclerose subclínica, que precede o processo de aterosclerose por décadas, progredindo lentamente antes de causar manifestações clínicas. **OBJETIVO:** Testar a hipótese de que carga aterosclerótica influencia função diastólica em mulheres com excesso de peso. **METODOLOGIA:** Foram selecionadas 40 mulheres >18 anos, sem histórico de doença isquêmica, IMC ≥ 25 Kg/m², acompanhadas no ambulatório da EBMSp. Utilizando-se ultrassom bidimensional com Doppler, obtiveram-se parâmetros da função diastólica do ventrículo esquerdo (FDVE), sendo escolhida a relação E/A como variável desfecho. Foram dosados proteína C reativa de alta sensibilidade (PCRas), colesterol total (CT), HDL, LDL, triglicérides (TRG) e glicemia (GLIC). Registraram-se: peso, altura, índice de massa corpórea (IMC), cintura abdominal (CA), pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), frequência cardíaca (FC) e escore de risco de Framingham (ERF) além da espessura médio intimal carotídea composta (EMIC). **RESULTADOS:** Foram avaliadas 40 mulheres com idade 43 ± 10 anos, IMC 36 ± 6 Kg/m², pressão arterial 133 ± 17 X 86 ± 12 mmHg, CA 108 ± 11 cm, CT 223 ± 68 mg/dl, HDL 51 ± 11 mg/dl, LDL 146 ± 56 mg/dl, TRG 138 ± 87 mg/dl, GLIC 106 ± 54 mg/dl, mediana de PCR $3,9$ mg/L (0,66-10), EMIC $0,7 \pm 0,1$ mm e E/A $1,2 \pm 0,5$. A correlação de Pearson mostrou correlação significativa com E/A ($r = -0,52$, $p = 0,001$) e também as seguintes variáveis de risco: idade ($r = -0,52$, $p = 0,001$), CT ($r = -0,39$, $p = 0,014$), LDL-c ($r = -0,39$, $p = 0,014$) e TRG ($r = -0,47$, $p = 0,002$). Em modelo multivariado de regressão linear, permaneceram, de forma independente, relacionados à FDVE: EMIC e TRG, com seus respectivos coeficientes beta de $-0,41$ e $-0,34$ e p de $0,005$ e $0,017$. Observou-se também diferenças significativas das médias de EMIC e demais marcadores de risco cardiovascular entre os dois grupos de E/A (sem e com disfunção diastólica), pelo teste t pareado, conforme valores: EMIC ($0,65 \pm 0,09$ X $0,78 \pm 0,15$, $p = 0,006$), idade (41 ± 10 X 52 ± 6 anos, $p = 0,013$), PAS (131 ± 15 X 151 ± 20 mmHg, $p = 0,008$), PAD (84 ± 11 X 97 ± 14 mmHg, $p = 0,022$), COLT (207 ± 31 X 309 ± 139 mg/dl, $p = 0,011$), LDL (133 ± 25 X 212 ± 118 mg/dl, $p = 0,001$), TRG (121 ± 58 X 241 ± 151 mg/dl, $p = 0,001$), GLIC (95 ± 15 X 162 ± 123 mg/dl, $p = 0,004$) e pontuação no ERF ($5,9 \pm 5$ X 15 ± 2 , $p = 0,003$). **CONCLUSÃO:** Carga aterosclerótica associa-se negativamente, de forma independente, com função diastólica em mulheres com excesso de peso. Triglicérides mostrou ter também impacto negativo na função diastólica.

Palavras-Chave: Função diastólica. Aterosclerose subclínica. Obesidade.

AValiação DA ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E AUMENTO ATRIAL ESQUERDO EM MULHERES

SANTOS, Jessica Carolina D`Almeida; LADEIA, Ana Marice Teixeira; GUIMARÃES, Armênio Costa; CALDAS, Alessandra Carvalho

INTRODUÇÃO: A obesidade parece estar associada com o aumento do volume do átrio esquerdo (AE). Ainda não está claro por qual mecanismo, mas o comprometimento da função diastólica do ventrículo esquerdo (VE) pode estar implicado na gênese dessa alteração. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é avaliar se a obesidade ou sobrepeso está associado ao aumento volume do AE e se essa relação é independente de outros marcadores de risco e da função diastólica do VE. **METODOLOGIA:** Este é um estudo observacional, do tipo transversal. Foram coletados, até o momento, dados de 27 mulheres obesas ou com sobrepeso não hipertensas. Além dos dados ecocardiográficos, foram estudados também dados demográficos, circunferência abdominal, presença de comorbidades, sedentarismo e tabagismo. **RESULTADOS:** A idade e o índice de massa corpórea (IMC) médios foram de 36 ± 9 anos, e $37,00 \pm 6,60$ kg/m², respectivamente. Sete (25,9%) mulheres foram classificadas como obesidade mórbida. A massa do VE e sua fração de ejeção tiveram média de 160 ± 89 g, e $67 \pm 5\%$, respectivamente. Com relação ao AE, as médias de seu diâmetro anteroposterior, volume, índice volume/ASC, e índice volume/altura foram de: 34 ± 3 mm, 43 ± 9 mm, $22,0 \pm 3,8$ ml/m², e $27,4 \pm 6,7$ ml/m, respectivamente. Alargamento atrial esquerdo foi identificado em 14,8% (n=4) das mulheres; todas essas pacientes foram classificadas como obesidade mórbida, a partir do valor do IMC. Não foi identificada associação entre o diâmetro linear do AE e o peso ($r_s=0,215$; $p=0,25$) ou o IMC ($r_s=0,25$; $p=0,2$). Já o volume do AE apresentou uma correlação positiva com a variável peso ($r_s=0,529$, $p=0,005$). O índice volume/altura apresentou correlação moderada, com p significativo, com o peso ($r_s=0,536$; $p=0,004$) dessas mulheres.

Palavras-Chave: Risco cardiovascular. Obesidade. Mulheres.

AValiação DA ATerosclerose subclínica EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

TRAVASSOS, Douglas Lopes; LADEIA, Ana Marice Teixeira

INTRODUÇÃO: Embora a presença de disfunção endotelial (DE) e o espessamento médio-intimal da carótida (EMIC) tenham valor prognóstico bem demonstrado como preditores independentes de eventos cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral, há a necessidade de estudos que ofereçam substrato para o entendimento desses marcadores na aterosclerose subclínica, demonstrando o grau de associação entre aterosclerose subclínica e dados do perfil clínico. **OBJETIVOS:** Descrever a frequência de aterosclerose subclínica em uma população de mulheres com excesso de peso; testar a associação entre aterosclerose subclínica com dados antropométricos e com o perfil clínico; e testar a associação entre EMIC e DE. **MÉTODOS:** Foram analisados 51 pacientes mulheres com excesso de peso ($IMC > 25 \text{Kg/M}^2$) que realizaram a avaliação clínica para inclusão no estudo. Foi realizada avaliação da função endotelial com uso de USG doppler por dois métodos distintos: Aferição do espessamento médio-intimal carotídeo orientado pelo protocolo ARIC e análise da vasodilatação mediada por fluxo (%DMF) por USG braquial. Aterosclerose subclínica foi definida como $EMIC > 0,7\text{mm}$ ou $\%DMF < 10\%$. **RESULTADOS:** A população estudada tinha idade de $50 \pm 12,5$ anos, $IMC = 34,1 \pm 6,3$, diabetes (29,4%), hipertensão arterial (64,7%), dislipidemia (33,3%) e tabagismo (0%). Aterosclerose subclínica foi identificada em 30 indivíduos (58%). Observou-se correlação linear positiva entre EMIC e colesterol total ($r = 0,52$ $p < 0,01$) e EMIC e HDL ($r = 0,443$ com $p = 0,02$), bem como entre EMIC e idade ($r = 0,503$, $p < 0,01$), %DMF não teve correlação com nenhuma variável. Após a regressão linear, apenas a associação entre EMIC e idade mantiveram significância. A aterosclerose subclínica foi mais prevalente no grupo com dislipidemia (razão de prevalência=1,22). **CONCLUSÃO:** A prevalência de aterosclerose subclínica em mulheres obesas é elevada, demonstrando tratar-se de população de maior risco cardiovascular. Idade e dislipidemia apresentaram associação com EMIC, o que sugere a necessidade de medidas terapêuticas precoces.

Palavras-Chave: Aterosclerose. Mulheres. Obesidade.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE SUBSTÂNCIAS SINTÉTICAS DO GRUPO DAS INDOLIZIDINONAS

NUNES, Beanie Conceição Medeiros; FERRER, Suzana Ramos

INTRODUÇÃO: A síntese de novas substâncias com atividade farmacológica é, sem dúvida, um grande avanço tecnológico. É observado que o desenvolvimento de novos antimicrobianos vem sendo acompanhado do crescente isolamento de cepas bacterianas multirresistentes. Alguns grupos químicos contêm moléculas altamente versáteis com propriedade que as confere possibilidade de serem aplicadas na busca por novas substâncias terapêuticas, sendo o potencial antimicrobiano uma importante área a ser investigada. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é selecionar substratos sintéticos do grupo químico das indolizidinonas com potencial antimicrobiano, bem como avaliar a influência de ação de substratos sintéticos sobre a curva de morte bacteriana. **METODOLOGIA:** Serão realizados testes de susceptibilidade antimicrobiana pelo método de difusão de disco, utilizando diferentes concentrações da substância química pura frente a diferentes micro-organismos ATCCs, utilizando discos de papel de filtro de 6 mm impregnados com a substância pura, colocados sob crescimento microbiano padronizado. Os halos de inibição serão avaliados. A concentração inibitória mínima (MIC) in vitro das substâncias será determinada pelo teste de microdiluição em caldo. As substâncias sintéticas foram selecionadas pelo grupo de pesquisa em síntese química e bioatividade molecular da Universidade Federal da Bahia. **RESULTADOS ESPERADOS:** Estima-se que a partir deste projeto será possível a identificação de diferentes substâncias sintéticas com potencial de ação antimicrobiana. Com isso, espera-se aprofundar os estudos sobre bioativos sintéticos para prevenção de linhagens multirresistentes. Isto abre linhas de investigação para se conhecer o mecanismo de ação dessas substâncias, bem como o(s) mecanismo(s) de resistência bacteriana.

Palavras-Chave: Testes de sensibilidade microbiana. Substâncias químicas. Resistência microbiana.

AValiação DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE EXTRATOS OBTIDOS DAS FOLHAS DA A2

GOMES, Adriano Cunha; RABELO, Diego Ribeiro; SANTOS, Alene Vanessa Azevedo dos; SOUZA NETA, Lourdes Cardoso de; MENEZES, Diego Silva; GOES, Bruno Teixeira

INTRODUÇÃO: A síntese de novas substâncias com atividade farmacológica é, sem dúvida, um grande avanço tecnológico. É observado que o desenvolvimento de novos antimicrobianos vem sendo acompanhado do crescente isolamento de cepas bacterianas multirresistentes. Alguns grupos químicos contêm moléculas altamente versáteis com propriedade que as confere possibilidade de serem aplicadas na busca por novas substâncias terapêuticas, sendo o potencial antimicrobiano uma importante área a ser investigada. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é selecionar substratos sintéticos do grupo químico das indolizidinonas com potencial antimicrobiano. **METODOLOGIA:** Serão realizados testes de susceptibilidade antimicrobiana pelo método de difusão de disco, Kirby Bauer, utilizando diferentes concentrações da substância química pura frente a diferentes micro-organismos ATCCs. A concentração inibitória mínima (MIC) in vitro das substâncias será determinada pelo teste de microdiluição em caldo. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se identificar o potencial de ação antimicrobiana da substância analisada, podendo-se abrir uma linha de investigação da possibilidade de utilização da substância como agente antimicrobiano, assim como determinar o seu mecanismo de ação frente aos micro-organismos.

Palavras-Chave: Testes de sensibilidade microbiana. Substâncias químicas. Resistência microbiana.

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL DOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA EM PIRITIBA.

BRITO, Jordana Rodrigues de Queiroz; FIGUEIREDO, Fellipe Moraes Pereira;
COSTA, Renato Magalhães; CORRÊA, Antônio Pitta

INTRODUÇÃO: A educação em saúde bucal é uma manobra preventiva eficaz, cujas ações propiciam uma melhor conscientização da população sobre os agravos à saúde bucal, externando a necessidade do autocuidado para a manutenção do equilíbrio oral, e a capacitação para reconhecer disfunções que necessitem de intervenção. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi fomentar a disciplina e o autocuidado dos estudantes com a higienização diária; realizar procedimentos priorizando as demandas emergenciais; transmitir conhecimento buscando conscientizar e adquirir as habilidades necessárias para o alcance de uma saúde bucal eficaz. **METODOLOGIA:** O trabalho foi realizado no município de Piritiba, interior do estado da Bahia, onde integrantes da LABESB se disponibilizaram como voluntários para prestar atendimento aos escolares da rede pública na faixa etária de 6 aos 15 anos para desenvolver atividades clínicas e de promoção de saúde. Para a realização da atividade, os integrantes foram divididos em dois grupos. Um dos grupos ficou responsável por realizar as atividades clínicas, que incluíam restaurações de amálgama e resina composta, selante e tartarectomia, além da técnica de ART, enquanto o outro grupo responsável por desenvolver nas escolas cobertas, promoção de saúde bucal: atividade educativa, com filme lúdico, escovação supervisionada, seguida de aplicação tópica de flúor e, por fim, a distribuição de Kits Colgate contendo: escova dental, creme dental, sabonete e revista educativa. **RESULTADOS:** Os escolares atendidos tiveram suas necessidades emergenciais sanadas com o atendimento clínico, além de um maior aprendizado através das atividades educativas realizadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, ações de educação em saúde tornam-se um cofator necessário para que os procedimentos curativos obtenham sucesso e longevidade, em virtude do conhecimento dos fatores causais do desequilíbrio oral e da maior efetividade na higienização diária.

Palavras-Chave: Bucal. Escolares. Educação. Saúde.

AValiação DA Condição DE SAÚDE BucAL DE Mães NO Pós-Parto

COSTA, Camila Valois Pinheiro; NAVES, Roberta Catapano

INTRODUÇÃO: Sabe-se das alterações na cavidade oral, devido ao período gestacional, por hormônios e outros fatores, podendo interferir e modular a relação entre desafio microbiano e hospedeiro, levando a uma maior susceptibilidade a doenças periodontais e a cárie. Torna-se necessário uma avaliação desses problemas de maior relevância nessa população, para que, assim, medidas sejam corretamente tomadas para resolvê-los ou amenizá-los. Através de um estudo de corte transversal será avaliada a condição de saúde bucal de mães que se encontram no puerpério nas maternidades IPERBA e Tsylla Balbino, no período de agosto de 2013 a abril de 2014.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é avaliar as condições de saúde bucal de mães que se encontram no puerpério na maternidade Tsylla Balbino e IPERBA.

METODOLOGIA: Estudo de corte transversal para avaliação da condição de saúde bucal de mães no pós-parto, através de questionário com informações socioeconômicas e demográficas, de saúde geral, dieta e hábitos de higiene oral dessas mulheres. Realização de exame físico em leito, compreendido por PSR (Registro Periodontal Simplificado), ISG e IP (Ainamo e Bay,1975), em que se usa a sonda da OMS e CPOD (índice de dentes cariados, perdidos e obturados).

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se que as mães avaliadas não apresentem uma boa condição bucal, através de índices mais elevados de ISG, IPV, CPOD e PSR, já que não tiveram acompanhamento odontológico no período do pré-natal.

Palavras-Chave: Periodontite. CPOD. Saúde bucal.

AValiação DA IMPORTância DO PRÉ-NATAL NA PREVENção DA SÍFILIS CONGÊNITA

FRAGA, Luis Gustavo Andrade; LIMA, Maria Tereza Karaoglan Mendes Borges; MENEZES, Luis Felipe Ivanoff de; REQUIÃO, Samara Rezende; TUNES, Ailton da Silva

INTRODUÇÃO: O agente bacteriano da sífilis congênita (SC) é a espiroqueta *Treponema pallidum*, sendo a transmissão para o feto via transplacentária ou para neonato, via canal do parto. A SC pode causar abortamento, óbito fetal e morte neonatal. Para diagnóstico da gestante, o Ministério da Saúde determina a realização do VDRL (Venereal Disease Research Laboratory), pelo menos três vezes, e preconiza a penicilina como terapêutica. O diagnóstico e o tratamento da mãe durante o pré-natal é a forma mais eficiente de eliminar a SC. **OBJETIVO:** Avaliar a importância do pré-natal e a sua qualidade na prevenção da sífilis congênita. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática de artigos na base de dados BIREME. Os descritores utilizados na primeira busca foram: Sífilis congênita Brasil PC, sendo selecionados oito artigos. Os descritores utilizados na segunda busca foram: sífilis congênita pré-natal PC, sendo selecionados dois artigos. **RESULTADOS:** A sífilis não apresenta mortalidade materna elevada, entretanto, sua importância se dá pela prevalência e facilidade da transmissão vertical, culminando com a SC. Em qualquer estágio da doença, 25% das mulheres infectadas podem passar o *T. pallidum* para o embrião, independentemente da idade gestacional. A taxa de transmissão é de 70 -100% nas fases primária e secundária, 40% na latente recente e 10% na latente tardia. Apesar da facilidade de prevenção, essa doença não foi eliminada, o que sugere falhas no acesso e qualidade do pré-natal. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, verifica-se a importância do pré-natal na prevenção da SC. Entretanto, faz-se necessário averiguar a efetividade através da qualidade do serviço, uma vez que sua realização inadequada não garante essa prevenção. É essencial que haja solicitação do VDRL, assim como a rápida constatação do diagnóstico e seu tratamento. Conclui-se que o pré-natal, feito da forma correta, tem total capacidade de redução e até eliminação dos casos de sífilis congênita.

Palavras-Chave: Pré-Natal. Sífilis congênita. Prevenção.

AValiação DA PERcepção DO ESTUDANTE DA PRática DOCENTE

ALELUIA, Ieda Maria Barbosa; SEIDLER Caroline da Silva; CASTELO BRANCO, Lila Ramos

INTRODUÇÃO: Os programas de desenvolvimento docente visam deixar o professor mais preparado e seguro na aplicação de técnicas de ensino e avaliação. Conhecer como incrementar o aprendizado através do desenvolvimento docente é importante para melhorar o processo de ensino-aprendizagem pelo corpo docente nas escolas médicas. **OBJETIVO:** Analisar o aprendizado do estudante de Medicina após a aplicação de um programa de desenvolvimento docente, com incremento de material didático para uso posterior. **METODOLOGIA:** Será um estudo analítico do tipo antes e depois, com avaliação mista dos resultados (quali-quantitativo). Serão aplicados questionários na população-alvo e realizado um grupo focal no fim de cada semestre. Entrarão no estudo alunos do 5º semestre do curso de medicina, cursando o componente curricular de semiologia médica I, que participem das atividades propostas. A análise dos dados se dará por meio das respostas aos questionários. A análise estatística das questões considerará valores de $p < 0,05$ como estatisticamente significantes. A possível mudança de prática docente, com incorporação de novas metodologias, será, dessa forma, avaliada pelos estudantes no início e final de cada semestre. Haverá uma complementação desse questionário no final de cada semestre, após os professores terem passado pelas oficinas de desenvolvimento docente. Essa avaliação dos dados se dará ao final de um ano. Um encontro, ao fim de cada semestre para avaliar a prática docente, por meio de grupo focal, será feito. Esse projeto é um braço de um projeto maior intitulado "Implantação e Avaliação do Impacto de um Programa de Desenvolvimento Docente", que já tem aprovação pelo CEP. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que haja melhoria na prática docente após a realização dos módulos, com conseqüente incremento no processo de aprendizagem dos estudantes e que os estudantes sejam capazes de identificar essas mudanças, contribuindo para a melhoria da prática docente.

Palavras-Chave: Educação. Docência superior. Pesquisa qualitativa.

AValiação DA PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À MUCOSITE E PERI-IMPLANTITE EM PACIENTES PARCIALMENTE DESDENTADOS

NERI, Jamille Freitas de Andrade; EGAS, Lais Sara; TUNES, Roberta Santos; TUNES, Urbino da Rocha

INTRODUÇÃO: A terapêutica com implantes dentários osseointegráveis tem sido amplamente utilizada em todo o mundo, entretanto, revela complicações biológicas que podem levar à perda dos mesmos. A peri-implantite é a maior responsável pela perda de implantes dentários e, por isso, determinar a sua prevalência e conhecer os seus fatores de risco são fundamentais para a criação de protocolos de prevenção, tratamento e manutenção da saúde peri-implantar. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva determinar a prevalência e identificar os fatores associados ao risco para peri-implantite e mucosite peri-implantar. **METODOLOGIA:** Os sujeitos serão avaliados através de questionários aplicados na pesquisa sobre aspectos sociodemográficos, história médico-odontológica, hábitos de higiene oral, terapia de suporte e manutenção peri-implantar. Serão submetidos a exames físicos gerais e intrabucal (periograma), no qual serão avaliados os parâmetros clínicos como a profundidade de sondagem, o sangramento à sondagem, o índice de placa visível, a quantidade de mucosa ceratinizada e o grau de mobilidade do implante. Para a análise, os indivíduos com peri-implantite serão aqueles que apresentarem profundidade de sondagem (PS) $\geq 4,0$ mm, podendo haver ou não presença de supuração e/ou mobilidade implantar, associado à 2,0 mm de perda óssea peri-implantar avaliada radiograficamente, medindo da crista óssea peri-implantar até o primeiro passo de rosca do parafuso exposto; indivíduos com mucosite serão os que apresentarem profundidade de sondagem (PS) $< 4,0$ mm, com presença de sangramento à sondagem e ausência de evidência radiográfica de perda óssea. **RESULTADOS:** Espera-se determinar a prevalência da peri-implantite/mucosite peri-implantar e verificar a influência do tabagismo, da má higienização oral, da obesidade e do histórico de doença periodontal nas alterações peri-implantares.

Palavras-Chave: Fatores de risco. Peri-Implantite. Mucosite peri-implantar.

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS COM DTUI ANTES E APÓS A ELETROESTIMULAÇÃO

Brasil, Cristina Aires; LORDELO, Patrícia Virgínia Salva; VAZ, Maricelle Tavares

INTRODUÇÃO: A disfunção do trato urinário inferior apresenta como característica principal a urgência miccional associada ou não à incontinência urinária (IU) diurna. Este distúrbio, por apresentar manifestações durante as fases de crescimento e desenvolvimento psicossocial da criança causa baixa autoestima, isolamento social e alterações comportamentais. A eletroestimulação parassacral é uma intervenção eficaz na resposta clínica a curto e longo prazo em pacientes pediátricos com bexiga hiperativa (BH), sem apresentar efeitos colaterais. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da eletroestimulação transcutânea parassacral na qualidade de vida de crianças com DTUI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo experimental com característica longitudinal em crianças com idade entre 4 e 12 anos, com diagnóstico de DTUI. Os critérios de inclusão foram: crianças com faixa etária de quatro a doze anos de idade e crianças que responderam ao questionário. Os critérios de exclusão foram: crianças com DTUI de causa anatômica e as crianças que não puderam completar o tratamento pela eletroterapia. O protocolo de tratamento constou de 20 sessões de eletroestimulação, por 20 minutos, em dias intercalados, ambulatoriamente, com frequência de 10Hz, largura de pulso de 700µs e intensidade no limiar sensitivo. A qualidade de vida foi avaliada utilizando o questionário AUQEI, respondido pela própria criança, antes do início do tratamento e após o final, e este é baseado em quatro domínios da vida – autonomia, lazer, funções e família. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 25 crianças com diagnóstico de DTUI. Houve um aumento significativo entre os valores do escore total do AUQEI pré e pós-tratamento de 49,44±6,83 para 53,72±6,61, respectivamente, (p=0,00). Os domínios família e autonomia também apresentaram significância antes e após o tratamento. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que, após o tratamento com a eletroestimulação, houve uma modificação positiva em curto prazo no escore total de qualidade de vida dessas crianças.

Palavras-Chave: Qualidade de vida. DTUI. Eletroestimulação.

AValiação DA RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA

BEZERRA, Maria Carolina Silva Mascarenhas; METZKER, Thayara Coelho; SOUZA E SILVA, Maria de Lourdes Lima de; GUIMARÃES, Armênio Costa; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta Santos

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de alterações metabólicas que se manifestam mais comumente juntas em um indivíduo, constituindo os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. Devido ao fato de que, tanto as DPs como a SM estarem associadas a um estado de inflamação sistêmico subclínico e à resistência insulínica (RI), ambas devem apresentar um caminho etiopatogênico em comum, influenciando-se mutuamente, na medida em que as condições sistêmicas podem modular a resposta inflamatória no periodonto, agravando-a, enquanto ela mesma pode estar implicada no aparecimento ou agravamento de diversas condições metabólicas sistêmicas, tais como hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade e aterosclerose, através da ativação da resposta imune-inflamatória local, bacteremia, endotoxemia, além da liberação na corrente sanguínea de mediadores inflamatórios. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre DP crônica e SM, verificando a influência da resistência insulínica nessas condições sistêmicas. **METODOLOGIA:** A amostra será composta por pacientes do ambulatório de obesidade e do odontológico didático-assistencial da EBMSp, que, após anamnese, avaliação física e laboratorial, serão enquadrados em cinco grupos metabólicos: Grupo 1: pacientes que apresentam SM com alterações glicêmicas (glicemia de jejum alterada, intolerância à glicose e diabetes mellitus tipo 2); Grupo 2: pacientes que apresentam SM sem alterações glicêmicas; Grupo 3: pacientes que não apresentam SM com alterações glicêmicas; Grupo 4: pacientes que não apresentam SM e sem alterações glicêmicas; Grupo 5: pacientes sistemicamente saudáveis. Os pacientes serão submetidos ainda a exame intrabucal periodontal e radiográfico, sendo classificados em indivíduos com ou sem periodontite crônica moderada ou severa. Para a avaliação da RI, será realizada a determinação do índice HOMA. **RESULTADOS:** Assim, espera-se uma associação entre SM e DP crônica, enfatizando ser a resistência insulínica um importante fator contribuinte para o processo inflamatório subclínico, ajudando a coexistência de patologias inflamatórias crônicas orais e sistêmicas no indivíduo.

Palavras-Chave: Periodontite. Obesidade. Inflamação. Insulina.

AValiação DA RESPOSTA SEXUAL EM PACIENTES SUBMETIDAS A *PEELING* EM REGIÃO GENITAL. UM ENSAIO CLÍNICO.

ARAÚJO, Mayara Bianca Gomes; BRASIL, Cristina Aires; DAMASCENO, Luise Sousa; GARBOGGINI, Patricia Virginia Lordelo

INTRODUÇÃO: As características anatômicas da genitália podem interferir diretamente no comportamento e qualidade de vida das pessoas, mesmo quando essas alterações são discretas. A hiper Cromias na genitália externa feminina é fator de grande constrangimento para mulheres e, sendo assim, o *peeling* químico entra com a função de gerar uma destruição controlada na pele, a fim de ativar a sua reorganização e conseqüente clareamento. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto do clareamento genital feminino na satisfação sexual. **METODOLOGIA:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado duplo-cego, cuja amostra será de 28 mulheres, sendo 14 do grupo teste e 14 do grupo sham. A coleta de dados será realizada na Clínica Avançada em Fisioterapia (CAFIS) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com pacientes por demanda espontânea. Serão realizadas cinco sessões da aplicação da solução para clareamento com intervalo de 15 dias entre elas. Os resultados serão analisados através de fotografias e avaliação objetiva do nível de melanina. As participantes do estudo deverão responder ao questionário validado, o FSFI (*Female Sexual Function Index*), para que possa ser realizada a avaliação com relação à existência ou não de mudanças na satisfação sexual da paciente. O questionário será aplicado antes da primeira sessão e quinze dias após a última. Serão incluídas no estudo mulheres entre 18 e 45 anos, com hiper Cromia em região genital externa. Como critérios de exclusão, serão considerados: pacientes gestantes, mulheres que estejam realizando tratamento de depilação com luz intensa pulsada ou laser e participantes que apresentarem infecções localizadas, diabetes melitus, presença de queloides ou cicatrizes hipertróficas e lesões cutâneas na região genital. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que as pacientes submetidas à utilização do *peeling* químico obtenham o clareamento em áreas hiper Cromicas da genitália externa, e que fique evidente a relação existente entre a satisfação sexual feminina com o aspecto da região íntima.

Palavras-Chave: *Peeling* químico. Resposta sexual. Genitália feminina.

AVALIAÇÃO DA TERAPIA COM O LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO REPARO TECIDUAL DE SÍTIOS DE IMPLANTAÇÃO DO HEMOSTÁTICO À BASE DE GELATINA

LACERDA, Raissa de Castro Silva; ZERBINATI, Livia Prates Soares

INTRODUÇÃO: Agentes homeostáticos à base de gelatina e a terapia a laser de baixa intensidade são conhecidos e bem conceituados na literatura por apresentarem bons resultados. O HEMOSPON® é caracterizado como uma esponja estéril de gelatina absorvível, amplamente utilizada nos procedimentos cirúrgicos. Este biomaterial possui a capacidade de ser completamente absorvido dentro de quatro a seis semanas, quando implantadas em tecidos moles, sem representar nenhum tipo de corpo estranho, durante esse período. A Terapia a Laser de Baixa Intensidade (*Low Level Laser Therapy*) vem sendo administrada com muita frequência em diversos ramos da ciência médica e odontológica, conhecida por promover a cicatrização de feridas cutâneas, influenciar positivamente a distração osteogênica, promover analgesia e a diminuir a intensidade da resposta inflamatória; demonstrando efeito benéfico sobre os tecidos envolvidos. **OBJETIVO:** Tendo em vista os benefícios desses dois recursos, torna-se relevante a investigação, por meio do estudo *in vivo*, através da análise histológica, a correlação entre a aplicabilidade do agente hemostático à base de gelatina, sobre a influência da terapia com o laser de baixa intensidade, favorecendo e auxiliando na reparação de feridas experimentais.

METODOLOGIA: Neste estudo utilizaremos como amostra 30 camundongos albinos da raça *Mus musculus* da linhagem *Swiss*, adultos jovens e clinicamente sadios obtidos na União Metropolitana de Educação e Cultura e Abrigados no Biotério da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Os ratos serão divididos em dois grupos, sendo, no grupo 1, somente implantado o Hemospon e, no grupo 2, implantado Hemospon e irradiado com laser de baixa intensidade. O reparo tecidual, nos diferentes grupos, será avaliado histologicamente, em diferentes períodos de observação: 24 horas, três dias e sete dias de pós-operatório. A análise das lâminas será realizada com objetivo de verificar os eventos histológicos presentes na derme e no tecido muscular ao redor da área onde foi inserido o Hemospon e feita a aplicação da terapia com laser de baixa intensidade.

Palavras-Chave: Laser. Reparo tecidual. Odontologia.

AVALIAÇÃO DE ADIPOCITOCINAS EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇA PERIODONTAL

METZKER, Thayara Coelho; BEZERRA, Maria Carolina Silva Mascarenhas; LADEIA, Ana Marice; LIMA, Maria de Lourdes; GUIMARÃES, Armênio; TUNES, Urbino Santos; TUNES, Roberta Santos

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de alterações sistêmicas que são fatores de risco para as doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. A condição inflamatória sistêmica, característica da SM, pode aumentar a susceptibilidade às doenças periodontais (DP). Por sua vez, esta, por meio da ativação da resposta imune inflamatória local, pode contribuir para o aparecimento ou agravamento de condições sistêmicas. Em pessoas obesas, os adipócitos secretam moléculas biologicamente ativas, como: peptídeos, fatores do complemento e citocinas. Entre estas, tem-se as adipocitocinas (adiponectina, leptina, resistina, endotelina e selectina), que podem contribuir para a ativação da resposta inflamatória crônica. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é avaliar as adipocitocinas em pacientes com síndrome metabólica e doença periodontal. **METODOLOGIA:** A amostra será composta pelos pacientes do ambulatório de obesidade e odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, que após avaliação física e laboratorial, serão enquadrados em cinco grupos: Grupo 1: pacientes que apresentam SM com alterações glicêmicas; Grupo 2: pacientes que apresentam SM sem alterações glicêmicas; Grupo 3: pacientes que não apresentam SM com alterações glicêmicas; Grupo 4: pacientes que não apresentam SM e sem alterações glicêmicas; Grupo 5: pacientes sistemicamente saudáveis. Ao exame intrabucal, serão submetidos ao periograma e exame radiográfico completo, sendo classificados como indivíduos com ou sem periodontite crônica moderada ou severa. Serão coletadas ainda amostras de sangue periférico para ser realizada a dosagem de adipocitocinas pelo método Elisa. **RESULTADOS ESPERADOS:** Assim, espera-se uma relação entre SM e DP, evidenciando as adipocitocinas como marcadores inflamatórios contribuintes para a inter-relação entre essas duas patologias.

Palavras-Chave: Periodontite. Adiponectina. Leptina. Resistina.

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS DA FLORA BRASILEIRA

MELO, Agnes Souza Oliveira Jansen; FERRER, Suzana Ramos

INTRODUÇÃO: O surgimento de cepas de micro-organismos multirresistentes a antimicrobianos tem levado à busca de novos e mais potentes antibióticos. Os metabólitos oriundos de vegetais podem constituir-se numa alternativa viável de descoberta de novas drogas. O Brasil é um país detentor de uma rica flora e seus vegetais devem ser investigados, a fim de se obter metabólitos que podem constituir uma alternativa viável de novas drogas ou protótipos. Apesar da biodiversidade brasileira ser a maior do mundo e da relevância dos estudos fitoquímicos, o conhecimento da química e atividade biológica de substâncias produzidas por plantas, ainda é relativamente reduzido no país, especialmente em áreas da Caatinga e Mata Atlântica. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é selecionar substâncias com potencial antimicrobiano, provenientes de extratos de diferentes partes de plantas (caule, raiz, folha) coletadas na Caatinga, que recobre as regiões do baixo e médio São Francisco e em áreas isoladas da Mata Atlântica localizadas no sul da Bahia. **METODOLOGIA:** Serão realizados testes de susceptibilidade aos substratos naturais, provenientes de 20 espécies de plantas da Caatinga e Mata Atlântica. Inicialmente a avaliação do potencial antimicrobiano será feita pelo método de difusão em disco. A concentração inibitória mínima (MIC) in vitro das substâncias puras isoladas dos extratos das plantas será determinada pelo teste de microdiluição em caldo. As excisatas preparadas das plantas são provenientes do Herbário da Universidade do Estado da Bahia – HUNEB e os micro-organismos testados são cepas bacterianas e fungicas ATCCs. **RESULTADOS ESPERADOS:** Estima-se que será possível a identificação de diferentes substâncias de origem natural com potencial de ação antimicrobiana, podendo-se abrir uma linha de investigação para isolamento e identificação dos princípios ativos dessas substâncias com vista à utilização futura como agente antimicrobiano.

Palavras-Chave: Testes de sensibilidade microbiana. Produtos naturais. Resistência microbiana.

AValiação de Métodos de Proteção Superficial de Materiais Restauradores Contra Desafios Erosivos

SANTOS, Janaina Emanuela Damasceno dos; SHIBASAKI, Danielle Nishitani; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega

INTRODUÇÃO: Lesões de erosão devem ser reabilitadas por meio de procedimentos capazes de evitar sua progressão, de forma mais segura e duradoura. **OBJETIVOS:** O presente projeto propõe a investigação de consequências da erosão dental causada por ácidos endógenos sobre restaurações de resina composta e cimento de ionômero de vidro convencional. **METODOLOGIA:** Serão utilizados incisivos bovinos (n = 120), que receberão quatro cavidades na dimensão de 2 x 2 mm; duas cavidades com margens em esmalte e duas cavidades com margens em dentina. Para cada um destes substratos da margem, restaurações em resina composta ou em cimento de ionômero de vidro serão executadas. Posteriormente, as unidades serão divididas em quatro grupos experimentais de acordo com o tipo de proteção superficial empregada para minimizar danos superficiais do desafio erosivo (nenhuma-controle e aplicação tópica de flúor em solução ou verniz e selante resinoso), que será realizado em três graus de agressividade (nenhum, moderado e agressivo) (n = 10). A análise das alterações superficiais será realizada por meio da mensuração da rugosidade superficial e o efeito da proteção superficial na preservação das margens será definido pela avaliação da qualidade marginal. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os resultados obtidos possam auxiliar na disseminação do conhecimento e na determinação do tratamento mais adequado para as lesões de erosão dental. Além disso, a maior previsibilidade do tratamento reabilitador estará aliada a perspectiva de redução de custo e de atendimento a um número cada vez maior de indivíduos.

Palavras-Chave: Erosão dentária. Resinas compostas. Cimento de ionômero de vidro.

AVALIAÇÃO DE NOVAS TIOSSEMICARBAZONAS QUANTO À CAPACIDADE ANTITUMORAL *IN VITRO*

OLIVEIRA, Yuri Boa Sorte de; CUNHA, Sílvio Desterro; MENEZES, Diego; AZEVEDO-SANTOS, Alene Vanessa

INTRODUÇÃO: As principais causas de mortalidade, atualmente, são as cardiopatias e o câncer. Este último é alvo de diversos estudos devido ao aumento de sua incidência concomitante ao aumento da expectativa de vida da população. Frente a isso, faz-se necessária a busca de novas estratégias terapêuticas para proporcionar um melhor tratamento. Nesse contexto, as tiossemicarbazonas são moléculas que apresentam diversas atividades biológicas, tais como antibacteriana, antiviral, antiparasitária e citotóxica. Esses compostos químicos possuem uma grande versatilidade pela possibilidade de modificação estrutural formando complexos metálicos que potencializam sua atividade farmacológica e surgindo como estratégia promissora na busca de moléculas ativas contra o câncer. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva avaliar o potencial antitumoral de novas tiossemicarbazonas *in vitro*. **METODOLOGIA:** As triagens serão realizadas utilizando como modelos as linhagens tumorais: B16-F10 (melanoma) e HEPG₂ (carcinoma hepatocelular). Será avaliada a susceptibilidade das linhagens celulares às tiossemicarbazonas através do método colorimétrico de Haendel e em cultura *in vitro*, mantidas em meio RPMI 1640 com repiques a cada 48 horas. Posteriormente, investigaremos os possíveis mecanismos de ação empregando as técnicas de microscopia eletrônica de transmissão e varredura, o uso de sondas para detecção de espécies reativas do metabolismo do oxigênio (ROS), determinação do tipo de morte celular, por citometria de fluxo. **RESULTADOS OBTIDOS:** Através do método colorimétrico de Haendel, com placas de cultura divididas em 24 e 48 horas de ação e posterior leitura no espectrofotômetro, a substância testada que obteve os melhores resultados foi a RAC 11, com média de 64,95% de inibição em 24 horas e, 82,85%, em 48. A RAC 14 teve a menor taxa de inibição em 24 horas, 37,25% e a RAC 13 a menor em 48, 32,65%. As demais substâncias testadas apresentaram resultados na faixa de 44-65%, em 24 horas e, 60-66%, em 48.

Palavras-Chave: Tiossemicarbazonas. Quimioterapia. Câncer. Atividade estrutura-ação biológica.

AValiação de Polimorfismos Genéticos na Região 8q24 e no Gene ABCA4 em Pacientes com Fissuras Labiais e Labiopalatinas Não-Sindrômicas

MARIANO, Lorena; BORGES, Andrea; OLIVEIRA, Rebeca Queiroz Vasconcelos; VEIGA, Patrícia de Castro; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto; REIS, Silvia Regina de Almeida

INTRODUÇÃO: As fendas labiais, labiopalatinas e palatinas são anomalias craniofaciais resultantes de defeitos na fusão dos processos craniofaciais. Essas alterações apresentam uma incidência variada e são mais comuns na forma não sindrômica. A etiologia das fissuras é multifatorial, com envolvimento de fatores ambientais e genéticos. Observou-se também forte interferência de fatores étnicos, principalmente em estudos do tipo caso-controle. Polimorfismos de nucleotídeo único rs987525 e rs1530300, ambos localizados na região 8q24 e o polimorfismo rs560426, pertencente ao gene ABCA4 têm sido considerados marcadores de risco para fissura labial e/ou palatina não sindrômica (FL/PNS) em várias populações. A realização de mapeamentos genéticos em populações miscigenadas, a exemplo da brasileira, tem sido pouco documentada em relação ao polimorfismo rs560426. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi identificar em indivíduos fissurados nascidos e residentes no estado da Bahia (n=179) a frequência alélica e genotípica dos polimorfismos rs987525, rs1530300, rs560426 e compará-la a indivíduos normais (n=221). **METODOLOGIA:** Os polimorfismos foram genotipados pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. **RESULTADOS:** Não foi observada associação para os polimorfismos rs1530300 e rs560426 na ocorrência de FL/PNS. Em relação ao polimorfismo rs987525, da região 8q24, a presença do alelo A mostrou risco 1,41 vezes maior na ocorrência de FL/PNS comparadas ao alelo C (IC 95% 1,06-1,87; p= 0,02). Para o genótipo AA o risco foi de 1,58 (IC 95% 1,05-2,39; p= 0,04). Em relação às fissuras labiopalatinas (FLP) o risco do alelo A foi 1,51 vezes, quando comparado ao alelo C (IC 95% 1,10-2,08; p= 0,011). Para o genótipo AA o risco foi de 2,17 (IC 95% 1,15-4,10; p=0,021). **CONCLUSÃO:** Concluímos que o alelo A do polimorfismo rs987525 está associado ao desenvolvimento de FL+FLP e FLP.

Palavras-Chave: Fissura labial. Polimorfismo. Ancestralidade.

AValiação de uma resina bis-acrílica e duas resinas acrílicas utilizadas para próteses provisórias através do teste de resistência flexional

CARVALHO, Larissa Couto de; BASTOS, Luiz Gustavo Cavalcanti

INTRODUÇÃO: No tratamento reabilitador oral, as restaurações temporárias são de suma importância. Deste modo, as coroas provisórias têm como finalidade proteger o complexo dentino-pulpar dos dentes preparados, manter e avaliar os tecidos periodontais, evitar a movimentação dos dentes pilares, fornecer uma estética adequada e promover conforto durante a função fonética e mastigatória. Além disso, a fase provisória atua como elemento diagnóstico, tornando-se ainda mais importante para ajudar a visualizar o resultado antes da conclusão final do trabalho protético.

OBJETIVO: A proposta deste trabalho foi avaliar a resistência flexional de três resinas acrílicas utilizadas para a confecção de próteses provisórias: duas resinas à base de polimetilmetacrilato e uma resina à base de bis-acril. **METODOLOGIA:** A confecção dos espécimes, o ensaio mecânico e os cálculos da resistência flexional foram realizados seguindo a norma ISO 10477, a partir do qual os espécimes medindo 25,0 x 2,0 x 2,0 mm foram submetidos a um teste de carga de três pontos, com distância entre as hastes de 20,0 mm e velocidade de 0,75 mm/min. Os valores, em N, suportados por cada espécime até a sua fratura foram registrados e a resistência flexional foi calculada em MPa. Estes dados foram submetidos ao teste de Análise de Variância (ANOVA) a um critério para conhecimento da existência de diferença estatística entre os grupos. Efetuou-se teste de Tukey, com significância de 5,0%, para esclarecer quais grupos apresentam médias significativamente diferentes entre si.

CONCLUSÃO: Este estudo concluiu que, entre as três resinas estudadas, só foram encontradas diferenças nos resultados da resistência flexional entre as resinas Dencor e Dencrilay, tendo a segunda os menores valores.

Palavras-Chave: Polimetilmetacrilato. Materiais dentários. Resistência de materiais.

AValiação DO COMPORTAMENTO MORFO-ESTÉTICO-FUNCIONAL APÓS A INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO E PROVISIONALIZAÇÃO COM ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO

SCHITINI, Osvaldo; BARRETO, Maurício Andrade

INTRODUÇÃO: O grande desafio no tratamento com implantes dentários em áreas de grande demanda estética é reabilitar o paciente com próteses imperceptíveis e com os tecidos peri-implantares em harmonia com os dentes adjacentes, restabelecendo em longo prazo o equilíbrio estético e funcional num menor espaço de tempo e promovendo saúde. **OBJETIVO:** O propósito deste estudo foi fazer uma avaliação clínica e radiográfica de implantes instalados em alvéolo fresco com provisionalização imediata, utilizando enxerto autógeno da tuberosidade maxilar. **METODOLOGIA:** Dez implantes unitários foram instalados e provisionalizados na região anterior da maxila de 10 pacientes, utilizando-se a técnica RDI (Restauração Dentoalveolar Imediata), após quatro meses, as coroas finais foram instaladas. Avaliações foram feitas antes da cirurgia (T0), após a coroa provisória (T1), após a coroa final (T2) e após seis meses da coroa final (T3). Através de fotografias, avaliou-se o preenchimento das papilas (PIS) e o nível da margem gengival vestibular (FGL); através de radiografias avaliou-se o nível da margem óssea (MBL) e a altura das cristas ósseas alveolares (CBL). Três pacientes foram excluídos da pesquisa pela impossibilidade de coleta de dados em T3 e um paciente foi excluído devido à necessidade de intervenção cirúrgica nas margens gengivais anteriores. **RESULTADOS:** Na amostra avaliada (n=6), os resultados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significantes entre as variáveis PIS, FGL, MBL e CBL. O PIS, FGL, MBL e CBL. São estatisticamente semelhantes nos intervalos de tempo estudados. **CONCLUSÃO:** Sob o ponto de vista clínico, os resultados sugerem que o implante imediato com provisionalização parece ser uma técnica segura para o tratamento da unidade dentária com indicação exodôntica na zona estética do sorriso.

Palavras-Chave: Alvéolo dental. Implante dentário. Carga imediata em implante dentário. Enxerto ósseo, estética e papila dental.

AValiação DO ELETROCARDIOGRAMA DE OBESOS SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OBESIDADE

CALDAS, Lorena Menezes; OLIVEIRA, Matheus Souza de; REBOUÇAS, Raphael Oliveira; SANTOS, Alice Oliveira; ETTINGER, João Eduardo M T de M; CRISOSTOMO, Lucíola M. Lopes

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa possibilitou explorar se a perda de peso por cirurgia bariátrica (CB) influenciaria favoravelmente o coração do obeso e, assim, modificaria o padrão do eletrocardiograma (ECG) em uma população do Nordeste brasileiro. **OBJETIVOS:** Comparar o ECG de obesos antes (P1) e após (P2) CB, avaliar a associação entre frequência cardíaca (FC) com idade e IMC. **MÉTODOS:** Estudo observacional, analítico. Amostra constituída de 17 pacientes submetidos à CB com 12 a 14 meses de evolução, em hospital de referência em Salvador, BA. As variáveis de interesse foram: clínicas e eletrocardiográficas. Análise estatística: descritiva, teste t de Student, Wilcoxon e X^2 , Kappa e correlação de Pearson, $p < 0,05$ estatisticamente significante. Protocolo de pesquisa aprovado por CEP. **RESULTADOS:** Mulheres foram 77,0%, idade = $43,6 \pm 13,5$ anos. O IMC diminuiu 37%, de $42,0 \pm 5,9 \text{ kg/m}^2$ para $26,5 \pm 3,9 \text{ kg/m}^2$. A FC no P1 foi $78,2 \pm 10,8 \text{ bpm}$ e, no P2, $60,2 \pm 8,4 \text{ bpm}$, $p < 0,0001$ e não apresentou diferenças estatisticamente significantes em relação a idade e IMC estratificado. Duração de P e PR e, eixo do QRS foram normais, $p > 0,05$. Houve taquicardia sinusal em um paciente no P1 e bradicardia sinusal em dois pacientes no P2. Quanto à SVE, houve concordância intraobservador em 94,0% e interobservador em 82,0%; a concordância intra e interobservador em relação à conclusão do laudo obteve $k = 0,610$ e $k = 0,485$, respectivamente. Em relação ao coeficiente de correlação para a FC, obteve-se $R = 0,893$ e $R = 0,869$ ($p < 0,0001$), intra e interobservador respectivamente. **CONCLUSÕES:** Houve diferença significativa entre os ECG dos obesos estudados e essa diferença relacionou-se principalmente à FC; e em relação à conclusão dos laudos, houve predomínio de ECG normais.

Palavras-Chave: Cirurgia bariátrica. Obesos. Eletrocardiograma.

AValiação DO IMPACTO DOS PROCEDIMENTOS DA TERAPIA BÁSICA PERIODONTAL NA HALITOSE

Sousa, Flávia Manuela Leite de; Santana, Ceres Nâmara de Brito; Batista, Ana Laura Hora Menezes; Barbosa, Mônica Dourado Silva

INTRODUÇÃO: A halitose constitui uma queixa comum que afeta pessoas de ambos os sexos e em qualquer faixa etária. Seu principal fator causador é pela decomposição de matéria orgânica, provocada por bactérias anaeróbias proteolíticas da cavidade oral, levando à liberação de compostos sulfurados voláteis (CSV). A saburra lingual é considerada como sendo a causa primária da halitose e a destruição de tecidos resultante da doença periodontal ou da doença cárie, as quais também formam substratos que podem produzir odor, como causa secundária. O tratamento periodontal, uma vez que diminui níveis de biofilme bacteriano e de inflamação gengival, é, em princípio, capaz de diminuir a halitose dos pacientes. Contudo se questiona o seu real impacto e que procedimentos da terapia periodontal teriam um peso significativo neste controle do hálito. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é avaliar as possíveis alterações no hálito de pacientes com periodontite crônica durante o tratamento e após a terapia básica periodontal. **METODOLOGIA:** Analisar separadamente e em conjunto o efeito da terapia básica periodontal, incluindo instrução de higiene oral com a higienização da língua, raspagem supragengival, selamento de cavidades cariosas, remoção de retentores de biofilme bacteriano e raspagem subgengival, sobre os níveis de CSV em pacientes portadores de periodontite crônica. Para detectar os níveis de CSV será utilizado um teste objetivo, tendo como instrumento o halímetro que é capaz de mensurar os odorívetores do hálito e os parâmetros clínicos periodontais. As aferições serão realizadas no momento inicial antes do tratamento; no segundo momento logo após a instrução de higiene oral, incluindo a higienização da língua com raspadores; no terceiro momento após a remoção de cáries, fatores retentivos de placa e raspagem supragengival e, no momento final, após a raspagem subgengival.

Palavras-Chave: Halitose. Periodontite. Compostos sulfurados.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES TRATADOS COM PRÓTESE TOTAL FIXA SOBRE IMPLANTES COM CARGA IMEDIATA

MELO, Larissa Dourado; TICIANELI, Márcio Giampá

INTRODUÇÃO: Com o advento e consagração da implantodontia, a odontologia reabilitadora sofreu uma revolução, principalmente em relação aos tratamentos que envolvem próteses implantossuportadas. **OBJETIVO:** Avaliar o índice de satisfação dos pacientes tratados com prótese total fixa sobre implantes com carga imediata em relação à função mastigatória, fonação, estética e qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 10 colaboradores que receberam tratamento com prótese total fixa sobre implantes com carga imediata. A instalação do trabalho protético ocorreu, no mínimo, seis meses antes do paciente responder um questionário impresso (OHIP-14), que avalia se as alterações da condição bucal resultante interferiram na sua qualidade de vida. Também foi utilizada uma escala analógica visual (VAS), que analisa conforto e a habilidade para mastigar, falar e higienizar a prótese. **RESULTADOS:** As respostas foram tabuladas e submetidas à análise descritiva. Observou-se um alto índice de satisfação nos dois instrumentos, principalmente em relação à eficiência mastigatória, estética e melhora na qualidade de vida dos pacientes. Em relação à satisfação com o tratamento realizado, esta amostra obteve um valor de 9,8, sendo que o valor 10 representava a satisfação máxima. **CONCLUSÃO:** Todos os pacientes perceberam uma melhora na qualidade de vida e se apresentam satisfeitos com a modalidade de reabilitação oral utilizada.

Palavras-Chave: Prótese total imediata. Prótese dentária fixada por implantes. Satisfação do paciente.

AValiação DO POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO DO EXTRATO A12C DE UMA ESPÉCIE VEGETAL DA CAATINGA

FARIA, Rogério Anton; RABELO, Diego Ribeiro; SANTOS, Alene Vanessa Azevedo dos; SOUZA NETA, Lourdes Cardoso de; MENEZES, Diego Silva; GOES, Bruno Teixeira.

INTRODUÇÃO: Dor é um sintoma muito presente nos consultórios de todo o mundo. Porém, mais do que um sintoma, é causa de angústia, podendo desajustar completamente a vida do indivíduo em seu contexto biopsicossocial. As síndromes dolorosas acometem a humanidade há muito tempo e são um problema da saúde pública que vem crescendo a cada dia. O tratamento farmacológico para as síndromes dolorosas é complexo e, muitas vezes, não se alcançando a analgesia desejada. Assim, a busca por novas possibilidades de tratamento conquista o interesse científico. **OBJETIVO:** Avaliar o potencial antinociceptivo do extrato A12C, oriundo de uma espécie vegetal da Caatinga. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório e experimental, utilizando *mus musculus* machos pesando 25-30g (n=5). Foram realizados os testes de contorções abdominais induzidas por injeção peritoneal de ácido acético e o teste do campo aberto. O extrato foi administrado por gavagem (240mg/Kg) 40 minutos antes do ácido acético (0,8%, 10ml/Kg), sendo contadas as respostas de contorção abdominal durante 30 minutos. Posteriormente, os animais foram avaliados pelo teste do Campo Aberto. Este teste foi realizado em uma caixa de acrílico medindo 45x60x60cm, dividida em 12 quadrados, o número de quadrados percorridos pelo animal foi contado por dois minutos. Para a análise estatística, foi utilizado o teste t de Student. O extrato em questão está em forma de código para manutenção do sigilo patentário. **RESULTADOS:** Houve redução significativa da resposta de contorção abdominal no grupo tratado em relação ao grupo-controle, assim como no teste do campo aberto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O extrato A12C apresentou efeito significativo na redução da resposta de contorção abdominal, havendo diminuição da atividade locomotora no teste do campo aberto. Outros testes são necessários para se verificar por quais vias antinociceptivas o extrato atua e, para melhor avaliar possível efeito sedativo como viés para o resultado.

Palavras-Chave: Dor. Antinocicepção. Fitoterapia. Caatinga.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE EXTRATOS DE PLANTAS DO ESTADO DA BAHIA

MENEZES, Diego; LOMBA, Laise Carvalho; AZEVEDO-SANTOS, Alene Vanessa

INTRODUÇÃO: O câncer é um conjunto de doenças relacionadas com alterações em genes que regulam o ciclo celular, como os proto-oncogenes e supressores tumorais. Essas células mutadas são caracterizadas por um crescimento descontrolado e têm o potencial de invadir órgãos e tecidos. O câncer é um grave problema de saúde pública mundial. As neoplasias representam a segunda causa de morte na população, correspondendo a 17% de mortes por causas conhecidas. Seu tratamento consiste em cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia, porém, este último, que é o mais indicado para tumores disseminados, causa muitos efeitos colaterais indesejáveis aos pacientes. Na terapia contra o câncer, 60% dos medicamentos são desenvolvidos a partir de substâncias naturais como a Vincristina e Vimblastina (*Vinca rosea*). O Brasil possui um bioma bastante diversificado e, por isso, pode ser encontrada uma variedade de plantas com moléculas promissoras quanto à atividade antiproliferativa. **OBJETIVO:** Considerando a grande dificuldade em tratar o câncer e a diversidade de plantas do estado da Bahia, este trabalho visa prospectar extratos, frações e substâncias com promissora atividade antitumoral e, sobretudo, com baixa toxicidade para as demais células do corpo. **METODOLOGIA:** Para tanto, testes *in vitro* serão realizados para a avaliação do potencial anticancerígeno sobre a linhagem de melanoma murino (B16-F10). A avaliação da proliferação celular será analisada através de método colorimétrico e a citometria de fluxo será utilizada para analisar os tipos de morte celular. **RESULTADOS ESPERADOS:** Assim, espera-se neste projeto, através da bioprospecção, encontrar substâncias e/ou extratos de plantas do estado da Bahia que apresentem potencial antitumoral sobre a linhagem testada.

Palavras-Chave: Bioprospecção. Câncer. Quimioterapia. Produtos naturais.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE EXTRATOS DE PLANTAS ENDÊMICAS DA CAATINGA BAIANA

ANDRES-SOUZA, Lorenza; SOUZA-NETA, Lourdes; AZEVEDO-SANTOS, Alene Vanessa; MENEZES, Diego

INTRODUÇÃO: O câncer é um grave problema de saúde pública, representando cerca de 13% de todas as causas de morte no mundo. Há ainda muitas dificuldades associadas ao tratamento, como a elevada toxicidade dos fármacos, por não apresentarem especificidade a células tumorais, a insolubilidade em água dos medicamentos e os crescentes casos refratários. Atualmente, o número de projetos desenvolvidos em torno da bioprospecção de substâncias envolvendo extratos de plantas endêmicas dos diversos biomas tem aumentado significativamente e, essa crescente deve-se ao fato de que muitas dos medicamentos utilizados no tratamento do câncer são derivadas dos produtos naturais, por exemplo: vincristina e vimblastina (*Vinca rosea*), paclitaxel e docitaxel (*Taxus brevifolia*), etoposídeo e teniposídeo (*Podophyllum peltatum* e *P. emodi*). **OBJETIVO:** Nesse contexto, nosso projeto objetiva avaliar o potencial antitumoral de extratos e substâncias naturais oriundos de plantas endêmicas da caatinga baiana. **METODOLOGIA:** Para tanto, usaremos como modelo de triagem *in vitro* as linhagens: HL-60 (promielocítica), B16-F10 (melanoma) e HEPG₂ (carcinoma hepatocelular). A susceptibilidade dessas linhagens aos extratos será medida por acompanhamento da taxa de inibição, avaliação ultraestrutural, pelas técnicas de microscopias eletrônicas de transmissão e varredura e avaliação da morte celular pelo uso de sondas avaliadas por citometria de fluxo. **RESULTADOS:** Como resultados obtidos, destacamos a porcentagem de inibição dos extratos referidos a seguir, na linhagem em HEPG₂, sob forma de triplicata com coleta de 24 e 48 horas: A13C (43,75%; 37,50%), A14C (80%, 96%), A14F (100%, 75%), A17F (98,75%, 75%), A10F (62,25%, 100%), A11F (90%, 96%), A19F (90%, 89%). Assim, espera-se triar extratos ou grupos de extratos com potencial atividade antitumoral *in vitro*, identificando os possíveis alvos celulares de atuação, o tipo de morte e as vias bioquímicas envolvidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a triagem *in vitro* dos extratos, almeja-se isolamento das substâncias ativas e a realização de testes *in vivo*.

Palavras-Chave: Biotecnologia. Bioprospecção. Fármaco. Desenvolvimento.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DE EXTRATOS ISOLADOS DA *DEGUELIA CONSTATA*

LOMANTO-SILVA, Raísa; SOUZA-NETA, Lourdes; AZEVEDO-SANTOS, Alene Vanessa; MENEZES, Diego;

INTRODUÇÃO: Apesar das mortes relacionadas com câncer terem decrescido significativamente desde os anos 1990, ele ainda é o responsável por grande parte das mortes ao redor do mundo. Avanços no tratamento trouxeram aos pacientes mais qualidade de vida e maior sobrevida. Apesar destas conquistas, encontram-se ainda casos resistentes às drogas mais especializadas e efeitos colaterais significativos. A grande maioria dos quimioterápicos atualmente disponíveis é de origem natural. Uma abordagem atual adotada por vários grupos de pesquisa é a bioprospecção de fármacos, na tentativa de descobrir novos medicamentos que sejam eficazes, porém mais específicos e melhor tolerados pelos pacientes. O estudo fitoquímico e biológico da *Deguelia constata* é inédito. Esta espécie pertence à família das Leguminosae, e subfamília Papilionoideae, sendo encontrada em praticamente todas as formações vegetais brasileiras. É especialmente abundante no bioma Mata Atlântica. Espécies do gênero *Deguelia*, vulgarmente conhecidas como timbó, são ictiotóxicas (ação atribuída a rotenona) tendo uso comercial como inseticida. Estudos com outras espécies de *Deguelia* mostraram atividades antitumorais promissoras. **OBJETIVOS:** Objetiva-se avaliar o potencial antitumoral de extratos da espécie *Deguelia constata* sobre a linhagem celular HEPG₂ (carcinoma hepatocelular). **METODOLOGIA:** As células são cultivadas em meio RPMI[®] suplementado com soro bovino fetal e mantidas em estufa a de 5% de CO₂. A susceptibilidade foi avaliada através do método colorimétrico do azul de metileno. Avaliamos 15 extratos, sendo estes extraídos da raiz, caule, cerne e folhas, utilizando solventes orgânicos. **RESULTADOS:** Observou-se que os extratos oriundos do etanol e do diclorometano obtiveram maior efeito sobre a proliferação das células. Constatou-se ainda que os extratos obtidos das folhas da *D. constata* apresentaram maior efetividade do que das outras partes da planta. Conclui-se que extratos obtidos da *D. constata* apresentam um bom potencial de inibição da proliferação de células tumorais da linhagem HEPG₂.

Palavras-Chave: *Deguelia constata*. Bioprospecção. Quimioterapia. Produtos naturais. Câncer.

AValiação DOS Linfócitos T Citotóxicos DE Indivíduos Infectados PELO HTLV-1 COM CERATOCONJUTIVITE SECA

PRADO, Filip Messias Santana; LOPES, Isa de Araújo; VARGENS, Cristina; LIMA, Marcus; GALVÃO-CASTRO, B; GRASSI, Fernanda; MASCARENHAS, Rita Elizabeth Moreira.

INTRODUÇÃO: A ceratoconjutivite seca (CCS), ou olho seco, tem sido associada à infecção pelo HTLV-1. Esta é uma doença multifatorial da lágrima e da superfície ocular levando a desconforto, alteração visual e instabilidade do filme lacrimal e dano à superfície ocular. Sabe-se que a CCS em pacientes infectados pelo HTLV-1 não está relacionada à produção de autoanticorpos. Contudo, pouco se sabe a respeito da resposta celular. **OBJETIVO:** Avaliar o fenótipo e a função dos linfócitos T CD8+ de indivíduos infectados pelo HTLV-1 com diagnóstico de CCS. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, incluindo pacientes acompanhados no Centro de Referência de portadores do HTLV-1 (10 pacientes com CCS, 10 com HAM/TSP, e 10 assintomáticos). Os ensaios funcionais e fenotípicos foram realizados a partir de amostras de sangue periférico em EDTA e heparina. Os linfócitos T CD8+ foram marcadas com anticorpos monoclonais, adquiridos por citometria de fluxo e os resultados analisados pelo *software* FlowJo. **RESULTADOS ESPERADOS:** A análise dos resultados de cinco pacientes assintomáticos, cinco com HAM/TSP e quatro com CCS ainda é preliminar. Estes dados revelaram um discreto aumento na proporção de linfócitos T (CD3+) ($p=0,08$) e de linfócitos T citotóxicos (CD3+CD8+) ($p=0,09$), bem como diminuição da proporção de linfócitos T citotóxicos produtores de granzima ($p=0,05$) entre os pacientes com CCS comparado aos outros grupos. Quanto à proporção de linfócitos T CD3+ produtores de perforina, observamos discreto aumento nos pacientes CCS ($p=0,06$), contudo a média de fluorescência de expressão dessa proteína aponta para um aumento entre pacientes HAM/TSP ($p=0,06$). Resultados similares foram observados na proporção de células e média de intensidade de fluorescência para a perforina nos T citotóxicos ($p=0,08$; $p=0,08$, respectivamente). Um aumento da amostra estudada será fundamental para permitir maior confiabilidade nos resultados encontrados. Não há dados sobre a avaliação imune celular na CCS e esperamos contribuir na compreensão da imunopatogênese dessa doença.

Palavras-Chave: HTLV-1. Ceratoconjutivite seca. Linfócitos T citotóxicos.

AValiação Epidemiológica do Trauma Dentoalveolar na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

OLIVEIRA, Luana Fernandes Reis de; ZERBINATI, Livia Prates Soares

INTRODUÇÃO: O sistema dentoalveolar é constituído por três estruturas básicas: dentes, porção alveolar e tecidos moles adjacentes. Lesões traumáticas nestas regiões podem ocasionar, de acordo com a complexidade do caso, desde fraturas dentais, que acometem apenas o esmalte, ao envolvimento de estruturas ósseas de suporte, que desempenham um papel importante na arquitetura facial. A literatura mundial demonstra que a prevalência desse tipo de trauma está entre indivíduos abaixo de 14 anos e, por isto, as medidas preventivas podem ser de extrema importância para diminuir o número total de lesões e suas sequelas. A identificação dos fatores de predisposição e o grau de instrução da população deverão contribuir para o desenvolvimento de ações individuais ou coletivas para pacientes sujeitos ao trauma dentoalveolar. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo propor um estudo prospectivo com o intuito de avaliar o perfil dos pacientes acometidos por trauma dentoalveolar, atendidos em demanda espontânea no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) no período de agosto de 2013 a julho de 2014. **METODOLOGIA:** Após o diagnóstico e tratamento serão avaliados para identificação e registro das informações pertinentes ao estudo; tais como: a idade e gênero do paciente, se este possui histórico de traumas, se houve com o trauma comprometimento da dentição decídua ou permanente e qual a etiologia da lesão, bem como os tecidos acometidos pela mesma. **RESULTADOS ESPERADOS:** A partir deste trabalho espera-se que a população do Distrito Cabula-Beirú, atendida no Ambulatório Docente-Assistencial da EBMSP esteja ciente dos acidentes mais prevalentes, sabendo tanto como a agir frente a estas situações adversas como a atuar preventivamente, evitando assim esses acidentes.

Palavras-Chave: Traumatismo. Epidemiologia. Dentoalveolar

AValiação *IN VITRO* DO POTENCIAL TRIPANOCIDA DE INDOLIZIDINAS SINTÉTICAS

REIS, Pedro Santos Muccillo; MENEZES, Diego; CUNHA, Silvio do Desterro; AZEVEDO-SANTOS, Alene Vanesa

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas afeta cerca de 20 milhões de pessoas, levando ao óbito cerca de 50.000 indivíduos/ano nas Américas do Sul e Central, onde 25% da população encontra-se em risco de contrair a doença. Os fármacos disponíveis para o controle da doença apresentam baixa eficiência e consideráveis efeitos colaterais. Os fármacos disponíveis atualmente para o controle da doença são o benzonidazol (Rochagan) e o nifurtimox (sendo apenas o primeiro comercializado no Brasil), porém, apresentam baixa eficiência e consideráveis efeitos colaterais, tais como: anorexia, distúrbios gastrointestinais, neuropatias e erupções cutâneas. Além de eficácia variável, toxicidade, precauções para uso parenteral prolongado e resistência do parasito. Esses fármacos também não devem ser usados para o controle da transmissão congênita, um aspecto preocupante devido aos efeitos colaterais causados nas mães e neonatos. Para o tratamento de alguns casos da doença de Chagas, têm sido utilizados fármacos antifúngicos da classe dos azóis, entre eles: cetoconazol, miconazol, econazol e itraconazol. O *Trypanosoma cruzi* apresenta grande diversidade biológica entre suas cepas, o que causa uma grande heterogeneidade para respostas aos medicamentos adotados, sendo de fundamental importância o desenvolvimento de fármacos mais efetivos e/ou de combinações que apresentem efeitos sinérgicos ou aditivos. Uma abordagem promissora para buscas de novos fármacos é a síntese orientada de moléculas com núcleo farmacofóricas ativos. Nesse contexto, a família das indolizidinas apresentam diversos relatos de atividade parasiticida. **OBJETIVO:** Avaliar a ação dessas moléculas contra o *T. cruzi*, *in vitro*, por abordagens bioquímicas e ultraestruturais. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se, com a realização do projeto, identificar substâncias com promissora atividade tripanocida, bem como identificar possíveis alvos de atuação.

Palavras-Chave: Doença de Chagas. Cardiologia. Farmacologia.

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOR CRÔNICA

REGO, Gabriela Menezes Leda; CASTRO, Martha Moreira Cavalcante.

INTRODUÇÃO: A dor crônica é uma experiência sensorial e emocional desconfortável e persistente, com intensidade acima do limite suportável. Estudos recentes têm demonstrado que este quadro influencia o funcionamento geral do sujeito, incluindo qualidade de vida, alterações de humor e padrões de sono, além de alterações significativas nas funções mentais, tais como memória e atenção. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivos avaliar a memória e a qualidade de vida de pacientes com dor crônica, além de avaliar a associação entre alteração na memória e piora na sua qualidade de vida. **METODOLOGIA:** O desenho do estudo é descritivo do tipo transversal. Tem como população de referência os indivíduos que apresentam diagnóstico de dor crônica do Ambulatório de Dor, no Ambulatório Professor Francisco de Magalhães Neto, situado no Hospital Universitário Professor Edgar Santos (Complexo HUPES) da Universidade Federal da Bahia. Serão atendidos os indivíduos que estão inscritos e realizam tratamento nesse ambulatório. Serão utilizados os instrumentos: Questionário de Avaliação sobre a dor crônica e fatores sociodemográficos, a Escala de Qualidade de Vida (SF-36), o MINIPLUS (Mini Internacional Neuropsychiatric Interview 5.0), o subteste Dígitos e Sequência de Números e Letras do WAIS, Figuras de Rey e Teste de Aprendizagem Auditiva-Verbal de Rey. Serão incluídos os pacientes com dor crônica entre 18-50 anos e excluídos os pacientes com dor oncológica e sujeitos não alfabetizados. A pesquisa terá como etapas: a) acolhimento e entrevista inicial, com aplicação do SF-36; b) entrevista com o MINI PLUS (5.0); c) aplicação da bateria neuropsicológica; d) correção da bateria neuropsicológica e avaliação dos resultados da escala SF-36 e MINI PLUS; e) devolução ao paciente sobre sua avaliação e encaminhamento aos serviços de saúde necessários. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se, através deste estudo, possibilitar novas formas de avaliação, tratamento e enfrentamento frente ao adoecimento pela dor crônica.

Palavras-Chave: Dor crônica. Memória. Qualidade de vida

A VALORIZAÇÃO DO OLHAR DO ADOLESCENTE SOBRE O SEU BAIRRO ATRAVÉS DO PROJETO DE FOTOGRAFIA: A CONSTRUÇÃO DE NOVOS SIGNIFICADOS SOBRE O TERRITÓRIO

MARACAJÁ, Mariana Porto Brandão; SOUZA, Valeria Brandão; SAYDE, Aline Santos; GUIMARÃES, Laiara Márcia; CARVALHO, Rita de Cássia.

INTRODUÇÃO: Atuar no território é um princípio fundamental para a Estratégia de Saúde da Família e deve compreender o território como conjunto histórico, cultural, social, político e ambiental. Este trabalho é um relato da experiência de integrantes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família na utilização da Fotografia como estímulo à leitura crítica da realidade do bairro. O grupo de adolescentes é uma das atividades promovidas pelo Complexo Comunitário Vida Plena, unidade docente assistencial localizada no bairro de Pau da Lima em Salvador-Ba, onde atua o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família Hólón/EBMSP/SESAB. O projeto esteve inserido nas atividades do grupo, sob a coordenação de uma médica e de residentes em Saúde da Família - Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia - além da participação de internos de Medicina e de estagiária de Psicologia. **OBJETIVOS:** Possibilitar a expressão dos jovens através do recurso fotográfico, estimulando o protagonismo juvenil; permitir a utilização de outras formas de comunicação, especialmente a não verbal, estimulando através da arte traduzir falas que, muitas vezes, não são expressas pelo adolescente; estimular a leitura crítica da realidade e valorizar o olhar desses jovens validando o que desejam, sentem e percebem sobre o território que habitam e pelo qual são habitados. **METODOLOGIA:** O Projeto de Fotografia contou com a colaboração de um professor e artista plástico na realização de Oficina de Fotografia. Após as etapas preparatórias, os adolescentes saíram às ruas e fotografaram o bairro. **RESULTADOS:** A finalização ocorreu com a realização da I Mostra de Fotografia do Grupo de Adolescentes que expôs 80 fotografias. **CONCLUSÃO:** O Projeto de Fotografia no grupo com adolescentes permitiu o estímulo ao desenvolvimento do olhar crítico e estético sobre o território, buscando a valorização das percepções particulares de cada adolescente, permitindo a inclusão e afirmação de singularidades e da coletividade.

Palavras-Chave: Adolescente. Fotografia. Profissionais da saúde.

BIOPROSPECÇÃO DE EXTRATOS DE PLANTAS ENDÊMICAS DA CAATINGA QUANTO AO POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO

RABELO, Diego Ribeiro; GOES, Bruno Teixeira; FARIA, Rogério Anton; SOUZA NETA, Lourdes Cardoso de; SANTOS, Alene Vanessa Azevedo dos; BAPTISTA, Abrahão Fontes; MENEZES, Diego

INTRODUÇÃO: O ecossistema brasileiro possui grande diversidade de plantas, sendo detentor da maior biodiversidade do mundo. A Caatinga recobre 844.453 Km² do Nordeste, porém a área original possui um remanescente de apenas 40% da vegetação nativa e, sendo assim, torna-se necessário o estudo desse bioma. **OBJETIVO:** Desse modo, o presente projeto objetivou avaliar o potencial biológico através da triagem de produtos naturais quanto à atividade antinociceptiva, dada a relevância dos quadros dolorosos que acometem 41% dos soteropolitanos, dado que revela a importância de encontrar novos fármacos para o tratamento da dor. **METODOLOGIA:** Para tanto, o potencial de sete extratos de plantas endêmicas da Caatinga baiana foram avaliados em camundongos, machos pesando 25-35g (n=5), submetidos aos testes do ácido acético e do campo aberto. Os extratos foram administrados por gavagem (240mg/Kg) 40 minutos antes do ácido acético (0,8%, 10ml/Kg), sendo contadas as respostas de contorção abdominal durante 30 minutos. Posteriormente, os animais foram avaliados pelo teste do campo aberto, realizado em uma caixa de acrílico medindo 45x60x60cm e o número de quadrados percorridos foi contabilizado por dois minutos. Para a análise estatística utilizou-se o teste t de Student. Os extratos em questão estão descritos em código para manutenção do sigilo patentário. **RESULTADOS:** Quatro extratos apresentaram atividade antinociceptiva no teste das contorções abdominais ($p < 0,05$ para os extratos A4F, A4C e A2F e $p < 0,005$ para o extrato A12C), sendo que o extrato A12C mostrou influenciar na diferença entre os grupos no teste do campo aberto ($p < 0,05$), o que não foi observado nos outros extratos. Assim, é possível concluir que quatro extratos apresentaram efeito na redução da resposta de contorção abdominal e o A12C, também, no teste do campo aberto. Outros testes são necessários para se verificar por quais vias antinociceptivas os extratos atuam e para confirmar a possibilidade de efeito depressor do sistema locomotor do extrato A12C.

Palavras-Chave: Dor. Antinocicepção. Bioprospecção. Produtos naturais.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SARAMPO

SANCHES, Jaqueline Nara Barros; CARVALHO, Perla Caroline, Rebeca

INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença infecto-contagiosa potencialmente grave causada pelo vírus *Morbillivirus* que tem como único reservatório o homem, sendo geralmente transmitida por meio de secreções respiratórias ou da boca, podendo ocorrer também através da dispersão de gotículas com partículas virais no ar. O período de contaminação inicia-se três a quatro dias antes e permanece até quatro a cinco dias após o surgimento das lesões da pele (*rash* cutâneo). O diagnóstico é clínico epidemiológico e laboratorial, podendo ser feito por meio do método ELISA. A proteção é feita a partir da vacina Tríplice Viral (SCR) que contém o vírus atenuado do sarampo. O esquema é realizado em duas etapas: 1ª dose com 12 meses de idade e, a 2ª, aos 15 meses. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo avaliar a cobertura vacinal da tríplice viral, medidas de associações e cuidados a quaisquer riscos e agravos causados pela doença. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo que utilizou dados secundários do DATASUS, através do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI). **RESULTADO:** De acordo com as informações obtidas, a média da cobertura vacinal da tríplice viral, em Salvador, no período de 2007 a 2010, está acima da média nacional que é de 95%. Observamos, também, que, no ano de 2008, a cobertura foi de 85,7%, ficando um pouco abaixo da média nacional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A enfermagem desempenha papel fundamental nas ações de controle, orientando e aprimorando as ações de educação em saúde através da capacitação da sua equipe para conscientização das famílias.

Palavras-Chave: Vacina. Sarampo. Epidemiologia.

CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS EM SAÚDE

ROCHA, Carolina Aguiar ; SANTANA, Cláudia de Carvalho Santana

INTRODUÇÃO: As faculdades de medicina e de outras áreas da saúde vêm mudando o seu método de ensino, inserindo cada vez mais o recurso da aprendizagem baseada em problemas (ABP) nos seus projetos pedagógicos. Atribui-se a essa mudança uma forma de atender ao anseio social por uma assistência integral e humanizada, visto que a ABP favorece o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais imprescindíveis para esse fim. Dentro desse contexto, o professor, agora transformado em tutor, tem requerido incentivos motivacionais e capacitação para o exercício dessa nova *práxis*. **OBJETIVOS:** Pretende-se descrever o perfil do docente que utiliza a ABP associado à sua qualificação no âmbito pedagógico, registrado em currículos publicados na Plataforma *Lattes*. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa documental de domínio público, desenvolvida a partir da análise de 41 currículos de professores que atuam através da ABP em componentes curriculares do ciclo básico dos cursos da saúde (Anatomia, Biologia Molecular e Celular, Embriologia, Histologia, Bioquímica e Fisiologia) de uma instituição particular de ensino superior, em Salvador-BA. **RESULTADOS:** Entre os 18 doutores, 13 mestres e 10 especialistas que compunham a população estudada, 56% registrou participação em eventos para qualificação pedagógica e 20% em eventos específicos para qualificação em ABP. Os docentes envolvidos nessas atividades (pedagógicas, em geral, e específicas para ABP) foram, em sua maioria, doutores e mestres, com tempo de magistério superior a seis anos e inferior a 15, vinculados em até duas outras instituições de ensino. A caracterização do perfil do docente envolvido com ABP favorecerá o desenvolvimento de estratégias mais contundentes para suprir a demanda de motivação e capacitação necessárias para o êxito na utilização dessa metodologia.

Palavras-Chave: Aprendizado baseado em problemas. Educação em saúde. Ensino superior.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DOS PORTADORES DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

SANTOS, Gláucia da Silva; COSTA, Marcela Câmara Machado; PINTO, Elen Beatriz Carneiro

INTRODUÇÃO: A esclerose lateral amiotrófica (ELA) foi descrita no século passado por Jean Martin Charcot, a qual se refere a uma enfermidade que afeta primariamente o neurônio motor inferior e/ou superior. As alterações clínicas proporcionadas pela ELA irão repercutir na deteriorização da função dos sistemas motor e respiratório do paciente e, além disso, não afeta somente a pessoa com a doença, causando um grande impacto social e econômico na família e na comunidade. **OBJETIVO PRINCIPAL:** Determinar o perfil evolutivo clínico e funcional dos portadores da esclerose lateral amiotrófica em um ambulatório de referência em atendimento para doenças neuromusculares na cidade do Salvador - BA. **OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:** Descrever o perfil evolutivo do quadro funcional motor dos pacientes com esclerose lateral amiotrófica do tipo bulbar e não bulbar, descrever o perfil evolutivo do seu quadro funcional respiratório e avaliar o impacto da doença na qualidade de vida seus dos portadores. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo coorte prospectiva, em uma amostra de conveniência, cujo desfecho primário é a caracterização clínica e funcional da esclerose lateral amiotrófica. Será de responsabilidade da médica neurologista avaliar clinicamente os pacientes e analisar os exames complementares. A coleta de dados funcionais será realizada pela fisioterapeuta pesquisadora e responsável pela fisioterapia no setor. Serão analisados os dados de função pulmonar. **RESULTADOS ESPERADOS:** Através do presente estudo anseia-se analisar e publicar, na sociedade científica, o perfil populacional de portadores da esclerose lateral amiotrófica do Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana para contribuição à saúde. Sendo assim, é possível analisar a forma como tal doença vem se comportando com sua evolução.

Palavras-Chave: Esclerose lateral amiotrófica. Função respiratória. Perfil.

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DA BEXIGA NEUROGÊNICA ASSOCIADA AO HTLV-1

BARBOZA, Ingrid Caroline Freitas; TANAJURA, Davi; MACHADO, Marcela

INTRODUÇÃO: O vírus linfotrófico de células T humanas tipo 1 (HTLV-1) é o causador da mielopatia associada ao HTLV-1 (HAM/TSP). Os sintomas urinários são relatados pela maioria dos pacientes com HAM/TSP, mas também estão presentes em pacientes sem paraparesia. A investigação da bexiga neurogênica associada ao HTLV-1 deve-se ao grande valor terapêutico e prognóstico da identificação dessa condição clínica visto que ela pode ser uma fase precoce da HAM/TSP. **OBJETIVO:** Caracterizar clínica e laboratorialmente a bexiga neurogênica associada ao HTLV-1 isolada em comparação com pacientes portadores de mielopatia associada ao HTLV-1 (HAM/TSP). **MÉTODOS:** Estudo transversal de 20 pacientes portadores de bexiga neurogênica isolada e 20 com HAM/TSP. A análise clínica baseou-se na Escala Expandida de Incapacidade Funcional (EDSS) e a investigação laboratorial incluiu carga pró-viral e estudo do líquido. **RESULTADOS:** O grupo HAM/TSP, apresentou maior tempo de evolução dos sintomas, maior progressão da doença e aumento da citologia global no estudo do líquido ($p=0,05$, $0,04$ e $0,01$, respectivamente). No grupo com bexiga isolada, foi maior a contagem de monócitos no líquido ($p=0,01$). Incontinência urinária foi encontrada em todo o grupo HAM/TSP e o EDSS também foi maior ($p<0,01$). **CONCLUSÃO:** Foi encontrada similaridade clínica e laboratorial entre as duas amostras. Foi apontada a importância do estudo da história natural da bexiga neurogênica associada ao HTLV-1, sem HAM/TSP, uma vez que esses indivíduos podem apresentar-se em um estado incipiente de mielopatia e uma intervenção precoce pode alterar o prognóstico da doença, interferindo diretamente na qualidade de vida dos indivíduos. O LCR pode ser um bom parâmetro laboratorial para a avaliação da disfunção urinária causada pelo HTLV-1.

Palavras-Chave: Urologia. HTLV-1. Bexiga neurogênica.

CARACTERIZAÇÃO DA DOR ATRAVÉS DO BRIEF EM UMA POPULAÇÃO DE BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO

SANTOS, Gabriel Venas; MARANHÃO, Ana Shirley; GOES, Bruno Teixeira; BAPTISTA, Abrahão Fontes; SÁ, Kátia Nunes.

INTRODUÇÃO: A dor crônica é um problema que afeta milhares de pessoas no mundo inteiro, alterando a funcionalidade e o estado emocional, sendo um dos maiores problemas de saúde da atualidade. O Inventário Breve de Dor (BRIEF) não tem sido utilizado em estudos populacionais e pode representar uma ferramenta relevante do ponto de vista técnico e científico, uma vez que permite a quantificação e registro da condição dolorosa para acompanhamento. **OBJETIVO:** Caracterizar aspectos sensoriais e reacionais em indivíduos com dor crônica em uma comunidade adstrita a uma USF em um Distrito Sanitário do município de Salvador. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal e base populacional, realizado na USF Zulmira Barros, em Salvador. Serão incluídos maiores de 18 anos cadastrados na USF com duração da dor igual ou maior que seis meses. Serão excluídos as grávidas e os incapacitados para responder aos questionários. Por constituir-se uma perna de um projeto de mestrado, o projeto já foi submetido e aprovado pelo CEP da EBMSP e a coleta de dados realizada. O presente projeto envolverá as análises de dados das variáveis preditoras: tipo, duração e intensidade de dor com as variáveis de desfecho dimensões sensoriais e reativas, medidas pelo BREIF. **RESULTADOS ESPERADOS:** Delinear o perfil doloroso de uma população de baixo nível socioeconômico; publicar um artigo científico envolvendo aluno de graduação, de pós-graduação e docentes que atuam em um grupo de pesquisa certificado pela Bahiana e inscrito no CNPq; capacitar para a análise estatística de dados de pesquisa e para a elaboração de artigo científico.

Palavras-Chave: Dor crônica. População. Epidemiologia.

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NAS REGIÕES BRASILEIRAS, 2008 A 2012.

ZIMMERMANN, A. D.; ANDRADE, L. C.; DEZAN, M.G.F; JORGE, M.R.; LOPES, F.O.A.

INTRODUÇÃO: O aumento expressivo no número de veículos que ocorreu nos últimos anos, aliado a comportamentos inconsequentes e a uma vigilância ineficaz, tem resultado em grande número de acidentes. Desse modo, os acidentes de trânsito passam a representar frequentes causas de traumatismos, hospitalizações e óbitos em todo o mundo. Especificamente no Brasil, os acidentes de trânsito configuram como importante causa de perda de anos potenciais de vida. Trata-se de um problema de saúde pública. Em 2002, no estado de São Paulo, os acidentes de trânsito lideraram o *ranking* de gastos hospitalares pelo SUS, entre causas externas. O gasto médio por pessoa com a alta e óbito foi de 721,15 e 1.500,79 reais, respectivamente, e o custo-dia devido a internação girou em torno de 132,18 reais. Devido à escassez de estudos atuais que analisem a interface entre os mecanismos dos acidentes de trânsito e os gastos intra-hospitalares despendidos para tal fim, na cidade de Salvador-BA, torna-se importante a realização do presente estudo. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil dos acidentes de trânsito nas regiões brasileiras. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, transversal e descritivo feito a partir da consulta à base eletrônica do DATASUS referente ao período de 2008-2012. Foram utilizados os números de internações, óbitos, mortalidade, média de permanência e valor médio gasto referentes às morbidades por causas externas, levando-se em conta as regiões brasileiras. Para aumentar a precisão dos dados, utilizaram-se as categorias pedestre traumatizado por acidente de transporte, motociclista traumatizado por acidente de transporte e ocupante de automóvel traumatizado por acidente de transporte, cujos códigos são, respectivamente, V01-V09, V20-V29 e V40-49 no Grupo de Causas de Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas. A análise dos dados foi descritiva. **RESULTADOS:** Nos cinco anos estudados, a região Centro-Oeste deteve os maiores coeficientes de mortalidade hospitalar por causas externas. Os ocupantes de automóveis tiveram menor mortalidade nas cinco regiões estudadas e só não tiveram menor coeficiente de hospitalização na região Centro-Oeste. Exceto na Região Sul, os gastos com os ocupantes de automóveis foram sempre maiores. A média de permanência oscilou sem um padrão nas cinco regiões e nos três grupos estudados. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que os pedestres e motociclistas apresentam maiores coeficientes de mortalidade e hospitalização e que os gastos com os acidentes de trânsito oneram o Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chave: Violência. SUS. Acidente.

CARACTERIZAÇÃO GENOTÍPICA E FENOTÍPICA DE ISOLADOS DE HIV-1 CIRCULANTES NA BAHIA

PELLEGRINO, Técio; SILVA, Marcio Oliveira; MONTEIRO, Joana

INTRODUÇÃO: A intensa variabilidade genética do HIV-1 reflete no surgimento de cepas biologicamente distintas e este representa o principal obstáculo para a eficiência do funcionamento do sistema imune humano e para o desenvolvimento de vacinas e terapias universais. Além disso, a epidemia de HIV/AIDS é marcada por uma grande heterogeneidade na distribuição mundial dos seus diferentes tipos genéticos. Na Bahia, nos últimos anos, uma prevalência crescente de cepas recombinantes do HIV-1 tem sido reportada, chegando a representar quase um quarto dos vírus circulantes na cidade de Feira de Santana, sugerindo que essas formas virais podem apresentar vantagens adaptativas. As glicoproteínas do envelope do HIV (gp120 e gp41) são as mediadoras da entrada do vírus na célula e variações no gene que codifica essas proteínas resultam em diferentes interações entre cepas virais e receptores nessa fase do ciclo biológico do vírus. A alça V3, estrutura presente na gp120, representa um importante epítipo reconhecido por anticorpos neutralizantes e, por isso, está relacionada com a resposta imune humoral. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo caracterizar a epidemiologia molecular atual do HIV-1 na Bahia e investigar a possível associação entre os diferentes perfis clínicos e a diversidade genética dos isolados de HIV-1 circulantes na Bahia. **METODOLOGIA:** O DNA será extraído de 200 amostras de sangue de indivíduos infectados. As sequências genômicas de HIV serão obtidas por amplificação através de PCR e sequenciamento automático. As sequências serão analisadas através de programas computacionais. As sequências da alça V3, principal determinante do tropismo, serão analisadas em *softwares* preditores de tropismo. As associações serão investigadas através de análises estatísticas. **RESULTADOS ESPERADOS:** Este estudo poderá apontar para alterações genotípicas virais relacionadas com o prognóstico clínico dos indivíduos infectados pelo HIV-1, além de contribuir para a vigilância da epidemia local de AIDS.

Palavras-Chave: HIV. Genética. Biomedicina.

CARACTERIZAÇÃO IMUNOGÊNICA DO GENE DO GRUPO ANTÍGENO (*gag*) DE ISOLADOS DE HIV-1 CIRCULANTES NA BAHIA.

CAVALCANTI, Daniela Oliva de; SILVA, Márcio Oliveira; ALCÂNTARA, Luiz Carlos Junior; CUNHA, Joana Paixão Monteiro

INTRODUÇÃO: A grande variabilidade genética do HIV representa um grande obstáculo, tanto para o controle da infecção pelo sistema imune do hospedeiro como para o desenvolvimento de drogas e vacinas eficientes. Entre os mecanismos envolvidos com a resposta imunológica desencadeada após a infecção pelo vírus para controlar a sua replicação, está a estimulação dos linfócitos T CD8+ e a formação das células T citotóxicas (CTLs) antígeno-específicas, as quais dependem da apresentação de um peptídeo ligado ao antígeno leucocitário humano (Human leukocyte antigen ou HLA) de classe I. Células CTLs que reconhecem epítomos dentro do gene do grupo antígeno (*gag*) do HIV tem sido associadas com o controle inicial da infecção e esses epítomos, utilizados em abordagens atuais de desenvolvimento de uma vacina para o HIV. Por outro lado, mutações dentro dessas regiões imunodominantes foram associadas ao escape viral. **OBJETIVO:** Avaliar a variabilidade de epítomos ligantes de HLA de classe I dentro do gene *gag* de isolados de diferentes subtipos e recombinantes de HIV-1 circulantes na Bahia. **METODOLOGIA:** Amostras de sangue de 200 indivíduos infectados serão usadas para a extração do DNA. As sequências do gene *gag* serão obtidas por amplificação através de PCR e sequenciamento automático. As sequências serão analisadas, através de programas computacionais específicos. As associações com características epidemiológicas e clínicas serão investigadas através de análises estatísticas. **RESULTADOS ESPERADOS:** Este estudo poderá contribuir para a geração de informações relevantes ao desenvolvimento de uma vacina eficaz contra diferentes cepas de HIV, para o melhor entendimento a respeito das propriedades evolutivas do vírus, para vigilância da epidemia local de AIDS e para a escolha adequada de medidas de controle.

Palavras-Chave: HIV-1. GAG. Epítomos.

CARGA PROVIRAL E DOENÇAS ASSOCIADAS AO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS DO TIPO I (HTLV-1)

SILVA, Mariana Araújo Côrtes; OLAVARRIA, Viviana Nila; CASTRO FILHO, Bernardo Galvão.

INTRODUÇÃO: O HTLV está disseminado por todo o mundo e acredita-se que surgiu na África, aproximadamente, há 27.300 anos. No Brasil, a infecção do HTLV-I/II encontra-se disseminada em todas as regiões, porém esta distribuição é heterogênea, observando-se taxas mais elevadas no Norte e Nordeste. Estimativas indicam o Brasil com o maior número absoluto de indivíduos infectados no mundo. Salvador é a cidade do Brasil que apresenta a maior prevalência do HTLV-1, que aumenta com a idade, é maior entre as mulheres e está associada a menores níveis de renda e educação. Há uma forte associação entre a carga proviral e doenças associadas ao HTLV-1, especialmente a HAM/TSP. O HTLV-1 é o agente etiológico da ALT do adulto, da HAM/TSP da dermatite infecciosa e da uveíte associada ao HTLV. Embora essas patologias tenham sido associadas ao HTLV-1, a maioria dos indivíduos infectados permanece assintomática. No entanto, um recente estudo demonstrou que os pacientes assintomáticos para essas patologias apresentam outras manifestações patológicas causadas pela presença do HTLV-1, como doenças inflamatórias, incluindo artrites, polimiosites e a síndrome de Sjögren e ceratoconjuntivite seca. A estrogiloidíase e a tuberculose em indivíduos infectados pelo HTLV-1 aumentam a morbi-mortalidade. Vale destacar que atualmente não há vacina para prevenir essa infecção, tratamento satisfatório, ou qualquer marcador para medir ou determinar o risco de desenvolver as diferentes formas da doença. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo geral identificar fatores virais e do hospedeiro associados ao desenvolvimento de doenças associadas ao HTLV-1 e avaliar a carga proviral como biomarcador de evolução da HAM/TSP. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os resultados obtidos neste estudo contribuam para o melhor entendimento sobre a epidemiologia molecular do HTLV-1 na Bahia e os mecanismos envolvidos no processo de coinfeção entre o HTLV-1 e doenças associadas, principalmente a HAM/TSP, bem como a relação da carga proviral como biomarcador de evolução dessa doença.

Palavras-Chave: Carga proviral. HTLV-1. Coinfeção.

CARGA PROVIRAL E PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES ASSINTOMÁTICOS INFECTADOS PELO HTLV-1 NO CHTLV.

GRASSI, Maria Fernanda Rios; MATOS, Jessica Piedade, MENEZES, Raonne Souza Almeida Alves.

INTRODUÇÃO: O vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1) é a causa da mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP) da leucemia/linfoma de células T do adulto e da uveíte associada ao HTLV-1. Porém, nos indivíduos infectados, considerados assintomáticos, outras manifestações clínicas como polimiosite, bexiga neurogênica, entre outras, são frequentes. Elevado nível de carga proviral tem sido associado a doenças causadas pelo HTLV-1, mas pouco se conhece sobre esses níveis em indivíduos assintomáticos. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é descrever as principais características clínicas e as comorbidades dos pacientes infectados pelo HTLV-1 assintomáticos com alta e baixa carga proviral. Trata-se de um estudo descritivo analítico de um grupo de pacientes infectados pelo HTLV-1 assintomáticos, atendidos no Centro Integrativo de HTLV (CHTLV) do Ambulatório Docente-Assistencial de Brotas. **MÉTODOS:** Os prontuários dos indivíduos assintomáticos, atendidos nos últimos dez anos, serão avaliados de acordo com um questionário-padrão contendo dados sociodemográficos, sinais e sintomas neurológicos e urinários, dados e comorbidades presentes. Os pacientes serão categorizados de acordo com os níveis de carga proviral (> ou < de 5% de células infectadas) e a frequência das alterações será quantificada. Para as variáveis qualitativas, serão avaliadas a frequência e proporções, para as contínuas: média e desvio-padrão ou mediana e variação. Para verificação de diferenças estatisticamente significantes entre as variáveis dicotômicas, serão utilizados o teste do qui-quadrado de Pearson e o teste exato de Fischer; e, para a comparação das médias não paramétricas, o teste de Mann-Whitney U. A análise dos dados será realizada no SPSS® versão 15.0 para Windows, disponível na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. **RESULTADOS ESPERADOS:** Os resultados obtidos poderão ser úteis na compreensão das manifestações da doença e no melhor acompanhamento dos pacientes.

Palavras-Chave: HTLV-1. Carga proviral. Perfil.

CIRURGIA BARIÁTRICA EM OBESOS COM SÍNDROME METABÓLICA: RESULTADOS EM CURTO PRAZO

REBOUCAS, Raphael Oliveira; ETTINGER, João Eduardo M. T. de M.; CALDAS, Lorena Menezes; SANTOS, Alice Oliveira; OLIVEIRA, Matheus Souza de; CRISOSTOMO, Luciola M. Lopes

INTRODUÇÃO: A obesidade é um fator de risco cardiovascular e frequentemente associa-se a síndrome metabólica (SM). O tratamento cirúrgico da obesidade (CB) tem demonstrado ser importante terapêutica, promovendo perda de peso e melhora de comorbidades. São escassos estudos avaliando os resultados em curto prazo em diferentes populações. **OBJETIVOS:** Comparar as variáveis e critérios de SM antes e após CB e, em relação a sexo e idade, em um serviço de Salvador, BA. **MÉTODOS:** Estudo observacional, analítico. Incluídos 155 obesos submetidos à CB, avaliados antes (I) e após três a seis meses da CB (II). Excluídos: CB prévia, tireoidopatia, uso de hipoglicemiantes, outros. Variáveis de interesse: demográficas, clínicas e laboratoriais. Análise estatística: descritiva, teste t de Student e Mann-Whitney, $p < 0,05$ estatisticamente significativa. Aspectos éticos; protocolo aprovado por CEP. **RESULTADOS:** N=155, 73,0% mulheres, idade=37,6±10,8anos, técnica predominante Fobi-Capella. Houve redução média de 15,0% do IMC. A circunferência abdominal (CA) diminuiu 10,0%, CA I=120,4±11,3cm (94,5–152,0) vs. II=107,5±12,3cm (86,8–137,5), $p < 0,0001$; glicemia de jejum I= 113,3±45,1mg/dL (72,0–254,0) e II 84,3±10,3mg/dL (61,0–123,0), $p=0,037$; HDL I= 46,9±11,3mg/dL (32,0–83,0) e II= 47,3±10,9mg/dL (30,0–84,0), $p=0,005$; triglicérides I=204,4±112,2mg/dL (67,0–524,0) e II= 94,8±40,3mg/dL (38,0–239,0), $p=0,020$. A glicemia reduziu 25,0% e triglicérides em 54,0%, HDL aumentou 1,0%. Houve redução de hipertensão arterial sistêmica (HAS) de 47,0% para 27,0%, SM de 75,0% para 1,8% depois da cirurgia. **CONCLUSÕES:** A CB promoveu importante redução da síndrome metabólica nos pacientes estudados; houve diminuição da CA, da proporção de HAS e dos níveis de glicemia de jejum e triglicérides, enquanto os níveis de HDL aumentaram.

Palavras-Chave: Cirurgia bariátrica. Obesos. Síndrome metabólica.

CLÍNICA AMPLIADA: ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DO CUIDADO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE PSICÓLOGAS RESIDENTES

SILVA, Rosana dos Santos; ROSA, Andréa Bessonowa; MARTINS, Ana Thereza; MARACUJÁ, Mariana Porto, MATOS, Nádia Maurícia de Moraes

INTRODUÇÃO: A Clínica Ampliada é uma ferramenta que desafia os profissionais de saúde a lidarem com os usuários enquanto sujeitos. Nesse sentido, é necessário transpor a fragmentação do cuidado e os recortes específicos de cada campo do conhecimento. Contudo, para que a clínica opere de modo ampliado, a equipe de saúde precisa dialogar... **OBJETIVO:** A vivência das residentes psicólogas na atividade da clínica ampliada objetivou agir na direção da integralidade do cuidado, ampliando o escopo das ações do saber psicológico e oferecendo um olhar complementar ao modelo exclusivamente biomédico. A Clínica Ampliada consiste na interlocução entre preceptores médicos, residentes de diversas categorias na área de saúde e estudantes do curso de medicina. **METODOLOGIA:** Durante a discussão dos casos atendidos, as residentes psicólogas fizeram-se presente para, a partir da discussão, incluírem questões relacionadas à subjetividade do indivíduo que, em geral, não são contempladas na formação médica. Além dessa, outras ações realizadas foram: matriciamento de questões específicas do saber psicológico, atendimento compartilhado com o estudante, sensibilização dos usuários para o encaminhamento necessário ao atendimento psicológico e atendimento para suporte emocional. **RESULTADOS:** Como resultado dessa experiência tem-se a ampliação do olhar dos estudantes, dissociando a contribuição da psicologia exclusivamente de casos relacionados a transtorno mental. Outro importante elemento consiste no enriquecimento na formação dos residentes, a partir da promoção da atuação em equipe multiprofissional. Apesar da resistência encontrada entre os estudantes num momento inicial, percebe-se a necessidade de investimento em estratégias como essa, que não segreguem o indivíduo em partes do conhecimento e visem o cuidado mais integral à saúde do usuário.

Palavras-Chave: Clínica ampliada. Psicologia. Integralidade.

COBERTURA VACINAL CONTRA SARAMPO EM SALVADOR, NO PERÍODO DE 2007 A 2011

SANTOS, Emanuelle Ramanna Sales Ribeiro; NUNES, Fabiane Nascimento; RAMOS, Ila Hanna; SACRAMENTO, Renata Andreeanne Lyra Alves; VIEIRA, Ana Shirley Maranhão

INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença infectocontagiosa aguda, causada por *morbillivirus*, grave e bastante comum na infância. No Brasil, o sarampo é doença de notificação compulsória desde 1968 e, em 2006, foram confirmados 57 casos no estado da Bahia. É transmitido diretamente, através das secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar. Os sinais e sintomas mais comuns do sarampo são febre, exantema máculo papular com início na face e atrás do pescoço, tosse seca, coriza e conjuntivite, independentemente da idade ou situação vacinal. A vacina contra o sarampo - a SCR - tríplice viral é combinada de vírus vivos atenuados contra o sarampo, a caxumba e a rubéola, apresentada sob a forma liofilizada. É oferecida às crianças em duas doses, a primeira aos 12 meses e a segunda aos 15, por via subcutânea. **OBJETIVO:** Analisar o perfil da cobertura vacinal contra o sarampo na cidade de Salvador, durante os anos de 2007 a 2011. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo realizado com dados secundários do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - PNI, disponíveis no DATASUS. Os dados foram coletados e analisados durante o mês de maio de 2013. **RESULTADOS:** Nota-se que no ano de 2007, a vacina da tríplice viral teve uma cobertura abrangente, com 99,86%. Sendo a maior, no período estudado, 2007 a 2011. Em 2008, ocorreu a menor cobertura populacional com 85,7% e, no período de 2011, essa cobertura teve um índice de 95,66%, demonstrando eficácia na cobertura vacinal do sarampo, na cidade de Salvador.

Palavras-Chave: Sarampo. Imunização. Cobertura vacinal. Tríplice viral - SCR.

COBERTURA VACINAL DA HEPATITE B EM SALVADOR-BA NO PERÍODO DE 2007 A 2011.

ALMEIDA, Andrezza Martins de Carvalho; SILVA, Juliana dos Santos Alexandre da; ROCHA, Tanucha Barreto; CRUZ, Ticiane Assemany; PALMEIRA, Cátia Suely.

INTRODUÇÃO: Uma cobertura vacinal elevada é de fundamental importância no controle das doenças transmissíveis que podem ser prevenidas mediante vacinação. A vacina contra hepatite B (HB) é de segunda geração, preparada por método de engenharia genética e obtida por tecnologia de recombinação do DNA do HBsAG. Tem boa imunogenicidade e é eficaz, com proteção em mais de 90% nos adultos jovens saudáveis e em mais de 95% em lactentes, crianças e adolescentes. A aplicação da vacina contra a HB tem o objetivo de diminuir tanto o risco de transmissão quanto o número de portadores crônicos da doença. **OBJETIVO:** Descrever a cobertura vacinal da HB em crianças em Salvador no período de 2007 a 2011. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo da cobertura vacinal da HB em crianças, no município de Salvador, no período de 2007 a 2011. Foram utilizados dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. O estudo foi desenvolvido pelas estudantes do 5º semestre do curso de enfermagem e faz parte das atividades práticas da disciplina Saúde Coletiva II. **RESULTADO:** O município de Salvador/BA apresentou aumento no número de crianças vacinadas nos últimos cinco anos. Em 2008, a cobertura vacinal alcançou 79,59% das crianças menores de um ano, o menor índice dos últimos cinco anos. Em 2011, 91,47% dessas crianças foram vacinadas, sendo a maior taxa de cobertura vacinal alcançada. **CONCLUSÃO:** Supõe-se que os resultados obtidos com relação ao aumento do número de crianças vacinadas devem-se ao aumento ao acesso à informação e das campanhas vacinais, além da gratuidade da vacina na rede pública, que tem sido garantida pelo governo brasileiro.

Palavras-Chaves: Hepatite B. Vacinação. Crianças.

COBERTURA VACINAL DA INFECÇÃO POR ROTAVÍRUS EM SALVADOR-BA NO PERÍODO DE 2007 A 2011.

NASCIMENTO, Bruna Fagundes; VIEIRA, Ana Shirley Maranhão.

INTRODUÇÃO: As ações de saúde pública constituem um importante avanço na melhoria da saúde da população no Brasil. Nesse contexto, o Programa Nacional de Imunização tem relevante papel na prevenção, controle e erradicação de doenças evitáveis por vacinação em todo o país. A vacina contra infecções por rotavírus é produzida com vírus vivo atenuado, devendo ser administrada para crianças menores de oito meses de idade. A transmissão dessa doença é feita via fecal-oral, pelo contato direto entre as pessoas, por utensílios, brinquedos, água e alimentos contaminados. A doença tem início abrupto e é caracterizada por vômitos, febre alta e diarreia intensa, podendo evoluir para desidratação. Por se tratar de uma doença com risco de morte, deve-se ter amplo conhecimento sobre ela, aumentando sua cobertura vacinal e adotando medidas de prevenção e controle como educação em saúde nas comunidades. **OBJETIVO:** Descrever a cobertura vacinal VORH em crianças menores de um ano, em Salvador, no período de 2007 a 2011. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo realizado a partir das atividades práticas da disciplina de Saúde Coletiva II, no 5º semestre. **RESULTADOS:** A taxa de cobertura vacinal de VORH aumentou de 71,61% em 2007 para 75,33% em 2011, evidenciando uma melhoria nos meios de comunicação das campanhas de vacinação e uma maior cobertura vacinal. **CONCLUSÃO:** Um aumento na cobertura vacinal traz benefícios a toda a população, diminuindo os índices de doenças e agravos. Esse avanço deve-se, principalmente, à melhoria nos meios de comunicação e divulgação da campanha vacinal, além da gratuidade da vacina na rede pública, oferecida pelo governo.

Palavras-Chave: Infecção. Rotavírus. Vacinação. Saúde pública.

COBERTURA VACINAL DE BCG NO MUNICÍPIO DE SALVADOR- BA NO PERÍODO DE 2007 A 2010.

PINTO, Sayonara Rocha; CERQUEIRA, Viviane Dantas; SOUZA, Milena Ferreira; BATISTA, Vanessa de Jesus; RODRIGUES, José Carlos da Silva; PALMEIRA, Cátia Suely.

INTRODUÇÃO: A cobertura vacinal em menores de um ano é fundamental na prevenção de doenças transmissíveis como a tuberculose (TB). O Programa Nacional de Imunizações (PNI), com mais de três décadas de existência, ocupa um papel fundamental no combate da TB em quase todo o Brasil. Dados oficiais do Ministério da Saúde (MS) mostram que a cobertura da BCG atinge quase 100% dos municípios brasileiros. A monitoração da cobertura vacinal é feita através de dados das unidades básicas de saúde, evidenciando, com isso, a importância dos registros, a fim de identificar e monitorar a quantidade de crianças que não estão imunizadas, implantando intervenções, planejamento e estratégias para aumentar o número de crianças imunizadas. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal de BCG no município de Salvador-BA, no período de 2007 a 2010. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo epidemiológico sobre a cobertura vacinal de BCG em Salvador-BA, no período de 2007 até 2010. A coleta foi realizada através de dados secundários do DATASUS no Programa Nacional de Imunizações. **RESULTADOS:** Segundo dados do MS, pode-se afirmar que a cobertura no município é alta, abrangendo cerca de 90% da população maior que um ano, não sendo observada diferença de cobertura segundo condições de vida. Esses dados citados evidenciam que a população está se preocupando cada vez mais com a prevenção da tuberculose. As campanhas de vacinação e os meios de comunicação também estão atingindo um maior grupo populacional, o que contribui diretamente para um resultado positivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ampla cobertura vacinal encontrada no período pode indicar esforços dos serviços de saúde, bem como um maior interesse da população em prevenir a doença, a partir das campanhas de vacinação e dos meios de comunicação, que ajudam na conscientização da sociedade quanto à importância da imunização.

Palavras-Chave: Imunização. BCG. Salvador.

COMPARAÇÃO DOS CRITÉRIOS RIFLE E AKIN QUANTO À CAPACIDADE DE PREDIÇÃO DE MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS

CRUZ, Marília Galvão; CRUZ, Constança; GUIMARÃES, Yasmin Laryssa Moura

INTRODUÇÃO: A lesão renal aguda (LRA) é definida, genericamente, como uma queda abrupta e sustentada da função renal. É observada com frequência em pacientes criticamente enfermos, apresentando forte associação com aumento da taxa de mortalidade desses pacientes. Os critérios RIFLE e AKIN foram criados com o objetivo de uniformização de critérios de definição de lesão renal aguda. Esses critérios são os mais utilizados, na atualidade, para classificar a LRA em função da creatinina sérica e diurese. **OBJETIVOS:** O objetivo principal é comparar os critérios RIFLE e AKIN quanto à capacidade de prever mortalidade entre os criticamente enfermos. Os objetivos secundários são descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes críticos com lesão renal aguda, identificar preditores de mortalidade em uma coorte de pacientes críticos e comparar as incidências de LRA segundo os critérios RIFLE e AKIN. **METODOLOGIA:** Este estudo é de uma coorte prospectiva com amostragem do tipo sistemática que inclui casos consecutivos de pacientes críticos internados no período de 1 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011. A fonte de dados serão os prontuários dos pacientes estudados. Serão incluídos no estudo pacientes admitidos no centro de terapia intensiva do Hospital Santo Antônio, no ano de 2011, acompanhados da admissão até a alta ou óbito. Os critérios de exclusão serão tempo de internamento menor que 24h e pacientes portadores de doença renal crônica, diálise dependentes. A análise de dados será feita através do pacote estatístico SPSS 14.0. Esta pesquisa seguirá as recomendações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Este projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital Santo Antônio e a pesquisa será desenvolvida somente após a autorização desse comitê. Os critérios de exclusão foram pacientes admitidos na UTI com tempo de internamento menor que 24h.

Palavras-Chave: Mortalidade. Terapia intensiva. Doença renal crônica. Diálise.

COMPORTAMENTO DE AUTOCUIDADO DE GESTANTES

RIBEIRO, Ana Emília Cavalcanti; CARVALHO, Bárbara Fernanda Ribeiro de; CANGUSSU, Bianca; FERREIRA, Camila Souza ; REIS, Catarine; FERREIRA, Jaqueline Cristina Muricy; SOUZA, Marta Vanessa Oliveira de

INTRODUÇÃO: O estudo do comportamento de autocuidado das gestantes é importante para entender o que as leva à prática de determinadas atitudes nocivas, tanto para elas como para o feto. O Ministério da Saúde (2000) afirma que o pré-natal representa uma etapa fundamental em termos de prevenção e/ou detecção precoce de patologias. Diante disso, é relevante esta pesquisa considerar se as gestantes estão fazendo o acompanhamento pré-natal. A compreensão dos aspectos do autocuidado de gestantes é fundamental para que possamos desenvolver argumentos, conhecimento e ajudá-las a entenderem quais comportamentos de autocuidado devem incluir durante o processo gestacional e as consequências da ausência de atitudes. O autocuidado durante a gravidez é essencial, para que não haja complicações e ambos (mãe e feto) permaneçam saudáveis. **OBJETIVOS:** Neste trabalho abordamos os comportamentos de autocuidado de gestantes, realizado em um ambulatório na cidade do Salvador. **METODOLOGIA:** Discutimos e comparamos os resultados das entrevistas com a abordagem da literatura, de acordo com o tema de autocuidado de gestantes. Relatamos os resultados em relação a uso de remédios, alimentação adequada, prática de atividades físicas e outros. Além disso, exploramos a visão das gestantes sobre a necessidade de acompanhamento psicológico. **RESULTADOS:** O relato das gestantes confirma as informações trazidas pela literatura de que o comportamento de seu autocuidado influencia diretamente na sua saúde e na do feto, que está sendo gerado. Também corroboram que o pré-natal é essencial para uma gravidez saudável e, através dele, as gestantes passam a ter a assistência médica necessária e tomam conhecimento sobre os cuidados que devem ter nesse período. Concluímos que ocorreram mudanças nos hábitos das gestantes. Com a entrevista, verificamos que nem todos os autocuidados trazidos pela literatura estão sendo observados.

Palavras-Chave: Gestantes. Saúde da mulher. Pesquisa qualitativa.

COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

PINHO, Maria Clara de Oliva; BRAGA, Ana Aparecida Martinelli.

INTRODUÇÃO: A associação entre obesidade e a presença de compulsão alimentar (CAP) é apontada por vários estudos epidemiológicos com alta incidência na população que busca o tratamento para redução de peso. Pacientes com compulsão alimentar, têm maior probabilidade de recaída pós-tratamento, bem como uma evolução clínica e prognóstico diferenciados em relação aos obesos-controle.

OBJETIVOS: O presente estudo tem por objetivo principal compreender se há e quais são as possíveis dificuldades que os pacientes com CAP vivenciam na adesão ao tratamento para a obesidade. Os objetivos específicos são: identificar a presença de compulsão alimentar periódica nos pacientes em tratamento para a obesidade e verificar como eles lidam com isso. **Material e métodos:** Estudo com abordagem qualitativa. A investigação foi realizada no Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB) com pacientes cadastrados no Programa de Estudos sobre o Peso (PEPE). **METODOLOGIA:** O período de realização de coleta de dados foi entre Março e Abril de 2013. Foram avaliados os pacientes que comparecerem às consultas nesse período, de ambos os gêneros, na faixa etária acima de 18 anos. Os instrumentos utilizados foram: Escala ECAP e uma entrevista semi-estruturada elaborada especificamente para este trabalho. Alguns dados clínicos como grau de obesidade e IMC foram obtidos a partir do banco de dados do PEPE. **RESULTADOS ESPERADOS:** Esse trabalho pretende contribuir para o desenvolvimento de estratégias de planejamento, acompanhamento e avaliação do atendimento aos pacientes com CAP em tratamento para a obesidade, ressaltando com isso, a importância da inserção e contribuição do psicólogo nesse contexto.

Palavras-chave: Comportamento alimentar. Compulsão alimentar periódica. Obesidade. Adesão ao tratamento. ECAP.

CONCENTRAÇÕES DE FLUORETOS EM DENTIFRÍCIOS INFANTIS

COSTA, Renato Magalhães; CAIRES, Anelise Silva; CORRÊA, Antônio Pitta

INTRODUÇÃO: Desde 1989, os dentifrícios comercializados no Brasil apresentam flúor em suas composições. Os fluoretos são um dos principais aliados na saúde bucal, apresentando eficiente efeito protetor contra a cárie dentária. Eles podem ser utilizados de forma sistêmica e/ou tópica, sendo o dentifrício uma forma que apresenta excelente resultado porque associa a presença do fluoreto à desorganização e remoção do biofilme sobre a estrutura dentária. Se por um lado, a associação entre o uso de dentifrícios fluoretados na infância e o desenvolvimento de fluorose tem limitado a indicação desses produtos por partes dos profissionais, por outro, pesquisas recentes têm questionado a eficácia dos dentifrícios com baixas concentrações de flúor. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo avaliar as concentrações de fluoretos nos dentifrícios infantis disponíveis no mercado brasileiro. **METODOLOGIA:** Estudo prospectivo, com delineamento transversal, de caráter exploratório e abordagem quantitativa. A busca pelos produtos foi feita através de sites de busca usando os descritores “dentifrício infantil”, “creme dental infantil” e “creme dental para crianças”. O refinamento das informações foi obtido através dos dados disponíveis nos sites oficiais das empresas fabricantes. **RESULTADOS:** Foram encontradas 28 opções de dentifrícios infantis, de 12 empresas fabricantes. Quanto à concentração de fluoretos, 11 (39,2%) dentifrícios não continham flúor na sua formulação, 4 (14,2%) apresentavam 500 ppm de flúor, 4 (14,2%) tinham 750 ppm de flúor, 4 (14,2%) possuíam a concentração 1100 ppm, 1 (3,5%) apresentava a concentração de 1450 ppm e 4 (14,2%) não traziam informações sobre a concentração de fluoretos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foram encontrados produtos sem fluoretos, e produtos com baixas e altas concentrações de flúor. A diversidade nos produtos é um reflexo da ausência de concordância na literatura científica em relação à indicação do uso de fluoretos durante a primeira fase da vida.

Palavras-Chave: Fluoretos. Dentifrícios. Fluorose dentária. Cárie dentária.

CONCEPÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO TRABALHO INFANTIL

REIS, Ana Angélica Araújo; ABREU, Helder Tolentino; SANCHEZ, Jaqueline Jesus; RODRIGUES, José Carlos da Silva; SANTANA, Nara Barros; CALASANS, Maria Thaís de Andrade

INTRODUÇÃO: A infância e a adolescência devem ser consideradas fases da vida dedicadas à educação e à formação da criança. É preciso reconhecer que o trabalho infantil é constituído por diversos fatores como a forte tradição cultural, que atinge as famílias com baixa renda, os tipos de arranjos familiares, além do perfil do mercado de trabalho. A Enfermagem desempenha um trabalho socioeducativo, contribuindo para processo de emancipação, promoção e inclusão social das crianças na sociedade.

OBJETIVO: Identificar e fornecer subsídios para a Enfermagem sobre a discussão das relações entre o impacto do trabalho infantil na vida da criança e do adolescente.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, que se constitui de análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas, e da interpretação e análise crítica pessoal dos autores, apresentado à disciplina Saúde da Criança, 6º semestre da graduação em Enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, para aprofundamento do tema abordado. **RESULTADOS E**

DISCUSSÃO: Evidenciou-se que a ineficiência de uma política governamental e educacional ampla, bem como a falta de fiscalização, tem causado a inserção precoce de crianças e adolescentes no mercado de trabalho, promovendo o aumento das comorbidades geradas por agentes físicos, químicos, ergonômicos, biológicos e psicossociais, trazendo efeitos diretos sobre seu desenvolvimento psicológico e repercussões negativas na aprendizagem. Cabe ao enfermeiro obter uma visão diferenciada em sua conduta, identificando os sinais de comorbidades e agravos, tornando a criança protagonista de seu próprio desenvolvimento pessoal e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Fica evidente a importância da atuação do enfermeiro na orientação à família, dando oportunidade aos pais e responsáveis para lidar com a situação, bem como desenvolver trabalhos embasados em ações socioeducativas tornando a criança protagonista do seu próprio desenvolvimento e desempenho.

Palavras-Chave: Enfermagem. Trabalho infantil. Saúde da criança.

CONCORDÂNCIA ENTRE ESCORES DE AVALIAÇÃO DE RISCO PERIOPERATÓRIO PARA CIRURGIA NÃO CARDÍACA

LOUREIRO, Bruna Melo Coelho; FEITOSA FILHO, Gilson Soares

INTRODUÇÃO: Diante do elevado número de eventos cardiovasculares na mortalidade perioperatória, durante cirurgias não cardíacas, da importância do reconhecimento dos fatores de risco cardiovasculares como ferramenta para discernimento a respeito da relação risco/benefício da intervenção cirúrgica e do elevado número de escores de risco existentes na literatura que se propõem a prever o risco cirúrgico. **OBJETIVO:** Avaliar a concordância entre os três escores propostos pela atual Diretriz de Avaliação Perioperatória da Sociedade Brasileira de Cardiologia: EMAPO, ACP e Lee. **METODOLOGIA:** Pacientes avaliados no pré-operatório para cirurgia não cardíaca por serviço de anestesiologia foram classificados em baixo, moderado ou alto risco pelos três algoritmos sugeridos pela II Diretriz. Para avaliar o grau de concordância entre as classificações atribuídas pelos três escores de risco, utilizou-se o cálculo do Índice de Concordância Kappa. **RESULTADOS:** De 401 pacientes consecutivos, 256 (63,8%) eram do sexo feminino, a mediana de idade foi de 46 anos (IIQ = 30-62), 15 (4,7%), foram internados no pós-operatório em unidade de terapia intensiva e três(0,9%) evoluíram a óbito. O Kappa de Cohen de concordância geral entre os escores foi de 0,270 (IC: 0,222 – 0,318), correspondendo a uma concordância fraca. Analisando aos pares, a melhor correlação foi entre EMAPO e ACP, com kappa de 0,327. O escore de Lee foi o que mais classificou pacientes como baixo risco: 98,3%, ao passo que, EMAPO e ACP, como baixo risco 91,3% e 92,5%, respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A imensa maioria dos pacientes encaminhados para avaliação de risco perioperatório foram de baixo risco. Há uma baixa concordância entre os escores de risco propostos pela diretriz. Aparentemente, o escore de Lee subestima o risco quando comparado aos escores EMAPO e ACP.

Palavras-Chave: Assistência perioperatória. Indicador de risco. Complicações pós-operatórias. Doenças cardiovasculares.

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES OBESOS E GASTROPLASTIZADOS

SHIBASAKI, Danielle Nishitani; ANDRADE, Larissa Guedes; RIBEIRO, Érica Del Peloso; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega.

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma condição de saúde preocupante, por isso, cirurgia bariátrica vem sendo um recurso para eliminar ou diminuir os riscos sistêmicos que ela pode proporcionar. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da obesidade e da redução de peso corporal, obtida após cirurgia bariátrica, sobre a condição de saúde bucal. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 28 pacientes não obesos (controle), 36 obesos e, 5, submetidos à cirurgia bariátrica. Foi considerado obeso o paciente que possuía IMC ≥ 30 e não obesos ≤ 25 . Foram coletados dados relacionados ao estado de saúde geral do paciente, hábitos dietéticos e de higiene oral. Variáveis relacionadas ao estado de saúde geral, hábitos dietéticos e de higiene oral, condição de saúde bucal e salivar foram avaliadas de forma qualitativa; e os valores obtidos do CPO-d e pH salivar foram comparados pelo teste t de Student ($\alpha=5\%$). **RESULTADOS:** Em função da baixa amostra de pacientes bariátricos, seus valores não foram incluídos na análise inferencial. Não foram observadas diferenças na distribuição das condições de saúde geral com possíveis repercussões no estado de saúde geral entre os pacientes. De maneira semelhante, os hábitos dietéticos, de saúde e de higiene bucal, índice de erosão e o fluxo salivar não mostraram diferenças significativas entre os grupos. Altas médias de CPO-d foram encontradas, sem diferença significativa entre os grupos ($p=0,5$). O pH salivar médio foi neutro (7), também sem diferenças estatísticas ($p=0,5$). **CONCLUSÃO:** De acordo com as limitações do presente estudo, não foi possível verificar condições de maior risco à doença cárie e saúde bucal entre pacientes obesos e submetidos à cirurgia bariátrica.

Palavras-Chave: Cárie dentária. Erosão dental. Saúde bucal. Cirurgia bariátrica. Obesidade.

CONFECÇÃO DE UM DISPOSITIVO ERGONÔMICO ADAPTÁVEL AO VASO SANITÁRIO ADULTO QUE PROPORCIONE UMA POSTURA CORRETA DURANTE A MICÇÃO DE CRIANÇAS.

LOPES, Isa de Araujo; BARROSO JR, Ubirajara de Oliveira

INTRODUÇÃO: O posicionamento para a micção é uma das orientações utilizadas na terapia comportamental de indivíduos com disfunção do trato urinário inferior. Em pesquisa recente, ainda em fase de publicação, realizada neste centro, ficou evidente que a postura durante o ato de micção influencia os parâmetros de fluxo na criança. A micção normal em crianças é caracterizada por uma curva contínua, suave, em forma de sino. Além disso, deve haver um silêncio eletromiográfico caracterizando um relaxamento da musculatura do assoalho pélvico para que ocorra a eliminação urinária espontânea. O posicionamento de forma incorreta no vaso sanitário como, por exemplo: manter os membros inferiores sem um apoio, sentar em vasos sanitários sem um tamanho adequado para as nádegas, levando a criança a afundar e ter que se apoiar nos braços, pode levar a um ato fisiológico com a musculatura perineal contraída, influenciando negativamente o fluxo de urina. O custo de desenvolvimento de um sanitário totalmente adaptado para a criança é inviável do ponto de vista econômico quando se leva em consideração tratar-se de uma situação temporária nos lares, devido ao crescimento rápido dos infantes. Mesmo em instituições, como escolas e creches, existe a dificuldade de adaptação em vasos sanitários específicos devido à variedade de tamanho das crianças. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como proposta desenvolver um dispositivo urinário adaptável ao vaso sanitário adulto que seja capaz de proporcionar à criança um ato de micção em uma posição ergonomicamente correta. **METODOLOGIA:** Já existe o desenho do novo dispositivo que está em fase de patenteamento. Após o final desta fase, o dispositivo será desenvolvido numa parceria com o setor privado com a intenção de promover melhorias no desenho, pesquisa de novos materiais, bem como analisar a interface entre a indústria e a medicina. O presente estudo será realizado entre de agosto de 2013 a julho de 2014. Nesta fase serão levados em consideração aspectos ergonômicos durante a micção. O conforto que o dispositivo proporciona, a capacidade de adaptação em qualquer louça sanitária disponível no Brasil, bem como a segurança no uso e na manipulação acidental pela criança.

Palavras-Chave: Urologia. Pediatria. Desenvolvimento.

CORRELAÇÃO ENTRE PRESSÃO ARTERIAL E ANSIEDADE PRÉVIA AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

OLIVEIRA, Alana Silva de; PEREIRA, Lara Correia; MARTINS, Gabriela Botelho; AZEVEDO, Flávia Carolina Gonçalves de

INTRODUÇÃO: Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida como a elevação da pressão arterial (PA) em valores maior ou igual a 140 mmHg da PA sistólica e 90 mmHg da PA diastólica. Ansiedade é um estado de desassossego, apreensão e incerteza, frente a uma situação desconhecida. **OBJETIVO:** O objetivo com este estudo é verificar a correlação entre ansiedade e PA prévia ao atendimento odontológico. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências através do parecer 14/2007. **METODOLOGIA:** Até o momento, foram estudados 40 pacientes hipertensos e 30 pacientes normotensos entre os 100 que serão estudados nesta pesquisa. Os pacientes responderam o questionário de ansiedade de Corah e, logo após, tiveram a PA medida antes do atendimento odontológico. Posteriormente, realizaram o tratamento planejado. Após o procedimento, a PA dos pacientes foi novamente aferida e, esses dados, assim como a quantidade de anestésico utilizada e o procedimento realizado, foram anotados em uma ficha desenvolvida para a pesquisa. Os critérios de inclusão foram: paciente com idade maior ou igual a 25 anos, que apresentava apenas hipertensão arterial sistêmica e utilizava medicação exclusivamente para esta. **RESULTADOS:** Foram obtidos os seguintes resultados: a idade média dos pacientes foi de 47,05 anos. Entre os pacientes hipertensos, dois (5%) pacientes apresentavam-se extremamente ansiosos e 13 (32,5%) moderadamente ansiosos, antes do atendimento odontológico. 24 (60%) pacientes apresentavam PA inicial maior igual a 140x90mmHg sendo que, nesses, a PA mais baixa foi de 130x91mmHg, 29 (72,5%) pacientes apresentaram elevação da PA durante o atendimento odontológico sendo que desses, 11 (27,5%) realizaram exodontia dentária e entre esses, seis (54,55%) enquadravam-se como levemente ansiosos. **CONCLUSÃO:** O atendimento odontológico gera ansiedade na população estudada e esta pode ser responsável pela alteração da pressão arterial observada. Sendo assim, o cirurgião-dentista precisa lançar mão de técnicas de redução da ansiedade ao atender os pacientes.

Palavras-Chave: Hipertensão arterial sistêmica. Ansiedade. Odontologia

CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO NO BRASIL

ARGÔLO, Paula Natassya Barbosa; VIEIRA, Eduardo Varjão; VARJÃO, Raimunda Maria Souza

INTRODUÇÃO: O traumatismo intracraniano permanece como uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Apesar dos avanços na prevenção e tratamento, as sequelas podem precipitar mudanças em papéis, relações e objetivos de suas vítimas. **OBJETIVO:** Descrever o perfil das crianças e adolescentes internados por traumatismo intracraniano no Brasil nos anos de 2008 a 2012. **METODOLOGIA:** Pesquisa de abordagem quantitativa, do tipo descritiva e de caráter temporal. Foram estudadas as informações do Sistema de Informações Hospitalares, obtidas a partir da consulta à base eletrônica do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram utilizadas as hospitalizações em decorrência de traumatismo intracraniano e, para aumentar a precisão dos dados, utilizaram-se a categoria S06 da codificação pela Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10). **RESULTADOS:** Dos 46.629 pacientes internados por traumatismo intracraniano, 30,56% tinham a faixa etária de 15 a 19 anos. Foi observado que 68,84% de toda a amostra era do sexo masculino. A média de tempo de internação foi de 4,2 dias e os pacientes do sexo masculino, no geral, passaram mais dias internados (4,4 dias). Os locais com maior frequência de internamentos por traumatismo intracraniano foram as regiões Sudeste (45,23%) e Nordeste (21,65%). O coeficiente de letalidade hospitalar foi de 4,55% para todo o Brasil. A região Centro-Oeste possui o coeficiente de letalidade hospitalar mais alto (7,3%). Em contrapartida, a região Sul apresenta os menores coeficientes de letalidade com o valor de 3,67%. Com relação ao sexo, o masculino possui letalidade hospitalar maior (5,14%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se uma amostra com risco elevado de morbidade e mortalidade, acometendo principalmente a faixa etária de adolescentes de 15 a 19 anos, com predomínio do sexo masculino. A maioria das internações por esse agravo concentram-se na região Sudeste.

Palavras-Chave: Traumatismo encefálico. Sistema de informação hospitalar. Brasil

CUIDADOS COM A PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM DESCENDENTES NO AMBIENTE FAMILIAR

SANTANA Ana Carla; PALMEIRA Cátia.

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica multifatorial, de detecção muitas vezes tardia por sua evolução lenta e silenciosa. Apresenta-se como um dos mais importantes fatores de risco para as doenças cardiovasculares ocupando lugar de destaque no contexto da morbimortalidade das populações adultas em todo o mundo. Sabe-se que práticas adequadas de cuidado com a saúde estão relacionadas ao melhor controle da doença e à prevenção de complicações e que um estilo de vida saudável, principalmente com relação aos hábitos alimentares também é essencial à prevenção primária da hipertensão. Sendo assim, é importante a extensão de vários cuidados aos descendentes, haja vista que a hipertensão envolve fatores genéticos e ambientais. **OBJETIVO:** Analisar o comportamento de mulheres hipertensas em relação aos cuidados com si próprias e com a prevenção da hipertensão arterial em seus descendentes no ambiente familiar. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa em pacientes hipertensos do sexo feminino atendidas no Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB) do bairro de Brotas, Salvador-Ba. Os dados serão coletados por meio da aplicação de um questionário, elaborado especialmente para a pesquisa, após avaliação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Serão considerados como critérios de inclusão: estar em condições de saúde para responder ao questionário, ter conhecimento sobre seu diagnóstico, conhecer e concordar em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme exigências éticas contidas na Resolução 466/2012 (Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos) do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se obter informações sobre o comportamento das pacientes hipertensas consigo e com seus descendentes utilizando os dados obtidos como parâmetros para subsidiar estratégias de intervenções voltadas à prevenção primária.

Palavras-Chave: Autocuidado. Educação em saúde. Hipertensão.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DA PARALISIA CEREBRAL: ESTUDO DE CASO

SANTOS, Lidiane Assis dos; SILVA, Luana Lima Pereira da; NASCIMENTO, Luana do

INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral é definida como um prejuízo permanente do movimento ou postura resultante de uma desordem encefálica não progressiva. Pode ter como causa fatores hereditários ou eventos ocorridos durante a gravidez, parto, período neonatal ou durante os primeiros dois anos de vida. Podem ocorrer também alterações mentais, visuais, auditivas, de linguagem e/ou comportamento com movimentos ativos intermitentes. **OBJETIVO:** Apresentar o gerenciamento do cuidado prestado à paciente e sua respectiva avaliação final, a partir da implementação das etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Refere-se a um estudo de caso investigativo, apresentado pela disciplina Saúde da Criança, da graduação em Enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Foram feitas pesquisas bibliográficas para melhor conhecimento da patologia e a coleta de dados ocorreu num hospital em Salvador/Ba, com base no livro NANDA. Priorizou-se a escolha da paciente pela sensibilização das partícipes e cuidados iniciais prestados do início ao término do estágio. **RESULTADOS:** A partir da sistematização da assistência de enfermagem, através do diagnóstico de NANDA, foram identificados os seguintes problemas na paciente: sonolência, hipertermia, perda de peso, adinamia, ausculta pulmonar: roncos, ruídos hidroaéreos hipoativos, disfasia, edema em membros inferiores, disfunção no sistema nervoso central. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização da sistematização é essencial na assistência de enfermagem, pois possibilita a identificação dos problemas, formulação de diagnósticos de enfermagem, o planejamento adequado e avaliação das intervenções realizadas. A eficiência da assistência prestada e o alcance dos objetivos propostos, necessitando de condutas eficazes, visaram não somente o controle dos desequilíbrios na dimensão fisiopatológica, mas também um enfoque nos aspectos psicológicos da paciente e sua família.

Palavras-Chave: Paralisia cerebral. Assistência de enfermagem. Relações enfermeiro-paciente.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE HIDROCEFALIA EM USO DE DVP: ESTUDO DE CASO.

SANTOS, Paloma Alves dos; SANTOS, Perla Carolinne Gomes dos

INTRODUÇÃO: A hidrocefalia é uma condição causada por um desequilíbrio entre a produção e a absorção de LCR no sistema ventricular. Quando a produção é maior que a absorção, o LCR acumula-se no sistema ventricular, geralmente sob pressão elevada, provocando a dilatação passiva dos ventrículos. Um dos tratamentos é a realização da remoção direta de uma obstrução ou pela colocação de uma derivação DVP (derivação ventriculoperitoneal) que drena o LCR dos ventrículos para um compartimento extracraniano, geralmente o peritônio. O cuidado do enfermeiro à criança em tratamento exige o conhecimento evidenciado, evitando assim, possíveis complicações. **OBJETIVO:** Realizar estudo de caso do paciente L.D.A de gênero masculino, portador de hidrocefalia em uso de DVP, com foco nos cuidados de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso investigativo, apresentado pelas docentes de Enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública na disciplina Saúde da Criança ao 6º semestre, referente ao paciente L.D.A portador de hidrocefalia em uso de DVP. Foram feitas pesquisas bibliográficas para o aprofundamento do conceito, fisiopatologia, manifestação clínica, diagnóstico, tratamento, prognóstico e a história clínica do paciente e utilizados dados colhidos no prontuário do paciente internado no UGRS. **RESULTADOS:** Cinco problemas foram identificados, onde foi realizado um estudo sistemático descrevendo os diagnósticos de enfermagem, com base no NANDA, e os cuidados implementados, em prol de um planejamento e prescrição de enfermagem de qualidade e eficaz. **CONCLUSÃO:** O profissional de enfermagem que desenvolve uma assistência a crianças com hidrocefalia tem como meta: manter a criança livre de complicações e sequelas; contribuir para melhora no prognóstico do desenvolvimento; prevenir infecção hospitalar, aumento da PIC e promover atendimento humanizado para a criança e sua família.

Palavras-Chave: Hidrocefalia. Cuidados de enfermagem. Criança.

CUSTOS DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR TRAUMA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

ARGÔLO, Paula Natassya Barbosa; BACELAR, Jéssyca Victor; VIEIRA, Eduardo Varjão

INTRODUÇÃO: O aumento do número de agravos por causas externas resulta em importantes repercussões econômicas dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Estimar o custo das internações hospitalares para o Sistema Único de Saúde (SUS), decorrentes de traumas, no período de 2008 a 2012. **METODOLOGIA:** Pesquisa de abordagem quantitativa, do tipo descritiva e de caráter temporal. Foram estudadas as informações do Sistema de Informações Hospitalares, obtidas a partir da consulta à base eletrônica do Departamento de Informática do SUS. Foram utilizadas as hospitalizações em decorrência de trauma e utilizaram-se as categorias da Lista de Morbidades pela Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10): traumatismo do olho e da órbita ocular; traumatismo intracraniano; traumatismo de outros órgãos internos; traumatismo por esmagamento e amputação traumática de regiões não especificadas do corpo; outros traumatismos especificados envolvendo regiões múltiplas do corpo. **RESULTADOS:** Nos anos de 2008 a 2012, ocorreram 453.691 internações por trauma, no âmbito do SUS. Dessas internações, 347.315 (76,55%) correspondiam ao sexo masculino e a soma dos recursos para todas elas foi de R\$ 441.312.392,35. O montante de recursos pagos aumentou gradualmente com a idade. Esse valor foi de R\$14.833.259,04, para pacientes de 10 a 14 anos, R\$42.484.028,71 de 15 a 19 anos e R\$111.043.361,15 de 20 a 29 anos. A partir dessa faixa etária, o valor total por hospitalização decaiu progressivamente. Os valores são de R\$75.299.398,17 de 30 a 39 anos, R\$60.112.060,39 de 40 a 49 anos e R\$44.711.484,73 de 50 a 59 anos. Verificou-se que o custo médio para cada internação foi de R\$972,72. O sexo masculino obteve valor médio de R\$1.018,19 e, o feminino, de R\$824,25. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apenas a prevenção e promoção da saúde para evitar a doença trauma servirão para reduzir o custo social e econômico desse agravo.

Palavras-Chave: Traumatologia. Sistema de informação hospitalar. Custos e análise de custos.

DEBRIDAMENTO PERIODONTAL ASSOCIADO OU NÃO À TERAPIA FOTODINÂMICA EM PACIENTES FUMANTES COM PERIODONTITE CRÔNICA

BARROS, David; ANDRADE, Lyla; ARAÚJO, Priscila; TUNES, Urbino da Rocha; BITTENCOURT, Sandro; RIBEIRO, Erica Del Peloso

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: O objetivo do presente estudo será avaliar o efeito do debridamento periodontal associada à terapia fotodinâmica em pacientes fumantes com periodontite crônica severa. **METODOLOGIA:** Para a realização deste estudo clínico controlado, randomizado e duplo cego, serão selecionados 25 pacientes fumantes e, 25 não fumantes, com diagnóstico de periodontite crônica, que tenham pelo menos, duas bolsas com sangramento à sondagem (SS) e profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm e, duas bolsas com PS e SS ≥ 7 mm, em lados opostos da boca. Serão excluídos pacientes portadores de doenças sistêmicas relevantes e que tenham recebido tratamento periodontal ou antibioticoterapia nos seis meses anteriores ao estudo, grávidas e lactantes. Todos os pacientes serão submetidos ao debridamento periodontal (instrumentação subgingival com instrumento ultrassônico em sessão única de 45 minutos) em todos os sextantes. Aleatoriamente, a terapia fotodinâmica será realizada apenas em um dos lados da boca, de acordo com o modelo de boca dividida. Após o tratamento os pacientes serão incluídos em terapia periodontal de suporte com retornos mensais. Serão avaliados os seguintes parâmetros clínicos: índice de placa, índice gengival, sangramento à sondagem, recessão gengival, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica. A avaliação microbiológica será feita através da reação da polimerase em cadeia – tempo real (“real time” - PCR) para quantificação de *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia* e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*. Os parâmetros clínicos e microbiológicos serão avaliados antes de um, três e seis meses depois do tratamento pelo mesmo examinador calibrado. **RESULTADOS ESPERADOS:** Os resultados obtidos serão comparados estatisticamente através da análise de variância com medidas repetidas.

Palavras-Chave: Terapia fotodinâmica. Doença periodontal. Tratamento.

DEPRESSÃO, QUALIDADE DE VIDA, ESTRESSE E FORMAS DE ENFRENTAMENTO (COPING) DE PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1

COSTA, Ellen Almeida Possidonio; SORTE, Ney Boa; CASTRO- FILHO, Bernardo Galvão; CASTRO, Ana Verena Silva Galvão; LIMA, Renan Barbalho Nunes de Castro; CASTRO FILHO, Humberto de Lima

INTRODUÇÃO: O HTLV-1 é um retrovírus mundialmente difundido que infecta cerca de 20 milhões de pessoas. No Brasil, especialmente na Bahia, sua prevalência mantém-se elevada. A possibilidade de adoecimento crônico associada ao vírus pode resultar em estresse, depressão e outras alterações de saúde mental. Apesar disso, os indivíduos reagem de maneiras diferentes diante da infecção pelo HTLV, devendo-se conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas, o seu impacto na saúde mental e na qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVOS:** Avaliar o nível de estresse psíquico e descrever as formas de enfrentamento (coping) e sua relação com a depressão e a qualidade de vida de pessoas vivendo com HTLV-1. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal, conduzido entre agosto/13 e julho/14 em 100 indivíduos portadores de HTLV-1, atendidos no ambulatório do Centro Integrado de Atendimento ao Portador de HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Os pacientes serão submetidos a entrevistas, nas quais serão aplicados: questionário internacional para investigação de distúrbios neuropsiquiátricos (M.I.N.I.), questionário de qualidade de vida (WHOQOL-bref), questionário de Sintomas de Stress Lipp-ISSL e questionário de estratégias de coping de Lazarus e Folkman. As exposições avaliadas serão: nível de estresse, presença de depressão, estratégias de enfrentamento, nível socioeconômico, idade, gênero, tempo de diagnóstico e presença de doença neurológica. O trabalho foi aprovado pelo CEP, parecer nº 122/2009.

Palavras-Chave: Depressão. Qualidade de vida. HTLV.

DESCRIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LESÕES CORPORAIS EM MULHERES SUBMETIDAS AO EXAME DE CORPO DE DELITO

EHLERS, Bruno Lemos; LIMA, Bruno Gil de Carvalho

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Este estudo estima a prevalência de lesões corporais em mulheres submetidas ao exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues, no município de Salvador, Bahia, referidos ao mês de janeiro de 2005 e ao ano de 2011. **METODOLOGIA:** No presente estudo de corte transversal, foram coletadas informações de 2.960 laudos arquivados no instituto e, posteriormente, utilizou-se o pacote estatístico *Epi Info* versão 3.5.2 para análise das informações de interesse. **RESULTADOS:** Predominaram as lesões do tipo contundente na amostra, enquanto a forma de lesão mais prevalente foi a leve. Em relação ao nível de escolaridade das vítimas, houve o predomínio do ensino fundamental. Quanto ao tipo de relação social ou parentesco entre a vítima e o agressor, predominou o cônjuge e o ex-cônjuge; a faixa etária das vítimas mais acometida foi de 19 a 30 anos. Diante dos dados apresentados, torna-se relevante a criação de medidas jurídicas, a fim de proteger as mulheres dos danos à integridade física e psíquica.

Palavras-Chave: Violência contra a mulher. Mulheres. Lesões corporais. Violência.

DESENVOLVIMENTO DE UM *SOFTWARE* COMO OBJETO DIDÁTICO PARA COMPREENSÃO DOS EVENTOS DA GÊNESE DENTÁRIA

FIGUEIREDO, Fellipe Moraes Pereira; MATOS Jane Luzia Freire

INTRODUÇÃO: A tecnologia tem-se difundido gradativamente em todos os departamentos da sociedade, ditando regras e promovendo evolução. No âmbito da educação, não é diferente, a tecnologia tem aberto novas portas para o desenvolvimento do conhecimento, trabalhando aquilo que já é conhecido de uma maneira inovadora e instigante. Novos recursos na educação ampliam as condições do aprendiz de descobrir e desenvolver suas próprias potencialidades. Um objeto de aprendizagem tem como função atuar como recurso didático interativo, abrangendo um determinado segmento de uma disciplina e agrupando diversos tipos de imagens, textos e tudo que possa auxiliar o processo de aprendizagem. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é apresentar um projeto de um *software* didático sobre a gênese dentária e as possíveis alterações dentoalveolares que surgem no curso do desenvolvimento formativo do germe dentário, de uma maneira interdisciplinar, tendo em vista a necessidade de que aluno de graduação do curso de Odontologia obtenha esse conhecimento através de uma visão completa e dinâmica. **METODOLOGIA:** Utilizaremos como referencial teórico, livros de histologia, radiologia, patologia, anatomia, fisiologia e clínica, que servem como base no ensino da odontologia, assim como trabalhos publicados nas principais revistas da área. Em seguida, usaremos o conteúdo para construção do recurso didático, que permitirá que o aluno possa navegar em todas as fases formativas do elemento dentário à medida que clicarem no ambiente desejado, conhecendo os componentes e as funções de cada estrutura do órgão dentário, bem como as anomalias, cistos e tumores que possam surgir nesses períodos germinativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O discente terá a oportunidade de obter o conhecimento de um assunto de alta relevância na odontologia de uma maneira interdisciplinar e interativa, através de um recurso que servirá como complemento ao modelo convencional de ensino, podendo ser utilizado como complemento ou revisão do conteúdo abordado, adquirindo informações que o ajudarão a diagnosticar possíveis desvios de normalidade.

Palavras-Chave: Educação. *Software*. Odontologia.

DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO: APRENDENDO E VIVENCIANDO NA COMUNIDADE AMAZONAS

RIBEIRO NETO, Carlos Dias; BARROS, Caroline Souza; SANTOS, Djaílma Moreira; COSTA, Elen Veruska Fernandes; SANTOS, Nina Conceição Santana; BARRETO, Jana Fernandes; CARVALHO, CHAGAS, João Paulo Heleno; MENDES, Valesca Andrade Ferreira

INTRODUÇÃO: Seja em razão de uma população cada vez mais estressada, em razão de responsabilidades acumuladas; seja em razão de uma população cada vez mais sedentária, ou seja, em razão de uma população com hábitos alimentares cada vez mais ricos em gorduras, carboidratos e cada vez mais pobre em verduras e fibras, vemos uma piora na saúde pública de uma maneira em geral. Maior incidência de condições como hiperglicemia e pressão sanguínea elevada levando a uma maior incidência e uma maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes e hipertensão arterial crônica. **OBJETIVO:** Repercutindo dessa maneira, na qualidade de vida de diversos indivíduos, como na comunidade amazônica do Cabula, SSA-BA, sabemos não existir uma grande oferta de informações em razão de uma presença esparsa de postos e agentes de saúde, queremos atuar dentro da comunidade em parceria com os habitantes locais para procurar atentar pelas condições de saúde locais, focando nos hábitos alimentares, glicemia e pressão sanguínea e tentar sanar dúvidas que eles possam ter sobre cuidados com o próprio corpo. **METODOLOGIA:** Para isso, os alunos da instituição EBMSP, envolvidos no projeto, realizaram sessões científicas para discussão de artigos e revistas sobre o assunto e desenvolveram dinâmicas recreativas e educativas a serem realizadas no decorrer de quatro meses de atividade, antes de serem iniciadas as medições de glicemia e pressão sanguínea, pelas quais faríamos o acompanhamento da população local e vigiaríamos como veem a sua saúde. Ao final, verificamos uma população com altos valores de hiperglicemia e uma relativamente boa pressão sanguínea.

Palavras-Chave: Diabetes. Hipertensão. Doenças crônicas. Qualidade de vida.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS FAMILIARES E CRIANÇAS COM DIABETES TIPO 2

SILVA, Lídia Cíntia de Jesus; MANÇÚ, Tatiane de Souza; ALMEIDA, Olívia Souza Castro

INTRODUÇÃO: A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) define o diabetes como uma hiperglicemia decorrente do mau funcionamento do hormônio insulina produzida pelo pâncreas. O diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) acomete mais adultos e idosos, porém está frequente em jovens e crianças, em virtude da obesidade, maus hábitos alimentares, sedentarismo e *stress*. Atualmente, mais de 200 crianças e adolescentes desenvolvem a doença a cada dia no mundo. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades enfrentadas pelos familiares e crianças com DM2. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico em que foram analisados artigos dos últimos 12 anos. As buscas foram realizadas no site do Ministério da Saúde, da SBD e na base de dados SCIELO e LILACS, utilizando descritores cuidados, enfermagem e diabetes mellitus tipo 2. Foram escolhidos 15 artigos sendo cinco deles eliminados porque não abordavam a patologia, as informações repetiam-se ou não retratavam as dificuldades enfrentadas por esse público. **RESULTADOS:** Ortis (2001) afirma que o DM vem crescendo em decorrência de fatores como, antecedente familiar, mudanças de estilo de vida tradicional para moderno, inatividade física e obesidade. Hoje em dia, esse fator de risco é evidenciado nas crianças, tornando-a um desafio e sofrimento para a família, pois afeta as atividades diárias da criança. Estudos apontam que o DM2 influi no emocional da criança e da família por conta da terapêutica desgastante e pelo mal-estar provocado pelos sintomas de hiper e hipoglicemia, além do fato de ser “diferente” dos colegas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** São vários os desafios para o controle do DM2, portanto, o cuidado de enfermagem é de grande valia, já que a família tem dificuldade em lidar com essa patologia, devido às consequências impostas pelo tratamento. Por meio das consultas de enfermagem, acolhimento, linguagem simples, educação em saúde, esses profissionais contribuem para melhorar a qualidade de vida da criança e confortar seus familiares.

Palavras-Chave: Diabetes *mellitus* tipo 2. Enfermagem. Cuidados.

DINÂMICA DE DIFUSÃO AO LONGO DO TEMPO DE CIMENTOS RESINOSOS ATIVADOS SOB CERÂMICAS DE DIFERENTES GRAUS DE TRANSLUCIDEZ

QUEIROZ, Ana Paula Menezes Vaz; LEMOS, Clara Leal; MATHIAS, Paula;
CAVALCANTI, Andrea Nóbrega

INTRODUÇÃO: O bom prognóstico da cimentação resinosa está relacionado com uma polimerização adequada. **OBJETIVO:** O objetivo deste projeto será determinar a influência de diferentes graus de translucidez de pastilhas cerâmicas sobre a sorção de água e solubilidade de agentes de cimentação ao longo de 12 meses. **METODOLOGIA:** Serão confeccionadas lâminas de cerâmica de dissilicato de lítio nas dimensões de 1,0 x 15 mm, com grau de translucidez variado: alto, baixo e médio. Uma lâmina de vidro será utilizada como controle. Cada grau de translucidez da cerâmica, incluindo o controle, será utilizado em conjunto com três cimentos resinosos (fotopolimerizável, dual convencional e dual autoadesivo), constituindo 12 grupos experimentais (n=5). Os espécimes para a dinâmica de difusão serão confeccionados a partir de uma matriz de sílica de adição. Cada corpo-de-prova será desidratado até obtenção de massa constante (M1), imerso em água destilada por 12 meses (M2) e submetido à nova desidratação (M3). Os valores de sorção de água e solubilidade serão calculados de acordo especificações da ISO e analisados estatisticamente (ANOVA a 2-critérios/Tukey). A finalidade deste estudo é verificar se as cerâmicas de baixa translucidez resultam em cimentos com menor grau de conversão e com valores de sorção de água e solubilidade superiores. **RESULTADOS ESPERADOS:** Adicionalmente, espera-se que seja possível determinar o melhor tipo de cimento a ser utilizado, para cada grau de translucidez da cerâmica. Com o longo tempo de imersão em água (12 meses), espera-se que os cimentos com melhor conversão monomérica apresentem menor sorção de água e solubilidade. Dessa maneira, visa-se agregar evidência científica para a indicação dos cimentos, possibilitando aumento na previsibilidade e durabilidade de restaurações cerâmicas.

Palavras-Chave: Cimento de resina. Cerâmica.

DINÂMICA DE DIFUSÃO DE AGENTES DE CIMENTAÇÃO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES

MARTINS, Vivian Leite; QUEIROZ, Ana Paula Menezes Vaz; LEMOS, Clara Leal; MATHIAS, Paula; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega

INTRODUÇÃO: Os agentes de cimentação resinosos possuem boas propriedades como resistência mecânica, compatibilidade com os tecidos periodontais e estabilidade de cor. Porém, a longevidade da cimentação resinosa parece estar associada a diversas variáveis clínicas, e métodos de aprimorar seu desempenho ao longo do tempo ainda vêm sendo estudados. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho será avaliar a sorção de água e solubilidade do agente de cimentação, submetido a diferentes temperaturas e utilizado sob restaurações cerâmicas com grau de translucidez variável. **METODOLOGIA:** Serão fabricadas lâminas de dissilicato de lítio com dimensões de 1,0 mm de espessura e 15 mm de altura e diferentes graus de translucidez (alta, média e baixa), proporcionadas e fabricadas seguindo recomendações do fabricante. Uma lâmina de vidro transparente será utilizada como controle negativo. Para simulação da cimentação, o agente de cimentação resinoso fotoativado será utilizado em quatro condições de temperatura (5°C, 20°C, 37°C e 60°C), sendo obtidos 16 grupos (n=10), totalizando 160 corpos de prova. Para confecção dos corpos de prova, a resina composta fluida será inserida em um molde de silicona, será colocada uma tira de poliéster acima deste molde, em seguida será posicionado o outro molde com a lâmina de cerâmica e, acima deste conjunto será posicionada uma lâmina de vidro para extravasamento do excesso de material. Em seguida, o conjunto será fotopolimerizado com luz LED (Ratii Plus, SDI, Victoria, Austrália). Os corpos de prova serão submetidos à avaliação de perda de massa, para obtenção de valores de sorção de água e solubilidade, com base nas especificações ISO 4049: 2000. Para a análise dos resultados, será utilizada a Análise de Variância (ANOVA), em esquema fatorial: translucidez x temperatura do agente de cimentação.

Palavras-Chave: Cimentos de resina. Cerâmicas. Temperatura.

DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES RACIAIS E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DA MULHER NEGRA A PARTIR DA INFÂNCIA

KHOURI, Jamille Georges Reis; CASTELAR, Marilda

INTRODUÇÃO: Este trabalho trata das dimensões dos direitos humanos vinculadas às relações raciais. Os brinquedos reproduzem padrões comportamentais e estéticos presentes na sociedade, o que contribui para que as crianças internalizem papéis sociais e suas relações de poder. As meninas são estimuladas a se enquadrarem em um modelo feminino que visa comportamentos como comprar, cozinhar, ser magra, gentil, amorosa etc. E em especial à menina negra, lhe cabe inspirar-se em um ideal estético de pele branca, cabelos loiros e lisos. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é discutir o processo de construção da identidade da mulher negra a partir da infância e da contribuição dos brinquedos infantis. **METODOLOGIA:** Para a análise dos resultados, foi utilizado o método qualitativo da análise de conteúdo, utilizando a história oral através de histórias de vida obtidas. Foi realizada uma revisão teórica sobre o tema, além da utilização de roteiros de entrevistas semi-estruturadas, gravações em áudio para coleta de dados durante as entrevistas ocorridas com três mulheres negras do campo da educação. **RESULTADOS:** A partir da análise desse material, emergiram alguns elementos como: o brinquedo e suas relações com o modelo estético branco e com a identidade de gênero, além da escola como ambiente de manifestação do racismo. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir como o brinquedo pode funcionar como um facilitador da tomada de consciência racial; como a consciência racial das participantes repercute nos seus trabalhos desenvolvidos com as crianças; e também ficou evidente a reflexão de como as escolas necessitam cuidar melhor da questão racial, reconhecendo a importância de oferecer a diversidade de brinquedos como uma das formas de trabalho. E fundamental enfatizar a necessidade da realização de novas pesquisas sobre a temática.

Palavras-chave: Psicologia. Identidade. Raça. Gênero. Brinquedos infantis.

DISTINÇÃO ENTRE AFOGAMENTO E IMERSÃO POST-MORTEM NO INSTITUTO MÉDICO-LEGAL NINA RODRIGUES

COSTA E SILVA, Bruno Emanuel; LIMA, Bruno Gil de Carvalho

INTRODUÇÃO: Todo cadáver encontrado em água não necessariamente morreu por afogamento. Devem ser consideradas outras causas possíveis, e o diagnóstico de afogamento deve ser criterioso, devido a sua complexidade. Em uma cidade como Salvador, em que os casos de morte por afogamento são comuns, esse tema torna-se relevante. **OBJETIVO:** listar os critérios utilizados para o diagnóstico de morte por afogamento pelos legistas do Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues, em Salvador-Bahia, em um ano de trabalho, para que assim possamos conhecer a realidade do diagnóstico de afogamento nessa cidade. **METODOLOGIA:** Para isso, foi feita a coleta de dados dos laudos necroscópicos emitidos pelo Instituto Médico-legal Nina Rodrigues, durante o ano de 2010, referentes à presença, ausência ou não citação dos sinais de asfixia por afogamento, através de uma ficha para coleta de dados previamente estruturada com sinais conhecidos pelas demais literaturas. **RESULTADO:** A maioria dos sinais pesquisados não foi relatada nem como presente, nem como ausente, obtendo-se uma grande porcentagem de dados ignorados. **CONCLUSÃO:** O estudo pôde mostrar ainda uma diminuição do número de óbitos por afogamento em Salvador em 2010 em relação aos anos 1990, e assim como na literatura, a população mais acometida são homens jovens, pardos, falecendo geralmente no mar e nos meses mais quentes do ano e, em muitas vezes, sob o efeito do álcool. Conclui-se que os legistas baseiam seus diagnósticos de afogamento em poucos sinais, predominando sinais internos em detrimento do exame externo e complementares, sendo a maioria deles muito inespecíficos para o diagnóstico.

Palavras-Chave: Afogamento. Medicina Legal. Salvador.

DISTÚRBIOS MICCIONAIS EM PORTADORES DE HTLV-1

CAMPOS, Carolina Cardoso Carneiro; CASTRO-FILHO, Bernardo Galvão; BARROSO, Ana Karina Galvão

INTRODUÇÃO: A IU em mulheres com PET/MAH afeta a QV. Salvador apresenta a maior prevalência de HTLV-1 no Brasil, mas não existe estudo sobre a QV em mulheres com IU e HTLV-1 nessa cidade. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência dos tipos de IU e avaliar a QV em mulheres com HTLV-1, em Salvador, Brasil. **DESENHO DO ESTUDO:** Corte transversal. **CASUÍSTICA E MÉTODOS:** Realizado no Centro de HTLV/EBMSP, de fevereiro de 2009 a fevereiro de 2011. Foram incluídas mulheres com IU e HTLV-1, idade \geq 18 anos. **RESULTADOS:** 59 mulheres foram incluídas, 40 (67,8 %) responderam ao KHQ e 28 (70%) submeteram-se a urodinâmica. A média de idade foi 51,2 anos. A maioria era não branca com $<$ 8 anos de escolaridade, vivia sem companheiro e era proveniente de outras cidades que não Salvador. A prevalência de IU foi de 61,4% e as de IUE, UI e IUM foram respectivamente de 16,9 %, 35,6% e 47,5%. A IU influenciou negativamente no impacto da incontinência, percepção geral da saúde, limitação física, medidas de gravidade, sono e disposição, emoções, limitação da atividade diária, limitação social e relação interpessoal. A IUM foi a que mais impactou negativamente na QV. A hiperatividade foi detectada em 71,4%, seguida por 28,6% de dissinergia vesicoesfincteriana e 7,1% de hipocontratilidade. A hiperatividade foi a alteração que mais impactou negativamente em todos os domínios de QV. **CONCLUSÃO:** Recomenda-se que todas as mulheres com HTLV-1, sejam avaliadas para identificação de IU e, quando necessário, sejam submetidas à urodinâmica. Essas medidas são fundamentais para auxiliar no diagnóstico e indicar a terapêutica mais adequada e melhorar a QV.

Palavras-Chave: HTLV. Insuficiência Urinária. Qualidade de Vida.

SILVA, Diana Dias de França; MENEZES, Marta; OLIVEIRA, Alexandra

INTRODUÇÃO: Em Salvador, o número de mortes por doença arterial coronariana vem crescendo desde o final dos anos 1970, porém, enquanto a mortalidade entre homens cresceu em 26,2%, entre mulheres cresceu 46,4%. A diferença entre sexos implica em diferenças na ocorrência, apresentação ou o curso da doença cardiovascular e, em alguns casos, o tratamento e a resposta terapêutica, sendo importante descrever suas particularidades. **OBJETIVOS:** 1.Descrever o perfil demográfico, fatores de risco e angiográfico, assim como evolução durante o internamento, dos pacientes admitidos no pronto-atendimento do Hospital Ana Neri (HAN) com história de dor precordial e doença arterial coronariana comprovada. 2.Comparar os dados encontrados entre gêneros, evidenciando possíveis alterações encontradas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo, descritivo e analítico, realizado no Hospital Ana Neri, Salvador, Bahia. Foram utilizados dados colhidos com ficha padronizada sobre prontuário de 21 pacientes admitidos no pronto-atendimento, no período de 26 de novembro de 2012 a 17 de fevereiro de 2013. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa (CEP) do HAN. **RESULTADOS:** Houve predomínio do sexo masculino (61.9% vs. 38.1%) na amostra e, entre as mulheres, a média de idade foi apenas ligeiramente maior (61.77 vs 63.75 anos). No entanto, elas apresentaram maior média de fatores de risco (1.83 vs 2.87). Com relação ao tempo de surgimento da dor aguda e a procura do serviço de saúde, este foi maior em homens (4,32h VS 2,52h), assim como a taxa de não adesão à terapia medicamentosa, porém sem significância estatística (46,2% vs 12,5% - P:0,06). 18,2% (04 pctes) foram recebidos com trombólise realizada, sendo que metade deles evoluíram com óbito, mas, no entanto, a relação entre realização de trombólise e evolução para óbito também não foi significativa (P:0.06) **CONCLUSÃO:** Para obtenção de resultados estatisticamente significantes, é necessário ampliação da amostra, a fim de evidenciar possíveis diferenças evidenciadas nesse projeto.

Palavras-Chave: Doença cardiovascular. Gênero. Epidemiologia.

DOENÇA DE PAGET: RELATO DE CASO CLÍNICO

NUNES, Maiana Mendes; QUEIROZ, Mariana Menezes Vaz; COELHO, Niara; CALDEIRA, Verena; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto

INTRODUÇÃO: A doença de Paget representa uma patologia de tecido ósseo, que afeta principalmente indivíduos mais idosos. É uma doença óssea metabólica que se caracteriza por áreas de reabsorção óssea aumentada mediada por osteoclastos, seguida de deposição de matriz óssea desorganizada. Como consequência desse processo, a arquitetura dos tecidos ósseos acometidos está comprometida, o que resulta em aumento de volume e maior fragilidade óssea, que podem se manifestar com dor, fraturas, deformidades ou compressão de estruturas vasculares e nervosas. A etiologia da doença permanece desconhecida. Fatores inflamatórios, genéticos e endócrinos podem estar relacionados à doença. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de doença de Paget. **RELATO DE CASO:** Paciente T.S.M., 62 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial, queixando-se de aumento de volume maxilar. Ao exame clínico intraoral observou-se expansão do rebordo alveolar maxilar. Os exames imaginológicos revelaram extensa área radiopaca na maxila e na mandíbula. Foi realizada biópsia incisiva, cujos achados histopatológicos exibiram tecido ósseo maduro lamelar com escassos espaços medulares. O paciente foi encaminhado ao endocrinologista para controle dos níveis de fósforo e fosfatase alcalina sérica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Atualmente, após 20 anos do diagnóstico inicial, o paciente continua desenvolvendo consideráveis deformidades maxilofaciais, embora os níveis séricos de fósforo e fosfatase alcalina estejam controlados através de consultas regulares a um endocrinologista. Esse caso ressalta a relevância do trabalho multidisciplinar na área de saúde, a fim de promover um melhor prognóstico para pacientes portadores dessa patologia.

Palavras-Chave: Doença de Paget. Osteíte deformante.

DOENÇA MENTAL EM MILITARES DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA, LOTADOS NA CIDADE DE SALVADOR-BA

OLIVEIRA, Mayana Lessa de; MELO, Leonardo Rabelo de; ALBUQUERQUE, Livia Oliveira; SILVA, Marlene

INTRODUÇÃO: A incidência de doenças mentais (DM) vem crescendo nos países em desenvolvimento e, em trabalhadores em geral, está entre as primeiras causas de incapacidade. Os militares, em especial, são um grupo de risco para DM, devido à pressão típica de suas atividades e à exaustiva carga de trabalho. Estudos especificamente sobre essa população ainda são escassos. Estima-se neste estudo a frequência de DM e fatores associados em militares da Força Aérea Brasileira (FAB). **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo transversal e descritivo, incluindo inspeções de saúde arquivadas na Junta de Saúde Militar na Base Aérea de Salvador, no período de janeiro a dezembro de 2009, constituindo 496 registros de militares em que foram analisadas as proporções dos laudos médicos de DM (CID F00-F99). **RESULTADOS:** Observaram-se 44 diagnósticos de DM (8,9%) em 31 militares (6,3%), com frequência três vezes maior entre mulheres (15,4%), principalmente na faixa etária de 21 a 31 anos (8,1%) e na raça/cor parda (9,5%). Os não etilistas e os tabagistas apresentaram maior proporção de DM (7,8% e 13,6%), respectivamente. As DM destacaram-se entre 1º tenentes (21,4%) e cabos (10,4%), sendo mais comuns os casos de episódios depressivos (n=7), transtornos depressivos recorrentes (n=7) e transtornos de personalidade (n=6). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, verifica-se que fatores como gênero, raça e posto/graduação são possíveis determinantes das DM na FAB, sendo preocupante, por serem esses os trabalhadores responsáveis pela segurança do espaço aéreo da nação. O consumo de drogas lícitas deverão ser melhor investigados entre militares, devido à hipótese de sua relação com as DM na FAB.

Palavras-Chave: Doença mental. Militares. Saúde do trabalhador.

DOENÇAS REGISTRADAS PELA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA EM SALVADOR, BAHIA, BRASIL (1861 a 1864)

BORGES; Yasmine Costa Laranjeiras; GARCIA, Leylanne Oliveira; LIMA, Isabela de Castro; FONSECA, Márjorie; SANTANA, Sidney; GUERREIRO, Hygia; BRAZIL, Tania Kobler

INTRODUÇÃO: A Santa Casa da Misericórdia foi o primeiro local de atendimento médico do Brasil, implantado em 1549, 51 anos depois da sua criação em Lisboa (Portugal), pela Rainha D. Leonor. Considerando que esse era o único local de atendimento para os doentes da cidade até a construção do hospital da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (1878), esses registros podem ser considerados como indicadores do processo saúde-doença na população baiana da época. **OBJETIVO:** Com o objetivo de caracterizar esse processo na segunda metade do século XIX, buscou-se sistematizar os registros de doentes atendidos na Santa Casa, no período de 1861-1864. **METODOLOGIA:** Os dados foram obtidos dos livros de registro (nº 1068/1069) e foram analisados segundo as variáveis: doença (nome atribuído, agente etiológico, evolução), período de ocorrência (ano, mês), doente (gênero, raça, condição social, naturalidade) e contexto histórico. **RESULTADOS:** Foram obtidos 1.662 registros, que indicaram 64 tipos de doenças. Entre elas, predominaram as bacterianas (27,4%), seguidas das parasitárias (19,4%). Em todos os anos predominaram as doenças sexualmente transmissíveis-DST (53,4%), entre as quais a sífilis foi responsável por 58,8%. A maioria dos acometidos foram homens (75,8%), brasileiros (56,7%) da raça branca (22,9%), até 1862. A partir deste ano, predominou a categoria “sem informação” (95,5 e 99,5%), o que pode indicar a ausência de preocupação em identificar essa categoria. Pacientes de cerca de 15 países foram atendidos, a maioria de Portugal, África (escravos) e Inglaterra. Uma parte dos atendimentos a prisioneiros (n=162) demonstrou a predominância de homens (96,3%), a maioria acometidos por parasitoses (escabiose), doenças bacterianas (27,9%) e doenças respiratórias (20,6%). O contexto histórico desse período indica não haver preocupação do governo provincial com a população. As doenças tropicais estavam começando a ser entendidas, mas ignorava-se ainda os respectivos agentes etiológicos. As primeiras publicações resultantes das investigações datam de 1866, quando surge a Gazeta Médica da Bahia.

Palavras-Chave: Doenças. História. Bahia.

ECODOPPLERCARDIOGRAMA DE OBESOS INDICADOS PARA CIRURGIA BARIÁTRICA: AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA

OLIVEIRA, Matheus Souza de; CALDAS, Lorena Menezes; SANTOS, Alice Oliveira; REBOUÇAS, Raphael Oliveira; CRISOSTOMO, Lucíola M. Lopes

INTRODUÇÃO: A perda ponderal em obesos tem sido amplamente estudada, contudo, são escassas as pesquisas que avaliem a resposta anatomofuncional do coração pós-bariátrica em diferentes populações. **OBJETIVOS:** Descrever os achados do ecodopplercardiograma (ECO) de obesos e comparar os diâmetros das câmaras cardíacas, massa (MVE), índice de massa (IMVE) e fração de ejeção (FE) do ventrículo esquerdo, antes e após tratamento cirúrgico da obesidade. **MÉTODOS:** Estudo transversal com inclusão de obesos indicados para tratamento cirúrgico da obesidade, em Salvador, BA, no período de 2010 a 2011 e com avaliação após 12 meses. Excluídos obesos com cirurgia para obesidade previamente e recusa em participar. Aspectos éticos: protocolo aprovado por CEP e assinatura de TCLE. Análise estatística: descritiva, testes t de Student pareado e não pareado, Wilcoxon e Mann-Whitney; $p < 0,05$ foi estatisticamente significativa. **RESULTADOS:** Foram avaliados 18 pacientes, idade = $42,6 \pm 12,9$ anos; 78,0% mulheres. O IMC no pré-operatório (P1) = $41,5 \pm 5,6 \text{ kg/m}^2$ vs. $26,5 \pm 3,4 \text{ kg/m}^2$ após a cirurgia (P2), $p < 0,0001$; Ventrículo esquerdo diástole (VED) e sístole (VES) foram respectivamente no P1 e P2: VED = $50,7 \pm 4,0 \text{ mm}$ vs. $50,8 \pm 2,8 \text{ mm}$, $p = 0,950$; VES = $29,6 \pm 3,0 \text{ mm}$ vs. $30,9 \pm 2,1 \text{ mm}$, $p = 0,062$; Atrio esquerdo: $6,6 \pm 3,6 \text{ mm}$ vs. $39,0 \pm 4,7 \text{ mm}$, $p = 0,089$; massa do VE = $166,2 \pm 46,1 \text{ g}$ vs. $165,7 \pm 165,7 \pm 54,4 \text{ g}$, $p = 0,950$; o índice de massa do VE (IMVE) = $75,2 \pm 16,8 \text{ g}$ vs. $89,3 \pm 23,9$, $p = 0,002$; e fração de ejeção do VE = $79,6 \pm 4,8\%$ vs. $77,2 \pm 3,0\%$, $p = 0,062$; diâmetro do ventrículo direito (VD) = $22,6 \pm 3,0 \text{ mm}$ vs. $17,1 \pm 1,3 \text{ mm}$, $p < 0,0001$. **CONCLUSÃO:** O diâmetro do VD foi menor e o IMVE foi maior após cirurgia, e essas diferenças alcançaram significância estatística; a redução do diâmetro do VD pode sugerir remodelamento favorável do coração, após perda ponderal no período avaliado.

Palavras-Chave: Ecocardiograma. Obesidade. Cirurgia bariátrica.

EFEITO DA ESCOVAÇÃO DENTAL NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL EM CERÔMERO SUBMETIDO A DIFERENTES SISTEMAS DE POLIMENTO

ALVES, Luiz Marcelo de Magalhães; ANDRADE, Viviane; LIMA, Emilena Maria Castor Xisto

INTRODUÇÃO: Os cerômeros foram introduzidos na Odontologia como alternativas viáveis às restaurações de resinas convencionais e cerâmicas em diversas aplicações clínicas através de excelentes propriedades e fácil manuseio. Porém, após um determinado período no meio bucal, a superfície desse material torna-se rugosa e perde brilho, devido aos desgastes promovidos pela escovação e modificações do pH local, favorecendo o acúmulo de biofilme dental e podendo resultar em cárie e doença periodontal. **OBJETIVO:** Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da escovação sobre a resina indireta Ceramage submetida a diferentes tipos de polimento. **METODOLOGIA:** Foram confeccionados 48 corpos de prova divididos em quatro grupos: G1 - controle positivo (matriz de poliéster), G2 - pontas abrasivas EDENTA, G3 - pontas siliconadas ENHANCE e G4 - sistema SHOFU. Todas as amostras foram submetidas à escovação em uma máquina de escovar (Equilabor, Equipamentos para Laboratório Ltda., Piracicaba, SP, Brasil) (30.000 ciclos), com movimentos horizontais de vai e vem, escova de nylon macia com água e dentífrico de média abrasividade. As amostras foram submetidas à leitura da rugosidade superficial em rugosímetro e análise em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) antes e após a escovação. **RESULTADOS:** Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística para comparação entre grupos através dos testes paramétricos ANOVA, Teste T de Student e Teste de Tukey, observando um intervalo de confiança de 95% e um valor de $p < 0,05$. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que houve alteração da rugosidade superficial do cerômero Ceramage após a escovação para os diferentes sistemas de polimento com pontas abrasivas (Edenta e Shofu), exceto para as pontas siliconadas (Enhance).

Palavras-Chave: Polimento dentário. Escovação dentária. Resina indireta.

EFEITO DA TRANSLUCIDEZ DA CERÂMICA SOBRE A SORÇÃO DE ÁGUA E SOLUBILIDADE DE CIMENTOS RESINOSOS

QUEIROZ, Ana Paula Menezes Vaz; LEMOS, Clara Leal; MATHIAS, Paula; CAVALCANTI, Andrea Nóbrega

INTRODUÇÃO: A polimerização inadequada dos cimentos resinosos pode influenciar no seu comportamento a longo prazo. **OBJETIVO:** O objetivo foi comparar a influência do grau de translucidez da cerâmica sobre a sorção de água e solubilidade de cimentos resinosos. **METODOLOGIA:** Foram confeccionadas lâminas de cerâmica de dissilicato de lítio nas dimensões de 1,0 x 15 mm, com grau de translucidez variado: alto, baixo e médio. Uma lâmina de vidro foi utilizada como controle. Cada grau de translucidez da cerâmica, incluindo o controle, foi utilizado em conjunto com três cimentos resinosos (fotopolimerizável, dual convencional e dual autoadesivo), constituindo 12 grupos experimentais (n=5). Os espécimes para a dinâmica de difusão foram confeccionados a partir de uma matriz de sílica de adição. Cada corpo-de-prova foi desidratado até obtenção de massa constante (M1) e imerso em água destilada por sete dias (M2) e submetido a nova desidratação (M3). Os valores de sorção de água e solubilidade foram calculados de acordo com especificações da ISO e analisados estatisticamente (ANOVA a 2-critérios/Tukey). **RESULTADOS:** Os resultados apresentaram os cimentos resinosos com valores significativamente diferentes entre si, sendo as maiores médias de sorção de água encontradas com o cimento dual autoadesivo e as maiores médias de solubilidade com o cimento fotoativado. A menor média de sorção de água e solubilidade foi do cimento dual convencional. Os maiores valores, na dinâmica de difusão estiveram associados à superfície de baixa translucidez. **CONCLUSÃO:** O baixo grau de translucidez pode influenciar negativamente na passagem de luz, estando os agentes de ativação dual melhor indicados nessas situações.

Palavras-Chave: Cimento de resina. Cerâmica.

EFEITO DAS ONDAS ULTRASSÔNICAS E INSTRUMENTAIS ROTATÓRIOS NA NECROSE ÓSSEA SUPERFICIAL: ESTUDO “IN VIVO”

MEDRADO, Bruno Augusto Santos; SOBRINHO, Antônio Lucindo Pinto de Campos; MARCHIONNI, Antonio Márcio Teixeira

INTRODUÇÃO: Os instrumentos rotatórios e ultrassônicos (piezoelétrico) são utilizados para perfurações e osteotomias em implantodontia e cirurgia bucomaxilofacial. Apesar da capacidade de corte, esses instrumentos promovem uma zona necrótica que, a depender da sua extensão, poderá interferir no reparo ósseo. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo observar a necrose óssea superficial e o reparo ósseo provocado após fresagem para implante, avaliando a interferência do uso repetido de brocas convencionais e de pontas piezoelétricas na necrose óssea superficial. **METODOLOGIA:** Serão utilizados 20 ratos, machos, submetidos a procedimento cirúrgico para confecção de cavidades semelhantes às realizadas para implantodontia nos fêmures através do uso sequencial de brocas tipo lança e helicoidal de 2.0mm, novas e usadas (15, 30 e 45 vezes) do sistema convencional e do sistema piezoelétrico. Os animais serão sacrificados no período de um e sete dias e as regiões osteotomizadas serão processadas histologicamente, a fim de avaliar a necrose superficial e o processo de reparo de cada sistema. Será mensurada a área de necrose óssea superficial com a confecção de lâminas histológicas e histomorfometria com o programa Motic 3.0. **RESULTADOS:** Estima-se que o uso das brocas piezoelétricas durante a fresagem óssea para implantes promovam uma menor área de necrose superficial do que o uso das brocas convencionais novas e que estas brocas novas ocasionem menos necrose que as brocas utilizadas 15, 30 ou 45 vezes. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista a importância que a necrose da superfície óssea apresenta na regeneração e na integração dos implantes dentários, os instrumentos de fresagem precisam ser estudados, a fim de se evidenciar aqueles que menor dano causam ao osso.

Palavras-Chave: Implantodontia. Ultrassom. Necrose óssea.

EFEITOS DA EROSÃO DENTAL SOBRE DENTINA E MATERIAIS RESTAURADORES

SHIBASAKI, Danielle Nishitani; SANTOS, Janaina Emanuela Damasceno dos;
CAVALCANTI, Andrea Nóbrega

INTRODUÇÃO: A prevalência de lesões causadas por ácidos endógenos na população aumentou de forma significativa; constituindo um importante problema de saúde pública. Apesar do efeito dos ácidos endógenos sobre o esmalte dental ter sido alvo de algumas investigações, pouco se sabe sobre a progressão desse tipo de erosão nos tecidos dentinários. **OBJETIVO:** Assim, o presente projeto propõe a investigação de consequências da erosão causada por ácidos endógenos na dentina, visando determinar procedimentos que reabilitem e evitem a progressão dessas lesões de forma segura e duradoura. **METODOLOGIA:** Incisivos bovinos (n=180) serão divididos de acordo com a simulação in vitro de desafios ácidos em diferentes graus de agressividade: nenhuma, moderada e severa. Previamente à simulação da erosão endógena, os substratos dentinários de cada grupo serão subdivididos de acordo com a exposição a condições experimentais que visam o controle dos efeitos do desafio erosivo: nenhum-controle e aplicação tópica de flúor em esquema de solução ou verniz. O efeito do desafio ácido/condições de controle sobre a dentina será determinado por meio da avaliação da adaptação marginal da restauração adesiva (n=10), empregando-se dois tipos de agente de união: convencional de três passos e autocondicionante de dois passos. Para tanto, restaurações de resina composta serão construídas sobre cavidades dentinárias após a aplicação dos agentes de união, e os espécimes serão avaliados em lupa estereoscópica com 100 x de magnificação para avaliação da qualidade marginal. **RESULTADOS:** Espera-se que os resultados a serem obtidos auxiliem na disseminação do conhecimento e na determinação do tratamento mais adequado para as lesões de erosão dental. Além disso, a maior previsibilidade do tratamento reabilitador estará aliada à perspectiva de redução de custo e de atendimento a um número cada vez maior de indivíduos.

Palavras-Chave: Erosão dentária. Restauração dentária permanente. Resinas compostas.

EFEITOS DO POLIMETILMETACRILATO (PMMA) SOBRE A ATIVIDADE LISSÔMICA EM PACIENTES SUBMETIDOS ÀS ARTROPLASTIAS CIMENTADAS.

RODRIGUES, Luiz Erlon Araújo; MATOS, Marcos Antônio Almeida; SOUSA, Laís Matos

INTRODUÇÃO: No Brasil, existem cerca de 22 milhões de pessoas que possuem alguma morbidade osteoarticular e, portanto, são possíveis candidatos à cirurgia e a usarem cimento ósseo. O polimetilmetacrilato (PMMA) é um polímero sintético, biocompatível, amplamente utilizado na medicina, conhecido como cimento ósseo, sendo o mais usado nas cirurgias ortopédicas em todo o mundo. Efeitos tóxicos sobre o compartimento lisossômico, causados pelo PMMA constituem-se em uma lacuna que deve ser pesquisada laboratorialmente e explorada clinicamente. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como finalidade buscar em um corte transversal onde serão analisados 35 pacientes submetidos à artroplastia total de joelho, artroplastia total do quadril e artroplastia parcial do quadril no Serviço de Ortopedia do Hospital Santa Izabel e a resposta para tal questão. **METODOLOGIA:** Cada paciente será entrevistado pelo pesquisador, os dados do prontuário, assim como os relatórios cirúrgicos serão avaliados e será coletada uma alíquota da amostra de sangue dos protocolos pré e pós-cirúrgico para dosagens da beta-glicuronidase e da fosfatase ácida lisossômicas, no Laboratório de Pesquisas Básicas da EBMSP. Este estudo irá avaliar os efeitos do PMMA usado como cimento ósseo em artroplastias sobre os diferentes componentes do compartimento lisossômico das células sanguíneas, pois a fosfatase ácida (ortofosfórico-monoéster-fosfohidrolase, EC 3.2.3.1) e a beta-glicuronidase (beta-D-glicuronosídeo glicuronohidrolase, EC 3.2.1.31) são enzimas marcadoras das funções lisossômicas. **RESULTADOS ESPERADOS:** A avaliação de suas atividades é utilizada como indicativo de lesão membranácea dos lisossomos e, portanto, elas permitem medir, com sensibilidade e especificidade, lesões celulares as mais diversas, ligadas aos processos inflamatórios. Não foi possível adquirir resultados suficientes para evidenciar a relação entre o PMMA e os danos aos lisossomos, devido à falta de material para análise laboratorial.

Palavras-Chave: Ortopedia. Lisossoma. Cirurgia.

ELETRCONDICIONADOR PARA ENURESE NOTURNA: UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA.

TELES, Alcina; BARROSO JÚNIOR, Ubirajara.; LORDÉLO, Patrícia

INTRODUÇÃO: O alarme noturno é o tratamento padrão ouro para crianças que urinam durante o sono; o eletrocondicionador é um dispositivo inovador que associa seus benefícios aos da eletroestimulação, pretendendo interromper a micção noturna involuntária pela contração perineal. **OBJETIVO:** Testar a segurança e a resposta terapêutica do eletrocondicionador para enurese noturna. **PACIENTES E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo fase II, com uma série de casos prospectiva em nove crianças e adolescentes com enurese noturna, que fizeram uso domiciliar diário do eletrocondicionador, por até seis meses, associado às orientações alimentares e miccionais e ao preenchimento do diário noturno. Foi realizado um treinamento com os responsáveis para o manuseio do aparelho e colocação dos eletrodos. A reavaliação semanal foi realizada com o objetivo de acompanhar o uso do dispositivo e manter a motivação dos pacientes. O critério para avaliação da resposta terapêutica foi a diminuição do número de episódios de enurese por semana e o da segurança foi a ausência de efeitos colaterais ou adversos como dermatites, lesão de pele, dor, choque, medo. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por nove pacientes, sendo seis meninos e três meninas, com idade média de 10,4 anos ($\pm 3,9$). Oito deles apresentavam enurese noturna monossintomática e, seis, enurese primária. A frequência média de episódios de enurese por semana antes do tratamento foi 5,2 vezes ($\pm 2,1$) e depois do tratamento 1,1 vez ($\pm 1,5$), sendo que duas crianças ficaram secas. Não houve relato de nenhum efeito adverso ou colateral, exceto uma criança que demonstrou medo na regulação da intensidade da eletroestimulação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O eletrocondicionador mostrou-se seguro nesta fase do estudo e apresentou resposta terapêutica em todos os pacientes estudados.

Palavras-Chave: Enurese noturna. Alarme noturno. Terapia comportamental. Eletrocondicionador.

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM BEXIGA HIPERATIVA. COMPARAÇÃO ENTRE DUAS E TRÊS SESSÕES SEMANAIS

GARBOGINI, Patrícia Lordêlo Silva

INTRODUÇÃO: A bexiga hiperativa (BH) é um distúrbio da fase do enchimento vesical e apresenta como característica principal a urgência miccional associada ou não à incontinência urinária (IU) diurna. O tratamento da BH pela eletroestimulação parassacral já foi comprovado e apresenta uma taxa de melhora significativa ou cura dos sintomas em 94% dos pacientes, sem efeitos colaterais. Porém a frequência semanal das aplicações foi testada empiricamente. **OBJETIVO:** Verificar a taxa de cura da hiperatividade da bexiga em crianças após o tratamento com eletroestimulação transcutânea parassacral durante duas vezes por semana, comparada ao tratamento três vezes por semana. **METODOLOGIA:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, tendo como população acessível crianças a partir de quatro anos de idade com diagnóstico de BH, tratadas pela eletroestimulação, atendidas pelo CEDIME do ADAB da FBDC. Critérios de inclusão: serão crianças a partir de quatro anos de idade, com sintomatologia característica da BH. Os critérios de exclusão serão crianças com sintomas urinários secundários a alterações anatômicas do trato urinário, crianças com alterações neurológicas; crianças que não puderem comparecer regularmente ao tratamento; a não concordância dos responsáveis em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As crianças serão divididas randomicamente por um indivíduo que não está envolvido no estudo através de envelopes opacos: grupo de tratamento três vezes por semana e grupo que farão duas vezes por semana. Este projeto já foi aprovado pelo CEP da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública CAAE:12141113.0.0000.5544. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se encontrar uma eficácia igual ou superior ao tratamento em três vezes semanais com a eletroestimulação parassacral para bexiga hiperativa em crianças utilizando uma frequência de duas vezes semanais, possibilitando ao paciente um menor custo e uma maior comodidade para a realização do tratamento.

Palavras-Chave: Eletroestimulação. Criança. Bexiga hiperativa.

ENFERMAGEM CUIDANDO DA CRIANÇA PORTADORA DA SÍNDROME DE DANDY WALKER: ESTUDO DE CASO

LIMA, Maria Lucila Nobre Moraes; SILVA, Milena Ferreira Sousa; SANTANA, Nara Barros; FERRARI, Evelyn de Andrade Santiago.

INTRODUÇÃO: A síndrome ou malformação de Dandy-Walker (SDW) é uma anomalia congênita do sistema nervoso central que compromete especialmente o cerebelo e os espaços em torno dele, que contêm líquido cerebroespinal (ou líquido). Os sintomas mais comuns incluem o desenvolvimento motor lento e progressivo além do alargamento do crânio e, conseqüentemente, sintomas de aumento da pressão intracraniana devido ao acúmulo de líquido (hidrocefalia), causando irritabilidade, vômitos, convulsões e sinais de disfunção cerebelar, como instabilidade, falta de coordenação muscular. O cuidado com a criança em tratamento exige do enfermeiro conhecimento, tanto sobre o funcionamento do sistema neurológico como das manifestações clínicas evidenciadas, evitando a ocorrência de possíveis complicações. **OBJETIVO:** Identificar os sinais e sintomas apresentados por um portador da SDW, enfatizando o diagnóstico de enfermagem e sua implementação de cuidados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso investigativo, apresentado pela disciplina Saúde da Criança na graduação em Enfermagem da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, referente ao paciente M.E.L.O, diagnosticado com hidrocefalia secundária a SDW. A partir dele, foram detectados os problemas e aplicado o processo de enfermagem para sua solução. Foram utilizados dados através do prontuário do paciente internado no Hospital Geral Roberto Santos, além de pesquisas bibliográficas para aprofundamento acerca da patologia. **RESULTADOS:** Após identificados esses problemas, foi realizado, a partir deles, um estudo sistemático descrevendo os diagnósticos de enfermagem, com base no NANDA, e os cuidados implementados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da implantação do processo de enfermagem aplicado, percebe-se a importância da atuação do enfermeiro nos devidos cuidados ao paciente, evitando dessa forma, futuras complicações e progressões da doença. Para tanto, é necessário o conhecimento da função neurológica, dos sinais e sintomas da doença e a sua influência no desenvolvimento psicomotor do paciente.

Palavras-Chave: Síndrome de DANDY WALKER. Cuidado à saúde. Enfermagem.

ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS DE MICROABRASÃO PARA O TRATAMENTO DE FLUROSE

PEREIRA, Naiana Fortes; CORREA, Antonio Pitta

INTRODUÇÃO: A fluorose dentária é uma alteração causada devido à ingestão crônica de fluoretos durante o processo de desenvolvimento do germe dentário. Ela pode se manifestar pela alteração de cor do esmalte somente — que pode assumir uma tonalidade esbranquiçada — ou exibir pequenas manchas ou linhas brancas e, ainda, nos casos mais graves, adquirir uma coloração acastanhada ou marrom, podendo haver perda de estrutura dentária. A severidade dessas lesões está relacionada com o nível, duração e intensidade da exposição e com o estágio da amelogenese na qual houve a intoxicação. A fluorose dentária pode ser considerada um problema estético, uma vez que o indivíduo acometido por esse distúrbio pode ser estigmatizado pela sociedade. Portanto, por apresentar resultados estéticos satisfatórios e causar menor dano à estrutura dental, vem sido preconizada, desde 1986, a microabrasão para o seu tratamento. Recentemente foi lançado no mercado pela FGM Produtos Odontológicos Ltda. o Removedor de Manchas por Microabrasão Whiteness RM, o qual consiste em uma pasta ácida e abrasiva que proporciona a remoção química e mecânica controlada do esmalte manchado por fluorose e hipoplasia superficial de esmalte. A técnica é considerada segura, eficaz, conservadora e estética, desde que bem indicada, executada e supervisionada de forma criteriosa pelo profissional. **OBJETIVO:** Em face dessa nova alternativa de microabrasão, o presente estudo tem como objetivo fazer uma análise comparativa entre a técnica convencional de microabrasão, proposta por Mondelli e a técnica desenvolvida pela FGM, para o tratamento da fluorose. **METODOLOGIA E RESULTADOS ESPERADOS:** Esta análise será realizada a partir de intervenções clínicas em 20 pacientes, tendo também como finalidade, solucionar questões estéticas em decorrência da fluorose dental que os acomete.

Palavras-Chave: Fluorose. Microabrasão. Hipoplasia

ESTUDO DA MORTALIDADE SUBJACENTE A CAUSAS EXTERNAS EM SALVADOR-BA, 2001-2010

MARTINS, Sâmara Fernandes Santos; LIMA, Bruno Gil de Carvalho

INTRODUÇÃO Óbitos por causas externas vêm ganhando expressividade devido ao seu aumento nos grandes centros urbanos, principalmente homicídios e acidentes de trânsito. No Brasil, houve incremento dos indicadores de mortalidade na década de 1980, pois tal agravo ocupava o segundo lugar no *ranking* brasileiro de causas de morte da população. As estatísticas baianas relacionadas a esse acometimento cresceram proporcionalmente às do território nacional. Em 1991, último estudo realizado, houve predominância de “homicídio” (41%), no sexo masculino com idade igual ou superior a 65 anos. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico da população vítima de morte por causas externas na Bahia, entre 2001 e 2010. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de série temporal que utilizou o banco de dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do DATASUS. Foram calculadas proporções de óbitos por causas externas no período, segundo sexo, faixa etária, estado civil, grandes grupos de CID, categorias CID e local de ocorrência. **RESULTADOS:** Houve tendência ao aumento das mortes violentas. A população mais acometida foi parda (74%), masculina (85%), solteira (73%), idade entre 15 e 24 anos (32%), pelo grupo CID “Agressões” (45%), sendo X95 “Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada” a mais incidente (38%). Durante a série, o sexo masculino predominou, oscilando suas proporções entre 83,6% e 86,45%. Pretos e pardos, que já representavam 84,3% desses óbitos em 2001, aumentaram para 89,0% em 2010. Adultos jovens, que eram 46,7% das vítimas, passaram a 51,4%, à custa da faixa de 15 a 24 anos. As agressões por arma de fogo mais que dobraram, aumentando de 17,3 para 36,5% dos casos. **CONCLUSÃO:** Houve mudanças no perfil dos indivíduos falecidos por causas externas, portanto, merecendo atenção da saúde e segurança pública para evitar desfechos catastróficos que acometem de forma crescente a população baiana.

Palavras-Chave: Mortalidade. Perfil. Epidemiologia.

ESTUDO DE EFICÁCIA DE UM DISPOSITIVO LOCALIZADOR PARA ANESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

FIGUEIREDO, Fellipe Moraes Pereira; RAMOS, Maria Emilia Santos Pereira; RAMOS, Tércio Carneiro

INTRODUÇÃO: O nervo alveolar inferior (NAI) é uma das ramificações do nervo mandibular, que emerge do forame mandibular e percorre internamente o osso pelo canal mandibular, para que, juntamente com os nervos incisivo e mentoniano, possa inervar os dentes mandibulares, gengiva vestibular de incisivos, caninos e pré-molares, assim como a pele do mento e do lábio inferior. É imprescindível para a maior parte dos tratamentos clínicos odontológicos, o bloqueio do NAI. Contudo, os registros de fracassos na anestesia do NAI são frequentes, principalmente entre os alunos que estão iniciando a prática odontológica ou mesmo para profissionais recém-formados, tendo em vista, que o sucesso desta técnica depende do posicionamento correto da agulha nas proximidades do forame mandibular, que não é visível ou palpável clinicamente. **OBJETIVO:** O dispositivo apresentado neste estudo está em fase de patenteamento e tem o objetivo de auxiliar na localização correta do posicionamento da seringa anestésica, para a técnica de bloqueio do NAI, contribuindo no correto posicionamento da ponta da agulha na região do forame mandibular para utilização da técnica direta. **METODOLOGIA:** Quarenta pacientes serão selecionados aleatoriamente e divididos em dois grupos de 20, um grupo-controle em que se utilizará a técnica direta de bloqueio do NAI e, em outro grupo, o dispositivo em questão. A eficácia anestésica será avaliada através da ausência de estímulo doloroso após crioestimulação com Endo Ice® em três momentos a cada 30 segundos após a administração do anestésico, sempre em molares inferiores. Um discente do curso de Odontologia, sem experiência em administração de anestesia intrabucal, será devidamente orientado a fazer as administrações do bloqueio do NAI e a utilizar o dispositivo em teste e outro avaliador cego irá avaliar os resultados. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que o dispositivo auxilie discentes e profissionais recém-formados, no bloqueio eficaz do NAI, prevenindo assim complicações decorrentes da lesão do feixe neurovascular.

Palavras-Chave: Alveolar inferior. Bloqueio anestésico. Dispositivo.

ESTUDO DE MECANISMOS MOLECULARES ENVOLVIDOS NA PIROPTOSE DE MACRÓFAGOS INFECTADOS POR *SHIGELLA FLEXNERI*

DALTRO, Carolina Amaral Tavares; ARAÚJO, Fernanda Silva; ABREU, Iana Manuella Fernandes Neves; SILVA, Lorena Bruna Almeida da; FERREIRA, Luana Grazielle Santos; SANTOS, Willer Gonçalves Dourado; GOMES, Ivana Nunes

INTRODUÇÃO: A *Shigella sp.* é um bacilo Gram-negativo da família Enterobacteriaceae. Atualmente, cerca de 150 milhões de casos de shigellose ocorrem por ano no mundo, predominando em países em desenvolvimento. No cólon, a bactéria alcança o tecido subepitelial atravessando a célula M por transcitose para, enfim, ser englobada por macrófagos. A bactéria possui fatores de virulência, como o IpaB (invasion plasmid antigen B), que estimulam sua fagocitose pelos macrófagos e, em seguida, estimula a sua piroptose. Assim, invadem a célula epitelial e incitam a produção de citocinas pró-inflamatórias que vão promover o dano tecidual e a sintomatologia clínica (cólica, tenesmo, febre, diarreia mucossanguinolenta). A piroptose caracteriza-se por morte celular programada, desencadeada por caspase-1, com extravazamento de conteúdo inflamatório, decorrente da liberação de interleucinas como IL-1 β . Apesar da presença de inflamação e de outras características típicas da necrose, como intumescimento e lise da célula, há morte celular programada e ativada por caspase, características semelhantes à apoptose. A análise de mecanismos relacionados à piroptose nos macrófagos infectados por *Shigella flexneri* ocorreu através da revisão sistemática da literatura realizada em bases de dados eletrônicas (Medline/PubMed) e livros-textos. Foi visto que o IpaB é capaz de desenvolver uma cascata de reações dentro do fagossomo, mediada por recrutamento de caspases e conversão dessas em subunidades: p10 e p20. A subunidade p10 constitui a forma ativa da caspase-1, que desencadeia a liberação de citocinas como IL-18 e IL-1 β . Essas citocinas promovem a reação inflamatória e o IPAF é um importante mediador nesse processo inflamatório, característico da piroptose. Concluiu-se que a IpaB é de crucial importância para a ativação da caspase-1, especialmente por meio do IPAF, promovendo a piroptose em macrófagos infectados por *S. flexneri*.

Palavras-Chave: Mecanismos moleculares. Piroptose. Macrófagos. *Shigella flexneri*.

ESTUDO DO POLIMORFISMO DO GENE CDKN2A EM PACIENTES PORTADORES DE MELANOMAS ÚNICOS E MÚLTIPLOS NAS CIDADES

ALBUQUERQUE, Livia; CASTRO-FILHO, Bernardo Galvão; OLAVARRIA, Viviana Nila; MELO, Leonardo

INTRODUÇÃO: A incidência de melanoma (MM) vem aumentando num ritmo rápido nos últimos anos, especialmente em indivíduos de cor de pele branca. No Brasil, a incidência do MM é baixa, com as maiores taxas estimadas na região Sul do país, onde há forte descendência alemã, italiana, entre outras. São fatores de risco: história familiar, mutações genéticas, melanoma prévio, nevos atípicos clínicos ou nevo displásico e fatores ambientais, como por exemplo, exposição solar². **OBJETIVO:** Caracterização clínica e genética quanto a mutações do gene CDKN2A em pacientes portadores de melanomas únicos e melanomas múltiplos no Brasil. **METODOLOGIA:** Será realizado um estudo de série de casos, amostra de conveniência, em pacientes com diagnóstico de melanoma que serão selecionados em centros de referência em Salvador e São Paulo. Serão analisados 50 pacientes de Salvador, 30 de São Paulo, além de 15 controles. **RESULTADOS PARCIAIS:** A média de idade dos pacientes com MM foi de 60 e 49 anos em São Paulo e Salvador, respectivamente. Os pacientes de São Paulo eram todos de cor de pele mais clara, enquanto que em Salvador a população foi mais miscigenada. A maior parte dos pacientes de ambas as cidades apresentaram melanoma único (56,7% e 64% em São Paulo e Salvador, respectivamente). Entre os que tinham melanomas múltiplos, a maioria foi metacrônico (isto é, o novo melanoma surgiu seis meses após a lesão primária), 77% e 60% para São Paulo e Salvador, respectivamente. A história familiar de melanoma foi positiva em 16,7% dos casos em São Paulo e 10% dos casos em Salvador.

Palavras-Chave: Genética. Dermatologia. Oncologia.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE INFECTADOS POR HTLV-1/2 EM CENTRO DE REFERÊNCIA DE HTLV EM SALVADOR/BA

CORDEIRO, Daniel Borges Silva; CASTRO-FILHO, Bernardo Galvão

INTRODUÇÃO: O HTLV-1 foi o primeiro retrovírus a ser descoberto em humanos como causador de doença, sendo isolado em 1980. O HTLV-1 é muito mais disseminado ao redor do mundo, sendo positivo em cerca de 20 milhões de pessoas. O HTLV-1 está presente em maior número no Japão, principalmente nas ilhas do sudoeste, África subsaariana (Benin, Camarões e Guiné Bissau), Ilhas Caribenhas e na América da Sul, em países como Chile, Colômbia, Peru e Brasil. Estima-se que no Brasil cerca de 2 milhões de pessoas estejam infectadas pelo HTLV-1. O vírus está concentrado no litoral, sendo Salvador, Belém e Recife as capitais com maior prevalência de infectados. Linfoma/leucemia de células T do adulto (ATLL), mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), artropatia associada ao HTLV-1, dermatite infecciosa, uveíte e síndrome de Sjögren são os maiores exemplos de síndromes causadas a partir de infecção por HTLV-1. Entre doadores de sangue voluntários pela primeira vez em três grandes centros de doação no Brasil, a soroprevalência em mulheres foi significativamente maior que em homens. Foi encontrada também uma relação inversa com a escolaridade. A prevalência entre doadores que não terminaram o ensino médio em comparação à dos doadores com ensino superior completo foi muito maior. Sabe-se que a transmissão vertical ocorre em 20% das proles de mães infectadas, estando associada com alta carga proviral, altas titulações de anticorpos e aleitamento materno prolongado. É mais importante a transmissão vertical após o nascimento em comparação com a ocorrida durante o parto ou a gravidez. Quanto à via sexual, é mais fácil a transmissão na direção homem-mulher do que o inverso. Fatores de risco para maior possibilidade de transmissão por essa via são: sexo sem uso de preservativos, múltiplos parceiros sexuais durante a vida, presença de úlceras genitais e receber dinheiro por sexo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes com HTLV-1 e HTLV-2 de um centro de referência na cidade de Salvador. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal utilizando dados dos prontuários de pacientes cadastrados e acompanhados sistematicamente no centro de assistência e pesquisa para portadores de HTLV do Ambulatório Docente-Assistencial da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, em Brotas, Salvador, Bahia. **RESULTADOS ESPERADOS:** Com este delineamento espera-se reunir dados mais fidedignos para estabelecer protocolos de intervenção.

Palavras-Chave: HTLV. Virologia. Epidemiologia.

ESTUDO GENÔMICO E PROTEÔMICO DE MECANISMOS DE APOPTOSE NA PERIODONTITE CRÔNICA

FREITAS, Sibelle Almeida; Xavier, Márcia Tosta

INTRODUÇÃO: A periodontite, doença multifatorial, envolve a resposta imuno-inflamatória do hospedeiro frente a bactérias do biofilme subgingival destruindo os tecidos periodontais podendo resultar em mobilidade dos dentes e sua consequente perda. Aprovado pelo CEP-UEFS (15/2012). **OBJETIVO:** Este estudo objetiva avaliar expressão gênica e protéica referente a mecanismos de apoptose em células mononucleares de sangue periférico (CMSP) de indivíduos com periodontite, estimuladas *in vitro* com o extrato bruto e a proteína rHmuY de *Porphyromonas gingivalis*. **METODOLOGIA:** Os voluntários serão classificados em dois grupos: com periodontite crônica (50 participantes) e sem a doença (50 participantes) através dos descritores clínicos periodontais. As células serão cultivadas por 48 horas com extrato bruto e rHmuY de *Porphyromonas gingivalis* a 37°C em ambiente com CO₂. As análises genômica e proteômica serão feitas por microarranjo de ácido nucleico e microarranjo de anticorpo. RNA total será extraído das Células Mononucleares de Sangue Periférico, convertido em cRNA, marcado e hibridizado em lâminas de microarranjo. Os genes marcados serão quantificados após a exposição e o nível de expressão genética sob os estímulos de *P.gingivalis* nos dois grupos serão comparados. Os resultados serão apresentados num histograma tridimensional. Os proteomas serão usados para selecionar anticorpos. Serão utilizados os testes, não paramétrico de Mann-Whitney e t bicaudal para a comparação entre os grupos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se elucidar mecanismos moleculares associados ao desenvolvimento da periodontite crônica e identificar vias de indução de morte celular envolvidas nesse processo, buscando, dessa forma, entender a relação existente entre a resposta do hospedeiro e a cronicidade da doença.

Palavras-Chave: Periodontite. *Porphyromonas gingivalis*. Apoptose.

ESTUDO INVESTIGATIVO DE PRONTUÁRIOS NO CAPS DE MONTE SANTO BA: SINTOMATOLOGIAS E CIDS CORRELATOS À MANIFESTAÇÃO CLÍNICA DE FENILCETONÚRIA E HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

REIS, Brisa Freitas; QUEIROZ, Isabella Regina Gomes de

INTRODUÇÃO: Monte Santo é um município localizado no nordeste do estado da Bahia – Brasil, em uma região conhecida como “polígono da seca”, com a maior parte da população (80%) vivendo na zona rural e atualmente tem o registro de 52.338 habitantes. Estudos obtidos por genealogias preliminares em Monte Santo indicam a existência, nessa região, de elevadas frequências de doenças genéticas como o hipotireoidismo congênito (HC) e a fenilcetonúria (PKU), sendo esta última, considerada rara. **OBJETIVO:** identificar a prevalência de sintomatologias e CIDS compatíveis à PKU e HC, descritas em prontuários de crianças e adolescentes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Monte Santo-Ba. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório de corte transversal retrospectivo, no período de 1995 a 2012. A amostra será aleatória, selecionada entre os 2.400 prontuários dos pacientes atendidos nesse CAPS encontrados no período da coleta de dados de novembro de 2010 a janeiro de 2012. A análise será feita utilizando cálculo de percentual simples e valores absolutos e, a apresentação, mediante tabelas e gráficos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que o estudo favoreça uma reflexão acerca das especificidades da atenção à saúde mental dessa faixa etária e contribua para a futura realização de um diagnóstico diferencial, de forma que a população envolvida possa se beneficiar de ações de saúde, em nível de prevenção primária com estímulo à triagem neonatal e terciária, a partir de tratamento e prevenção de deficiências associadas às doenças.

Palavras-Chave: Criança. Adolescente. Doenças genéticas. Saúde mental.

ESTUDO MOLECULAR DO POLIMORFISMO DO PROMOTOR DO GENE DA LEPTINA COMO MARCADOR GENÉTICO PARA O SOBREPESO

ALVES, Fernanda Scopetta Sampaio; FERRARO, Geraldo José Argôlo

INTRODUÇÃO: A leptina, considerada um hormônio protéico, é sintetizada expressivamente pelos adipócitos e tem como principais funções informar ao hipotálamo o estado nutricional do indivíduo, diminuir a ingestão alimentar, regular a massa de gordura e a termogênese, através de mecanismos de *feedback* negativo. A determinação de prevalências de mutações nesse gene pode contribuir para melhor entendimento das doenças metabólicas associadas com obesidade e sobrepeso, visto que são patologias que vêm crescendo de forma intensa em populações de baixa renda no Brasil. Além disso, pode-se contribuir para uma condução do tratamento diferenciada, com novas abordagens terapêuticas, aconselhamento genético e um prognóstico mais favorável para esses pacientes. **OBJETIVOS:** Este estudo tem por objetivo investigar a frequência do polimorfismo LEP G2548A no gene da leptina, relatado como impactante para doenças metabólicas e do sobrepeso, em uma população de pacientes adultos clinicamente diagnosticados como portadores dessas patologias, atendidos na Clínica de Endocrinologia do Centro Médico de Brotas da EBMS. **METODOLOGIA:** A metodologia constará da análise laboratorial das amostras com extração de DNA genômico, PCR, digestão por enzimas de restrição e definição por eletroforese (RFLP), para identificação de padrões diferenciais de banda em gel de agarose. A infraestrutura disponível é fornecida pelo laboratório do Núcleo de Biotecnologia e Bioprospeccção (NBbio), sediado no campus de Nazaré da EBMS, um moderno laboratório de pesquisa com todos os recursos necessários para o desenvolvimento das metodologias apresentadas. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se contribuir para a compreensão da influência do polimorfismo do gene estudado para o desenvolvimento de doenças metabólicas, contribuir para a compreensão dos fenótipos dos pacientes e otimização do plano terapêutico.

Palavras-Chave: Genética. Leptina. Obesidade.

ESTUDO RETROSPECTIVO DA PREVALÊNCIA DE FENÔMENOS DE RETENÇÃO E EXTRAVASAMENTO DE MUCO EM UM SERVIÇO DE PATOLOGIA

WANDERLEY, Flávia Godinho Costa; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto

INTRODUÇÃO: Mucocele, rânula e extravasamento de muco são lesões descritas na literatura como sendo decorrentes de trauma mecânico no ducto secretório das glândulas salivares. Entretanto, muitos pacientes que apresentam essas lesões não exibem a associação do diagnóstico histopatológico obtido através de biópsia, com a história clínica de traumatismo prévio. **OBJETIVO:** A finalidade deste projeto de pesquisa é estabelecer a prevalência dos fenômenos de extravasamento de muco e coletar dados clínicos dos pacientes, a fim de confirmar a história de trauma associado a essas lesões. **METODOLOGIA:** Neste estudo observacional retrospectivo, todos os casos de mucocele, rânula e extravasamento de muco, serão recuperados dos arquivos da disciplina de Patologia Bucal, do curso de Odontologia, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, Brasil, abrangendo o período de 2001 a 2012. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se corroborar os resultados de alguns trabalhos que relataram uma associação positiva entre os fenômenos de extravasamento de muco e possíveis traumas mecânicos no ducto secretório das glândulas salivares. Espera-se, também, documentar a dificuldade em se verificar a percepção do trauma por parte dos pacientes portadores dos fenômenos de extravasamento de muco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O conhecimento das patologias do complexo bucomaxilofacial é imprescindível para a prática profissional do cirurgião-dentista. Uma correta anamnese, com o objetivo de se buscar o exato diagnóstico da patologia apresentada pelo paciente, é tão importante quanto a escolha dos métodos e técnicas a serem utilizadas no tratamento. Dessa forma, fica evidente que quanto melhor e mais preciso for a anamnese, mais eficiente será o diagnóstico e, portanto, mais clara será a causa da patologia, para melhor promoção, prognóstico e tratamento.

Palavras-Chave: Mucocele. Rânula. Patologia bucal.

ÉTICA MÉDICA, LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E ORTOTANÁSIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

SANTOS, Caio Silveira Leite Alves; SILVA, Aline Oliveira Leite; ALELUIA, Iêda Maria Barbosa

INTRODUÇÃO: O enfoque na obstinação terapêutica tem suscitado muito sofrimento entre pacientes terminais e suas famílias. Surge então, nesse contexto, a ortotanásia como alternativa para esses pacientes que em seus momentos finais desejam experimentar uma morte digna e natural. Essa questão, no entanto, encontra alguns desafios: embora o Código de Ética Médica aprove a suspensão de ações terapêuticas inúteis ou obstinadas, muitos estudiosos da lei discordam que tais medidas sejam válidas, o que poderia gerar repercussões penais para os médicos que as pratiquem. **OBJETIVO GERAL:** Explorar o significado que juristas e médicos atribuem ao exercício da ortotanásia, com base na Lei Brasileira e no Código de Ética Médica. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Comparar a visão de médicos e juristas no que concerne à legitimidade da prática da ortotanásia no Brasil. **METODOLOGIA:** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, com questões abertas, discorrendo-se sobre as questões ético-legais da ortotanásia. O material foi gravado em áudio (exceto para os que não se sentiram à vontade com o uso do gravador) e, posteriormente, transcrito integralmente, sendo avaliado quanto ao seu conteúdo, com base em Análise do Conteúdo. Foi utilizado também um protocolo observacional para realização de notas descritivas e reflexivas durante o processo e também um protocolo de entrevista para formular perguntas e registrar as respostas dos entrevistados. **RESULTADOS:** A análise de dados foi realizada, inicialmente com a categorização das perguntas da entrevista, a qual foi dividida em blocos. As categorias encontradas foram: Disseminação Ampla da Ortotanásia, Ortotanásia: Princípios Bioéticos, Ortotanásia e Legislação Brasileira e Papel do Conselho Federal de Medicina. Em relação aos conceitos bioéticos levantados, a dignidade humana foi, sem dúvida, o de maior presença. **CONCLUSÃO:** Pode-se inferir, pela frequência que surge nos textos, que há concordância no fato de que a ortotanásia respeita o bem-estar geral do indivíduo assegurando uma morte digna.

Palavras-Chave: Ética. Medicina. Morte.

EXPECTATIVAS MATERNAS EM RELAÇÃO AO PARTO DURANTE A GESTAÇÃO

CANNONE, Lara Araujo Roseira; MARTINS, Lorena; FARIAS, Lorilay Borges de; BISPO, Paula Marília de Oliveira; ROSARIO, Rafaela; OTERO, Ruthe Caldas dos Anjos; SOUZA, Marta Vanessa Oliveira de

INTRODUÇÃO: A gestação é um período de intensas transformações emocionais e corporais para a mulher, na qual as principais relações com o bebê são estabelecidas com expectativas que se concretizam a partir do momento do parto. As gestantes vivenciam dúvidas, medos, alegrias, cansaço, ansiedades e angústias que variam de acordo com a realidade de cada uma. O medo do parto pode ser considerado a expressão de sentimentos de ansiedade e está associado ao aumento do risco de a gestante ter uma experiência negativa com o parto. Essas expectativas podem afetar a decisão da gestante na escolha do tipo de parto, mas que também pode mudar. É uma escolha que pode ser influenciada pela saúde da mulher, pelo médico que acompanha a gestação e pelos resultados encontrados durante as consultas e exames do pré-natal, além do conhecimento leigo, a partir de familiares ou amigos. Atualmente, o número de cesáreas é considerado extremamente elevado. O Ministério da Saúde afirma que 52% dos partos realizados anualmente são dessa natureza, mesmo que a OMS só permita uma taxa anual de 15%. Por sua vez, o parto não deve ser considerado um evento isolado, pois envolve toda a condição psicológica da mulher e o seu contexto social. Incentivar mais ainda a humanização de técnicas de trabalho dos profissionais de saúde pode levar a um melhor atendimento à gestante durante a gravidez. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve como objetivo geral conhecer as expectativas que ocorrem à gestante em relação ao parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, com entrevista semiestruturada realizada com sete gestantes de um Ambulatório Docente-Assistencial de Salvador-BA. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que a maioria das entrevistadas apresenta expectativas classificadas como *positivas*, além de preferirem o parto normal.

Palavras-Chave: Gestação. Relação afetiva mãe-bebê. Apego.

FAMÍLIA EM CENA: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

ALMEIDA, IVE; SOUZA, Ramon Andrade de; VIEIRA, Tâmara; SILVA, Rosana dos Santos; FONTES FILHO, Sólon Santana

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde da criança realizada na Estratégia de Saúde da Família, envolvendo práticas educativas para o desenvolvimento infantil com pais e cuidadores de crianças de creches tem apresentado impactos positivos nas creches que participam do Projeto Casulo, associado a uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **OBJETIVO:** O projeto propõe-se a abordar a perspectiva da promoção da saúde através de intervenções lúdicas, considerando que a arte tem um potencial transformador de crenças e atitudes. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa de campo realizado por uma equipe multidisciplinar, na busca por uma intersecção possível entre o lúdico e a saúde, foi criado o 'Família em Cena'. Os objetivos elencados para essa intervenção foram: Estimular a reflexão sobre o processo de interação entre pais e filhos e entre cuidadores e crianças; e compartilhar orientações sobre práticas educativas parentais através de cenas lúdicas. O 'Família em Cena' foi, então, sistematizado em quatro cenas, nas quais eram retratadas situações cotidianas da interação entre pais e filhos no ambiente domiciliar, bem como entre cuidadores e crianças, no ambiente de creche. **RESULTADOS:** Após a interpretação das cenas, os pais e cuidadores eram incentivados a discutir a forma e a qualidade da relação e propor mudanças no roteiro das histórias. Uma nova cena era então interpretada, acrescida das sugestões. Posteriormente, orientações sobre práticas educativas parentais eram construídas e compartilhadas. Os resultados dessa ação apontaram para a importância de envolver os pais e cuidadores nas intervenções direcionadas para promoção da saúde da criança, por serem personagens fundamentais no processo de desenvolvimento infantil. O 'Família em Cena' nos convoca a pensar como o ato de promover saúde pode ter muitos autores, ser esboçada a muitas mãos e, encontramos aí, a importância da atuação da equipe multidisciplinar como também dos pais e cuidadores nessa ação.

Palavras-Chave: Desenvolvimento infantil. Promoção da saúde. Ludicidade.

FEBRE AMARELA: ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL EM SALVADOR

SANTOS, Daniele Lima Fernandes dos; SANTOS, Paloma Alves dos; SANTOS, Juliana Rocha; OLIVEIRA, Edilaine Varjão; CERQUEIRA, Bruna Barbosa; BURGOS, Daiane Santana

INTRODUÇÃO: A febre amarela é uma doença infecciosa não contagiosa que se mantém endêmica ou enzoótica nas florestas tropicais da América e África, sendo transmitida ao homem mediante a picada de insetos hematófagos da família Culicidae, em especial dos gêneros *Aedes* e *Haemagogus*. A vacina é gratuita e deve estar disponível nos postos de saúde em qualquer época do ano e é contraindicada a gestantes, imunodeprimidos (pessoas com o sistema imunológico debilitado) e pessoas alérgicas a gema de ovo. **OBJETIVO:** Expor banner baseado em um boletim epidemiológico construído na prática da disciplina Saúde Coletiva II, no atendimento vacinal de enfermagem prestado aos pacientes da Unidade Básica de Saúde em Sussuarana. **METODOLOGIA:** Realizou-se a pesquisa no banco de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS), SCIELO, MEDLINE, LILACS e DATASUS, cruzando as palavras vacina e febre amarela. Selecionaram-se os artigos que abordavam a cobertura vacinal no Município de Salvador. Inicialmente, foram selecionados pelo título e, após leitura do resumo, foram selecionados os textos pertinentes ao tema. O período da produção pesquisado foi de 2007 a 2010 tendo sido encontrado nove artigos. **RESULTADOS:** A partir da análise da tabela de cobertura vacinal, podemos observar que o município de Salvador, decorrente dos anos de 2007 até 2010, teve uma pequena variação, demonstrando uma queda na cobertura no ano de 2008 em relação a 2007 de 90,27% para 78,87% e uma elevação no ano de 2009 de 8,89%, mantendo-se com percentuais próximos no ano de 2010. **CONCLUSÃO:** A principal medida de controle é a vacinação que confere uma total proteção próxima a 100%. O Combate ao *Aedes aegypti*, através de ações de saneamento básico e de educação em saúde (redução dos criadouros e mosquitos dispostos no meio ambiente: vasos, pneus, vasilhas descartáveis), constitui-se uma forma eficiente na redução do risco de urbanização do vírus.

Palavras-Chave: Febre amarela. Cobertura vacinal. Epidemiologia.

FORMAÇÃO MÉDICO-LEGAL EM SALVADOR: IML E INSS

MATOS, Maiave M. F. de; LIMA, Bruno Gil de C.

INTRODUÇÃO: Medicina Legal e Perícia Médica é a especialidade médica que, ao empregar seus conhecimentos, resolve problemas jurídicos. No Brasil, para que um médico possa realizar perícias médicas, é necessário apenas a conclusão da graduação em medicina e ter sido selecionado, mediante concurso público, para atuar em órgãos periciais. Não é necessária a conclusão de programas de residência médica (PRM) nem o título de especialista. Menores são as exigências para atuar como perito pelas varas judiciais, já que o juiz tem autonomia para selecionar o médico de sua preferência. **OBJETIVO:** Descrever as estratégias de formação e educação continuada dos médicos que realizam perícias em Salvador. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo através da aplicação de questionário autorrespondível para médicos do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues e da Gerência Executiva do INSS, em Salvador. As variáveis foram idade, sexo, ano e instituição de graduação, componente curricular de medicina legal, cumprimento de PRM, outras especialidades, pós-graduação *lato e stricto sensu*, título de especialista, frequência a congressos e seminários de atualização em Medicina Legal, tempo de atuação pericial, vinculação a associação de especialidade, adimplência e vínculos empregatícios. **RESULTADOS:** A média de idade dos peritos é 43,96 anos. Aproximadamente 86% deles não são especialistas em Medicina Legal e Perícia Médica, enquanto que 92,68% são especialistas em outras áreas médicas. 83,93% deles possuem vínculos com mais de uma instituição. Os peritos têm $18,64 \pm 7,36$ anos de graduação em Medicina enquanto apresentam $8,07 \pm 6,11$ anos de atuação pericial. 53,57% dos peritos não participaram de eventos de atualização na área pericial nos últimos cinco anos. **CONCLUSÃO:** A maior parte dos peritos não teve educação formal específica na área, não participam de atividades de educação continuada médico-pericial e dividem a sua atenção com mais de uma especialidade médica. Tudo isso pode repercutir sobre a qualidade dos laudos produzidos.

Palavras-Chave: Perito médico-legista. Medicina Legal. Especialista. Educação de graduação em medicina. Educação médica continuada.

FORMAÇÃO DO PERITO MÉDICO EM SALVADOR

PASSOS, Felipe Santos; LIMA, Bruno Gil de Carvalho; MATOS, Maiave Micaelle Figueiredo de

INTRODUÇÃO: Medicina Legal e Perícia Médica é a especialidade médica que, ao empregar conhecimentos médicos, resolve problemas jurídicos. No Brasil, para que um médico possa realizar perícias médicas, é necessário apenas a conclusão da graduação em medicina e ter sido selecionado, mediante concurso público, para atuar em órgãos periciais. Não é necessária a conclusão de programas de residência médica (PRM) e nem o título de especialista. Menores são as exigências para atuar como perito pelas varas judiciais, já que o juiz tem autonomia para selecionar o médico de sua preferência. **OBJETIVO:** Descrever as estratégias de formação e educação continuada dos médicos que realizam perícias em Salvador. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo através da aplicação de questionário autorresponível para médicos do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues e da Gerência Executiva do INSS em Salvador. As variáveis foram idade, sexo, ano e instituição de graduação, componente curricular de medicina legal, cumprimento de PRM, outras especialidades, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, título de especialista, frequência a congressos e seminários de atualização em Medicina Legal, tempo de atuação pericial, vinculação a associação de especialidade, adimplência e vínculos empregatícios. **RESULTADOS:** A média de idade dos peritos é 43,96 anos. Aproximadamente 86% deles não são especialistas em Medicina Legal e Perícia Médica, enquanto que 92,68% são especialistas em outras áreas médicas. 83,93% deles possuem vínculos com mais de uma instituição. Os peritos têm $18,64 \pm 7,36$ anos de graduação em Medicina enquanto apresentam $8,07 \pm 6,11$ anos de atuação pericial. 53,57% dos peritos não participaram de eventos de atualização na área pericial nos últimos cinco anos. **CONCLUSÃO:** A maior parte dos peritos não teve educação formal específica na área, não participam de atividades de educação continuada médico-pericial e dividem a sua atenção com mais de uma especialidade médica. Tudo isso pode repercutir sobre a qualidade dos laudos produzidos.

Palavras-Chave: Formação. Medicina Legal. Perícia médica.

FUNÇÃO SEXUAL DE MULHERES SUBMETIDAS AO TRATAMENTO DA FLACIDEZ CUTÂNEA DOS GRANDES LÁBIOS COM RADIOFREQUÊNCIA

SANTOS, Juliana Menezes; PAVIE, Maria Clara; BRASIL, Cristina Aires; ROBATTO Mariana; LORDÉLO Patrícia

INTRODUÇÃO: A insatisfação com a aparência da região genital feminina pode causar repercussões negativas na sexualidade. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da radiofrequência nos grandes lábios vulvares na função sexual. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma série de casos composta por nove mulheres com queixa de flacidez cutânea dos grandes lábios vulvares. Inicialmente as pacientes responderam a um questionário sociodemográfico e foram avaliadas para confirmação da flacidez. As mesmas reponderam *Female Sexual Function Index* (FSFI)^{2,3}, com o intuito de avaliar a função sexual e, oito dias após a intervenção, o FSFI foi reaplicado. As mulheres foram submetidas a oito sessões de radiofrequência não ablativa nos grandes lábios vulvares, com intervalo de sete dias entre as sessões. **RESULTADOS:** Observou-se aumento da média do escore total do FSFI, além de aumento em quatro domínios (excitação, lubrificação, orgasmo e satisfação sexual), quando comparado o questionário antes e após a intervenção, entretanto, a diferença não apresentou significância estatística provavelmente decorrente do tamanho da amostra. **CONCLUSÃO:** A radiofrequência parece melhorar a função sexual feminina, entretanto, fazem-se necessários estudos com amostras maiores.

Palavras-Chave: Função sexual. Radiofrequência. Flacidez cutânea dos grandes lábios vulvares.

GESTAR E PARIR ATRÁS DAS GRADES: DIFÍCEIS CAMINHOS

FERREIRA NETO, Ezequiel Araujo; BISPO, Tânia Christiane Ferreira

INTRODUÇÃO: Dados da literatura apontam que a saúde da mulher presidiária está mais evidenciada e as ações ligadas à sua integralidade tornaram-se alvo de políticas públicas que visam promover cada vez mais a saúde da população feminina carcerária, porém contraditoriamente, percebe-se que entre as inúmeras situações que flagelam o sistema prisional, a falta de estrutura é um dos tocantes mais relevantes para as mulheres. **OBJETIVO:** Trata-se de um projeto de pesquisa-ação que surgiu diante da necessidade de ampliação dos espaços que promovam articulação entre os pilares da universidade - ensino, pesquisa e extensão - com as políticas e programas do Ministério da Saúde, tendo como objetivo executar ações de educação em saúde visando preparar mulheres presidiárias para questões relativas à saúde sexual e reprodutiva, prevenção de DSTs e HIV, bem como para o processo de gestação, parto e pós-parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, em que foram utilizadas metodologias participativas através do grupo focal, da entrevista semiestruturada e observação participante em um complexo penitenciário da cidade do Salvador/BA. A análise de dados foi feita através do exame de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS ESPERADOS:** Dessa forma, entende-se que este projeto constitui-se, portanto, uma contribuição para o fortalecimento na melhoria da qualidade da assistência à mulher presidiária, através do desenvolvimento de atividades de promoção da saúde de caráter interdisciplinar, tendo em vista as práticas e condutas humanísticas, em consonância com os programas e políticas públicas do Ministério da Saúde.

Palavras-Chave: Gestação. Saúde da família. Saúde da mulher.

GRANZIMA PERFORINA E CD107A EM CÉLULAS NK E CTL NA CERATOCONJUTIVITE SECA E INFECÇÃO PELO HTLV-1

CAMPOS, Tássio; LIMA, Marcus; VARGENS Cristina; GALVÃO-CASTRO, B; GRASSI, Fernanda; MASCARENHAS, Rita Elizabeth

INTRODUÇÃO. O HTLV-1 foi o primeiro retrovírus a ser descoberto, sendo isolado e descrito pela primeira vez em 1980. Sua infecção pode causar a Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia associada ao HTLV-1 (HAM/TSP), a Leucemia/Linfoma de células T do Adulto (ATLL) e Uveíte. A ceratoconjuntivite seca (CCS) ou síndrome do olho seco tem sido associada à infecção pelo HTLV-1. Esta é uma doença multifatorial da lágrima e da superfície ocular e causa desconforto, alteração visual e instabilidade do filme lacrimal e, possivelmente, dano à superfície ocular. **OBJETIVOS.** Avaliar a cinética da expressão de granzima, perforina e CD107a em células natural killer e em linfócitos T citotóxicos de indivíduos infectados pelo HTLV-1 com CCS. **MÉTODO.** Estudo de transversal, analítico, incluindo pacientes acompanhados no Centro de Referência de portadores do HTLV-1 (10 pacientes com CCS, 10 com HAM/TSP, 10 assintomáticos). Os ensaios serão realizados a partir de amostras de sangue periférico em EDTA e heparina. Os ensaios funcionais para avaliar a expressão de granzima, perforina e CD107a serão realizados de modo a obter uma cinética (1h, 3h, 6h, e 18h). Os linfócitos T CD8+ e as células natural killer serão marcados com anticorpos monoclonais, por meio de marcações membranares e intracelulares, adquiridos por citometria de fluxo e os resultados analisados pelo software FlowJo. **RESULTADOS ESPERADOS.** A literatura apresenta uma grande carência de dados acerca da avaliação imune celular na CCS. Dessa forma, entendemos que conhecer o papel dos linfócitos diretamente envolvidos na lise de células infectadas pelo HTLV-1, como os linfócitos T citotóxicos e células natural killer, poderia auxiliar na compreensão da patogênese da CCS em pacientes infectados pelo HTLV-1.

Palavras-Chave: HTLV-1. Linfócitos T citotóxicos. Ceratoconjuntivite seca.

GRAVIDEZ ECTÓPICA

MEDEIROS, Kelly; SANTOS, Lidiane; LIMA, Luana; GOMES, Paloma; PEREZ, Bárbara

INTRODUÇÃO: A gravidez ectópica, também conhecida como ectociese, caracteriza a nidação do ovo fora da cavidade uterina. Essa implantação pode ser classificada em ovariana, abdominal, cervical, cicatriz cesárea ou tubária, sendo esta, a mais frequente alcançando um número > de 95% das gravidezes ectópicas. É um problema de saúde pública, sua incidência corresponde 1,5% a 2% das gestações, estando entre as principais causas de morbi-mortalidade dentro das hemorragias da primeira metade da gestação. **OBJETIVO:** Descrever e classificar a gravidez ectópica com foco no papel da enfermagem na identificação dos fatores de risco. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com a utilização de dados do Ministério da Saúde. A realização do trabalho fez parte das atividades da disciplina de Saúde da Mulher do 6º semestre do curso de graduação em enfermagem. **RESULTADOS:** Observou-se como fatores de risco para gravidez ectópica, a história de gravidez ectópica prévia, cirurgia tubária prévia, infecções tubárias anteriores, contracepção com progesterona ou DIU. Pode também ocorrer em gestante sem nenhum fator de risco. É papel da enfermagem, investigar e identificar os sintomas característicos que permitam a elaboração de um plano de cuidados adequado, e referenciar a gestante para que seja feita a devida intervenção. A dor e o sangramento vaginal são os sintomas mais importantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, os fatores de risco gestacional podem ser prontamente identificados no decorrer da assistência pré-natal, desde que o profissional de enfermagem esteja atento a todas as etapas da assistência, que compreende desde a anamnese, até o encaminhamento, para diminuir os agravos à saúde da mulher e para que a saúde reprodutiva seja preservada.

Palavras-Chave: Gravidez ectópica. Riscos. Cuidados de enfermagem

GRAVIDEZ FORA DO TEMPO: OS IMPACTOS DA GESTAÇÃO PRECOCE E TARDIA

GONDIM, Taiane de Macêdo; SILVA, Ghabriella Reis da Silva

INTRODUÇÃO: Há dois perigosos extremos em relação ao período gestacional: a gravidez precoce e a tardia. A adolescência é caracterizada como uma fase de profundas transformações físicas, psicológicas e sociais, tendo ainda correlacionada a vontade de novas experiências que, por muitas vezes, envolvem o âmbito sexual. A gravidez precoce, geralmente relacionada a adolescentes inseridas na parcela menos favorecida da população, é considerada de alto risco e inapropriada, não só em uma visão médica como também social. A gravidez precoce traz um risco à maturidade do indivíduo, podendo trazer consequências até irreversíveis e, uma vez que está cada vez mais comum na sociedade atual, tornou-se uma questão de saúde pública, até por não estar relacionada somente a adolescentes de apenas uma classe social e ser cada vez mais frequente. Em contrapartida, a gravidez tardia, geralmente acima dos 40 anos de idade, tem sua complicação devido ao progressivo decréscimo da fertilidade na população atual e ao fluxo natural do ciclo reprodutivo feminino que leva a uma redução da função ovariana, tendo impacto direto na qualidade dos gametas gerados e, conseqüentemente, influenciando o embrião originado. Tratando-se da gravidez tardia, ainda há a preocupação com outros fatores que acometem gestantes em idade mais avançada, como elevações da pressão arterial, dilatação uterina devido a gestações anteriores e a frequente incidência de natimortos. Essas questões fazem perceber a necessidade do planejamento familiar na tentativa de evitar os riscos gestacionais, buscando assim, uma faixa etária adequada para uma gestação saudável, sem riscos para a mãe e para o neonato. **OBJETIVO:** Verificar os impactos da gestação precoce e tardia na saúde das mulheres. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura.

Palavras-Chave: Gestação. Mulher. Saúde.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIDA SOCIAL

MELO, Alyne de Souza; OLIVEIRA, Amanda Almeida da Silva Guene; SANTOS, Ana Maria França Silva de Gama; AZEVÊDO, Bruna Gusmão; SILVA, Eliana Edington da Costa; ALMEIDA, Roselle Silva Matos.

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase do ciclo vital onde ocorrem profundas e abrangentes transformações de ordem fisiológica e psicológica que influenciam na sexualidade, autoestima e inserção social (SILVA; TONETE, 2006). A gravidez, também componente do ciclo vital, é uma fase fecunda onde ocorrem modificações importantes, tanto no âmbito emocional quanto no corpo da mulher para que possa acolher o bebê (MALDONADO; DIICKSMEIN, 2010). Quando essas duas fases são vividas simultaneamente podem trazer sérias implicações não apenas emocionais, como também familiares, sociais, ou biológicas e econômicas (FAGIM, 2009). Já o despreparo relacionado a essas várias mudanças pode influenciar uma percepção negativa dessas adolescentes com relação às suas redes sociais de apoio (MANFRÉ; QUEIROZ; MATTHES, 2010). Entende-se que as adolescentes grávidas devem precisar de um apoio diferencial por vivenciar essas duas fases concomitantemente, condição que justifica a referida investigação, pois será possível contribuir para o estabelecimento de relações sociais mais saudáveis. **OBJETIVO:** A presente pesquisa teve como objetivo geral conhecer os sentimentos envolvidos nas relações interpessoais de adolescentes grávidas e as repercussões em sua vida social. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado na recepção de um ambulatório docente-assistencial de Salvador, através de entrevista semiestruturada, com seis pacientes adolescentes grávidas, enquanto aguardavam atendimento médico. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que os sentimentos das adolescentes quanto à descoberta da gravidez, foram de “insegurança” e “medo”. No decorrer da gravidez, esses sentimentos parecem se configurar em “segurança” e “felicidade”. Também sugerem que gravidez e adolescência, quando vivenciadas concomitantemente, são marcadas por intensas transformações e acentuadas crises, entre elas parece ocorrer um “esquecimento” da problemática da adolescência, por parte das pessoas da rede social da gestante, em função da gravidez influir fortemente na mudança de papéis sociais. **CONCLUSÃO:** Por fim, observa-se que há necessidade em reforçar a educação sexual nas escolas com o objetivo de tentar minimizar a incidência da gravidez precoce.

Palavras-Chave: Gravidez na adolescência. Relações interpessoais da adolescente gestante. Vida social.

GRUPO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL: A ASB COMO AGENTE PROMOTOR DE SAÚDE

ALMEIDA, Inamari Souza; SILVA, Ivo

INTRODUÇÃO: A educação em saúde bucal compreende ações que objetivam a apropriação do conhecimento pelo usuário sobre o processo saúde-doença incluindo fatores de risco e de proteção, assim como possibilita mudança de hábitos apoiando-o na conquista de sua autonomia. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de educação em saúde do Grupo de Promoção em Saúde Bucal vivida em uma unidade docente-assistencial que atua em consonância com a Estratégia de Saúde da Família, no Bairro de Pau da Lima, Salvador-BA. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada para o relato incluiu observação participante, análise documental, entrevista com as facilitadoras do grupo e registro fotográfico. O grupo de educação em saúde bucal é realizado há cinco anos pelas auxiliares em saúde bucal (ASB). O usuário é encaminhado para o grupo através do acolhimento em saúde bucal de acordo com critérios pré-estabelecidos (escovação deficiente, presença de mancha branca ativa...); participa por quatro semanas consecutivas onde tem a oportunidade de ser ouvido, receber orientações, realizar escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor; ao final é encaminhado para atendimento odontológico ambulatorial. O grupo foi desenvolvido no intuito de estruturar um espaço que oferecesse acesso a ações de promoção de saúde bucal para todos os ciclos de vida. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a atuação do grupo é estruturante para que o serviço mantenha-se dentro das diretrizes da promoção de saúde preconizadas pela Política Nacional de Saúde Bucal. Além disso, nota-se um empoderamento da ASB que passa a perceber a importância do seu papel na equipe e no cuidado do paciente.

Palavras-Chave: Saúde bucal. Saúde da família. Educação.

GUIA DE INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE HALITOSE PARA PACIENTES AMBULATORIAIS

MAYAN, Juliana; MAGALHÃES, Júlia Dias; TOLOMEI, Camila Barreto dos Santos; TUNES, Roberta Santos; XAVIER, Márcia Tosta

INTRODUÇÃO: Halitose refere-se à emissão de odores fétidos e desagradáveis com origem, principalmente, na cavidade oral. Bactérias do biofilme bucal e saburra lingual produzem compostos sulfurados voláteis, contribuindo para uma complexa mistura de baixo peso molecular chamados odoríferos. Pacientes com diagnóstico de halitose devem ter conhecimento sobre prevenção, tratamento e controle da doença para adquirir melhor qualidade de vida, evitando constrangimentos e perda de convívio social. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou a elaboração de um guia informativo sobre halitose, suas causas, controle e tratamento para orientar esse grupo de pacientes. **METODOLOGIA:** Foi elaborado um material simples e claro com linguagem adequada ao público-alvo. Foram reunidas informações coletadas da literatura acadêmico-científica através dos bancos SCIELO, LILACS, PUBMED e BIREME de 2000 a 2012, utilizando as palavras-chave: halitose, compostos sulfurados voláteis, odoríferos. O tema foi apresentado na forma de perguntas e respostas, buscando esclarecer as dúvidas mais frequentes. As perguntas elaboradas para o guia foram: O que é halitose? Quais os tipos de halitose que existem? O que são e quais são os compostos sulfurados voláteis? Como é possível determinar se uma pessoa tem halitose? Quais são as causas orais da halitose? Quais são as possíveis causas extraorais da halitose? Como se pode prevenir a halitose? Como se pode tratar a halitose? **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os resultados deste trabalho possam ampliar as fontes de informação sobre halitose para pacientes atendidos em ambulatórios odontológicos. **CONCLUSÃO:** O material elaborado poderá ser utilizado por cirurgiões-dentistas em programas de educação em saúde, tanto no setor público como no particular.

Palavras-Chave: Halitose. Compostos sulfurados voláteis. Odoríferos.

HIPOMAGNESEMIA EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO: FREQUÊNCIA E ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR

COELHO, Ana Carolina Souza; SILVA, Maria de Lourdes Lima de Souza

INTRODUÇÃO: O magnésio é o quarto cátion extracelular mais abundante no corpo humano e, o segundo mais abundante, intracelularmente. É essencial para transferência, armazenamento e utilização de energia como regulador e catalisador de mais de 300 sistemas enzimáticos. A importância epidemiológica da obesidade já é amplamente conhecida, sendo considerada a mais importante desordem nutricional nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, devido ao aumento da sua incidência. No Brasil, 48,1% da população (44,3% das mulheres) apresentam excesso de peso. A associação entre hipomagnesemia e diabetes está bem estabelecida, assim como sua relação com a hipertensão. No entanto, ainda não foi estudada a associação do déficit de magnésio com o excesso de peso. **OBJETIVOS:** Avaliar a frequência de hipomagnesemia em mulheres com excesso de peso na população pré-selecionada e testar a associação entre deficiência de magnésio e fatores de risco cardiovascular nessas pacientes. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal que analisou mulheres com excesso de peso, acompanhadas no ambulatório de obesidade do Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB). Foram avaliados os valores de magnésio sérico, glicemia de jejum, colesterol total, HDL-C, LDL-C e tensão arterial. **RESULTADOS:** A frequência de hipomagnesemia encontrada foi de 26,5%. A idade da população estudada variou de 18 a 78 anos, com média de 41,9 anos. Das comorbidades encontradas nessa população destacou-se a hipercolesterolemia e a hipertensão arterial sistêmica, atingindo 52,9 e 45,5%, respectivamente. A comparação da frequência dessas comorbidades entre a população com e sem hipomagnesemia não revelou diferenças estatisticamente significantes. Nenhuma correlação foi demonstrada entre níveis séricos de magnésio e fatores de risco cardiovascular analisados. **CONCLUSÕES:** A prevalência de deficiência de magnésio é grande em mulheres com excesso de peso, entretanto, esse déficit não foi associado a aumento de prevalência de fatores de risco cardiovascular.

Palavras-Chave: Risco cardiovascular. Obesidade. Magnésio.

HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE PELO OLHAR DOS ESTUDANTES: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS.

SILVA, Luana Lima Pereira da; PORTELA, Sandra Dutra Cabral

INTRODUÇÃO: Este trabalho faz uma reflexão sobre a humanização da assistência à saúde pelo olhar dos estudantes de saúde. Diante de indícios no campo do cuidado humano relatados pelos pacientes, seus familiares e entre os estudantes de saúde, é possível verificar que eles descrevem inúmeras dimensões complexas nos aspectos relativos aos comportamentos profissionais. Essas considerações são descritas desde a esfera relacional entre os profissionais, seus pacientes e familiares, assim como a responsabilidade das instituições de saúde na formação de seus futuros profissionais e, até mesmo, a estrutura e formas de acolhimento orientadas pelas instituições que atendem os pacientes. A humanização da assistência em saúde tem sido um dos grandes aspectos a serem discutidos nas últimas décadas, no Brasil. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, o objetivo foi verificar o que a literatura brasileira tem discutido como pontos fundamentais nas falas de estudantes de saúde referente às práticas da humanização em saúde realizadas pelos profissionais. **METODOLOGIA:** A pesquisa baseada na revisão de literatura rastreou trabalhos desde o ano 2000 até o ano de 2013. Os resultados mostraram que os maiores dificultadores da prática humanizada sempre estão, na maioria das vezes, atrelados a: falta de materiais (o que implica diretamente na realização de um procedimento de qualidade) e a péssima estrutura do ambiente que se vai prestar cuidado. Mas também, a falta de uma comunicação que demonstre segurança e atenção ao paciente e seus familiares e o significado que o profissional traz para a sua prática, que é representada em como usar sua dimensão subjetiva para cuidar do outro. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que, na visão dos estudantes, os próprios profissionais são responsáveis pela busca e adoção de medidas que favoreçam a harmonia entre o físico e o emocional dos pacientes, mas também as suas instituições formadoras e as que acolhem os pacientes no momento de suas necessidades devem ter o mesmo papel.

Palavras-Chave: Humanização. Educação. Formação profissional.

IMPACTO DA DOR CRÔNICA NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS EM UMA COMUNIDADE ADSTRITA DE SAÚDE*

MENDES, Livia de Araújo Melo; VIEIRA, Ana Shirley Maranhão; MENDES; Selena Dubois; BAPTISTA, Abrahão; SÁ, Kátia Nunes

INTRODUÇÃO: A dor crônica (DC) é uma experiência desagradável persistente ou recorrente e não está necessariamente associada a uma lesão no organismo. Torna-se um problema de saúde pública, causador de morbidades, prejuízo na qualidade de vida (QV), absenteísmo ao trabalho e incapacidade temporária ou permanente. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é verificar o impacto na QV dos portadores de dor crônica. **MÉTODOS:** Estudo descritivo transversal em portadores de dor crônica identificados em uma Unidade de Saúde da Família, Salvador, Bahia, Brasil. Utilizou-se o questionário SF-36, dados sociodemográficos, escala numérica e mapa corporal. Para análise da associação da intensidade da dor com qualidade de vida foi utilizada a correlação de Pearson. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 191 portadores de DC. A idade variou de 31 a 60 anos, a maioria do sexo feminino e média de intensidade da dor de 6,96 (DP±2,79). O domínio que obteve menor pontuação na QV foi o aspecto dor e o domínio com maior escore foi capacidade funcional. A associação entre intensidade da dor e SF-36 evidenciou correlação linear e positiva em todos os domínios exceto aspecto social e saúde mental que não apresentaram correlação significativa. **CONCLUSÃO:** A presença de DC tem impacto significativo na QV dos seus portadores em diversos domínios, sendo ela mais expressiva quanto mais elevada for a intensidade da dor.

Palavras-Chave: Dor crônica. Qualidade de vida. Intensidade da dor. SF-36.

IMPACTO DA DOR NEUROPÁTICA NA QUALIDADE DE VIDA EM UMA COMUNIDADE

VIEIRA, Ana Shirley Maranhão; BAPTISTA, Abrahão Fontes; SÁ, Katia Nunes

INTRODUÇÃO: Uma das principais queixas dos indivíduos que frequentam as Unidades de Saúde da Família é a dor crônica que, em Salvador, atinge mais de 40% da população. Porém, pouco se conhece sobre o tipo de dor e seu impacto na qualidade de vida em nível populacional. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto sobre a qualidade de vida da dor neuropática em uma comunidade. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de corte transversal, realizado de março a outubro de 2012, em uma Unidade de Saúde da Família, Salvador, Bahia. Foram aplicados o DN-4 (tipo de dor), o mapa corporal (localização da dor), a VAS (intensidade da dor) e o SF-36 (qualidade de vida). Foram utilizados o teste Qui-quadrado (análise univariada) e a regressão logística (multivariada), com IC 95% e $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** Em uma amostra de 191 indivíduos com dor crônica, predominaram mulheres (86,4%), solteiros (48,7%), cor não branca (93,2%), baixa escolaridade (46,6%) e baixo nível econômico (100%). A amostra, em sua maioria, foi constituída por não fumantes (60,5%) e por quem não consome álcool (59,7%) e, os locais do corpo mais acometidos foram joelhos, lombar e cabeça. Em 60,2% dos entrevistados predominou a dor neuropática, de alta intensidade ($VAS=7,09 \pm 3,0$), com duração de $8,53 \pm 8,8$ anos e a média de qualidade de vida foi reduzida em 47,13% no escore total do SF-36, sendo a dor neuropática, a região dorsal e a intensidade da dor os principais responsáveis por essa redução. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dor intensa, na região dorsal e do tipo neuropática são preditores independentes para maior comprometimento da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Dor crônica. População. Qualidade de vida.

IMPACTO DO NÍVEL DA ATIVIDADE DA DOENÇA NA QUALIDADE DE VIDA E NA FUNCIONALIDADE DE PESSOAS COM ARTRITE REUMATOIDE

SANTANA, Larissa Vieira; SÁ, Kátia Nunes; BAPTISTA, Abrahão Fontes; SANTIAGO, Mittermayer Barreto; MENDES, Selena Márcia Dubois

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, inflamatória e de etiologia desconhecida. Os portadores apresentam períodos de melhora e exacerbação, desenvolvendo incapacidade nas suas atividades. O nível de atividade da doença (NAD) pode ser: remissão, leve, moderado ou grave. A percepção do portador da sua condição clínica pode ser influenciada por esse nível. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi verificar o impacto do nível da atividade da doença na qualidade de vida (QV) e na funcionalidade de pessoas com artrite reumatoide. **MÉTODO:** Estudo descritivo transversal com uma amostra de 72 indivíduos com AR em um centro de referência para tratamento de colagenoses. Foi realizada coleta de dados bioquímicos e aplicados questionários sociodemográficos, clínicos, SF-36 e HAQ. Para verificar a associação entre o NAD e as dimensões do SF-36 e do HAQ, foi utilizado o teste ANOVA. **RESULTADOS:** Foram constatados níveis altos de atividade da doença (63,9% atividade grave). O domínio que obteve menor pontuação na QV foi o aspecto físico e o domínio com maior score foi a saúde mental. Mais de 56% dos pacientes apresentaram comprometimento funcional leve, enquanto na categorização do SF-36 mais de 56% apresentaram incapacidade funcional grave. A associação foi estatisticamente significativa no aspecto físico e capacidade funcional do SF-36 e no HAQ. **CONCLUSÃO:** O alto nível da atividade da doença impacta fortemente na QV de pessoas com AR, afetando principalmente os aspectos físicos e a capacidade funcional. A saúde mental parece ser menos afetada pelo nível de atividade da doença.

Palavras-Chave: Artrite reumatoide. Qualidade de vida. Nível da atividade da doença. SF-36; HAQ.

IMPACTO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO NA AUTOPERCEPÇÃO DO PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL CRÔNICA EM RELAÇÃO À HALITOSE

BATISTA, Ana Laura Hora Menezes; SANTANA, Ceres Nâmara de Brito; SOUSA, Flávia Manuela Leite de; BARBOSA, Mônica Dourado Silva

INTRODUÇÃO: A halitose é uma condição de alteração do hálito, de origem local ou sistêmica, caracterizada pela emanação de odores fétidos pela boca, causando desconforto, tanto para o paciente como para as pessoas com as quais ele se relaciona. Apresenta uma etiologia multifatorial, embora o seu principal fator causador seja a decomposição de matéria orgânica, provocada por bactérias anaeróbias proteolíticas da cavidade oral. Os problemas associados à saúde bucal têm sido cada vez mais reconhecidos como importantes causadores do impacto negativo no desempenho diário e na qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade. Dentro desse contexto, é necessário que se investigue a autopercepção que o indivíduo apresenta sobre seus problemas de saúde, pois o seu comportamento é condicionado por essa percepção e pela importância dada a ela. **OBJETIVO:** Este trabalho visa avaliar a autopercepção dos indivíduos com doença periodontal crônica em relação à halitose, a partir da aplicação do OHIP-14 e do HALT e da relação dos resultados desses instrumentos com os sinais clínicos da halitose, antes e após o tratamento da doença periodontal. **METODOLOGIA:** A amostra será de 20 pacientes portadores de periodontite crônica, retirados do Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana. Caracterizado ainda pela presença de sangramento à sondagem e bolsas periodontais, apresentando o mínimo de oito sítios com profundidade de sondagem ≥ 5 mm. Com um mínimo de 20 dentes presentes e níveis de compostos sulfurados voláteis no hálito matinal ≥ 200 ppb. A sequência do atendimento será dividida em sessões em que o momento inicial será chamado de T_0 , quando se realizará a triagem e os exames clínicos e periodontais. Os encontros subsequentes serão chamados de T_1 , T_2 , T_3 e T_4 , em que serão realizados os procedimentos de aferição do hálito, instrução de higiene oral e motivação, questionários, raspagem supragengival, remoção de fatores retentivos e raspagem subgengival.

Palavras-Chave: Halitose. Qualidade de vida. Doença periodontal.

IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO TUPIM

SANCHO, Priscylla Oliveira Sena; PEDREIRA, Radmila Santana; TAVARES, Rafaelle Pereira; CARNEIRO, Roberta dos Santos; GOUVEIA, Thyara Batalha de Matos; ARRUDA, Tâmara da Silva Nascimento; GARCIA, Carolina Pedroza de Carvalho

INTRODUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) propõe reorganização do modelo de atenção à saúde, fundamentada na promoção e prevenção da saúde, com o compromisso de prestar uma assistência integral. A implantação da ESF em uma localidade compreende a territorialização, cadastramento das famílias, conhecimento da população e as suas condições de vida e levantamento dos principais problemas de saúde da comunidade. **OBJETIVO:** Implantar uma USF na zona rural do município de Boa Vista do Tupim-BA, entre o assentamento de Beira Rio e o povoado de Baixio. **METODOLOGIA:** Pesquisa documental e exploratória dos problemas de saúde e determinantes sociais dessa localidade para a contextualização do cenário e elaboração do projeto de implantação da USF, a partir dos relatórios do Sistema de Informação da Atenção Básica, especificamente, ficha A e SSA2. A cobertura populacional pela USF será de 3.428 pessoas que constituem 981 famílias assistidas por uma Equipe de Saúde da Família. **RESULTADOS:** O projeto de implantação da USF apresenta: justificativa, objetivos, metas, estrutura física, previsão da equipe de enfermagem, plano de recrutamento e seleção, plano de avaliação de desempenho, plano de educação continuada, plano de gestão do cuidado (para equipe e usuário/comunidade), além da programação dos recursos materiais e custos (material permanente, recursos humanos e material médico-hospitalar/insumos). A implantação dessa USF permitirá o cuidado integral, humanizado e intersetorial à população, no sentido de prestar assistência adequada e planejada, a partir da realidade social e epidemiológica e, sobretudo, na construção do vínculo para melhoria da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Saúde da família, Sistema de informação e atenção básica.

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE LESÃO NA CORONÁRIA ESQUERDA

QUEIROZ, Igor Torres de; SOUSA, Fernanda Porto; BARROS, Rinaldo Antunes

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio e a angina pectoris são manifestações patológicas da obstrução total ou parcial das artérias coronárias. Entre as doenças cardiovasculares que hoje, correspondem à principal causa de morte na população em geral, a doença arterial coronariana é a mais comum. Essa doença é um distúrbio no qual depósitos de gordura acumulam-se nas células que revestem a parede de uma artéria coronária e, conseqüentemente, obstruem o fluxo sanguíneo. A artéria aorta ramifica-se na porção ascendente em duas artérias coronárias, uma esquerda e outra direita. A coronária esquerda passa entre a aurícula esquerda e o tronco pulmonar, dividindo-se em dois ramos. **OBJETIVO:** Daí a importância de se conhecer bem a anatomia externa do coração e darmos atenção ao acometimento do tronco da artéria coronária esquerda. **METODOLOGIA:** No estudo realizado, ressaltou-se a necessidade de avaliar o IAM e a angina pectoris em casos em que estes acontecimentos repercutem as condições morfofisiológicas da artéria coronária esquerda para, então, compreender melhor o processo de *stress* que ocorre no tecido cardíaco nos casos de obstrução dessa artéria coronária. Utilizou-se para tanto, o estudo da anatomia descritiva, clínica e imaginológica da artéria coronária esquerda e regiões irrigadas por esse vaso através de revisão bibliográfica de artigos encontrados em bancos como o LILACS e SCIELO e com referências dos defensores da teoria miogênica. **RESULTADOS:** Constatou-se, então, que a lesão da coronária esquerda é a mais grave, já que é responsável pela irrigação da maior parte do ventrículo esquerdo, sendo, portanto essencial, o diagnóstico precoce e acompanhamento dos pacientes portadores desse tipo de doença, assim como tratamento eficaz e rápido.

Palavras-Chave: Infarto agudo do miocárdio. Cardiologia. Fatores de risco.

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO DIABETES MELLITUS

CARVALHO, Andréa Silva de; COSTA, Renato Magalhães; ROCHA, Ana Paula Soares Pina; BARBOSA, Mônica Dourado Silva; TUNES, Urbino da Rocha; TUNES, Roberta Santos

INTRODUÇÃO: Diabetes *mellitus* é uma doença crônica com complicações na cavidade oral, entre elas, a doença periodontal. Sabendo da inter-relação entre diabetes mellitus e doença periodontal, nota-se a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce de diabéticos assintomáticos, não só através do exame oral, mas também da avaliação do relato de presença de sinais e sintomas analisados na anamnese e exame físico geral, além da utilização de critérios para rastreamento do diabetes em pacientes assintomáticos. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi avaliar a relevância do papel do cirurgião-dentista, bem como do diagnóstico de doença periodontal no rastreamento de diabéticos assintomáticos, utilizando-se a glicemia casual. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado com 46 indivíduos selecionados na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, segundo critérios estabelecidos pela Associação Americana de Diabetes (ADA) para rastreamento de diabetes mellitus em adultos assintomáticos. Foi realizada avaliação clínica composta por anamnese, exame físico extra e intraoral, além de exames de glicemia em jejum e casual nos pacientes. **RESULTADOS:** Entre aqueles avaliados pela glicemia de jejum, 30(65,2%) não apresentaram alterações, 14(30,4%) foram diagnosticados como pré-diabéticos, e 2(4,3%) diagnosticados como diabéticos. Na avaliação periodontal, 9(40,9%) apresentaram saúde periodontal, 9(40,9%) periodontite moderada e 4(18,2) periodontite grave, porém não houve associação positiva entre os fatores de risco para rastreamento e presença de periodontite crônica. **CONCLUSÃO:** A glicemia casual foi efetiva no rastreamento de pacientes diabéticos ($p=0,001$). Verificou-se a importância do cirurgião-dentista, bem como da glicemia casual no rastreamento de pacientes diabéticos assintomáticos, não sendo observada relevância da doença periodontal entre os fatores de risco utilizados.

Palavras-Chave: Diagnóstico. Diabetes *mellitus*. Periodontite.

INCIDÊNCIA DE MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 (HAM/TSP) EM PACIENTES MATRICULADOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA DE HTLV DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA EM SALVADOR, ESTADO DA BAHIA

TEIXEIRA, Izabel Bou; ARAÚJO, Thessika Hiala Almeida; CASTRO FILHO, Bernardo Galvão

INTRODUÇÃO: A atual incidência de HAM/TSP não é bem definida na literatura. Por exemplo, Kaplan et al. reportou uma taxa de 0,03 por 1000 casos de pessoas infectadas pelo HTLV-1 por ano. Já na Jamaica e em Trinidadé há uma incidência de 0,22 por 1000 casos de infectados por HTLV-1 por ano. Contudo, num estudo no Brasil, 181 pacientes inicialmente assintomáticos foram acompanhados num período de 1997 a 2012. Sete casos de incidência de HAM/TSP foram observados durante o acompanhamento, cujo diagnóstico deu-se baseado nos critérios da OMS. A taxa de incidência foi de 5,3 casos por 1.000 pacientes soropositivos para HTLV-1 por ano (IC 95%: 2.6-10.9), um valor muito mais elevado que nos estudos anteriores. Portanto, faz-se necessário dar seguimento a estudos que se assemelhem cada vez mais ao perfil epidemiológico dos infectados pelo HTLV-1, a fim de definir o risco de desenvolvimento de HAM/TSP nesses pacientes, relacionando-o à idade, ao gênero e a rotas de transmissão prevalentes. Assim, a partir dessa compreensão será possível o desenvolvimento de políticas públicas eficientes no atendimento a essa população.

OBJETIVOS: Determinar a taxa de incidência de pacientes com HAM/TSP atendidos no Centro de Referência para HTLV da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (Salvador/ Bahia), no período de 2000 a 2012, e comparar com os resultados reportados na literatura. **METODOLOGIA:** O estudo será do tipo descritivo, de série temporal, com dados clínicos do serviço analisados retrospectivamente. Será utilizado, como instrumento de análise, o prontuário do paciente, que deve conter informações⁶⁹ de pacientes que foram matriculados ainda assintomáticos para HAM/TSP, avaliando-o desde a sua primeira consulta até a última. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que, em vista do acompanhamento completo dos pacientes matriculados no Centro de HTLV da EBMS e dispondo de meios para o diagnóstico de HAM/TSP, determinaremos a incidência nos pacientes atendidos.

Palavras-Chave: Mielopatia. HTLV-1. Pacientes.

INCIDÊNCIA E PREDITORES DE LESÃO AGUDA RENAL EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA DESCOMPENSADA

CUNHA, Gabrielli; PATRIOTA, Gyoguevara; CRUZ, Constança

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome complexa em que ocorre falência do coração sendo o mesmo incapaz de fornecer a quantidade adequada de sangue para atender às necessidades metabólicas dos tecidos na pressão de enchimento normais ou fazê-lo somente com pressões de enchimento elevadas. Sabe-se que a insuficiência renal é importante preditor de mau prognóstico em portadores de insuficiência cardíaca de maneira geral. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil clínico, demográfico e epidemiológico de pacientes internados com insuficiência cardíaca descompensada. Verificar diferenças entre o perfil dos chagásicos quando comparados aos não chagásicos e sua correlação com óbito e tempo de internamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de coorte hospitalar retrospectivo, através da análise consecutiva de prontuários de pacientes internados por descompensação de IC no período de janeiro a dezembro de 2011, em um hospital baiano. **RESULTADOS:** Foram analisados 83 prontuários não sendo encontrado nenhum caso de óbito, sendo o número de reinternamentos considerado a principal morbidade (25%). A média de idade entre os pacientes que foram reinternados e os que não foram é de 64,57 \pm 14,77 anos e 65,56 \pm 14,21, respectivamente. A etiologia da IC mais associada à reinternamentos foi a chagásica (61,53%). Encontrou-se associação significativa estatisticamente entre o número de reinternamentos e a etiologia hipertensiva para a IC (p 0,01). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os pacientes chagásicos apresentam uma IC mais grave que as demais etiologias com maior necessidade de reinternamentos e com maior número de complicações.

Palavras-Chave: Doença renal aguda. Insuficiência cardíaca. Preditores. Mortalidade.

INDICADORES DE DETECÇÃO PRECOCE DE RISCO AUTÍSTICO E TRATAMENTO: POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS EM DEBATE

FERNANDES, Patrícia Mascarenhas. DINIZ, Andrea.

INTRODUÇÃO: Autismo é um tema que tem provocado a atenção da mídia e de estudiosos, independente da abordagem teórica, o que demonstra a importância de uma contínua discussão acerca da questão. A sociedade civil e o governo têm demonstrado preocupação com o impacto da crescente prevalência de casos do transtorno do espectro do autismo na população mundial. Nos últimos anos, portanto, têm ocorrido algumas conquistas no campo das políticas públicas como, por exemplo, a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei n.12.764 de 27 de Dezembro de 2012), os documentos, pelo Ministério da Saúde, Linha de Cuidado para Atenção Integral às Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo e suas famílias no Sistema Único de Saúde e Diretrizes de Atenção à reabilitação da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

OBJETIVOS: O objetivo desse trabalho é realizar uma análise crítica dos dois documentos elaborados pelo ministério da saúde que subsidiarão a política nacional e que se diferem em pontos estruturantes e podem provocar equívocos importantes para a saúde pública em questões referentes a detecção e tratamento precoces.

METODOLOGIA: A metodologia aplicada corresponde à pesquisa exploratória com foco na revisão de bibliografia com textos de pesquisadores da psicanálise e análise dos documentos do Ministério como objeto de investigação. **CONCLUSÃO:** A discussão sobre o transtorno autístico no campo da saúde é importante porque reflete a conjuntura socioeconômica e política nacional, cujos interesses privados buscam sua influência e predomínio nas políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Autismo. Políticas públicas. Detecção precoce, tratamento. Psicanálise.

ÍNDICE DE MORBIMORTALIDADE DE INDIVÍDUOS PÓS-EVENTO CORONARIANO ISQUÊMICO TARDIO

DIAS, Cristiane Maria Carvalho; ALBUQUERQUE, Iana Verena Santana; MACEDO, Luciana Bilitário.

INTRODUÇÃO: A prevalência da doença arterial coronariana (DAC) na população adulta está estimada em 5 a 8%. Estudos prévios comprovam que no pós-evento coronariano tardio os pacientes apresentam impacto na capacidade funcional contribuindo para o aumento da morbidade, número de internamento hospitalar e mortalidade quando não adere ao tratamento. **OBJETIVO:** Identificar a frequência de morbimortalidade de indivíduos pós-evento coronariano isquêmico tardio. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo coorte retrospectivo, tendo como população acessível uma amostra de conveniência com indivíduos portadores de SCA internados na UTIC de um hospital de caráter privado na cidade de Salvador, no período de abril de 2006 a janeiro de 2007. Será entrevistado o responsável do voluntário na sua impossibilidade. Critérios de inclusão: indivíduos portadores da SCA que participaram do teste de caminhada 50m em um estudo prévio 75/2005. Critérios de exclusão: indivíduos que recusem participar da pesquisa, que interrompam a entrevista e aqueles com diagnóstico prévio de déficit de cognição e depressão. Os voluntários serão convidados a participar da pesquisa por contato telefônico prévio. Em caso de aceitação será enviado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), via eletrônica. Após o recebimento do TCLE assinado pelo voluntário será realizada uma breve entrevista por contato telefônico, constado das seguintes perguntas: doenças cardiovasculares diagnosticadas, uso de fumo, nível de atividade física, número de internações por problema cardíaco e, em caso de mortalidade, será verificado o período. Este projeto foi aprovado pelo CEP- EBMSP- CAAE- 0000.5544. **RESULTADOS ESPERADOS:** Neste estudo, espera-se identificar a frequência de morbimortalidade de indivíduos pós-evento coronariano isquêmico tardio, com o objetivo de conscientizar essa população sobre os benefícios de um estilo de vida saudável e, conseqüentemente, uma boa capacidade funcional, contribuindo com novas estratégias terapêuticas.

Palavras-Chave: Síndrome coronariana aguda. Morbimortalidade. Capacidade funcional.

INTERFACE DERMATO/ESTOMATOLOGIA- RELATO DE CASO DE SIRINGOMA ERUPTIVO

FONSECA, Elisabeth Martinez; WANDERLEY, Flávia Godinho Costa; VEIGA, Patrícia de Castro; MARCHIONNI, Antônio Márcio Teixeira; REIS, Sílvia Regina de Almeida; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto

INTRODUÇÃO: O siringoma tem sido definido como um tumor benigno de glândulas sudoríparas écrinas. Trata-se de uma neoplasia mais prevalente no gênero feminino, que surge, na maioria dos casos, antes dos 15 anos de idade. Na literatura, encontram-se relatos de ocorrência de siringomas classificados como condróides, eruptivos e autoimunes. O siringoma eruptivo caracteriza-se por pequenas pápulas normo ou levemente coradas com distribuição bilateral simétrica em região de cabeça e pescoço, tórax e abdômen. **RELATO DE CASO:** Paciente A.P.Q., sexo feminino, 21 anos, compareceu à clínica privada, queixando-se de pequenas lesões pápulo-nodulares em região de pálpebra inferior e região de antebraço. Relatou início das lesões há 10 anos no antebraço direito e na região palpebral. Ao exame clínico, constatou-se presença de lesões nos antebraços e na região abdominal de forma isolada. A biópsia incisional exibiu epiderme típica e na derme, em meio ao tecido conjuntivo fibroso, ductos e traves constituídos por dupla camada de células cuboidais achatadas sem atípias. O diagnóstico final foi de siringoma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora o siringoma tenha sido descrito como uma neoplasia benigna, existem relatos na literatura que sugerem uma possível origem autoimune, uma vez que se observa proliferação de células inflamatórias monomorfonucleares associadas às lesões. Faz-se necessário, portanto, um estudo mais amplo dessa neoplasia através de técnicas imunoistoquímicas e de biologia molecular, a fim de determinar a patogênese dessa lesão. Atualmente, a paciente vem sendo acompanhada por dermatologista e cursa, sem alterações adicionais, relatando, ocasionalmente, episódios de agravamento e remissão das lesões em ambos os antebraços. Durante todo esse período, nenhuma terapia específica foi indicada à paciente.

Palavras-Chave: Siringoma. Dermatologia. Glândulas sudoríparas.

INTERVENÇÃO DE INTERNOS DE PSICOLOGIA EM UM AMBULATÓRIO DE OBESIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

LADEIA, Ana Marice Teixeira; GUIMARÃES, Armênio Costa; SOARES, Elis Bitencourt; SILVA, Maria de Lourdes Lima de Souza e; SILVA, Sylvia Maria Barreto da

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência das intervenções em sala de espera realizadas pelos internos de Psicologia no Ambulatório de Obesidade da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Este ambulatório acompanha pessoas com sobrepeso e obesidade, oferecendo atendimento multiprofissional nas áreas de Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia e Psicologia e faz parte do Projeto de Pesquisa Excesso de Peso e Doença Cardiometabólica (PEPE). **OBJETIVOS:** Proporcionar um espaço de reflexão e troca de experiências entre os pacientes. **METODOLOGIA:** Foram realizadas intervenções abordando temáticas relacionadas a sobrepeso, obesidade, doenças associadas, alimentação, atividade física e imagem corporal. A partir de teorias e experiências anteriores dos internos foram criadas atividades lúdico-educativas. Algumas figuras relacionadas aos temas já citados foram selecionadas, recortadas e colocadas dentro de uma caixa. Após a apresentação da equipe de internos e do objetivo da intervenção, os pacientes eram estimulados a escolher aleatoriamente uma figura e expressar sua percepção e relação com a mesma metodologia. A duração da atividade era de uma hora e meia. **RESULTADOS:** Diante dessas intervenções, constatou-se a importância de os profissionais de saúde desenvolverem atividades fora dos espaços privados, como consultório. A sala de espera é um ambiente público onde as pessoas transitam e aguardam atendimento e se inserem nesse espaço, interagindo de modo dialógico com os pacientes. Desse modo, os pacientes deslocam-se do lugar de objeto, conversam, falam das suas aflições, trocam experiências. **CONCLUSÃO:** Este espaço torna-se motivador e facilitador do processo de adesão ao tratamento. Após a finalização da intervenção, os pacientes verbalizavam a importância da atividade para o seu processo de tratamento.

Palavras-Chave: Intervenção. Sala de espera. Obesidade.

INTERNAÇÕES POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MACRORREGIÕES DO BRASIL

ROSA, Bárbara Lima; DIAS, Juarez Pereira; CRISÓSTOMO, Lucíola M. Lopes

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são responsáveis pelos maiores números de mortes no Brasil e no mundo. As mais frequentes são as doenças cerebrovasculares (DCbV) e as isquêmicas do coração (DIC). As DCV também são importantes causas de internações, representando, no período de 2008 a 2012, aproximadamente, 10,2% de todas as internações do Brasil e, conseqüentemente, gerando elevados custos ao sistema público. **OBJETIVOS:** Descrever a frequência de internações por DCV nas macrorregiões do Brasil, comparando dados secundários como sexo e estrato etário. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo no Brasil utilizando dados secundários do SIH/SUS e do IBGE. As variáveis de interesse do estudo foram: número de internações no Brasil e nas diferentes macrorregiões da federação, no período de 2008 a 2012, sexo, faixa etária maior que 30 anos, frequência de internações por DCV, DIC e DCbV pela população residente no período. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Nos anos de 2008 a 2012, ocorreram 55.584.568 internações no Brasil, das quais, 5.683.601 foram devido à DCV, correspondendo a uma proporção de 10,2% de todas as internações no período. A média de internações por DCV, nesse mesmo período, foi de 1.136.720 internações por ano. A maior proporção de internações entre as macrorregiões foi a do Sul e a menor foi a do Norte. Considerando apenas as DIC e DCbV, observa-se uma constante elevação na proporção de internações na população brasileira ao longo do período estudado com proporção de internações maior para homens e para população acima de 80 anos. As DIC apresentaram taxas de internações mais elevadas em relação às DCbV durante o período analisado.

Palavras-Chave: Doença cardiovascular. Internações. Hospitalização. Regiões do Brasil.

SILVA, Lídia Cíntia de Jesus; LIMA, Maria Lucila Nobre Moraes; SANTANA, Nara Barros; CORREIA, Cíntia Mesquita

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) caracteriza-se como uma doença crônica e de alta prevalência em todo o mundo. É considerada como um dos mais importantes fatores de risco cardiovascular, com destaque para a crise hipertensiva e suas possíveis complicações como o infarto agudo do miocárdio. A crise hipertensiva ocorre quando há um aumento súbito da pressão arterial acompanhado por sintomas que vão desde a cefaleia, tontura e zumbidos até a dispneia, a dor precordial, o coma e a morte. **OBJETIVO:** Descrever as principais intervenções da equipe de enfermagem no tratamento da hipertensão e controle da crise hipertensiva. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica do tipo exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, cujos dados foram obtidos a partir de artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados *Scielo* e *LILACS*, nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que as intervenções de enfermagem requerem um exame físico detalhado, adequada administração da terapêutica medicamentosa, orientação a pacientes e familiares, a fim de evitar lesões em órgãos-alvo como os rins. Discutem a baixa adesão por dificuldades de acesso aos serviços de saúde e ao cumprimento das doses e horários dos medicamentos, além do diagnóstico tardio como fatores favoráveis à ocorrência da crise hipertensiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As intervenções de enfermagem terão como desafio a elaboração de um plano de cuidados com orientações sobre o manejo terapêutico e identificação de problemas, a fim de evitar tratamentos emergenciais ou atuar precocemente nos quadros de urgência hipertensiva.

Palavras-Chave: Hipertensão. Cuidados de enfermagem. Educação em saúde. Tratamento de emergência.

INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL ANTINOCICEPTIVO DE EXTRATO DAS FOLHAS DA *BAUHINIA VARIEGATA*

SANTOS, Ludmilla Acelina Candido; RABELO, Diego Ribeiro; SANTOS, Alene Vanessa Azevedo dos; SOUZA NETA, Lourdes Cardoso de; MENEZES, Diego Silva; GOES, Bruno Teixeira

INTRODUÇÃO: A imensa biodiversidade brasileira possibilita o uso de produtos naturais para fins terapêuticos, com eficácia comprovada empiricamente. A sabedoria popular pode direcionar pesquisas que buscam medicamentos a partir de plantas. A *Bauhinia variegata*, popular “pata de vaca”, apresenta efeito antinociceptivo em testes com extratos de raiz e folhas de plantas coletadas na Índia. Considerando tais efeitos e a importância do tratamento da dor, faz-se necessário um estudo do potencial analgésico da planta de origem brasileira, buscando novas alternativas terapêuticas. **OBJETIVO:** O presente estudo destina-se à avaliação da atividade antinociceptiva de extrato da folha da *B. variegata*. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório e experimental, utilizando *mus musculus* machos pesando 25-35g (n=5). Foram realizados os testes de contorções abdominais induzidas por injeção peritoneal de ácido acético e o teste do campo aberto. O extrato foi administrado por gavagem (240mg/Kg) 40 minutos antes do ácido acético (0,8%, 10ml/Kg), sendo contadas as respostas de contorção abdominal durante 30 minutos. Posteriormente, os animais foram avaliados pelo teste do Campo Aberto. Este teste foi realizado em uma caixa de acrílico medindo 45x60x60cm, dividida em 12 quadrados; o número de quadrados percorridos pelo animal foi contado por dois minutos. Para a análise estatística, foi utilizado o teste T de Student. **RESULTADOS:** Não houve redução significativa da resposta de contorção abdominal no grupo tratado em relação ao grupo-controle nem diferença estatística significativa no teste do Campo Aberto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O extrato testado da *B. variegata* não apresentou efeito antinociceptivo. Fatores como origem da planta, variações climáticas e composição do solo podem ter influenciado os resultados, uma vez que esse diverge do encontrado na literatura.

Palavras-Chave: *Bauhinia variegata*. Dor. Antinocicepção. Fitoterapia. Caatinga.

IODO POVIDINE ASSOCIADO À RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA

SANTANA, Hanna Thielly Silva; SALA, Elem; MEIRA, Ana Luísa Teixeira; BARBOSA, Renata de Araújo; RIBEIRO, Erica Del Peloso; BITTENCOURT, Sandro

INTRODUÇÃO: A periodontite crônica é uma inflamação crônica, caracterizada clinicamente por sangramento à sondagem, bolsa periodontal, perda de inserção gengival e do osso alveolar. Possui como etiologia primária a presença de bactérias específicas residentes no biofilme dentário, associada à deficiência no mecanismo de defesa do paciente. A utilização de agentes antimicrobianos tem sido indicada no tratamento da doença periodontal, tanto sistemicamente quanto localmente, coadjuvando o tratamento mecânico. Nesse sentido, o iodo povidine tem ação sobre vários periodontopatógenos, o que o classifica como um antimicrobiano de amplo espectro. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é avaliar a ação do iodo povidine 10% (PVP-I) tópico, como solução irrigadora, associado à raspagem e alisamento radicular, no tratamento de pacientes com periodontite crônica. **METODOLOGIA:** Foram triados 200 pacientes e selecionados 15 deles, ambos os gêneros, com periodontite crônica e um mínimo de 20 dentes. Devem ter ainda mínimo de quatro sítios com profundidade de sondagem (PS) ≥ 4 mm e sangramento à sondagem; destes, pelo menos dois, com PS ≥ 7 mm. Os pacientes foram divididos, aleatoriamente em dois grupos, caracterizando um estudo paralelo, que receberam os seguintes tratamentos: grupo-controle submetido ao debridamento periodontal mais irrigação subgengival com solução de NaCl 0,9% e grupo-teste submetido ao debridamento periodontal mais irrigação subgengival com PVP-I 10%. Os seguintes parâmetros clínicos serão avaliados na consulta clínica, 30, 60 e 90 dias pós-terapia: Índice de Placa Visível, Índice Gengival, Sangramento à Sondagem; Posição da Margem Gengival, Nível de Inserção Clínica e Profundidade de Sondagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É esperado que o iodo povidine traga benefícios clínicos à terapia periodontal associada a um efetivo controle do biofilme dental.

Palavras-Chave: Periodontite. Placa. Antimicrobiano.

IODO POVIDINE ASSOCIADO AO DEBRIDAMENTO PERIODONTAL NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PERIODONTITE AGRESSIVA

ALMEIDA, Carolina Caires de; ALMEIDA, Ana Luísa; BARBOSA, Renata de Araújo; BITTENCOURT, Sandro; RIBEIRO, Érica Del Peloso.

INTRODUÇÃO: Pacientes com periodontite agressiva (PA) apresentam pior resposta ao tratamento periodontal. Diante disso, tem-se sugerido a associação de antimicrobianos sistêmicos ou locais à terapia periodontal. Existem poucos relatos na literatura sobre a ação antimicrobiana do iodo povidine a 10%. **OBJETIVO:** Avaliar a ação tópica do iodo povidine (PVP-I), como solução refrigerante, associado ao debridamento ultrassônico da boca toda (DUBT), no tratamento da periodontite agressiva. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 20 pacientes portadores de PA, apresentando pelo menos quatro sítios com profundidade de sondagem (PS) \geq 4 mm e outros dois com PS \geq 7 mm com sangramento à sondagem. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: grupo-controle (GC) - 10 pacientes submetidos ao DUBT + irrigação com NaCl 0,9% como solução refrigerante e grupo teste (GT) - 10 pacientes submetidos ao DUBT + irrigação com iodo povidine a 10% como agente refrigerante. Foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos: índice de placa, índice gengival, sangramento à sondagem (SS), posição da margem gengival, nível de inserção clínica (NIC) e PS. As avaliações clínicas foram realizadas na consulta inicial, um, três e seis meses após a terapia. **RESULTADOS:** Através da análise da média dos dados parciais foi observado um ganho no NIC em sítios de bolsas profundas (\geq 7 mm), em ambos os grupos aos seis meses de acompanhamento, com valor médio de 2,61 mm (GT) e 2,47 mm (GC). O sangramento à sondagem reduziu em ambos os grupos, entretanto, essa redução foi maior no grupo-teste com valor médio de 22,15% do que no grupo-controle com 10,07% aos seis meses. **CONCLUSÃO:** Assim, a solução de iodo povidine a 10%, utilizada como agente refrigerante no DUBT, parece não promover benefícios clínicos no tratamento da periodontite agressiva.

Palavras-Chave: Periodontite agressiva. Debridamento periodontal. Iodo.

LETALIDADE APÓS ENVENENAMENTO ACIDENTAL POR EXPOSIÇÃO A SUBSTÂNCIAS NOCIVAS NO BRASIL ENTRE 2008 E 2012

PASSOS, Felipe Santos; AGUIAR, Ítalo Marllon; VIEIRA, Eduardo Varjão

INTRODUÇÃO: Os envenenamentos representam um dos principais tipos de acidente envolvendo a população e alcançam uma dimensão preocupante. Os riscos de intoxicação, na sua grande maioria, são considerados acidentais, porém decorrem principalmente de comportamentos inadequados e do pouco incentivo às medidas preventivas. **OBJETIVO:** Descrever o perfil da letalidade por envenenamento acidental por exposição a substâncias nocivas nas regiões do Brasil nos anos de 2008 a 2012. **METODOLOGIA:** Pesquisa de abordagem quantitativa, do tipo descritiva e de caráter temporal. Foram estudadas as informações do Sistema de Informações Hospitalares obtidas a partir da consulta à base eletrônica do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram utilizados óbitos em decorrência de envenenamento (intoxicação) acidental por exposição a substâncias nocivas e, para tal, foram usadas as categorias X40-X49 da codificação pela Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10). **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 461 óbitos, dentre os quais 64,43% eram do sexo masculino e 35,57% do sexo feminino. Os maiores valores do coeficiente de letalidade estão compreendidos no Nordeste. Em contrapartida, a região Norte registrou os menores coeficientes de letalidade entre as regiões brasileiras. O aumento da idade associou-se a um maior coeficiente de letalidade. Houve uma predominância do sexo masculino como sexo mais acometido, com o valor de letalidade de 2,09%, enquanto o coeficiente de letalidade feminino foi de 1,77%. **CONCLUSÃO:** O grupo de idosos possuiu o maior coeficiente de letalidade, sendo a faixa etária com 80 anos ou mais, com o pior prognóstico, com discreto predomínio do sexo masculino e havendo maior número de óbitos na região Nordeste brasileira.

Palavras-Chave: Letalidade. Envenenamento. Substâncias nocivas.

MACRO X MICROCIRURGIA PARA RECOBRIMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO

DUARTE, Fabiana; GOMES, Laís; BARBOSA, Renata; RIBEIRO, Érica Del Peloso; BITTENCOURT, Sandro

INTRODUÇÃO: Existem várias técnicas que visam recobrir a superfície radicular com o intuito de melhorar a estética e reduzir o desconforto no pós-operatório. As técnicas que utilizam o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial vêm apresentando boa efetividade e previsibilidade no recobrimento de recessões gengivais classe I e II de Miller em função do duplo suprimento sanguíneo provido pelo retalho que o recobre e pelo tecido conjuntivo periosteal do leito, sendo considerado o padrão ouro para tratamento das recessões gengivais. Entretanto, tem sido documentado que as incisões verticais oblíquas (relaxantes) estão associadas a maior morbidade pós-operatória e menor satisfação estética por parte dos pacientes. Adicionalmente, estudos recentes apontam que a microcirurgia periodontal vem apresentando resultados satisfatórios quanto a esses aspectos. Com isso, o microscópio cirúrgico tem sido usado para atingir esses objetivos, pois oferece boa iluminação, ampliação do campo operatório e uso de instrumentos mais delicados. Esses avanços podem levar a manipulação de tecidos mais preciso e menos traumático, permitindo coaptação precisa das bordas da ferida e cicatrização por primeira intenção. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é apresentar a cicatrização, semanalmente, e o resultado clínico alcançado com a técnica de enxerto de tecido conjuntivo que utiliza incisões relaxantes comparando-a com a técnica de microcirurgia para tratamento de recessões gengivais, que não utiliza incisões relaxantes, ambas realizadas em um mesmo paciente e acompanhadas, por seis meses, no pós-operatório. **RESULTADO:** O paciente relatou menor morbidade pós-operatória, maior satisfação estética e menor hipersensibilidade dentinária com a técnica microcirúrgica. **CONSIDERAÇÃO FINAL:** O percentual de recobrimento radicular alcançado foi satisfatório e semelhante para ambas as técnicas.

Palavras-Chave: Recobrimento radicular. Microcirurgia. Enxerto de tecido conjuntivo.

MAPEAMENTO DO PARIETAL E IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS POTENCIALMENTE DOADORAS DE OSSO PARA ENXERTIA

COSTA, Raquel Strauch; FERNANDES, Atson

INTRODUÇÃO: Enxertos de osso autógeno, obtidos a partir da calvária, têm sido utilizados em diversos procedimentos cirúrgicos reconstrutivos da face. Aqueles obtidos do osso parietal estão sendo utilizados em diversos procedimentos cirúrgicos reconstrutivos da face, a exemplo de reconstruções maxilofacial, dorso do nariz e reconstruções de processo alveolar na maxila e mandíbula para instalação de implantes osteointegrados. Além disso, estudos têm destacado a qualidade superior de enxertos oriundos de ossos de origem intramembranosa. Outra vantagem relacionada ao uso do parietal é a preservação da estética do paciente já que as incisões realizadas no couro cabeludo tornam-se imperceptíveis. Além disso, a região da calvária ainda apresenta pouca morbidade para o paciente quando comparada à utilização de outras áreas doadoras, praticamente não existindo dor no pós-operatório.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é mapear a espessura do parietal, identificando áreas de maior espessura para servirem como doadoras de osso para enxertia, correlacionando os achados com o sexo e o índice crânico horizontal (ICH) dos espécimes estudados. **METODOLOGIA:** Neste estudo foram utilizados 300 ossos parietais de 150 crânios. Cada osso parietal foi mapeado em nove regiões (áreas) para aferição das espessuras, a partir de traçados interligando pontos craniométricos.

RESULTADOS: Nos diversos ICH, a região superior apresentou maior espessura, ao contrário da região inferior que apresentou menor espessura óssea. Na parte superior do osso parietal, o terço médio apresentou-se como melhor opção como sítio doador para procedimentos de enxertia.

Palavras-Chave: Enxerto ósseo. Parietal. Crânio.

MAQUETES CELULARES- APLICABILIDADE PRÁTICA NA APRENDIZAGEM DA HISTOLOGIA

QUEIROZ, Mariana Menezes Vaz de; COELHO, Niara; MASCARENHAS, Bruno; SALOMÃO, Milene; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto.

INTRODUÇÃO: A histologia representa uma especialidade que tem como prioridade o desenvolvimento de habilidades específicas. Essas habilidades devem contemplar o entendimento da estrutura celular e também a sua funcionalidade, a fim de proporcionar um correto entendimento da homeostase corporal. O componente curricular de Biomorfologia I, integrante da grade curricular do primeiro semestre do curso de odontologia na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, objetivou estimular a construção de macromodelos celulares com a finalidade de ampliar os conhecimentos acerca das células eucarióticas e suas respectivas organelas.

METODOLOGIA: Os discentes foram alocados randomicamente em equipes para a construção e o desenvolvimento de maquetes que representariam uma única organela celular ou a célula em sua totalidade. Após o planejamento e confecção dos modelos de estudos, os alunos realizaram uma apresentação oral sobre as estruturas celulares.

RESULTADOS: Percebeu-se um grande compromisso, proporcionando interação entre os participantes das equipes, os quais com dedicação apresentaram um relatório sobre a atividade proposta. O componente Biomorfologia I dispõe de monitores de histologia e esses também atuaram como multiplicadores do conhecimento científico-acadêmico, uma vez que incentivaram e auxiliaram os alunos do primeiro semestre durante a elaboração das maquetes. Entre as áreas de conhecimento abordadas, diversos constituintes celulares foram representados, a saber, complexo de Golgi, lisossomos, ribossomos, retículo endoplasmático, centríolos, peroxissomos, e mitocôndrias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dessa atividade foi possível proporcionar uma melhor compreensão da célula eucariótica e também promover o desenvolvimento de relações interpessoais salutares, alicerçadas na construção do conhecimento de maneira lúdica.

Palavras-Chave: Histologia. Células. Educação.

MONITORIZAÇÃO DA PRESSÃO INTRACRANIANA NA ORIENTAÇÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES VÍTIMAS DE NEUROTRAUMA

WILLI, Emílio Magalhães Martins Gutzeit; CEDRO, Mariana May; PARANHOS, Cláudia Rocha; GÓES, Mateus Fagundes; BARROS, Rinaldo Antunes

INTRODUÇÃO: Traumatismos correspondem à terceira causa de morte no mundo e a primeira em indivíduos menores de 40 anos. Estudos apontam a alta incidência de traumatismo cranioencefálico (TCE), o que representa um impacto na saúde da população em geral, sendo responsável por, aproximadamente, 15 a 20% das mortes em pessoas com idade entre 5 e 35 anos. Após o TCE, a conduta é voltada para a prevenção de danos secundários como a hipertensão intracraniana (HIC) que pode levar à redução da pressão de perfusão, limitando ou impedindo o fluxo sanguíneo e causando morte neuronal. Assim, a abordagem dos pacientes tem como objetivo garantir a oferta adequada de oxigênio ao encéfalo e, entre as medidas tomadas para esse fim, está o controle da pressão intracraniana (PIC). Tendo em vista sua larga utilização nos grandes centros de terapia intensiva, a monitorização da PIC através de cateteres intracranianos, sensores, microtransdutores e cateteres epidurais é reconhecida como tratamento padrão para pacientes com TCE grave. **OBJETIVO:** Discutir a necessidade da instalação precoce da monitorização da PIC como seguimento clínico para identificar HIC em pacientes vítimas de neurotrauma. **MÉTODO:** Pesquisa descritiva por levantamento bibliográfico adquirido por meio eletrônico através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como base de dados MedLine, LILACS, SciELO e NEJM, com análise de acervos na íntegra, após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, datados nos últimos 10 anos em português, inglês e espanhol. Os unitermos aplicados foram “monitorização da PIC”, “neurologia”, “unidade de terapia intensiva” e “trauma cranioencefálico”.

Palavras-Chave: Pressão intracraniana. Neurologia. Revisão.

MORBIMORTALIDADE DAS VÍTIMAS DE FRATURA DE FÊMUR NO ESTADO DA BAHIA

PEREIRA, Léo Dantas; RIBEIRO, Rafael Gomes; SOUSA, Fernanda Porto; BARROS, Rinaldo Antunes

INTRODUÇÃO: As fraturas de fêmur resultam em geral de graves episódios traumáticos, mas principalmente em idosos, podem existir comorbidades ósseas que facilitem a descontinuidade dos ossos. As fraturas femorais podem ser divididas em fraturas proximais, fraturas da diáfise e as distais, sendo que todas essas ocorrem mais provavelmente em idosos, em especial, a fratura osteoporótica proximal do fêmur. **OBJETIVO:** Determinar a morbimortalidade de vítimas de fraturas de fêmur no estado da Bahia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, em que as medidas serão calculadas para o agregado, a partir de dados secundários coletados do DATASUS, referentes às internações, óbitos e mortalidade. O estudo foi realizado no estado da Bahia nos anos de 2008 a 2012. As variáveis selecionadas para o estudo foram: número de internações e óbitos com fratura de fêmur, nesse período, por sexo, faixa etária, macrorregião de saúde e taxa de mortalidade. **RESULTADOS:** No estado da Bahia, 3.934 pessoas são internadas com fratura de fêmur por ano, sendo que os idosos representam 38% delas. A participação proporcional dos idosos nas internações por fratura de fêmur alcançou um pico, em 2009, representando 39,53%. A taxa de mortalidade geral de 2008 a 2012 foi de 2,46%, já entre os idosos foi de 3,68%. A faixa etária de 80 anos ou mais foi responsável por 20,28% de internações por ano, caracterizando a participação mais significativa nas internações, além de apresentar a maior taxa de mortalidade – 6,84%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em função do envelhecimento populacional e do impacto gerado sobre a mortalidade e a capacidade funcional dos pacientes com fratura de fêmur, os gastos hospitalares tendem a crescer vertiginosamente. As comorbidades da senescência exigem um maior cuidado e prevenção de pequenos acidentes como quedas, as quais podem possibilitar a fratura e conseqüente óbito ou sequelas físicas, psicológicas e sociais.

Palavras-Chave: Fratura de fêmur. Taxa de mortalidade. Idoso.

MORTALIDADE E MORBIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA NO BRASIL: ANTES E APÓS A LEI nº 10.289/2001

PAIXÃO, Leonardo Augusto Santos Pereira; MASCARENHAS, Tábata Juliana Silva; DIAS, Juarez Pereira

INTRODUÇÃO: A neoplasia maligna de próstata no Brasil constitui-se em um dos mais importantes problemas de saúde do homem. Atualmente, o Instituto Nacional do Câncer registra a doença como sendo a segunda causa de mortalidade por neoplasia em homens no Brasil. O principal fator de risco para desenvolvimento da doença é a idade. Na busca da redução desses índices e dos custos com o tratamento da doença, o governo brasileiro criou a Lei de Nº 10.289 de 20/09/2001, visando à promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento da enfermidade. **OBJETIVO:** Comparar a tendência da morbidade e a mortalidade por neoplasia maligna de próstata antes e após a aprovação da lei para o Brasil e regiões geográficas. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com base em dados secundários, obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, tendo como variáveis: número de internações e óbitos por neoplasia maligna de próstata, em homens com idade ≥ 20 anos por ano de ocorrência dividido em dois períodos: de 1996 a 2001 e de 2002 a 2010, com as quais foram construídas as taxas de internação e mortalidade. **RESULTADOS:** Para as taxas de internação, observou-se tendência ao crescimento para o Brasil ($R^2=0,823$; $\beta=14,692$; $p=0,000$) e para todas as regiões geográficas: Norte ($R^2=0,481$; $\beta=3,662$; $p=0,004$), Nordeste ($R^2=0,751$; $\beta=11,582$; $p=0,000$), Sudeste ($R^2=0,731$; $\beta=15,739$; $p=0,000$), Sul ($R^2=0,925$; $\beta=21,693$; $p=0,000$) e Centro-Oeste ($R^2=0,780$; $\beta=19,042$; $p=0,000$). Para as taxas de mortalidade, Brasil ($R^2=0,740$ $\beta=3,956$ e $p=0,000$) e regiões: Norte ($R^2=0,661$; $\beta=3,271$; $p=0,000$), Nordeste ($R^2=0,667$; $\beta=7,714$; $p=0,000$), Sudeste ($R^2=0,765$; $\beta=14,242$; $p=0,000$), Sul ($R^2=0,659$; $\beta=7,433$; $p=0,000$) e Centro-Oeste ($R^2=0,595$; $\beta=3,194$; $p=0,001$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os efeitos da implantação da lei ainda não são percebidos na série histórica analisada. Acredita-se que mais esforços devem ser feitos para que haja redução desses indicadores da doença no país.

Palavras-Chave: Neoplasias da próstata. Epidemiologia. Rastreamento. Sistema Único de Saúde. Coeficiente de mortalidade.

MORTALIDADE POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES EM SALVADOR-BA NO PERÍODO DE 10 ANOS

PINTO, Sayonara Rocha; SILVA, Luana do Nascimento; COELHO, Mabel Valadares; ALLEGRI, Mirella; RODRIGUES, José Carlos Silva; PALMEIRA, Cátia Suely

INTRODUÇÃO: As doenças do aparelho circulatório (DAC) no Brasil são as principais causas de morte em ambos os sexos, sendo responsáveis por mais de 30% dos casos de óbito. Apesar da tendência declinante mundial da mortalidade por DAC nas últimas décadas, eles ainda representam um dos mais importantes problemas de saúde. Em 2007, de acordo com o Ministério da Saúde. Entre as DACs, as doenças cerebrovasculares (DCbV) foram as que ocuparam o primeiro lugar na taxa de mortalidade no Brasil e, entre as DCbV, as maiores taxas registradas foram de acidente vascular cerebral. **OBJETIVO:** Analisar a taxa de mortalidade específica e óbitos por doenças cerebrovasculares no município de Salvador-BA segundo sexo e ano. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo sobre o perfil da mortalidade por DCbV na cidade de Salvador-BA no período de 2000 a 2010. Foram utilizados dados secundários disponibilizados no Sistema de Informações do Sistema Único de Saúde — DATASUS, do Ministério de Saúde. Foram analisadas as variáveis ano e sexo. **RESULTADOS:** No período analisado ocorreram 14.696 óbitos e a taxa de mortalidade específica (TME) por DCbV foi de 46,0/100.000hab. O sexo feminino apresentou maior taxa (49,8/100.000hab) do que o sexo masculino (41,6/100.000hab). Com relação ao ano, o que apresentou maior TME foi 2001 com (51,1/100.000hab.) e a menor foi em 2005 (41,9/100.000hab.). Estudos mostram que nos anos de 2000 a 2009 houve um aumento no número de óbitos por AVC no Brasil, principalmente no sexo feminino, estando de acordo com os dados do presente estudo. **CONCLUSÃO:** As DCbV apresentaram maior TME no sexo feminino e no ano de 2001. Análise do padrão da morte de uma população é importante para a avaliação e planejamento de intervenções para reduzir e monitorar o número de casos e agravos.

Palavras-Chave: Mortalidade. Óbito. Doenças cardiovasculares.

NO CAMINHO DA GESTÃO DO CUIDADO: A EXPERIÊNCIA DO ACOLHIMENTO DE PSICOLOGIA

MARTINS, Ana Thereza; ROSA, Andréa Bessonowa; MARACAJÁ, Mariana Porto; SILVA, Rosana dos Santos; MATOS, Nádia Maurícia de Moraes

INTRODUÇÃO: Este é um relato de experiência, que se integra aos estudos sobre acolhimento em saúde. **OBJETIVO:** Propõe-se a descrever a criação do Acolhimento de Psicologia de uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família em Salvador. **METODOLOGIA:** A proposta foi desenvolvida em uma unidade docente-assistencial, com o intuito de qualificar o acesso ao atendimento psicológico e ampliar as ações coletivas do Núcleo de Psicologia para a comunidade. Com periodicidade mensal, o acolhimento é composto por quatro etapas: a apresentação inicial sobre o funcionamento do serviço; a realização de uma ação coletiva: a oficina de saúde; a escuta qualificada das demandas registradas em um instrumento construído para o acolhimento e, posteriormente, a realização dos encaminhamentos. **RESULTADO:** Esta proposta trouxe implicações do ponto de vista intersubjetivo-relacional, na medida em que contribuiu para a vinculação dos usuários com o serviço de saúde e, do ponto de vista da organização do processo de trabalho, que passa a ter como eixos estruturantes: a escuta qualificada, o processamento da demanda, a avaliação de riscos e vulnerabilidades e a busca pela resolutividade. **CONCLUSÃO:** A proposta do acolhimento possibilitou ainda a identificação do perfil dos usuários que buscam o saber e o fazer da Psicologia e contribuiu para a diminuição da taxa de absentismo do serviço, já que neste encontro entre o trabalhador de saúde (psicólogo) e o usuário, relações vinculares eram construídas, para que as possibilidades de cuidado fossem compartilhadas. Essa experiência de criação do acolhimento de psicologia permitiu uma problematização do como e do que tem sido acolhido pela psicologia nas suas práticas de cuidado. Por isso, a todo o momento foi preciso manter a pergunta: Ao que se tem dado passagem nos encontros entre o trabalhador de saúde (psicólogo) e os usuários? Este exercício de reflexividade aponta para o desafio permanente de esboçar novos caminhos na gestão do cuidado.

Palavras-Chave: Acolhimento. Psicologia. Saúde da família.

NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE LER/DORT NA COLUNA VERTEBRAL EM TRABALHADORES NO BRASIL.

NASCIMENTO, Gleiciane da Silva; GÓES, Ana Lúcia Barbosa

INTRODUÇÃO: As LER/DORT representam importante conjunto de adoecimentos, repercutindo no afastamento do trabalhador e elevado custo com pagamentos de indenizações. Entender quem é esse trabalhador que adocece por LER/DORT de coluna vertebral é um passo para se pensar em prevenção e em formas de evitar a progressão dessa condição. **OBJETIVO:** Os objetivos deste estudo foram estimar a proporção de LER/DORT na coluna vertebral em trabalhadores, a partir das notificações do SINAN-NET e verificar se existe associação entre as variáveis sociodemográficas, ocupacionais e clínicas com LER/DORT na coluna vertebral. **MÉTODOS:** Estudo de corte transversal, com trabalhadores diagnosticados com LER/DORT, cadastrados no banco do SINAN-NET, no período de 2007 a 2009. O cálculo de morbidade proporcional de LER/DORT foi realizado dividindo o número de casos de LER/DORT de coluna vertebral presentes no banco pelo total de doentes, multiplicado por 100. Para associação entre LER/DORT na coluna vertebral, com as variáveis sociodemográficas, ocupacionais e quadro clínico, realizou-se razão de proporção com intervalo de confiança a 95%. **RESULTADOS:** A proporção geral de LER/DORT na coluna foi 16,45%. Houve associação das variáveis ocupacionais: prêmios de produção (RP=0,73; IC= 0,63-0,86), tempo de pausa (RP=0,81; IC=0,73-0,90), ambiente estressante (RP=0,85; IC=0,77-0,94), movimentos repetitivos (RP=0,63; IC=0,55-0,72) e das variáveis clínicas: alteração de sensibilidade (RP=0,74; IC=0,67-0,81), diminuição de força muscular (RP=0,57; IC=0,52-0,63), sinais flogísticos (RP=0,61; IC=0,53-0,69) e limitação e incapacidade para tarefa (RP=0,62; IC=0,53-0,72) com LER/DORT na coluna. **CONCLUSÃO:** Apesar da proporção de LER/DORT na coluna vertebral ter sido relativamente baixa, quando comparada com outras lesões na coluna não relacionadas ao trabalho, essa afecção mostrou que está tomando um caráter progressivo quanto a sua evolução.

Palavras-Chave: Notificações. LER/DORT. Lesão na coluna vertebral. Trabalhadores.

OBESIDADE SEM SÍNDROME METABÓLICA

SILVA, Carolina Carinhanha; GUIMARÃES, Armênio; FERRAZ, Izabela

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: No Brasil, o avanço do excesso de peso foi constatado mediante dados obtidos pela Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição. O impacto é notório na população adulta feminina, especialmente a inserida nos menores percentis de renda. A população de baixa renda é a mais atingida, apresentando a prevalência superior a 30,0% do total de mulheres com excesso de peso, o que é um aparente paradoxo. Uma maioria das obesas apresenta síndrome metabólica, mas existe uma proporção que não apresenta essas alterações. A elevada morbidade e mortalidade cardiovascular relacionada ao sobrepeso/obesidade, com acúmulo de gordura na parte central do corpo, parece decorrer da resistência à insulina gerada pelo tipo de gordura aí acumulada. A existência de um fenótipo semelhante sem a presença dessas alterações metabólicas poderá permitir a identificação do mecanismo gerador do risco metabólico, representando um avanço significativo para a prevenção e tratamento dessa condição. Por isso, torna-se importante descrever o perfil clínico, laboratorial e nutricional de mulheres obesas sem síndrome metabólica.

METODOLOGIA: Selecionar entre a população de obesas do ambulatório de obesidade do ADAB da EBMSP, mulheres com obesidade central e ausência das seguintes alterações: PA>130/85, HDL-C <50mg/dl, TG >150mg/dl, glicemia de jejum \geq 100mg/dl ou diabetes tipo 2 e circunferência da cintura \geq 84cm. Comparando as características demográficas, antropométricas, clínicas e nutricionais desse grupo com as de obesas com uma, duas ou três ou mais dessas alterações.

RESULTADOS ESPERADOS: Espera-se, ao final da pesquisa, ter resultados que ajudem a elucidar o entendimento da ou das alterações metabólicas associadas ao acúmulo de gordura na região central do corpo.

Palavras-Chave: Obesidade. Risco cardiovascular. Síndrome metabólica.

O ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL EM UMA UNIDADE DOCENTE-ASSISTENCIAL: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA.

ALMEIDA, Inamari Souza de; SILVA, Ive Almeida da; PIMENTA, Rodolfo Macedo Cruz; SANTANA, Dayane Gramosa da Conceição de; LUCENA, Natasha Lemos; VILLA NOVA, Sandra

INTRODUÇÃO: O acolhimento consiste em uma estratégia para redefinir a lógica do processo de trabalho em saúde. É uma postura adotada pelo profissional que possibilita a escuta e pactuações de respostas mais adequadas aos usuários. O Ministério da Saúde define acolhimento como uma ação técnico-assistencial, em que o usuário é sujeito ativo no processo de produção de saúde, sendo mediada por parâmetros técnicos, éticos, humanitários e de solidariedade. O Acolhimento em Saúde Bucal auxilia a organização do processo de trabalho da odontologia e melhora a relação entre a equipe de saúde bucal (ESB) e os usuários. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do acolhimento em saúde bucal em uma unidade docente-assistencial que atua em consonância com a Estratégia de Saúde da Família, localizada no bairro de Pau da Lima, Salvador-BA. **METODOLOGIA:** O acolhimento se dá em cinco etapas: distribuição de fichas e solicitação de comparecimento portando escova dental; recepção do usuário pela Equipe Saúde Bucal e apresentação do funcionamento do serviço; realização de atividade educativa na qual são abordados temas de relevância para a saúde em geral com participação ativa dos usuários; direcionamento do usuário para abordagem individual em “ilhas” onde são realizados escuta qualificada, avaliações, registro e orientações em saúde bucal; encaminhamento interno - ambulatório, Grupo de Promoção à Saúde Bucal, reaproveitamento de vaga do ambulatório - e/ou externo – paciente referenciado para outros serviços - de acordo com a demanda do paciente; instrução de higiene oral, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor gel pelas auxiliares de saúde bucal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo o acolhimento torna-se estruturante para o serviço, amplia o acesso à atenção em saúde, valorizando o princípio da equidade e reforçando o papel da atenção básica como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chave: Acolhimento. Saúde bucal. Saúde da família.

O CORPO NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE DA BAHIANA

SANTOS, Camila Souza dos; ALMEIDA, Jéssica Oliveira; DATTOLI, Luísa; ROCHA, Palloma Rodriguez Neves; SANTOS, Risoleide de Jesus; SILVA, Sylvania Maria Barreto

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença que tem múltiplas causas com diversas consequências na vida dos indivíduos, como a dificuldade em aceitar a sua imagem e possíveis problemas psicológicos. Por ser uma doença multifatorial, deve ser vista e tratada de forma multidisciplinar. O indivíduo com obesidade muitas vezes encontra dificuldades para se expressar e se relacionar através e com o seu corpo por conta das limitações do sobrepeso e pelos preconceitos que sofre no seu dia a dia. A sala de espera, espaço onde há uma troca de experiências do saber popular com os saberes de profissionais da saúde, é uma possível ferramenta de intervenção, na identificação das possibilidades e limites que envolvem o corpo desse sujeito. O presente trabalho é um relato de experiência realizado no ambulatório de obesidade da Bahiana, localizado no ADAB. **METODOLOGIA:** O ambulatório tem como projeto o PEPE, projeto de pesquisa integrado, interdisciplinar, conduzido em um ambulatório especializado no atendimento de indivíduos com "excesso de peso". Essa experiência na sala de espera faz parte do internato curricular Psicologia e Saúde II, prática interdisciplinar assistida no campo da psicologia da saúde em contexto ambulatorial envolvendo a correlação teórico-prática das distintas possibilidades de "fazer do psicólogo". O período da experiência foi de 18 de março a 17 de junho e consistiu em seis intervenções com os pacientes na sala de espera que envolveu atividades corporais e promoveu uma discussão e reflexão por parte dos usuários do serviço a respeito da obesidade. **RESULTADOS:** As intervenções na sala de espera foram potencializadas pelas atividades corporais propostas e os relatos dos usuários acerca delas.

Palavras-Chave: Corpo. Sala de espera. Psicologia.

O CORPO NEGRO E O PAGODE BAIANO ENQUANTO DANÇA

GONZAGA, Paulo Henrique Cerqueira; FARIA, Anna Amélia

INTRODUÇÃO: No período da escravidão, o corpo negro era coisificado e sofria agressões físicas e morais, as quais ainda repercutem na sociedade contemporânea. No Brasil Colônia, associada ao período da escravidão, a ideologia moralista da igreja católica imperava e o toque ao próprio corpo e ao corpo do outro era reprimido. A partir do ponto em que os aspectos culturais construídos durante a época da escravidão no Brasil refletem na sociedade atual, é possível fazer uma relação psicossocial entre as diferentes épocas. **OBJETIVO:** Perceber como hoje em dia podemos ver os resquícios dessa moralidade quando falamos das expressões culturais essencialmente negras, na qual são subjugadas e desvalorizadas, alegando serem imorais e altamente sexualizadas. **METODOLOGIA:** O presente pôster teve como metodologia instrumental a revisão bibliográfica e objetiva pesquisar a influência das representações sociais do corpo negro durante a época da escravidão no Brasil em relação à visão que se tem do pagode baiano enquanto dança. **RESULTADOS PARCIAIS:** Como possíveis resultados, espera-se que a pesquisa possa considerar que haja uma aproximação entre o discurso opressor para com o corpo e cultura negra na época da escravidão e o discurso atual que se tem em relação ao pagode baiano, no que se refere à marginalização das manifestações culturais negras e uma tentativa de opressão por parte do Estado. **RESULTADOS ESPERADOS:** Os julgamentos contra o pagode são feitos sem levar em consideração a representação do corpo e da música para os jovens negros da periferia, sem reconhecer que a dança faz parte de um discurso próprio que proporciona a construção da identidade social, política e racial.

Palavras-Chave: Corpo negro. Sexualidade. Pagode. Subjetividade. Narrativas.

O GERENCIAMENTO DA ENFERMEIRA NO SERVIÇO DE CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

SANCHEZ, Jaqueline; MEDEIROS, Kelly; GOMES, Paloma; TARTAGLIA, Alessandro; GOMES, Mary

INTRODUÇÃO: O campo de atuação para enfermagem tem a possibilidade de operação em diferentes setores de práticas que envolvem não apenas o cuidado, mas a educação, o gerenciamento e a pesquisa. Essas dimensões permitem-lhe desenvolver habilidades em distintas organizações que são compostas por diversos setores entre os quais está a Central de Material e Esterilização (CME). O processo de trabalho da enfermagem é teórico-prático, interdependente e complementar ao trabalho da saúde, uma prática caracterizada pelo cuidado indireto que instrumentaliza não apenas o trabalho da enfermeira, mas o de outros profissionais. **OBJETIVO:** Refletir sobre prática gerencial da enfermeira na CME. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de reflexão. Para sua construção, foi realizado um levantamento bibliográfico dos últimos nove anos, mediante pesquisa nas bases de dados: Scielo e Lilacs disponíveis on-line, utilizando os seguintes descritores: gerenciamento; enfermeira; Central de Material e Esterilização. Foram encontrados 35 artigos, 29 foram excluídos, pois fugiam do tema e período estabelecido. **RESULTADOS:** Ao analisarmos os artigos selecionados, encontramos como resultado que o gerenciamento é a principal atividade da enfermagem e que a CME é a parte fundamental no contexto hospitalar por ser o local responsável pela concepção, limpeza, esterilização e acondicionamento dos materiais utilizados nas unidades do hospital, atividades estas que garantem uma assistência segura ao paciente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o gerenciamento da enfermeira na CME será considerado um cuidado legítimo, na medida em que os enfermeiros que atuam na assistência direta ao cliente consigam compreender que o invisível, representado pelo fazer do enfermeiro na CME, é essencial para o visível que permeia o cotidiano de sua prática assistencial.

Palavras-Chave: Gerenciamento. Enfermeira. Material e esterilização.

O GERENCIAMENTO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE TRABALHO DO CENTRO CIRÚRGICO

SILVA, Luana do Nascimento; LIMA, Maria Lucila Nobre Moraes; SANTOS, Paloma Alves dos; SILVA, Mary Gomes

INTRODUÇÃO: A unidade de Centro Cirúrgico (CC) constitui-se em uma das mais complexas do ambiente hospitalar. É nesse contexto de complexidade, que o enfermeiro realiza atividades de organização e supervisão de toda a equipe, além da prática assistencial ao paciente e família em experiência cirúrgica. Para isso, utiliza-se da função gerenciar, exercendo a liderança frente toda a equipe multiprofissional, com vistas a buscar resultados que aumentem a margem de segurança da assistência prestada, tomando por base os aspectos éticos e legais da profissão. **OBJETIVO:** Refletir sobre o papel do enfermeiro nas atividades desenvolvidas em unidades de CC. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de reflexão. Para tanto, utilizou-se da experiência de graduandas de um curso de graduação em Enfermagem, obtida durante realização da prática do componente curricular, Práticas em CC, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Realizou-se também pesquisa bibliográfica nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando os seguintes descritores: enfermagem, salas cirúrgicas, liderança, gerenciamento e perioperatório. **RESULTADOS:** O gerenciamento é a principal atividade exercida pelos enfermeiros do CC, possibilitando o exercício da liderança e a obtenção de mais habilidades para gerir situações conflitantes, comuns entre os membros da equipe. Ressalta-se, que cabe ao enfermeiro o desafio de implementar ações que proporcionem mudanças, visando sempre a melhoria da assistência prestada ao paciente e sua família; o alcance dos objetivos organizacionais e o atendimento às demandas da equipe de enfermagem e demais membros da equipe multiprofissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se a escassez de trabalhos que abordassem o gerenciamento do enfermeiro no CC, tendo como foco a discussão de estratégias que podem ser adotadas nas diversas atividades realizadas por esse profissional, desde a assistência direta ao paciente e sua família, até a intervenção e resolução de problemas.

Palavras-Chaves: Liderança. Gestão. Enfermeiro. Salas cirúrgicas.

O IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA ARTRITE REUMATOIDE

SILVA, Susana Santos; QUEIROZ, Bárbara Liliane Lobo; SANTANA, Larissa; RIBAS, Silvana Almeida

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica, de origem autoimune e etiologia ainda desconhecida, que causa dano progressivo ao sistema musculoesquelético. O exercício físico pode funcionar no controle da doença, alívio da dor, preservação funcional e ajuste psicossocial, diminuindo o comprometimento físico, emocional e social da AR, além dos custos da saúde pública no tratamento dessa patologia. **OBJETIVO:** Os objetivos deste estudo são verificar o impacto da prática de atividade física na AR e a associação entre o nível de atividade física com o grau da AR. **METODOLOGIA:** O estudo será observacional de corte transversal, tendo como população-alvo, portadores de AR e população acessível de pacientes de um ambulatório de referência de Salvador com AR. Serão necessários 71 pacientes. Serão incluídos no estudo pacientes de ambos os sexos, com diagnóstico médico confirmado de AR, e excluídos pacientes com déficit cognitivo e portadores de outras doenças associadas que possam afetar a qualidade de vida. Na coleta de dados será utilizado o questionário para verificação de dados demográficos (IPAQ), peso e altura aferidos através da balança de precisão da marca Welmy. A coleta será realizada num ambulatório de referência em AR de Salvador, nos dias em que os pacientes já são assistidos. Em ambiente privativo, o aplicador realizará a leitura dos questionários em voz alta de forma padronizada e anotará as respostas fornecidas pelos voluntários. As variáveis independentes serão o nível de atividade física e tempo da doença, e a variável dependente será o grau da AR. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os dados deste estudo possam ajudar os profissionais de saúde a terem um maior conhecimento sobre o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes portadores de AR, melhorando as ações preventivas e terapêuticas. Impacto no conhecimento técnico, científico e socioeconômico para a abordagem do problema.

Palavras-Chave: Função. Atividade física. Artrite reumatoide.

O IMPACTO DA MORTALIDADE NEONATAL NO ÍNDICE DE MORTALIDADE INFANTIL NA BAHIA DE 2000 A 2010.

SOUZA, Tássia Dominguez de; SOUSA, Maria Amenaide Carvalho Alves de

OBJETIVO: Analisar o impacto do número de óbitos neonatais no índice de mortalidade infantil e relacioná-los aos seus fatores de risco. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo observacional, em que foram coletadas informações do banco de dados secundários, DATASUS, envolvendo óbitos infantis do período de 2000 a 2010, analisando-se as variáveis: peso ao nascer, prematuridade, idade e escolaridade materna, tipo de gestação e de parto, número de consultas de pré-natal. **RESULTADOS:** Os óbitos infantis na Bahia reduziram de 6.378, em 2000, para 3.810 em 2010. A porcentagem de óbitos neonatais ganhou uma enorme proporção no total de óbitos infantis. Em 2000, era de 61,42%, já em 2010 passou para 73,43%. Os óbitos neonatais precoces são os que mais contribuem para a mortalidade neonatal, em 2001 era de 84,09% do total de óbitos neonatais. O peso ao nascer teve maior porcentagem em 2007, de 71,38% do total de óbitos neonatais relacionados com peso ao nascer. A prematuridade é fator de risco para a mortalidade neonatal tendo a maior proporção em 2001 de 69,52%. O tipo de parto vaginal teve seu maior coeficiente de 13,99 por mil nascidos vivos de parto vaginal, em 2006. Observou-se que a gestação gemelar teve seu maior coeficiente de 74,05 por mil nascidos vivos, em 2006. A idade materna correspondeu a 15,09 por mil nascidos vivos, filhos de mães entre 10 e 19 anos, em 2006. A escolaridade materna, em 2000, correspondeu a 76,32%. O número de nascidos vivos de mães que não fizeram pré-natal, em 2010, foi de 3% e os de mães que fizeram, quatro ou mais, era de 44,57%. **CONCLUSÃO:** A mortalidade neonatal precoce na Bahia tem um impacto grande no índice de mortalidade infantil, sendo importante o maior incentivo à realização da consulta do pré-natal em maternidades com UTI equipadas, mais leitos e ambulâncias de UTI neonatal.

Palavras-Chave: Neonatologia. Mortalidade. Pediatria.

O OLHAR DA PSICOLOGIA PARA OS DISTÚRBIOS MICCIONAIS NA INFÂNCIA

REIS, Brisa Freitas; SILVA, Paula Keite Santo; FERNANDES, Patrícia Mascarenhas; BRAGA, Ana Aparecida

INTRODUÇÃO: O estágio supervisionado na clínica psicanalítica é desenvolvido no Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana e contempla como uma de suas especificidades o trabalho interdisciplinar no Centro de Distúrbios Miccionais na Infância (CEDIMI). As atividades relacionadas às estagiárias de psicologia consistem em acolhimento familiar, aplicação de anamnese psicológica e Escala Stress Infantil (ESI), bem como participação em reuniões com a equipe e encaminhamento de pacientes do centro, quando necessário, para o Serviço de Psicologia (SEPSI). O objetivo deste trabalho é traçar o perfil dos usuários que frequentam o CEDIMI e lançar um olhar psicológico, sob o referencial teórico da psicanálise para as possíveis relações entre distúrbios miccionais na infância, aspectos psíquicos e orgânicos. O trabalho foi desenvolvido a partir da coleta e análise dos dados coletados da anamnese psicológica e da escala, paralelamente a uma revisão bibliográfica de obras psicanalíticas sobre a infância, tendo como palavras-chave criança, enurese noturna e psicanálise. Através de uma leitura dos dados é possível promover uma rica discussão entre os pares da equipe multidisciplinar considerando um olhar para a individualidade do paciente, além de favorecer a conquista do campo da psicologia como área da saúde que tem um importante papel para a compreensão do sujeito.

Palavras-Chave: Infância. Distúrbio miccional. Psicanálise.

O OLHAR DO DISCENTE DE PSICOLOGIA SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES VIVIDAS AO LONGO DO CURSO E SEUS IMPACTOS SOBRE A AUTOESTIMA

VASCONCELOS, Helena Serafim de; DALTRO, Mônica Ramos

INTRODUÇÃO: Os processos de transformação ao longo da vida são determinantes da própria construção de homem enquanto ser humano, visto que ele não se constitui de um objeto pronto e acabado desde o nascimento. Do mesmo modo, é preciso observar que essas transformações não ocorrem de forma independente e isolada, tal como é a metamorfose de uma lagarta em borboleta. Elas se devem ao permanente movimento de interação desse ser humano para com outros em sociedade, sendo que as transformações vividas por estudantes no decorrer do curso de psicologia ratificam seu caráter de ser em constante construção de si. Além disso, vale lembrar que a formação profissional em psicologia é reconhecida informalmente entre os psicólogos como um processo *mobilizador*, em termos psíquicos e emocionais para todo e qualquer sujeito que ingresse no curso. Este estudo faz parte de uma linha de pesquisa que investiga a percepção de psicólogos e estudantes de psicologia sobre o processo de formação profissional. **OBJETIVO:** Identificar as transformações ocorridas ao longo do curso e seu impacto na autoestima. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de corte transversal, cujos dados foram coletados entre março e abril de 2013, por via eletrônica, depois de aprovado pelo CEP. Foram encaminhados 235 questionários semiestruturados a todos os estudantes do curso de Psicologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Destes, 40% dos estudantes aceitaram participar do estudo. Os resultados das frequências de respostas serão analisados com o uso do pacote estatístico SPSS e cruzando variáveis sociodemográficas com as questões referentes aos processos de transformações ocorridas ao longo do curso e a discussão contemplará as alterações relacionas à autoestima. **RESULTADOS ESPERADOS:** Contribuir com a literatura e fomentar outras pesquisas na área.

Palavras-Chave: Psicologia. Estudante. Autoestima. Formação.

O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA NO CONTROLE METABÓLICO EM PACIENTES PORTADORES DE DM TIPO 1

SILVA, Janine Elis de Almeida; CASQUEIRO, Juliana Socorro; SILVA, Rodrigo Sampaio da; BARRETO, Thaís Brandão; FREITAS, Isabel Carmen Fonseca

INTRODUÇÃO: O diabetes *mellitus* tipo 1 (DM1) é uma doença metabólica caracterizada pela hiperglicemia resultante da perda progressiva das células beta do pâncreas endócrino. Trata-se da segunda doença crônica mais comum na infância e adolescência, tornando-se um problema de saúde devido à incapacitação produzida, mortalidade e alto custo de tratamento. Portadores de DM1 apresentam maior risco para desenvolver doenças microvasculares e cardiovasculares. Dessa forma, objetivando aproximar as condições metabólicas do portador de DM tipo 1 das condições fisiológicas normais, indica-se um tratamento composto por exercício físico regular, planejamento alimentar e insulino-terapia. Sabe-se que a atividade física proporciona uma melhora do perfil lipídico, da pressão arterial e da composição corporal, que são fatores relacionados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) em portadores de DM1. No entanto, ainda existem indefinições em relação ao tipo de atividade, sua frequência e duração, necessitando assim, de estudos que avaliam a sistematização da atividade física de forma a se constituir uma terapêutica efetiva para o manejo do DM1. **OBJETIVO:** Avaliar o papel da atividade física no controle metabólico em crianças, adolescentes e adultos jovens portadores de diabetes *mellitus* tipo 1. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática realizada a partir da busca de artigos nas bases de dados SciELO, Medline e LILACS assim como nas referências dos artigos encontrados. Os artigos que cumpriram os critérios foram avaliados segundo a qualidade metodológica com a escala de PEDro, com pontuação maior igual a 4. **RESULTADOS:** Foram analisados quatro estudos de seguimento. Foi encontrada associação positiva entre redução dos níveis de LDL, colesterol total e perfil glicêmico e exercício aeróbico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Há influência positiva da atividade física no controle metabólico em portadores de diabetes tipo 1, no entanto, ainda é preciso se reconhecer o tempo necessário e o tipo de exercício mais adequados para o controle do DM tipo 1.

Palavras-Chave: Diabetes *mellitus* tipo 1: diagnóstico, complicações e terapias.

O USO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NA ODONTOLOGIA E SUAS ESPECIALIDADES: UMA META-ANÁLISE

PRESIDIO, Larissa; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto

INTRODUÇÃO: A termografia infravermelha é um exame não invasivo que detecta a extensão das alterações funcionais, nervosas e vasculares, através de imagens térmicas de alta resolução. Essa técnica fornece uma avaliação da dor aguda e crônica através do registro do aumento e/ou da diminuição da microcirculação da região afetada. Oferece também a possibilidade do acompanhamento de pacientes frente a tratamento fisioterápico, cirurgias, acupuntura, radioterapia, eletroestimulação, entre outros. **OBJETIVO:** Este trabalho destina-se a realizar um estudo de meta-análise, através da compilação de artigos publicados na literatura a respeito da termografia infravermelha e a sua relação com a odontologia. **METODOLOGIA:** Para verificar a relação da termografia infravermelha com a odontologia, será realizada uma revisão sistemática que incluirá artigos publicados nos anos de 2003 a 2013, utilizando-se as bases de dados eletrônicas Medline, Embase, Lilacs, Cochrane Controlled Trials Database e SciSearch. Para cada uma das fontes utilizadas, será detalhado o método empregado. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se contribuir para a divulgação da técnica da termografia infravermelha na odontologia através de uma documentação consistente que fornecerá aos profissionais da área um maior entendimento e segurança quando da utilização desse recurso de diagnóstico. Adicionalmente, os resultados desta pesquisa serão divulgados em eventos científicos e literatura especializada, ampliando o universo de saberes sobre temática.

Palavras-Chave: Termografia infravermelha. Implantes. Odontologia.

O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR PESSOAS IDOSAS DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DA CIDADE DE SALVADOR-BAHIA

ALMEIDA, Juliana; AMARAL, Juliana; PASSOS, Simone.

INTRODUÇÃO: Os medicamentos benzodiazepínicos da classe dos psicotrópicos são os mais prescritos no mundo, estando na população idosa os principais consumidores por tempo prolongado. As indicações desse psicofármaco entre as pessoas idosas estão relacionada aos transtornos da ansiedade, distúrbio do sono, entre outros. Estudos atuais demonstram que, mesmo com a relativa segurança e alta eficácia desse fármaco, o uso prolongado pode comprometer a saúde da pessoa idosa podendo acarretar problemas como, prejuízo cognitivo, risco de quedas, efeito paradoxal, tolerância e dependência, pois as alterações fisiológicas do envelhecimento modificam a farmacodinâmica e a farmacocinética desses medicamentos. Além disto, a grande preocupação em relação ao uso de benzodiazepínicos por esse grupo etário deve-se a propensão à interação medicamentosa, uma vez que as pessoas idosas utilizam muitos fármacos concomitantemente, por conta das diversas doenças crônicas não transmissíveis. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, o presente projeto de iniciação científica financiada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública tem por objetivo verificar e analisar o uso dos benzodiazepínicos por pessoas idosas de um grupo de convivência da cidade de Salvador – BA. Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. **METODOLOGIA:** A população será de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, participantes de um grupo de convivência da cidade de Salvador – BA em uso de benzodiazepínico. O instrumento de coleta de dados constará de questões referentes ao perfil sociodemográfico, epidemiológico e ao uso dos benzodiazepínicos. Os dados serão tabulados no programa Excel da Microsoft e analisados descritivamente. **RESULTADOS ESPERADOS:** Com os resultados evidenciados pelo projeto, acredita-se que será possível fomentar reflexões sobre o uso indiscriminado e prejudicial desses fármacos, sensibilizar os gestores e profissionais da saúde para o acompanhamento e uso racional, provocando quiçá a adoção de estratégias de prevenção da deterioração geral da saúde física e mental das pessoas idosas em uso de benzodiazepínicos.

Palavras-Chave: Farmacoterapia. Idoso. Saúde mental.

PADRONIZAÇÃO DA IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA PARA PESQUISA SOROLÓGICA DE VÍRUS LINFOTRÓPICOS DE CÉLULAS T HUMANAS (HTLV) COMO TESTE CONFIRMATÓRIO

FERRER, Mariana Mendes; FERRARO, Geraldo José Argolo

INTRODUÇÃO: O vírus linfotrópico de células T humanas é desconhecido pela maior parte das pessoas infectadas, pois, na maioria dos portadores é assintomático. Entretanto, esse agente viral é um possível causador de degenerações neurológicas e doenças como leucemias e linfomas. O HTLV, em especial o HTLV-1, está amplamente disseminado em diferentes regiões geográficas do Brasil, sendo Salvador a cidade brasileira com maior prevalência. Visto isso, a proposta para padronizar uma técnica com adequada especificidade e sensibilidade, além de menor custo, pode minimizar os casos de amostras com sorologia indeterminada. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho visa montar e padronizar a técnica de Imunofluorescência Indireta para a pesquisa sorológica de infecção pelo HTLV. **METODOLOGIA:** 200 soros-testes de pacientes atendidos no Centro de Atendimento ao Portador de Infecção por HTLV do ADAB-Brotas, com diferentes perfis de resultado sorológico (soropositivos, soronegativos, soroindeterminados, coinfectados, testados por ELISA, WB e PCR) serão testados durante o estudo. Serão cultivadas células tumorais das linhagens MT-2 e H9: O cultivo será realizado em uma suspensão de meio RPMI a 37°C, suplementada com 10% soro fetal bovino e 5% de CO₂ atmosférico. As lâminas serão preparadas numa proporção de três células MT-2 para sete da linhagem H9 (célula de linhagem tumoral não infectada), fixado em acetona, previamente resfriado a 0°C, por 10 minutos. As lâminas serão lavadas três vezes com tampão fosfato salina (PBS) em intervalos de cinco minutos entre as lavagens consecutivas e, em seguida, procedida a técnica de IFI, ou estocadas a -20°C para uso posterior. Serão adicionadas amostras sensibilizadas previamente com as células tumorais que serão incubadas por 20 minutos a 37°C em câmara úmida. Nova seção de lavagem será realizada para que depois se acrescente o anticorpo conjugado. Esta segunda imunoglobulina é uma anti-IgG, que se ligará aos anticorpos anti-HTLV aderidos aos antígenos específicos na superfície das células MT-2. Então, a lâmina é levada ao microscópio com fonte de iluminação UV para leitura. Os resultados serão submetidos a tratamento estatístico para o estabelecimento dos valores preditivos, especificidade e sensibilidade do teste. Este estudo consta como um subprojeto de um projeto maior, apoiado pela FAPESB e já apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da FBDC, de responsabilidade do Dr. Bernardo Galvão Castro Filho. **RESULTADOS ESPERADOS:** Os resultados deste trabalho almejam a padronização da técnica de imunofluorescência indireta para a pesquisa sorológica de infecção para HTLV e poderão contribuir para a economia nos setores de diagnóstico laboratorial.

Palavras-Chave: HTLV. Imunofluorescência. Diagnóstico.

PANORAMA ATUAL DA DOAÇÃO DE CÓRNEA NO ESTADO DA BAHIA

COSTA, Ricardo; HITA, Maiara Costa; GUERRA, Bernardo Gardezin Leitão; ALMEIDA, Isabela Costa Guerra Barreto de; MOITINHO, Livia Maria Nossa

OBJETIVO: Delinear o perfil epidemiológico do Banco de Olhos (BO) da Bahia de 2009 ao primeiro quadrimestre de 2013. **METODOLOGIA:** Estudo observacional de caráter retrospectivo, com base no banco de dados do BO da Bahia e da Central de Transplante do estado. **RESULTADOS:** O total de córneas captadas pelo BO da Bahia foi de 377, 266, 306 e 402 correspondentes respectivamente aos anos de 2009-2012. O interior representou, respectivamente, 10,37%, 19,31%, 21% e 48,76%, no montante total desses anos. O primeiro quadrimestre de 2013 representou o maior número de tecido captado nesse período, nos últimos cinco anos, com 185 córneas, sendo 65,26% do total vindo do interior do estado. O BO da Bahia descartou 616 córneas e recebeu de outros estados 309 no período estudado. O BO da Bahia liberou 60,57% das córneas para a capital e 39,43% para OUTROS, em 2009. Em 2010, 74,5% das córneas foram para serviços da capital e 25,5% foram para OUTROS. Em 2011, 72% das córneas foram liberadas para a capital e 28% foram liberadas para o interior. Em 2012, 69,53% das córneas foram direcionadas para a capital enquanto que 30,47% foram para o interior. No primeiro quadrimestre de 2013, 70% das córneas foram liberadas para a capital, 30% para o interior e uma para o BO de Goiás. O grupo OUTROS representa um viés de mensuração por conta do agrupamento entre o período anterior a 2011 de diversos serviços da capital e do interior, impossibilitando a análise fidedigna da participação de cada um desses no montante de liberações. **CONCLUSÃO:** O aumento de 880% de 2009 a 2012 na contribuição do interior no montante de córneas captadas pelo Estado traduz a estratégia de interiorização do processo de doação/transplante de córnea para as diversas regiões do estado.

Palavras-Chave: Transplante. Córnea. Doação de órgãos.

PARTICIPAÇÃO DO FATOR DE NECROSE TUMORAL ALFA NA SEPSE

RAMOS, Danilo de Oliveira Santana; LOPES, Fernanda Oliveira de Andrade; COELHO, Maiana Hamdan Melo

INTRODUÇÃO: A sepse é uma resposta inflamatória sistêmica decorrente de infecção por micro-organismos. Durante essa resposta uma gama de citocinas são produzidas e, entre elas, o TNF- α tem grande relevância. Inicialmente, sob baixas concentrações, o TNF- α assume um papel protetor, todavia, quando sua concentração torna-se elevada, promove efeitos deletérios. **OBJETIVO:** Citar as principais ações do TNF- α em situações de sepse. **MÉTODO:** Levantamento e revisão crítica da literatura referente à ação do TNF- α na sepse. Foram utilizados artigos do PUBMED do ano de 2010-2011 e livro texto de infectologia e imunologia. As palavras-chave foram: sepse, citocinas, TNF- α . **RESULTADOS:** Foram levantadas as principais ações do TNF- α : aumento da secreção de quimiocinas por células endoteliais e macrófagos, ativação de neutrófilos, aumento da expressão de moléculas de adesão no endotélio vascular, indução da apoptose através da ativação de caspases, indução da febre e diminuição do apetite, síntese de proteínas da resposta aguda da inflamação por hepatócitos, indução do estado pró-coagulante através da inibição da trombosmodulina, trombose intravascular e alteração à resposta fibrinolítica, aumento do turnover de ácido aracdônico e diminuição da contratilidade do miocárdio e do tônus vascular, podendo resultar em choque. **DISCUSSÃO:** Na infecção o TNF- α se elevará, ocasionando uma resposta protetora, que se expressa, por exemplo, pelo aumento de moléculas de adesão, ativação de neutrófilos e síntese de proteínas de fase aguda da resposta inflamatória. Em uma situação de produção exacerbada, em situação de sepse, decorrerá uma resposta lesiva sistêmica, responsável por complicações como trombose intravascular e redução da contratilidade cardíaca. **CONCLUSÃO:** Em suma, o TNF- α é de fundamental importância na fisiopatologia do processo séptico. Contudo, decorre diante de seu espectro de ação multifocal, envolvendo, desde estimulação de outras citocinas até a alteração no padrão de coagulação sanguínea, que irão repercutir em manifestações clínicas e alterações da homeostase corporal.

Palavras-Chave: Necrose. Infecção. Revisão.

PERCEPÇÃO DAS ADOLESCENTES DIANTE DA GRAVIDEZ EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA.

NUNES, Fabiane Nascimento; SANTOS, Ana Paula Vidal dos

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública, tendo em vista que pode trazer complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. Adolescência é classificada como um período de transição entre a infância e a vida adulta, compreendendo a faixa etária de 10 a 19 anos. É nessa fase que ocorre o interesse pelas relações afetivas e sexuais e, se não for orientado de forma adequada, a consequência é a gravidez não planejada. No Brasil, cerca de 20% das crianças que nascem são filhas de mães adolescentes. Geralmente, a gestação nessa fase está relacionada ao estado físico, emocional, sociocultural e educacional. **OBJETIVO:** Descrever a percepção de mães grávidas no período da adolescência, na Unidade Básica de Saúde - Mario Andrea, Salvador/Bahia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa e será desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Salvador/BA. As participantes do estudo serão gestantes adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos que realizam consultas de pré-natal na UBS, e os dados serão coletados através de entrevistas semiestruturadas, após aprovação do comitê de ética em pesquisa. **RESULTADOS ESPERADOS:** Com essa pesquisa, espera-se encontrar opiniões diversas acerca da percepção das adolescentes diante desse processo de transformação física e emocional que a gestação proporciona à população feminina. E, a partir dos relatos obtidos, fazer uma intervenção para melhor ajudá-las nessa fase tão delicada. Deste modo, acredita-se que projeto irá possibilitar maior conhecimento de gravidez na adolescência aos profissionais de saúde. Visto que, pode trazer consequências graves para a adolescente como anemia, prematuridade, depressão pós-parto, entre outros.

Palavras-Chave: Adolescência. Gravidez. Percepção.

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS EM RELAÇÃO ÀS CONCEPÇÕES DO SEU “MEIO SOCIAL” SOBRE SUA CONDIÇÃO

SILVA, Eliana Edington da Costa; JESUS, Maiara Lourenço Souza de; OLIVEIRA, Marília Lopes Ferreira; MANZATO, Nathália Losapio; OLIVEIRA, Vinícius Venturini Oliveira.

INTRODUÇÃO: Gravidez na adolescência tem grande relevância social visto que envolve importantes mudanças físicas, emocionais, psicossociais, morais, sendo uma fase compreendida, muitas vezes como preocupante, relacionada à sexualidade. É um momento em que a jovem busca formar a sua própria identidade, testando os valores e os costumes aprendidos até então. Essas adolescentes estão sendo consideradas como componentes de um grupo de risco por estarem vulneráveis a problemas de saúde para si e para seus bebês, uma vez que essa gravidez acarreta mudanças no âmbito psicológico, sociocultural e econômico, afetando a jovem, sua família e a sociedade (SILVA; TONETE, 2006). Os principais fatores de risco associados à gestação na adolescência são: baixa escolaridade, início precoce da atividade sexual e história materna de gravidez na adolescência (SOUZA et al., 2009). Segundo Silva e Tonete (2006), adolescentes grávidas não demonstram arrependimento por terem se tornado mães, mas sim pela perda da liberdade e dificuldade para continuar estudando. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção de adolescentes grávidas sobre sua condição de gestante. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, cuja coleta de dados ocorreu mediante entrevista semiestruturada com sete gestantes em um ambulatório docente-assistencial de Salvador-BA. **RESULTADOS:** Os resultados confirmaram os pressupostos de que a família e amigos podem influenciar na aceitação da gravidez pelas adolescentes e que a gestação pode ser vista por eles como fantasia ou medo. Além de enfrentar a gravidez precoce, enfrentam também o preconceito. **CONCLUSÃO:** Esses dados parecem indicar que é importante o incentivo de projetos educacionais e sociais, a fim de levar informações acerca do tema investigado, como também o desenvolvimento de um trabalho preventivo e de cuidados, para as adolescentes grávidas que são atendidas nos espaços de assistência à saúde.

Palavras-Chave: Gravidez na adolescência. Percepção da gestante. Influência da família na gestação.

PERCEPÇÕES SOBRE A PRÁTICA DE AUTO-CUIDADO DE PSICÓLOGOS.

XAVIER, Luanna Pereira de Lima Carvalho; DALTRO, Mônica Ramos.

INTRODUÇÃO: O trabalho do psicólogo envolve o inevitável trato com a subjetividade. Sua subjetividade e estado mental tornam-se ferramentas para sua atuação, já que podem interferir diretamente na prática. Cuidar da sua própria saúde mental faz parte de uma postura de auto-cuidado, que não é obrigatória na formação do psicólogo, entretanto fundamental às suas práticas. Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética da FBDC. Seu objetivo é descrever as práticas de auto-cuidado com a própria saúde mental realizada por psicólogos no Estado da Bahia, além de discutir a percepção deles sobre isso a partir das variáveis: fazer ou ter feito psicoterapia, praticar cuidados com o corpo, atividades de lazer e cuidados com a família. **METODOLOGIA:** A população do estudo é de psicólogos registrados no Conselho Regional de Psicologia, sessão Bahia. Foram contatados 4066 psicólogos por via eletrônica, 163 responderam ao questionário semi-estruturado. Os dados foram avaliados no SPSS19. **RESULTADOS:** Os resultados indicam uma população majoritariamente feminina, com média de idade de 32 anos, e em início da carreira; 79,4% já fizeram psicoterapia em algum momento, o que é um indicativo da importância dada a essa prática de auto-cuidado pela população da amostra, entretanto apenas 33% declaram fazer algum tipo de psicoterapia no momento. Em relação aos cuidados com o corpo, 92,6% da amostra afirma manter algum tipo de prática de cuidado. **CONCLUSÃO:** A discussão indica um lugar de destaque aos cuidados do corpo em relação à administração do tempo para lazer, ou da convivência com a família e à importância da prática psicoterápica como ferramenta de preparação/sustentação profissional do psicólogo na contemporaneidade.

Palavras-chave: Auto-cuidado; Psicólogos; Saúde mental; Psicoterapia; Prática.

PERFIL CLÍNICO DA TUBERCULOSE

LIRA, Aline Azevedo; PALMEIRA, Cátia Suely

INTRODUÇÃO: Um dos maiores desafios na saúde pública mundial, a tuberculose (TB) é alvo de renovadas preocupações da Organização Mundial da Saúde (OMS, desde as últimas décadas do século XX. Más condições de vida, AIDS, migrações populacionais e inadequação dos sistemas de saúde têm sido associados à dificuldade de controlá-la e ao aumento da resistência medicamentosa. **OBJETIVO:** Descrever as características clínicas da tuberculose. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre o perfil clínico da tuberculose. Os dados foram coletados em artigos disponíveis no Scielo e manual do Ministério da Saúde. Esse estudo foi desenvolvido pela estudante do 5º semestre do curso de enfermagem e faz parte das atividades práticas da disciplina Saúde Coletiva II. **RESULTADO:** A tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium Tuberculosis*. Seus sintomas são: Falta de apetite, emagrecimento, cansaço fácil, febre ao entardecer, suores noturnos, tosse há mais de três semanas, dispneia, dor no peito, hemoptise e cefaleia. A transmissão é direta de pessoa a pessoa, através da aspiração de gotículas expelidas ao falar, tossir ou expirar. A doença tem cura após seis meses de tratamento com uso diário e ininterrupto dos medicamentos: rifampicina (R), isoniazida (H), pirazinamida (Z) e etambutol (E). As principais medidas de prevenção são: vacinação de crianças menores de um ano com a vacina BCG; evitar aglomerações, especialmente em ambientes fechados, mal ventilados e sem iluminação solar; melhoria das condições de vida da população e alimentação saudável. **CONCLUSÃO:** A tuberculose, apesar de ser uma doença infectocontagiosa e que progride silenciosamente, pode ser prevenida, controlada e curada. Contudo, é de extrema importância um trabalho conjunto fortalecendo o sistema de saúde, responsabilizando os profissionais de saúde do seu importante papel no combate da tuberculose, além da possibilidade de dar empoderamento às pessoas com essa doença, através da educação em saúde.

Palavras-Chave: Saúde. Tuberculose. Clínica.

PERFIL DA DOR NOS FUNCIONÁRIOS DO CENTRO CIRÚRGICO E DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO EM UM HOSPITAL DE SALVADOR

VIEIRA, Marcela Silva; TEIXEIRA, Bruno Goes

INTRODUÇÃO: A dor é definida pela Associação Internacional para Estudo da Dor como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada à lesão real ou potencial, podendo ser descrita, tanto em termos desses danos quanto por ambas as características. Ela constitui um dos principais motivos de queixa e procura médica, por interferir diretamente na funcionalidade física, psíquica e social do ser humano. O 5º sinal vital gera mudanças como, por exemplo, no sono, alteração do humor, libido, apetite, restrições nas atividades escolares, familiares, profissional, de lazer, redução da capacidade de concentração, acarreta licenças médicas e aposentadorias por doença. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo caracterizar o perfil da dor em funcionários da equipe de Enfermagem e maqueiros das unidades de internação e centro cirúrgico de um hospital da cidade de Salvador, Bahia. **METODOLOGIA:** Este é um estudo descritivo, observacional, de corte transversal, que pretende ser desenvolvido através da aplicação de um questionário de dados sociodemográficos e anamnésico básico, especialmente desenvolvido para caracterização da amostra, seguindo as orientações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e serão também utilizados escalas e questionários validados, como o Inventário Breve de Dor e o *Dolour Neuropaticque Questionnaire* (DN4). Será realizada a estatística descritiva das variáveis analisadas e, para tal, os dados serão tabulados e analisados pelo programa SPSS – *Social Package Statistical Science* versão 14.0. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se, portanto com esta pesquisa, que a população estudada apresente um padrão doloroso associado ao tipo de trabalho que executam e que a atuação profissional esteja diretamente relacionada ao maior acometimento da dor nesses funcionários.

Palavras-Chave: Dor. Equipe de enfermagem. Centro cirúrgico.

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEOPLASIA MALIGNA DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO NAS REGIÕES DO BRASIL, 2008-2012

LORDELO, Bruno Correa; SESTELO, Maristela Rodrigues

INTRODUÇÃO: A neoplasia maligna de pulmão é a doença mais letal em todo mundo, inicialmente predominante nos países desenvolvidos, vem aumentando nos países subdesenvolvidos. Essa neoplasia é um crescimento celular anormal com sítio primário no pulmão. O principal hábito relacionado ao desenvolvimento dessa moléstia é o tabagismo, associado à grande maioria dos casos. Os dados sobre as internações permitem aos gestores melhor planejamento e estruturação dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Descrever as internações hospitalares por neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmão, nas regiões do Brasil, no período de 2008 a 2012. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo utilizando dados secundários do Sistema de Internações Hospitalares do SUS. O local de estudo foi todo o Brasil, por grandes regiões. O período escolhido foi de 2008 a 2012. Foram excluídos do estudo apenas indivíduos com menos de 20 anos e com a idade ignorada. O estudo abordou número de internações, faixa etária, sexo, tempo médio de internação, preço médio por AIH e desfecho das internações. **RESULTADOS:** Foi observado um maior coeficiente de internação nas regiões Sul e Sudeste. A razão de internações do sexo feminino, no intervalo 2008-2012, foi de 1/1,54, demonstrando uma tendência a igualar com o sexo masculino. A faixa etária com maior número de internações foi dos 60 a 69 anos. O número de internações aumentou progressivamente nos anos estudados, assim como os gastos, o tempo de internamento e os desfechos por óbito. **CONCLUSÃO:** O câncer de pulmão é um grande problema atual principalmente pela sua elevada mortalidade, porém seu principal agente causador é prevenível. Apesar de subnotificado, os dados encontrados corroboram as informações presentes na literatura, demonstrando a necessidade de construção de um panorama nacional da doença. De posse desses dados, pode-se preparar campanhas de prevenção para atingir os grupos e regiões mais incidentes, melhorando gastos e morbimortalidade.

Palavras-Chave: Câncer. Infecção. Pneumologia.

PERFIL DEMOGRÁFICO E CLÍNICO EM MULHERES DIABÉTICAS E NÃO DIABÉTICAS SUBMETIDAS À INTERVENÇÃO CORONARIANA PERCUTÂNEA.

DANTAS, Andressa Borges; MENEZES, Marta; OLIVEIRA, Alexandra

INTRODUÇÃO: A mortalidade dos pacientes diabéticos é maior do que a da população em geral e decorre especialmente das doenças cardiovasculares. Sendo o diabetes mellitus (DM) um poderoso preditor de doença coronária, nas mulheres assume um significado especial, aumentando em três vezes o risco cardíaco. **OBJETIVO:** Descrever e comparar o perfil clínico e demográfico e as características angiográficas de mulheres diabéticas e não diabéticas com doença arterial coronariana (DAC), submetidas à angioplastia, em hospital de referência em cardiologia (SUS), na cidade de Salvador. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, analítico, de série de caso, retrospectivo, realizado a partir de dados secundários na enfermagem de cardiologia do Hospital Ana Neri, em Salvador, Bahia. Foram avaliadas todas as pacientes do sexo feminino com DAC que foram submetidas à angioplastia no período de março de 2012 a fevereiro de 2013. Com base nos dados contidos na ficha padrão dos pacientes, foram coletados os dados referentes à identificação, dados demográficos e fatores de risco para DAC, história familiar de DAC precoce na família, diagnóstico da admissão, características da angioplastia, tipo de *stent*, a via de acesso e as complicações do procedimento. **RESULTADOS:** Durante o período de coleta, 105 mulheres foram selecionadas, sendo 51 (48,6%) pacientes diabéticas. As mulheres diabéticas tiveram média de idade, prevalência de tabagismo e história familiar de DAC menor que as não diabéticas e tiveram mais hipertensão, dislipidemia e obesidade/sobrepeso quando comparadas com o outro grupo. Quando submetidas à coronariangiografia, as pacientes diabéticas tinham maior prevalência de lesões triarteriais sendo um dos vasos a descendente anterior (DA) com estreitamento $\geq 70\%$ ($p=0,019$). A via de acesso mais prevalente foi a femoral nos dois grupos. Houve mais insucessos e óbitos no grupo das mulheres não diabéticas, mas houve mais complicações no outro grupo. **CONCLUSÃO:** O diabetes é um marcador de gravidade quando se trata de DAC, principalmente em mulheres. As pacientes diabéticas apresentaram mais doença triarterial, com estenoses mais graves e um maior acometimento de DA proximal quando comparadas às mulheres não diabéticas. O tamanho da amostra e o fato de as pacientes não realizarem um exame que confirme o diagnóstico de DM, pode alterar a representatividade do estudo, já que as paciente com alteração da homeostasia glicêmica são um grupo de risco.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Saúde da mulher. Risco cardiovascular.

PERFIL DE TOXICIDADE À QUIMIOTERAPIA DE PRIMEIRA LINHA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO NÃO PEQUENAS CÉLULAS

SILVA, Gabriela Novaes Brito

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é frequente, letal e sua incidência mundial aumenta 2% ao ano. É dividido em dois grupos histológicos: câncer de pulmão não pequenas células (CPNPC) e de pequenas células. O CPNPC corresponde a 85% dos casos e inclui os subtipos: adenocarcinoma, carcinoma de células escamosas e de células grandes. O tratamento inclui cirurgia, quimioterapia e/ou radioterapia. Estudos comprovaram ganho em sobrevida, redução de sintomas e melhor qualidade de vida com o uso de quimioterapia comparado aos cuidados de suporte. Quimioterapia baseada em platina consiste no tratamento padrão para CPNPC e a avaliação dos efeitos adversos consequentes ao tratamento representa um aspecto importante da análise do resultado terapêutico. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil de toxicidade à quimioterapia em pacientes com CPNPC em primeira linha de tratamento e secundariamente analisar a sobrevida dos pacientes em função do esquema de tratamento utilizado. **MÉTODOS:** Revisão sistemática de literatura no PubMed, Lilacs e Cochrane, do tipo ensaio clínico, controlado, randomizado, cego ou aberto conduzidos em indivíduos adultos de ambos os sexos com diagnóstico de CPNPC. Os esquemas terapêuticos escolhidos foram os quimioterápicos utilizados em primeira linha de tratamento: baseados em platina, docetaxel, vinorelbina, paclitaxel, gencitabina e premetrexede. A escala de Jadad foi utilizada para classificação qualitativa dos artigos. **RESULTADOS:** Foram selecionados 398 artigos. Sete foram incluídos após aplicação dos critérios de elegibilidade. Os esquemas analisados nos estudos foram: Vinorelbina plus Cisplatina, Premetrexede plus Cisplatina, Docetaxel plus Cisplatina, Paclitaxel plus Carboplatina, Gencitabina plus Docetaxel, Vinorelbina e Docetaxel. **DISCUSSÃO:** O perfil de toxicidade em pacientes com CPNPC, encontrado nesta revisão sistemática é composto por toxicidade hematológica: anemia, trombocitopenia e, principalmente, neutropenia presente em todos os esquemas terapêuticos analisados nos artigos. Náuseas e vômitos também compõem este perfil, seguidos de astenia e diarreia. Em relação à sobrevida não houve diferença significativa.

Palavras-Chave: Oncologia. Pneumologia. Toxicologia.

PERFIL DOS DOADORES DE FÍGADO NA BAHIA NOS ANOS DE 2011 E 2012

BARRETO, Thaís Brandão; BARRETO, Bruna Brandão; SOLLA, Davi Jorge Fontoura; CANEDO, Leonardo Fernandes

INTRODUÇÃO: O transplante de fígado tornou-se o tratamento de escolha nos indivíduos portadores de doenças hepáticas terminais, agudas ou crônicas. O perfil do doador desse órgão nos permite inferir sobre a qualidade do transplante e estimar taxas de complicações e mortalidade através da avaliação desses dados. **OBJETIVO:** Este estudo tem por objetivo descrever o perfil dos doadores de fígado na Bahia, nos anos de 2011 e 2012. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de prevalência, retrospectivo, onde foram incluídos todos os doadores de múltiplos órgãos, notificados na CNCDO/Ba, cuja doação do fígado foi efetivada, tendo permanecido na Bahia para posterior implante. **RESULTADOS:** No total, foram analisados 84 doadores, a maioria do sexo masculino 61,9%, a idade média de doação foi $35,4 \pm 14,9$ anos, sendo as idades mínima e máxima encontradas 8 e 71, respectivamente. Entre os doadores, 14,6% tiveram parada cardiorrespiratória em algum momento e 11,3% tinham história de alcoolismo. Quanto ao índice de massa corpórea (IMC), 63,1% estavam dentro da faixa de normalidade e 29,8% tinham sobrepeso. O hospital onde houve maior número de notificações de potenciais doadores foi o HGE, correspondendo a 28,6% das doações e a principal causa da morte foi traumatismo cranioencefálico (TCE) 54,2%. Até o momento da captação de órgãos, 96,4% encontravam-se internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com mediana de quatro dias, e 88% apresentavam instabilidade hemodinâmica com necessidade de droga vasoativa ou inotrópicos. O perfil dos doadores de fígado na Bahia é de homens, adultos jovens, cuja causa da morte foi violenta e que evoluíram com instabilidade hemodinâmica.

Palavras-Chave: Transplante de fígado. Doadores de tecidos. Perfil de saúde.

PERFIL DOS TRABALHADORES AO RISCO CARDIOVASCULAR

MACÊDO, Tássia Teles Santana de; COSTA, Camila; PALMEIRA, Cátia Suely; MAGALI Cristiane; FLORES, Jonas

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCVs) são aquelas que comprometem o coração e as artérias, causando o infarto e o acidente vascular cerebral, como também arritmias cardíacas, isquemias ou anginas. As DCV são consideradas a maior causa de morte no país e ainda são responsáveis pelas elevadas frequências de internação e dos altos custos médicos e socioeconômicos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de risco cardiovascular dos trabalhadores de uma indústria petroquímica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, exploratório, do tipo corte transversal. Participaram da pesquisa 226 funcionários de indústria privada do ramo petroquímico localizada no município de Candeias/Ba. Os dados foram coletados nos prontuários dos funcionários, no período de fevereiro a abril de 2013. A população de estudo foi constituída por 226 funcionários, sendo 183 homens (80,6%) e 44 mulheres (19,4%), com média de idade de $46,3 \pm 9,9$ anos. Com relação ao estilo de vida, foi observado um percentual muito pequeno de fumantes (3,5%). Quanto aos níveis lipídêmicos foram encontrados os seguintes resultados: colesterol total acima dos valores normais (≥ 200 mg/dL) em 109 (48,2%) dos funcionários, sendo 87 (79,8%) dos homens. O peso normal correspondia a 67 (29,6%) e 158 (69,9%) trabalhadores apresentavam excesso de peso. Foi observado que 29 (15,8%) funcionários apresentavam níveis pressóricos acima dos valores normais (PAS >140 mmHg e PAD > 80 mmHg) representado apenas pelo sexo masculino. Com relação aos níveis glicêmicos, foram encontrados os seguintes resultados: glicemia acima dos valores normais (≥ 126 mg/dl) em 7 (3,09 %) dos funcionários. **CONCLUSÃO:** A prevalência do sexo masculino e a idade de 50-59 anos revela o perfil da população brasileira atual produtiva, mostrando-se uma necessidade de olhar diferenciado neste perfil de trabalhadores. Os dados encontrados reforçam a necessidade de elaborar estratégias de avaliação e o desenvolvimento da educação em saúde.

Palavras-Chave: Fatores de risco. Cardiologia. Enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEPATITE B, NO MUNICÍPIO DE SALVADOR, BAHIA, NOS ANOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.

ALMEIDA, Andrezza Martins de Carvalho; SILVA, Juliana dos Santos Alexandre da; ROCHA, Tanucha Barreto; CRUZ, Ticiane Assemany; PALMEIRA, Cátia Suely.

INTRODUÇÃO: A hepatite B (HB) é uma doença infecciosa do fígado. O vírus da HB está presente no sangue, no esperma e no leite materno e é transmitido por diversas formas, tais como praticar relações sexuais sem camisinha com o parceiro infectado, compartilhar materiais perfurocortantes de uso individual. É diagnosticada por exames que tenham o marcador sorológico reagente da HB. Segundo o Ministério da Saúde, em 2011 foram notificados pelo SINAN, 14 mil casos com 500 mortes por ano. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da HB em Salvador nos últimos cinco anos. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo da situação epidemiológica da HB em Salvador, no período de 2007 a 2011, utilizando a base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde. Foram avaliadas as variáveis: idade, gênero e local. A realização deste trabalho faz parte das atividades práticas da disciplina Saúde Coletiva II, na qual os discentes elaboram um boletim epidemiológico sobre o tema apresentado. **RESULTADOS:** Nos últimos cinco anos foram registrados em Salvador 201 notificações de casos de HB, sendo o sexo masculino com a maior prevalência de 123 casos (61,19%). Com relação aos anos analisados, o ano de 2009 apresentou o mais alto registro de notificações, sendo 52 casos (25,87%). Houve maior incidência de HB na faixa etária de 20 a 39 anos. **CONCLUSÃO:** Observou-se que Salvador vem apresentando redução no número de casos ao longo dos anos, mesmo sendo o município com maior número de notificações com soroprevalência de HB em relação aos outros municípios com mais de 100.000 mil habitantes. Acredita-se que uma maior divulgação sobre os riscos da HB e os métodos de prevenção pode estar contribuindo para esses resultados.

Palavras-Chaves: Hepatite B. Notificação. Epidemiologia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE EM SALVADOR

FONSECA, Márjorie Gonçalves; GUERREIRO, Hygia Maria Nunes

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial, comum em países em desenvolvimento e em climas quentes, causada por micro-organismos do gênero leptospira. A leptospirose é uma doença infecciosa aguda influenciada pelas condições socioeconômicas e fatores ambientais. A cidade de Salvador apresenta índices preocupantes referentes à incidência de leptospirose. **OBJETIVO:** Dessa forma, torna-se necessário um estudo que permita traçar um perfil epidemiológico da doença, a fim de auxiliar no desenvolvimento de programas de controle específicos. **METODOLOGIA:** Para atender aos objetivos traçados, serão coletados dados do SINAN dos anos 2001 a 2013 a serem tabulados em planilhas do programa Excel da Microsoft levando em consideração variáveis como ano, evolução, faixa etária, gênero e zona. Foram registrados pelo SINAN 1.192 casos na cidade de Salvador, nos anos 2001 a 2013. **RESULTADOS:** Cerca de 78,85% dos pacientes registrados evoluíram para a cura, bem como observado na literatura, 993 pacientes (83,3%) pertenciam ao sexo masculino, 197 (16,5%) ao sexo feminino e 2 (0,2%) foram classificados como ignorado. Não há diferença na suscetibilidade da doença quando ambos os sexos estão expostos igualmente a situações de risco. Segundo a literatura, a leptospirose acomete principalmente adultos jovens de 10 a 39 anos. Grande parte dos indivíduos infectados encontrava-se na faixa etária de 20 a 39 anos (45,1%), provavelmente pela maior exposição a situações de risco. Do total de pacientes registrados, apenas 844 puderam ser classificados com base na zona de infecção. Destes, 814 (96,4%) estavam localizados na zona urbana, o que também é observado em outros estudos. Esse fato pode ser explicado pelo crescimento das cidades sem o devido planejamento, fornecendo a ocorrência de inundações e levando à maior disseminação de doenças infecciosas. **CONCLUSÃO:** A partir da identificação do perfil epidemiológico da leptospirose, torna-se possível alertar a população soteropolitana sobre esse problema permitindo a implantação de programas de prevenção mais efetivos.

Palavras-Chave: Perfil. Leptospirose. Epidemiologia. Salvador.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR AFOGAMENTO NAS CAPITAIS NORDESTINAS ENTRE 2000 E 2010

PASSOS, Felipe Santos; AGUIAR, Ítalo Marllon; LIMA, Bruno Gil de Carvalho; VIEIRA, Eduardo Varjão

INTRODUÇÃO: Afogamento é um tipo de asfixia mecânica, produzido pela aspiração de um meio líquido ou semilíquido que bloqueia a passagem de ar para os pulmões, prejudicando todo o processo respiratório e que pode levar ao óbito. Considerado como uma causa externa de mortalidade, é uma causa significativa de morte não intencional, principalmente entre os homens, jovens e em cidades litorâneas ou cortadas por grandes rios. Nestes locais, as políticas públicas de prevenção costumam ser inexistentes ou insuficientes. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por afogamento nas capitais nordestinas de 2000 a 2010. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de mortalidade que utilizou dados coletados no Departamento de Informática do SUS. Foram colhidos dados referentes aos CIDs referentes a afogamento, para todas as capitais nordestinas considerando o intervalo de 2000 a 2010. As variáveis utilizadas foram sexo, faixa etária e cidade onde ocorreu o óbito. **RESULTADOS:** Durante o período, os afogamentos mostraram ser importante causa externa de mortes nas capitais nordestinas. Houve um decréscimo nos índices de mortalidade por tal causa em todas as capitais analisadas. Entre as capitais, Teresina-PI foi a que apresentou os maiores índices de mortalidade. As mortes foram mais frequentes entre os homens e entre as pessoas da faixa etária compreendida de 20 a 29 anos. Neste período, as mortes por afogamento passaram a contribuir menos para o total de mortes por causas externas. **CONCLUSÃO:** Os índices de mortalidade por afogamento sofreram redução em todas as capitais analisadas durante o período. Teresina-PI foi a que apresentou os maiores índices de mortalidade por tal causa. O maior coeficiente de mortalidade foi visto entre indivíduos homens e na faixa etária compreendida de 20 a 29 anos. Foi notado ainda redução da contribuição das mortes por afogamento para o total de mortes por causas externas.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Acidente. Mortalidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MORTES POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR ENTRE 2005 E 2010

PASSOS, Felipe Santos; AGUIAR, Ítalo Marllon; ZIMMERMANN, André

INTRODUÇÃO: As mortes por projétil de arma de fogo (PAF) são um problema nacional, com destaque nos últimos anos para a região Nordeste. Desde a década de 1970, as mortes por PAF vêm incrementando as mortes por causas externas no país, mais especificamente entre a população masculina, jovem, de baixa renda e escolaridade. Apesar dos dados acerca desse tipo de morte estar disponível no Sistema de Informação sobre Mortalidade, desde 1970, poucos estudos abordam especificamente a Região Metropolitana de Salvador, o que dificulta a tomada de políticas públicas para contornar o problema. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico das vítimas fatais por PAF na RMS. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com dados referentes ao período de 2005 a 2010, avaliando as mortes por PAF da RMS, com dados colhidos no Departamento de Informática do SUS. Através de CIDs pré-estabelecidos, as variáveis gênero, idade, faixa etária e escolaridade foram obtidas para análise. **RESULTADOS:** Durante o período avaliado, os coeficientes de mortalidade por PAF na RMS mostraram aumento seguindo uma linha de tendência, além de haver um acréscimo na participação das mortes por PAF dentro dos óbitos por causas externas e dentro das mortes como um todo. Homicídios apareceram como principal causa de morte por PAF na RMS. A maior parte das mortes ocorreu no sexo masculino, na população jovem, de baixa escolaridade e de cor parda, sendo a cidade de Simões Filho, com maior coeficiente de mortalidade em todos os anos analisados. Comparada ao Brasil, a RMS apresentou coeficientes de mortalidade sempre superiores durante os seis anos. **CONCLUSÃO:** O risco de morrer por PAF na RMS mostrou-se superior ao risco nacional. A maior ocorrência entre homens, jovens, pardos e de baixa escolaridade segue a tendência nacional, mostrando uma possível relação entre fatores socioeconômicos e culturais na gênese das mortes por PAF.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Acidente. Mortalidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS FATAIS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM SALVADOR-BAHIA NO ANO DE 2012

SOUSA, Fernanda Porto; DIAS, Clara Sampaio de Camargo; SAKAMOTO, Yuri Saho; SILVA, Matheus Santos Rodrigues; ZIMMERMANN, André Dantas

INTRODUÇÃO: No contexto de transição epidemiológica de morbidade e mortalidade no Brasil, os acidentes de trânsito assumem um papel de destaque. Eles se configuram como um grave problema de saúde pública que deixa vulnerável toda a comunidade, incluindo a população de crianças e adolescentes, cuja morte representa um importante ônus para a sociedade, pelo impacto da perda dos potenciais anos de produtividade de pessoas jovens. **OBJETIVO:** Com base nessa realidade, o presente projeto objetiva traçar o perfil epidemiológico das vítimas fatais envolvidas em acidentes de trânsito em Salvador – Bahia, no ano de 2012. Sabendo-se que os acidentes de trânsito são causas importantes de morte e que os estudos epidemiológicos são essenciais para conceber planos para solucionar tal problema, o levantamento e monitoramento de indicadores de trânsito são indispensáveis para fundamentar políticas públicas. Além disso, frente à ausência de um cruzamento de informações provenientes dos bancos de dados do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues e da Superintendência de Trânsito e Transporte do Salvador (Transalvador), este estudo mostra-se relevante por possibilitar o conhecimento das condições de acidentes de trânsito na cidade de Salvador, bem como o perfil epidemiológico das vítimas envolvidas e, assim, possibilitar elaboração de estratégias eficazes que tenham por finalidade abranger a população mais exposta ao risco, contribuindo para a redução dos acidentes em que há registro de mortalidade.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de corte transversal, descritivo, de natureza exploratória com abordagem quantitativa. Os dados colhidos serão o nome da vítima e da mãe, número do registro geral (RG), gênero, idade, tipo de veículo envolvido, posição da vítima no acidente, local do acidente, horário do acidente, dia da semana do acidente, período do ano, uso de dispositivos de segurança, tipo de acidente, causa de morte, local do óbito e grau de alcoolemia.

Palavras-Chaves: Epidemiologia. Acidentes de trânsito. Registros de mortalidade. Causa de morte.

PERFIL METABÓLICO DOS PACIENTES COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 ATENDIDOS EM AMBULATÓRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

CANEIRO, Leila; SOUZA E SILVA, Maria de Lourdes Lima de

INTRODUÇÃO: O diabetes *mellitus* (DM) tipo 2 é a forma mais comum do diabetes e é caracterizado por desordem na ação e secreção da insulina. Tem um forte componente genético e os principais fatores de risco são obesidade, sedentarismo e história familiar da doença. As complicações crônicas do DM são as principais responsáveis pela morbimortalidade dos pacientes. O controle glicêmico adequado reduz tais complicações, se implementado logo após o diagnóstico do diabetes. A identificação do perfil metabólico dos pacientes com DM 2 em nosso país é um dos passos iniciais para direcionar as ações de saúde no sentido de reduzir o risco de complicações crônicas da doença. **OBJETIVO:** Descrever o perfil metabólico dos pacientes com DM tipo 2 atendidos em um ambulatório do SUS e testar a associação entre as variáveis demográficas, clínicas e laboratoriais e o bom e mau controle do diabetes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de morbidade dos pacientes com diagnóstico de DM tipo 2 atendidos em ambulatório do SUS do Hospital Geral Roberto Santos. A coleta de dados foi feita através de um questionário aplicado pelos pesquisadores durante o atendimento médico e todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Foram avaliadas características demográficas, antropométricas, socioeconômicas, presença de comorbidades, complicações do DM tipo 2, tratamento medicamentoso e adequação ou não do controle glicêmico. **RESULTADOS:** Dos 72 pacientes, 72,2% foram do sexo feminino e 27,8%, do sexo masculino com média da idade de 60,89 \pm 10,95 anos sendo que, 30,6% apresentaram 11 a 15 anos de doença. Com relação às comorbidades, obesidade foi observado em 33%, dislipidemia, em 79,2% e hipertensão arterial sistêmica em 70,8%. Neuropatia periférica foi observada em 42,9% e pé diabético em 13,9%. Por fim, o controle glicêmico satisfatório através da hemoglobina glicada foi observada em 37,5%, da glicemia de jejum em 38,9% e da glicemia pós-prandial em 22,2%. **CONCLUSÃO:** Este estudo mostra que apenas uma minoria dos pacientes atingiram um controle glicêmico satisfatório, porém, tal controle está acima da média dos dados encontrados na literatura. Sendo assim, fazem-se necessários investimentos nos cuidados dos pacientes diabéticos, através de equipe multidisciplinar, com intuito de atingir metas, reduzindo morbimortalidades relacionadas ao diabetes.

Palavras-Chave: Diabetes. Morbidade. Epidemiologia.

PERFIL POSTURAL DE INDIVÍDUOS COM MIELOPATIA ASSOCIADA AO HTLV-1 OU PAPAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL.

MACÊDO, Maíra Carvalho; BAPTISTA, Abrahão Fontes; CASTRO-FILHO, Bernardo Galvão; DUARTE, Edelvita Fernanda; PATRÍCIO, Naiane; KRUSCHEWSKY, Ramon de Alemida; SÁ, Katia Nunes; ANDRADE FILHO, Antonio de Souza

INTRODUÇÃO: A mielopatia associada ao HTLV-1 ou paraparesia espástica tropical (MAH/PET) é uma patologia que evolui com fraqueza de membros inferiores, alterações esfínterianas e da sensibilidade¹. Fraqueza e encurtamento muscular, hipertonia e hipomobilidade articular causam, provavelmente, anormalidades posturais². A avaliação postural computadorizada pode favorecer a sistematização da prática clínica no tratamento fisioterapêutico da MAH/PET. **OBJETIVO:** Considerando a inexistência de uma avaliação postural objetiva de indivíduos com MAH/PET, este estudo buscou delinear o perfil postural destes indivíduos comparando-os a um grupo de pessoas saudáveis. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal realizado no Centro de Referência da EBMSp. Foram incluídas pessoas que apresentavam diagnóstico de HTLV-1 através do teste ELISA e confirmado pelo teste Western Blot com quadro clínico compatível com a MAH/PET. Pacientes acometidos por outras afecções neurológicas, pacientes incapazes de manterem-se em ortostase sem auxílio e aqueles que apresentassem alterações cognitivas que prejudicassem a avaliação postural foram excluídos do estudo. Os dois grupos foram submetidos a uma avaliação postural através do Software de Avaliação Postural, SAPO® versão 0,67. As medidas analisadas foram: ângulo frontal, do quadril, do joelho e do tornozelo, alinhamento vertical da cabeça, do tronco e do corpo e alinhamento horizontal da pelve. Analisou-se o Teste *T-Student* ou *Mann Whitney*. Utilizou-se o SPSS versão 14.0(USA), sendo aceito como significativo um valor de alfa menor que 5%. **RESULTADOS:** O perfil postural da amostra de pacientes com MAH/PET caracterizou-se por uma posição de tronco anteriorizada (Teste Mann Whitney, $p=0,034$) ou posteriorizada (Teste T-Student, $p=0,024$); corpo deslocado para frente (Teste T-Student, $p=0,021$), joelho direito e esquerdo em flexão (Teste Mann Whitney, $p<0,001$ e Teste T-Student, $p=0,012$ respectivamente) e redução do ângulo do tornozelo (Teste T-Student, $p<0,001$). Estas características denotam uma postura típica de indivíduos com MAH/PET que se manifesta com alterações no plano sagital. Outras afecções neurológicas como a doença de Parkinson, a hemiplegia e a paralisia cerebral do tipo diplegia espástica e paraparesia espástica também apresentam características posturais específicas. **CONCLUSÕES:** Por se tratar de uma doença neurológica, os desvios posturais têm causa multifatorial. Entre as possíveis causas estão: espasticidade, fraqueza e encurtamento muscular, alteração na mobilidade articular e da propriocepção.

Palavras-Chave: Avaliação. HTLV-1. Paraparesia espástica tropical. Postura.

POLIMORFISMOS GENÉTICOS EM FISSURAS LÁBIO-PALATINAS NÃO-SINDRÔMICAS (FL/PNS)

VIENA, Camila Sane; MEDRADO, Alena Ribeiro Alves Peixoto; REIS, Silvia Regina de Almeida

INTRODUÇÃO: Fissuras do lábio e/ou palato (FL/P) representam as anomalias congênitas mais comuns da face, correspondendo a aproximadamente 65% de todas as malformações da região craniofacial. É importante destacar que vários dos polimorfismos relacionados a pacientes com FL/PNS, em populações homogêneas, como as europeias, asiáticas e africanas, não se confirmaram na população brasileira, em decorrência, provavelmente, da sua intensa miscigenação. **OBJETIVOS:** O propósito deste projeto é avaliar alguns dos polimorfismos recentemente descritos na literatura em pacientes com FL/PNS na população brasileira. **METODOLOGIA:** Contudo, a amostra de FL/PNS, proveniente de pacientes assistidos em um centro de referência em anomalias craniofaciais em Salvador, Bahia, será primeiramente caracterizada e pareada quanto a sua ancestralidade por meio de um painel de 44 INDELS (insertion/deletion markers). Em seguida, pacientes afetados por FL/PNS e indivíduos normais (grupo-controle) serão genotipados em nove regiões polimórficas (rs987525, rs1443434, rs3758249, rs1530300, rs2013162, rs7078160, rs17085106, rs560426 e rs13041247) previamente associadas com FL/PNS pelo método de discriminação alélica com sondas fluorescentes. Em adição, outros dois polimorfismos (rs2274976 do gene MTHFR e rs2236225 do gene MTHFD1), recentemente associados com um risco aumentado de uma mulher ter um filho com FL/PNS, serão avaliados em pares de amostras de mães normais com filhos afetados por FL/PNS. Os dados serão analisados por métodos estatísticos. **CONCLUSÃO:** Este estudo poderá contribuir para a melhor compreensão dos componentes genéticos envolvidos na patogênese das FL/PNS, assim como validar se tais polimorfismos susceptíveis às FL/PNS em estudos prévios se reproduzem na população brasileira, em especial na população do estado da Bahia.

Palavras-Chave: Fissura labial. Anomalia congênita. Polimorfismo genético.

POSSÍVEL EFEITO PROTETOR DA N-ACETILCISTEÍNA NA NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE RADIOLÓGICO.

YAMASHITA, Sayuri Rocha; MARTINELLI, Reinaldo Pessôa; RODRIGUES, Luiz Erlon Araújo.

INTRODUÇÃO: A nefropatia induzida por contraste (NIC) é a terceira causa de insuficiência renal aguda e o uso de contrastes interfere na perfusão renal e potencializa a geração de espécies reativas de oxigênio (ERO) que lesam e podem causar danos aos tecidos biológicos. A N-acetilcisteína (NAC) é considerada um antioxidante capaz de detoxicar radicais livres e tem sido amplamente utilizada como um possível redutor de risco na NIC. **OBJETIVOS:** Detectar possíveis alterações do metabolismo respiratório secundárias aos efeitos tóxicos sobre os rins causados pelo uso de contrastes angiográficos e avaliar se o efeito protetor da N-acetilcisteína sobre as células renais de ratos tratados com contrastes radiopacos está ligado ao metabolismo mitocondrial. **METODOLOGIA:** Estudo experimental com 40 *Rattus norvegicus*, divididos em quatro grupos: Grupo I (10 animais-controle); Grupo II (10 animais submetidos à administração intraperitoneal de 5mL.kg⁻¹ do contraste iobitridol 300mg /mL); Grupo III (10 animais submetidos ao tratamento via intraperitoneal com NAC, dose 100 mg/kg, 24 h, 12 h e 2 h antes da infusão); Grupo IV (10 animais submetidos ao tratamento com NAC antes da infusão do contraste radiológico). Todos os animais foram sacrificados por trauma cervical, sem anestesia, para evitar possíveis efeitos sobre as atividades mitocondriais. O metabolismo respiratório foi medido polarograficamente, utilizando um eletrodo de Clark a 37°C e 3,0 mL de meio reacional (2,8 mL de suspensão mitocondrial e 0,2 mL de succinato de sódio, 3,3 x 10⁻³ M). A determinação das proteínas totais de cada amostra também foi efetuada pela técnica do Folin-biureto modificada por RODRIGUES. Para a análise estatística, foi utilizada a análise de variância (ANOVA) e os cálculos foram feitos através do programa GraphPadPrism 3.0, com significância com p<0,05. **RESULTADOS:** O aumento do consumo pelas mitocôndrias isoladas do grupo submetido à ação do contraste deveu-se, provavelmente, ao efeito desacoplador da fosforilação oxidativa causada pelo iobitridol. No grupo correspondente a N-acetilcisteína não houve mudança significativa quando comparado ao controle. Este achado sugere que essa substância não é tóxica e nem é utilizada na estimulação da atividade mitocondrial em experiências *in vivo*. O retorno das atividades respiratórias para valores semelhantes ao controle nas mitocôndrias isoladas dos rins de animais tratados pelo contraste e em seguida pela NAC sugere, de modo claro, a ação protetora que essa substância promove sobre a fisiologia desses orgânulos citoplasmáticos.

Palavras-Chave: Bioquímica. Radiologia. Pesquisa experimental.

POTENCIAL ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DO CAULE DA A4

JESUS, Ritielle Martins de Souza de; RABELO, Diego Ribeiro; SANTOS Alene Vanessa Azevedo dos; SOUZA NETA, Lourdes Cardoso de; MENEZES, Diego Silva; GOES, Bruno Teixeira

INTRODUÇÃO: Atualmente, a atenção em pesquisas com extratos naturais vem aumentando devido à diversidade de matéria-prima e sua efetividade. O Brasil dispõe de um rico bioma que tem sido continuamente estudado, a fim de descobrir e explorar os efeitos biológicos desse patrimônio. Uma vertente que desperta o interesse dos pesquisadores, atualmente, é a dor, o que torna a bioprospecção um caminho promissor. A espécie em questão pertence à família *Fabaceae*, é comumente encontrada em margens de rios e riachos de países da América Latina e do Brasil, sendo predominante no bioma Caatinga Estudos apontam para um potencial efeito anti-inflamatório de suas partes havendo necessidade de maior quantidade de testes *in vivo*. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade antinociceptiva do extrato do caule da A4C. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório e experimental, utilizando *mus musculus* machos pesando 25-30g (n=5). Foram realizados os testes de contorções abdominais induzidas por injeção peritoneal de ácido acético e o teste do campo aberto. O extrato foi administrado por gavagem (240mg/Kg) 40 minutos antes do ácido acético (0,8%, 10ml/Kg), sendo contadas as respostas de contorção abdominal durante 30 minutos. Posteriormente, os animais foram avaliados pelo teste do campo aberto. Este teste foi realizado em uma caixa de acrílico medindo 45x60x60cm, dividida em 12 quadrados e o número de quadrados percorridos pelo animal foi contado por 2 minutos. Para a análise estatística, foi utilizado o teste T de Student. O extrato em questão está em forma de código para manutenção do sigilo patentário. **RESULTADOS:** Os animais apresentaram redução significativa no número de contorções abdominais quando comparado ao grupo-controle ($p < 0,05$). O teste do campo aberto não demonstrou diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$), apontando que o extrato não interferiu no sistema locomotor dos animais. Não houve manifestação de efeitos tóxicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O extrato A4C indicou redução quanto à resposta de contorção abdominal, não havendo diferença quanto à atividade locomotora, além de não apresentar toxicidade. Contudo, é necessário realizar outros testes para indicar qual via antinociceptiva é utilizada pelo extrato, para então avaliar, de forma precisa, o possível efeito sedativo.

Palavras-Chaves: Dor. Antinocicepção. Fitoterapia. Caatinga.

PREVALÊNCIA DE DIABETES *MELLITUS* NA CIDADE DE SALVADOR

ALLEGRINI, Mirella Pereira; COELHO, Mabel Valadares; RODRIGUES, José Carlos Silva; SILVA, Luana do Nascimento; PINTO, Sayonara Rocha; PALMEIRA, Catia Suely.

INTRODUÇÃO: O diabetes *mellitus* (DM) configura-se hoje como uma epidemia mundial e um grande problema de saúde pública. Apresenta alta morbimortalidade e contribui com perda importante na qualidade de vida. São 4 milhões de mortos por ano relativos a DM e suas complicações, o que representa 9% da mortalidade da população mundial total. O DM cresce mais rapidamente em países pobres e em desenvolvimento e isso impacta de forma muito negativa devido à morbimortalidade precoce que atinge pessoas em plena vida produtiva e a elevação dos custos de cuidado de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a prevalência de diabetes em Salvador no período de 2006 a 2009. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo quantitativo com utilização de dados secundários disponíveis no DATASUS referentes ao período de 2006 a 2009. Foram analisadas as variáveis sexo e escolaridade. A pesquisa foi realizada pelos alunos de graduação em enfermagem, no Grupo de Pesquisa de Enfermagem – GEPEN em Saúde Pública e Doenças Cardiovasculares e da Faculdade Bahiana de Medicina e Saúde Pública. **RESULTADOS:** A prevalência de DM no período analisado foi em média de 9,5%, observando-se tendência crescente. Em 2006, a prevalência foi de 8,1% e, em 2009, foi de 9,5%. Com relação ao sexo, a prevalência foi um pouco maior nas mulheres (9,3%) do que nos homens (8,7%). Observou-se que as pessoas com escolaridade menor de oito anos tinham uma prevalência maior de DM (11,37%) em relação ao grupo com escolaridade entre 9 a 11 anos (6,47%). **CONCLUSÃO:** Concluímos que a DM é um grande problema de saúde pública e que vem cada ano expandindo-se mais, independentemente do sexo e escolaridade. Com isso, faz-se necessário identificar os grupos de risco, a fim de intervir precocemente com o objetivo de diminuir as chances de adquirir a doença.

Palavras-Chave: Diabetes *mellitus*. Prevalência. Morbidade.

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITAS EM COMUNIDADES EXTRATIVISTA DO MUNICÍPIO DE CAIRU- BAHIA

MATTOS, Paulo Sérgio de Moraes da Silveira; CUNHA, Gabriel Muricy; DAMASCENO, Adriana Espinoza Ferreira; LIMA, Artur Gomes Dias; MORAES, Luiz Roberto Santos

INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais mantêm-se como um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil, tendo relevância devido a sua relação com a desnutrição das populações. **OBJETIVO:** Este projeto de pesquisa objetivou o inquérito da prevalência de enteroparasitas em comunidades extrativistas do município de Cairu-BA que possuíam diferenças marcantes no acesso aos serviços de saneamento básico. **METODOLOGIA:** Por meio de estudo de corte transversal com emprego do método de sedimentação espontânea, foram examinados 311 indivíduos de diferentes faixas etárias. Na localidade de Garapuí, 74,7% dos indivíduos examinados estavam parasitados e, 30,8%, poliparasitados. Na localidade de Monte Alegre, 98,2% dos indivíduos estavam parasitados e, 74,8%, poliparasitados. Na localidade da Batateira, 96,3% dos indivíduos examinados estavam parasitados e, 79,6%, poliparasitados. O elevado parasitismo geralmente está relacionado com fatores determinantes como a baixa renda familiar, reduzida higiene do domicílio e pessoal, escasso conhecimento sobre a profilaxia das parasitoses intestinais, consumo de alimentos e água contaminados com ovos e cistos e contato direto com o solo contaminado por fezes. **RESULTADOS:** De forma geral, a resolução da problemática das parasitoses intestinais no Brasil envolve a melhoria das condições socioeconômicas, no saneamento básico e na educação sanitária, a conscientização da população quanto à necessidade da manutenção de hábitos de higiene e também a realização de tratamentos corretos após um diagnóstico. **CONCLUSÕES:** Estudos desenvolvidos para a realização de inquéritos parasitológicos devem fazer parte do sistema de saúde dos municípios, contribuindo para o planejamento e otimização dos recursos. Os dados aqui apresentados mostram a necessidade de investimentos em políticas públicas que visem à prevenção das parasitoses intestinais e a promoção da saúde da população nas localidades que possuem fatores predisponentes à elevada frequência de enteroparasitas.

Palavras-Chave: Parasitas intestinais. Saneamento básico. Epidemiologia.

PREVALÊNCIA DE HALITOSE EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA

PRADO, Daniel Fonseca; LIMA, Anuska; TUNES, Urbino Rocha; RIBEIRO, E P;
TOLOMEI, Camila Barreto dos Santos; BITTENCOURT, Sandro; AZOUBEL, Maria
Cecília Fonseca

INTRODUÇÃO: Halitose é um termo amplo que descreve uma variedade de odores desagradáveis ou ofensivos emitidos no ar, devido a vários compostos de sulfurados voláteis (CSV). Estima-se que 90% da população possui alguma forma de doença periodontal e que a halitose afeta cerca de 50% dela. Apesar de evidências sugerirem a correlação entre halitose e doença periodontal, são pouco numerosos os estudos que confirmam a prevalência da halitose nesses pacientes; soma-se a isso o fato de haver variações e divergências entre os trabalhos existentes, já que eles não entram em um senso comum. **OBJETIVO:** O objetivo desta pesquisa foi comparar a prevalência da halitose em pacientes com periodontite crônica e pacientes com gengivite. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 51 pacientes com periodontite crônica (Grupo 1) e 42 pacientes com gengivite associada a placa sem fatores de retenção (Grupo 2). Os níveis intraorais de compostos sulfurados voláteis (CSV) foram medidos pelo monitor de sulfetos (Halímeter®). Também foram avaliados o índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos 1 e 2 para os níveis do hálito e os demais parâmetros clínicos mensurados ($p < 0,0001$). Através da análise da matriz de correlação linear também foi constatada correlação positiva moderada significativa entre o hálito e IP ($p = 0,03$) e entre hálito e PS ($p = 0,03$). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a doença periodontal contribui efetivamente para a ocorrência de halitose e que o tipo e severidade da doença interferiram na sua magnitude e expressão clínica, evidenciando, assim, a correlação entre doença periodontal e halitose.

Palavras-Chave: Saliva. Halitose. Compostos sulfurados. Periodontite crônica.

PREVALÊNCIA DE IMUNIZAÇÃO VACINAL CONTRA HEPATITE B EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE E HIGIENE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA DOENÇAS INFECCIOSAS NA BAHIA

MASCARENHAS-BATISTA, Ana Verônica; MONTEIRO, Douglas Michelato

INTRODUÇÃO: A hepatite B, doença infecciosa causada pelo vírus da hepatite B, vírus de DNA que invade as células hepáticas causando injúria aos hepatócitos, afetando cerca de dois bilhões de pessoas no mundo. Foi descoberto em 1963, pelo pesquisador americano Baruch Blumberg e, a partir daí, várias pesquisas foram realizadas, resultando em diversas descobertas como a relação entre as partículas virais e o sistema imune. Isso permitiu que pudessem ser feitas vacinas para a imunização de um indivíduo, a maneira mais eficaz de profilaxia contra a doença. Por isso, a importância da vacinação da população em geral e, também dos profissionais de saúde que estão em risco maior de infecção por exposição ocupacional a materiais biológicos. **OBJETIVO:** Calcular a cobertura vacinal contra HBV dos profissionais de saúde do Hospital Couto Maia, em Salvador, e avaliar o conhecimento desses profissionais acerca de sua imunidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo utilizando-se dados colhidos a partir de questionário aplicado em profissionais no Hospital Couto Maia. A população do estudo foi composta por 315 profissionais de saúde e de higienização do Hospital Couto Maia que concordaram em participar da pesquisa. A seleção da amostra foi feita conforme a sua disponibilidade em responder ao questionário. **RESULTADOS:** Fizeram parte deste estudo 315 indivíduos. Dos entrevistados, 93,70% responderam já terem sido vacinados contra hepatite B. Um percentual de 66,70% dos entrevistados respondeu ter tomado as três ou mais doses da vacina. A grande maioria dos profissionais (87,1%) com vacinação completa possui nível superior de instrução, enquanto pouco mais da metade (57%), sem nível superior de instrução, possuem vacinação completa. Dos 315 entrevistados, 173 responderam ter realizado o Anti-HBs, correspondendo a 82,4% dos que estavam completamente vacinados. Um percentual de 69% (145/173) tinham conhecimento do resultado do AntiHBs. A maioria dos profissionais que não realizou AntiHBs (78,9%) corresponde aos sem nível superior de instrução. Estes eram, em sua maioria, profissionais de higiene. **CONCLUSÃO:** A realização deste estudo permitiu identificar que a falta de conhecimento sobre a importância da imunização contra a hepatite B leva uma grande parcela dos profissionais de saúde a não se vacinarem. Os resultados encontrados sugerem uma associação direta entre nível educacional e cobertura vacinal e clamam por medidas que visem aumentar a cobertura vacinal e que estimulem o conhecimento desses profissionais acerca de seu estado imunológico e sobre os riscos aos quais estão submetidos ao não se imunizarem.

Palavras-Chave: Imunização. Vacina. Hepatite. Profissionais de saúde. Bahia.

PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA E ANSIOSA EM RESPONSÁVEIS DIRETOS DE CRIANÇAS COM TEA E SINAIS ASSOCIADOS AO TDA/H

PIRES, Cinthia Cristina Pinto Bispo de Oliveira; MATOS, Mirella Lins; PONDÉ, Milena Pereira

INTRODUÇÃO: Autismo é uma síndrome comportamental de múltipla etiologia onde há prejuízo na interação social, na comunicação e padrões restritos de comportamento e interesses. É comum crianças com transtorno do espectro autista (TEA) apresentarem déficit da atenção visual e impulsividade, associados ao autismo. O autismo é um transtorno que compromete o núcleo familiar, pois, a depender do grau, pode contribuir para o estresse parental, atingindo principalmente mulheres. **OBJETIVO:** Compreendendo que a saúde mental do cuidador é tão importante quanto à saúde do indivíduo a ser cuidado, o estudo propõe avaliar a associação à ocorrência de sintomas do TDAH em crianças com TEA e sintomas de ansiedade e depressão em seus cuidadores, buscando evidências que caracterizem o TDA/H como fator precipitante, que propicia sobrecarga dos cuidadores e prejudica o bem-estar. **METODOLOGIA:** Estudo de corte-transversal no qual foram aplicadas a entrevista semiestruturada Kiddie-SADS PL e a escala HAD em 57 cuidadores de crianças portadoras do transtorno autista, frequentadoras de Associação de Amigos do Autista da Bahia (AMA-BA). Foi realizada a soma das pontuações nas escalas, os resultados foram dicotomizados, conforme a presença ou não de ansiedade e depressão. As crianças foram divididas também em grupos, com e sem sintomas de TDA/H. Os dados foram comparados, a fim de se verificar a correlação das variáveis e, também, com dados referentes ao gênero, idade, escolaridade, situação profissional e estado civil desses cuidadores. **RESULTADOS ESPERADOS:** Evidenciar a existência de associação positiva entre a presença de sintomatologia de TDAH em crianças e o aumento do estresse, ansiedade e depressão nos pais.

Palavras-Chave: Transtorno autístico. Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. Ansiedade.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS COMÓRBIDOS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

MATOS, Mirella Lins; PONDÉ, Milena Pereira; PIRES, Cíntia; FREIRE, Patrícia; FREIRE, Antônio

INTRODUÇÃO: Responsável por atingir 0,6 a 1% da população mundial, o transtorno do espectro do autismo (TEA) é um importante problema de saúde pública. É crescente a aceitação de que não há um padrão definido para caracterizar o TEA e sim uma sobreposição de sintomas e sinais de outras desordens comportamentais psiquiátricas. A coexistência desses transtornos psiquiátricos em crianças autistas pode ter importantes consequências e desvantagens no que se refere ao tratamento, ao funcionamento adaptativo e à qualidade de vida dessas crianças, adolescentes e de seus familiares. **OBJETIVO:** Este estudo visa estimar a prevalência de comorbidades no autismo, especificamente sintomas de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), transtorno desafiante opositor (TDO) e transtorno de conduta (TC) em crianças e adolescentes com TEA. **METODOLOGIA:** Estudo de corte transversal através de aplicação de questionário para estimar prevalência de sintomas do TDAH, TDO E TC em crianças e adolescentes com diagnóstico prévio de TEA. Os participantes deste estudo foram 62 crianças e adolescentes com diagnóstico prévio de TEA, realizado por especialista psiquiátrico e matriculados em instituição especializada - Associação de Amigos do Autista da Bahia (AMA), Salvador, Bahia, em 2012. Utilizou-se um questionário sociodemográfico e uma entrevista semiestruturada Kiddie-SADS- PL, que se norteia no DSM-IV, para avaliar a prevalência de sintomas de transtornos psiquiátricos em crianças no momento atual e no passado. **RESULTADOS:** Maior prevalência do sexo masculino, 88,7%. 72,55% da população apresentou transtornos associados ao autismo, sendo 48,35% em idade escolar primária e 22,58% em idade escolar secundária. A maior prevalência foi de TDAH no presente com 56,5%. **CONCLUSÃO:** Detectou-se alta prevalência de transtornos associados, com destaque para o TDAH. Isso evidencia a importância de se diagnosticar comorbidades que podem influenciar no quadro clínico de crianças e adolescentes e no nível de funcionamento deles.

Palavras-Chave: Autismo. Comorbidades. Prevalência.

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DO TRANSTORNO DESAFIANTE Opositor E DO TRANSTORNO DE CONDUTA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

BONATTO, Samyra; PONDÉ, Milena

INTRODUÇÃO: A presença de comorbidades influencia no prognóstico das crianças com transtornos do espectro do autismo (TEA), pois interfere na possibilidade de acesso às medidas socioeducativas de suporte. Cerca de 50% das crianças com diagnóstico de autismo preenchem critérios para diagnóstico de TDAH. Outros sintomas associados ao autismo como agressividade, comportamento opositor e alterações de conduta também podem interferir na possibilidade de acesso às medidas socioeducativas e, portanto, na sua adaptação social e prognóstica.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo é estimar a prevalência de comorbidades no autismo, especificamente sintomas de comportamento opositor, transtorno de conduta e transtorno de déficit de atenção, hiperatividade e avaliar a associação da presença das comorbidades nas crianças com a presença de sintomas de ansiedade e depressão nos pais. **METODOLOGIA:** Os sujeitos serão recrutados em escolas especializadas no atendimento de crianças com TEA, assim como em serviços de saúde especializados no atendimento dessas crianças. As crianças serão avaliadas para diagnóstico pelos seguintes instrumentos: para identificar os diagnósticos comórbidos será utilizada a versão brasileira do Kiddie-SDAS PL; para o diagnóstico e avaliação da gravidade dos sintomas dos TEA será aplicada a ADOS; as crianças também serão avaliadas por psiquiatra treinado de acordo com o diagnóstico multi-axial do Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fourth Edition Text Revision (DSM-IV); a escala ABC será utilizada para avaliar a gravidade dos sintomas associados ao autismo referidos pelos pais. A escala HAD (Hospital Anxiety and Depression) será utilizada para estimar a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em pais/cuidadores. Além disso, uma entrevista semiestruturada será conduzida com alguns pais, questionando-os sobre a visão deles em relação aos problemas/dificuldades de seus filhos e como eles sentem que a presença da criança influencia na vida deles.

Palavras-Chave: Autismo. Transtornos. Neuropsiquiatria.

PREVALÊNCIA DE USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

ARAUJO, Mariana Andrade; DALTRO, Mônica Ramos

INTRODUÇÃO: O uso de drogas é crescente na contemporaneidade. As drogas são apresentadas à população como vinculado às drogas ilícitas, ficando as drogas lícitas, exatamente as mais consumidas, inteiramente livres para o consumo. Propagandas as colocam como caminho do sucesso e sinônimo de alegria, beleza e juventude. A experiência da droga se transformou em uma fuga para novos mundos possíveis. Assim, ao invés de tentar equilibrar as situações adversas que, em geral, é o que motiva o indivíduo às drogas, ele materializa a cura de seus problemas na forma da substância a ser ingerida. Os sofrimentos dos pacientes são assim medicalizados, a fim de regular o mal-estar das pessoas. O estudo da psicologia se debruça sobre o próprio ser humano, elemento mobilizador de angústia. Partindo da ideia de que a formação profissional do psicólogo é um processo complexo, o autocuidado torna-se um elemento fundamental para a atuação do psicólogo em qualquer campo de atuação profissional. **OBJETIVOS:** Assim, faz-se necessário estudar o uso de drogas entre psicólogos, seu lugar no mundo contemporâneo e sua prevalência em psicólogos na Bahia. Este estudo objetiva identificar e discutir a prevalência do uso de drogas lícitas e ilícitas entre psicólogos. Estudo de corte transversal que, em março de 2013, enviou eletronicamente 4.066 questionários semiestruturado, contendo 100 itens para psicólogos inscritos no CRP-Ba. Os questionários ficaram abertos até junho de 2013. Responderam e assinaram o TCLE 164 psicólogos. **METODOLOGIA:** A análise se dará com o SPSS. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se conhecer o papel das drogas nas diferentes gerações de psicólogos, discutindo o lugar da droga no mundo contemporâneo.

Palavras-Chave: Prevalência. Psicólogos. Drogas.

PREVALÊNCIA E PROGRESSÃO DA CALCIFICAÇÃO VASCULAR NOS PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL

RIBEIRO, Igor Barbosa; SANTOS, Raidalva Maria Ramos Almeida; GESTEIRA, Maria de Fátima Câmara; NEVES, Carolina Lara; OLIVEIRA, Marília Bahiense

INTRODUÇÃO: Pacientes com doença renal crônica, em estágio terminal, estão expostos a múltiplos fatores que ampliam neste grupo a morbidade e a mortalidade das doenças cardiovasculares. Os pacientes em diálise peritoneal (DP) estão submetidos a fatores de risco adicionais, relacionados ao predomínio de fatores pró-inflamatórios e à própria solução de DP. Embora bem documentada nos pacientes em hemodiálise, a progressão da calcificação vascular (CV) ainda carece de dados em pacientes da DP. **OBJETIVOS:** Estimar a prevalência e a progressão da calcificação vascular, bem como analisar fatores clínicos e laboratoriais que se associam à presença da CV nos pacientes em diálise peritoneal. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e retrospectivo. Foram incluídos pacientes com idade superior a 18 anos e submetidos à terapia de DP no Hospital Ana Nery/Complexo UFBA, de janeiro de 2009 a dezembro de 2012. Foram avaliados parâmetros epidemiológicos, clínicos e laboratoriais. A presença e a progressão da CV foram avaliadas pela tomografia coronariana multislice. **RESULTADOS:** 69,77% dos pacientes avaliados eram homens; a média de idade de início do tratamento foi $51,5 \pm 15,1$ anos; o tempo médio de DP foi 21,3 ($17,5 \pm 25$) meses. Nos anos de 2011 e 2012, 60,47% dos pacientes realizaram a tomografia coronariana e 50% deles apresentaram algum grau de CV, com média do escore de cálcio, pela unidade Agatston (UA), de 390 (IC: 40-741) e 875 (IC: -334-2085), respectivamente. Em 2012, idade e nível sérico de hemoglobina mostraram-se marcadores de CV, nas unidades Volume e Agatston ($r:0.54$; $p:0.03$ e $r:-0.53$; $p:0.03$), respectivamente. **CONCLUSÕES:** A CV mostrou-se prevalente, mas não foi possível a avaliação da progressão da CV, devido ao número limitado de pacientes que realizou a tomografia coronariana. Apesar disso, foram identificados fatores de risco e marcadores de CV, como a idade e o nível sérico de hemoglobina.

Palavras-Chave: Calcificação vascular. Diálise peritoneal. Metabolismo mineral.

PREVALÊNCIA E VALOR PROGNÓSTICO DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS

GARCIA, Guilherme; CORREIA, Luis; RABELO, Marcia Maria Noya;
ALEXANDRE, Felipe Kalil Beirão; FERREIRA, Felipe

INTRODUÇÃO: A prevalência da deficiência de vitamina D (VITD) é de 14% e 29% em homens e mulheres idosos, respectivamente. Estudos demonstraram associação da deficiência da vitamina e eventos cardiovasculares, porém são escassos os dados da literatura sobre a concentração da vitamina em pacientes com síndromes coronarianas agudas (SCA). **OBJETIVO:** Em pacientes internados com SCA: (1) descrever a concentração e prevalência de deficiência de VITD; (2) identificar preditores de deficiência de VITD; (3) testar a hipótese de que indivíduos com deficiência de VITD apresentam maior risco durante fase aguda. **MÉTODOS:** Incluídos pacientes consecutivamente internados por SCA. VITD foi mensurada no plasma no momento da admissão, pelo imunoensaio de quimioluminescência (ADVIA Centaur, Siemens). Conforme padronização, deficiência de VITD foi definida por valores ≤ 20 ng/ml, e caracterizada como severa quando ≤ 10 ng/ml. Letalidade cardiovascular, durante internamento, foi avaliada de acordo com a deficiência de VITD. **RESULTADOS:** Foram incluídos 206 pacientes, 70 ± 13 anos, 52% masculinos, 52% negros ou mulatos, 93% SCA sem supra de ST. A concentração de VITD foi $20 \pm 8,2$ ng/ml, 57% dos indivíduos deficientes (95%IC=50%-63%), sendo 10% deficientes severos (95%IC=6,6%-15%). Não houve diferença na concentração da vitamina D entre raças branca, mulata ou negra ($19 \pm 8,3$ vs $19 \pm 7,8$ vs $21 \pm 8,1$ ng/ml; $P=0,49$). Os únicos preditores independentes de deficiência foram sexo feminino ($P=0,01$) e diagnóstico de infarto, ao invés de angina instável ($P=0,02$). Deficientes severos de VITD apresentaram letalidade cardiovascular durante hospitalização de 24%, significativamente maior do que 4,9%, observado nos demais indivíduos (RR=4,3; 95%IC=1,8-10; $P=0,001$). Após ajuste para escore GRACE, deficiência severa de vitamina D permaneceu preditor independente de óbito hospitalar (OR=7,1; 95%IC=1,4-37; $P=0,019$). **CONCLUSÕES:** (1) pacientes com SCA apresentam alta prevalência de deficiência de VITD; (2) gênero feminino e infarto na admissão foram os únicos preditores de deficiência de VITD; (3) deficiência severa de VITD apresenta associação independente com óbito hospitalar.

Palavras-Chave: Cardiologia. Vitamina D. Mortalidade. Acurácia diagnóstica.

PREVALÊNCIA E VARIÁVEIS CLÍNICAS ENVOLVIDAS NO BAIXO PESO AO NASCER ENTRE GESTANTES ADOLESCENTES EM UMA MATERNIDADE-ESCOLA DE SALVADOR

SOARES, Brenda Fernanda Souza; DARZÉ, Omar Ismail Santos Pereira

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência pode acarretar complicações obstétricas, com repercussões para a mãe e para o recém-nascido, bem como problemas psicossociais e econômicos. Nesse contexto, está inserido o baixo peso ao nascer que é o fator individual mais fidedigno de morbidade neonatal infantil e mortalidade. **OBJETIVOS:** Calcular a prevalência do baixo peso ao nascer, entre gestantes adolescentes, em uma maternidade-escola de Salvador, identificando suas variáveis clínicas envolvidas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de corte transversal, realizado em prontuário médico com os partos ocorridos no IPERBA. Foram selecionados os casos de partos entre adolescentes e, posteriormente, separados em dois grupos com e sem baixo peso ao nascer. Os dados foram analisados pelo programa SPSS 13.0. O teste χ^2 e *t de student* foram utilizados para comparação dos resultados perinatais. **RESULTADOS:** O percentual de partos em adolescentes foi de 19,8%. A frequência de baixo peso ao nascer foi de 9,8%. Entre as variáveis clínicas analisadas, a ocupação da mãe e o número de consultas no pré-natal correlacionaram-se positivamente com o BPN. Verificou-se que 60,2% das adolescentes realizaram menos de seis consultas no pré-natal. A prematuridade e os valores de Apgar também influenciaram a ocorrência de BPN. **CONCLUSÕES:** A prevalência de baixo peso ao nascer é maior entre as adolescentes do que na população geral. A baixa adesão ao pré-natal mostrou-se preocupante, com grande parte das adolescentes realizando menos que seis consultas durante a gravidez. Entre as variáveis pesquisadas, a escolaridade, situação conjugal, via de parto e antecedente de abortamento não se correlacionaram com o BPN.

Palavras-Chave: Gravidez. Adolescência. Baixo peso de recém-nascido.

PROGRAMA CRIANÇA ZERO CÁRIE: UMA EXPERIÊNCIA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM ODONTOPEDIATRIA

COELHO, Juliana Maria Orlando; AGAPITO, Diego Marques; NUNES, Ana Carla Robatto

INTRODUÇÃO: A prevenção em saúde fundamenta-se na instrução e na educação do indivíduo. A educação relaciona-se com modulação e alteração de comportamento, porém esta se faz de maneira lenta e progressiva, sendo imprescindíveis orientação e estímulo permanente do indivíduo, para que o processo se consolide e integre o seu cotidiano. A cárie dentária e a gengivite são patologias bucais frequentes em crianças e apresentam um importante fator etiológico comum, o biofilme dental. Esse consiste em uma comunidade diversificada de micro-organismos, que, quando não submetidos a uma desorganização constante e remoção eficaz, torna-se um fator de risco para a ocorrência dessas patologias. **OBJETIVO:** O programa Criança Zero Cárie tem como objetivo promover um equilíbrio da microbiota oral através do controle do biofilme dental em crianças (3 a 12 anos) no componente curricular de Odontopediatria, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e que apresentam seus tratamentos restauradores finalizados, através da aplicação de medidas de promoção da sua saúde e higiene bucal. **METODOLOGIA:** Assim, por meio da avaliação de dados obtidos na anamnese e da aplicação dos índices de Green & Vermillion e o de acúmulo de biofilme em região interproximal, são atribuídas pontuações específicas que resultam em um escore final, o qual indicará o padrão de higiene bucal e, conseqüentemente, a necessidade de retorno das crianças (mensal, trimestral ou semestral) para o atendimento e uma manutenção preventiva. **RESULTADOS:** Nas três últimas consultas, dos 24 pacientes acompanhados periodicamente, 16,66% apresentaram melhora do padrão de higiene bucal, 70,83% mantiveram seu padrão de higiene estabilizado e somente 15% da mostra tiveram uma piora no padrão de higienização.

Palavras-Chave: Cárie. Odontopediatria. Gengivite. Biofilme

PROGRAMA ZERO CÁRIE

AGAPITO, Diego Marques; COELHO, Juliana Maria Orlando; NUNES, Ana Carla Robatto

INTRODUÇÃO: A prevenção em saúde fundamenta-se na instrução e na educação do indivíduo. O processo educativo relaciona-se com modulação e alteração de comportamento, porém esta se faz de maneira lenta e progressiva, sendo imprescindíveis orientação e estímulo permanente, para que o processo se consolide e integre o cotidiano de uma pessoa. A cárie dentária e a gengivite são patologias bucais frequentes em crianças e apresentam um importante fator etiológico comum, o biofilme dental. Esse é caracterizado como uma comunidade diversificada de micro-organismos, que, quando não é submetida a uma desorganização constante e uma remoção eficaz torna-se um fator de risco aumentando a possibilidade de ocorrência dessas patologias. Sabe-se que a remoção mecânica do biofilme pode ser suficiente para controle dessas patologias, porém, esta deve ser realizada de forma contínua e sistemática. Muitas pessoas não apresentam hábito regular e não realizam sua higiene bucal de forma adequada. Acredita-se que educando as crianças com relação aos cuidados bucais seja mais fácil de mudar seu comportamento para o autocuidado com sua saúde. **METODOLOGIA:** Os pacientes entre 3 a 12 anos, atendidos no componente curricular de Odontopediatria, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e que apresentam seus tratamentos restauradores finalizados, serão acompanhados no programa para seu acompanhamento através de interação prática entre os conceitos etiológicos da prevenção das doenças cárie e doença periodontal, através da instituição de medidas não invasivas e do processo educativo. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que estes pacientes não apresentem recidiva da doença cárie e que se desenvolva a consciência da importância do hábito de higienização bucal periódico e adequado.

Palavras-Chave: Cárie. Gengivite. Odontopediatria. Biofilme.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE DA BAHIANA

PASSOS, Silvia; COSTA, Ana Lúcia; SÁ, Katia Nunes

INTRODUÇÃO: A Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, a *Bahiana*, com sua história de 61 anos de atividades dedicadas ao ensino, pesquisa e extensão de nível superior na área da saúde, vem apresentando um crescimento relevante na pós-graduação e pesquisa, tanto através dos resultados de seus cursos *stricto sensu* como das atividades desenvolvidas nos grupos de pesquisa. Entretanto, ainda existe pouca visibilidade das oportunidades e relatos sobre resultados alcançados na área. **OBJETIVO:** Apresentar de forma descritiva os resultados dos cursos de mestrado e doutorado e dos grupos de pesquisa institucionais que dão suporte ao desenvolvimento de projetos científicos. **METODOLOGIA:** Este estudo descritivo incluiu todos os programas de pós-graduação nível *stricto sensu* e atividades de pesquisa ocorridas no período de 13 anos. Foram excluídas as atividades com informação incompleta. As fontes de dados foram as informações da Plataforma *Lattes*, do Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa do CNPq e do Google Acadêmico. Os dados foram analisados pela Plataforma *Stela Experta*. As variáveis analisadas foram: perfil dos docentes, produção científica, perfil dos grupos de pesquisa, periódicos científicos institucionais e núcleo de inovação tecnológica (NIT). **RESULTADOS:** Foram encontrados 498 professores cadastrados no setor de recursos humanos da *Bahiana*, observando-se, entre eles, um percentual elevado de adjuntos e assistentes, com uma relevante produção científica, porém, maior em resumos apresentados em eventos científicos e, menor, em artigos completos. Observou-se uma tendência declinante da produção científica. Das sete revistas científicas da *Bahiana* disponíveis em www.bahiana.edu.br/revistas/ verifica-se um crescimento relevante em acessos e *downloads*, obtendo, já no segundo ano, a estratificação no *WebQualis* de duas destas. O NIT, embora incipiente, apresenta-se como uma atividade de destaque para o desenvolvimento da pesquisa com foco no desenvolvimento tecnológico na área da saúde. **CONCLUSÕES:** Existe uma necessidade de aumentar a produção de artigos científicos, melhorar a qualidade da produção gerada pelos programas e grupos de pesquisa e transformar a cultura institucional em relação à pesquisa, ao desenvolvimento científico e à propriedade intelectual.

Palavras-Chave: Pesquisa. Pós-Graduação. Desenvolvimento. Propriedade intelectual.

PROJETO SÍNDROME METABÓLICA E SEUS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES E METABÓLICOS: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA

OLIVEIRA, Jéssica Teixeira de; BARRETO, Luciana Tedgue; LUDOVICO, Roberto

INTRODUÇÃO: Este projeto atuará na XIII Mostra Científica e Cultural com o propósito de orientar a comunidade a respeito da prevenção da síndrome metabólica, seus fatores de risco e a promoção da saúde, de modo a estimular os indivíduos a serem atuantes nesse processo. Nossa equipe abordará, de modo teórico e prático, temas sobre pressão arterial, medição de peso e altura, avaliação do IMC, medição de circunferência abdominal, teste de glicemia, orientação de hábitos de vida saudáveis, além da prevenção e detecção de fatores de risco para doenças, como diabetes, hipertensão arterial, obesidade e dislipidemia. **OBJETIVOS:** Este projeto tem como objetivo a prevenção da síndrome metabólica e seus fatores de risco cardiovasculares e metabólicos, promovendo a informação, a avaliação de fatores de riscos cardiovasculares, metabólicos e orientação dos indivíduos quanto aos hábitos de vida saudáveis. Visa, ainda, estimular o indivíduo a participar ativamente do cuidado com a saúde, melhorando, por consequência, a qualidade de vida. **METODOLOGIA:** A participação da Liga Acadêmica de Cardiologia na XIII Mostra Científica e Cultural da Bahiana e XI Jornada de Iniciação Científica – PIBIC contará com a colaboração de 15 membros da LAC-Bahiana e 12 membros da LAEM-Bahiana e ocorrerá em dois momentos: Será realizada uma apresentação oral, expositiva, com auxílio de aparelhagem de Data Show, com duração de 15 minutos, na qual dois membros (Roberto Ludovico e Fernanda Scoppetta) da LAC Bahiana e da LAEM Bahiana irão abordar o tema: “Síndrome Metabólica e seus Fatores de Risco”. O segundo momento ocorrerá no Stand da Liga e a dinâmica de apresentação será a seguinte: o stand será dividido em oito estações: aferição de pressão arterial, medição de circunferência abdominal, medição de altura e peso para cálculo de IMC, teste de glicemia, teste do monofilamento, teste rápido do colesterol, fundoscopia e orientação de hábitos de vida saudáveis. Na estação de orientação de hábitos de vida saudáveis, as pessoas serão orientadas quanto à importância da prática de exercícios regulares, da alimentação saudável e consultas médicas de rotina. Ainda nessa estação, serão distribuídos panfletos que irão conter as principais informações sobre o assunto. Para o desenvolvimento dessa atividade, serão necessários dois tensiômetros, dois glicosímetros com cerca de 50 fitas e 50 agulhas, duas fitas métrica, dois monofilamentos de 10g, uma balança com estadiômetro, teste rápido de colesterol e um oftalmoscópio direto que serão disponibilizados pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. A instituição disponibilizará ainda cerca de cinco mesas e cadeiras para oferecer apoio ao desenvolvimento das atividades. Os panfletos utilizados serão elaborados pelos membros da LAC-Bahiana e da LAEM-Bahiana e, sua impressão, de responsabilidade das ligas participantes. O público-alvo serão indivíduos da comunidade, desde jovens até idosos com fatores de risco para Síndrome Metabólica ou não, que se dirigirem ao Campus do Cabula, por demanda espontânea, no dia e horário da atividade, com interesse em participar da ação ou obter informações.

Palavras-Chave: Cardiologia. Metabolismo. Fatores de Risco.

PROMOÇÃO EM SAÚDE REALIZADA EM 2012

COSTA, Renato Magalhães; SILVA, Juliana Cristina Bastos; PEREIRA, Fellipe Moraes; FIGUEIREDO, Jordana Rodrigues de Queiroz Brito; CORRÊA, Antônio Pitta.

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica Baiana de Educação em Saúde Bucal (LABESB) é uma entidade sem fins lucrativos, organizada por acadêmicos de odontologia e filiada à Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo discutir promoção em saúde bucal através do relato das experiências científicas e sociais desenvolvidas pela LABESB durante o ano de 2012. **METODOLOGIA:** Foram selecionadas sete atividades entre o grupo total de atividades descritas no relatório anual entregue à EBMSP. Atividades similares foram representadas por apenas uma atividade desse grupo. No Centro de Integração Familiar (CEIFAR), a LABESB desenvolve um programa de saúde bucal em caráter permanente. Durante 11ª Jornada Odontológica da Bahiana, a LABESB organizou o JOBA Comunidade, que atendeu escolares provenientes do Colégio Estadual Governador Roberto Santos com atividades lúdicas sobre saúde bucal e escovação supervisionada. Em junho, membros da LABESB e dois cirurgiões-dentistas realizaram atendimento odontológico, levantamento epidemiológico e atividades de educação em saúde na cidade Cabaceiras do Paraguaçu (BA). Em setembro, foi organizado um churrasco beneficente com lucro doado para o CEIFAR. A pesquisa Uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) em Odontopediatria tem como objetivo avaliar a percepção, experiências prévias e as preferências infantis em relação ao uso do EPI na clínica odontológica. Na XII Mostra Científica e Cultural da Bahiana, foi realizada palestra sobre saúde bucal na terceira idade para grupo de idosos, além da mesa demonstrativa para esse grupo e escovação supervisionada para estudantes da Escola Municipal da Engomadeira. Em dezembro, respondendo ao convite, a LABESB realizou durante todo um dia ações educativas para crianças do Hospital Geral Roberto Santos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A LABESB continua estudando e desenvolvendo novas formas de realizar promoção em saúde para alcançar melhorias na saúde coletiva.

Palavras-Chave: Promoção em saúde. Saúde bucal. Educação.

PROSPECÇÃO DE DERIVADOS QUINOLÍNICOS SINTÉTICOS QUANTO À ATIVIDADE ANTITUMORAL

PAIXÃO, Elisiane Tosta; MENEZES, Diego Silva; SANTOS, Alene Vanessa Azevedo; CUNHA, Silvio do Desterro

INTRODUÇÃO: O câncer é um grave problema de saúde pública mundial. Atualmente, as principais formas de tratamento da doença são: cirurgia, radioterapia e quimioterapia. A quimioterapia consiste no uso de agentes químicos com atividade antitumoral. Os derivados quinolínicos pertencem a uma classe de compostos heterocíclicos aromáticos. Esses compostos têm sido alvo de muitas pesquisas por suas ações antimalárica, citotóxica, antifúngica, antibacteriana e anticancerígena. **OBJETIVO:** Dessa forma, este trabalho objetiva avaliar os derivados quinolínicos quanto à ação antitumoral, por meio de testes *in vitro* com as linhagens B16-F10 (melanoma) e HEP-2 (hepatoma). **METODOLOGIA:** Inicialmente, foi realizada a avaliação da susceptibilidade das linhagens à ação de sete compostos na concentração de 50 μM em 24 e 48 horas, dos quais, para a linhagem B16F10, cinco apresentaram baixa capacidade de inibição celular em 24 horas e uma tendência de estimular a proliferação celular, quando submetidos a 48 horas de incubação; e dois compostos mantiveram taxas de inibição próximas ou superiores a 50 % em 24 e 48 horas; no entanto, esses mesmos compostos, quando testados na linhagem HEPG-2, apresentaram baixa capacidade de inibição do crescimento celular, tanto em 24 como em 48 horas de incubação. Em um segundo momento, essas sete substâncias serão testadas na concentração de 100 μM e, então, determinaremos a IC_{50} das substâncias mais promissoras. Além disso, utilizaremos técnicas bioquímicas objetivando identificar o tipo de morte celular induzida por esses compostos. Com isso, esperamos identificar derivados quinolínicos sintéticos com atividade antitumoral e, assim, delinear novos projetos para avaliação de efetividade farmacológica *in vivo*.

Palavras-Chave: Compostos quinolínicos. Quimioterapia. Câncer. B16F10.

PROTEÍNA C-REATIVA INCREMENTA O VALOR PROGNÓSTICO DO ESCORE GRACE EM SÍNDROMES CORONARIANA AGUDAS SEM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST?

VASCONCELOS, Isis; IVO, Maíra; HENRI, Caio; CARVALHAL, Manuela; OLIVEIRA, Ruan; CORREIA Luis Cláudio Lemos

INTRODUÇÃO: Em trabalho recente, demonstramos que a medida conjunta de biomarcadores inflamatórios (citocinas, quimiocinas e proteína C-reativa) incrementa o valor prognóstico do Escore GRACE em pacientes com síndromes coronarianas agudas sem supradesnível do segmento ST (SCA). Devido à complexidade deste tipo de avaliação, torna-se necessário avaliar se apenas a proteína C-reativa (PCR) é suficiente para promover este incremento prognóstico. **OBJETIVO:** Testar a hipótese de que a medida de PCR na admissão incrementa o valor prognóstico do escore GRACE em pacientes com SCA. **MÉTODOS:** Incluídos indivíduos internados consecutivamente por angina instável ou infarto do miocárdio sem supradesnível do ST. Imediatamente após a chegada do paciente ao hospital, material plasmático foi colhido para dosagem de PCR por método de nefelometria (alta sensibilidade). Desfechos cardiovasculares durante hospitalização foram definidos pela combinação de óbito, infarto não fatal ou angina refratária não fatal. No seguimento de longo-prazo, após a alta, desfechos foram definidos pelo combinado de óbito cardiovascular, infarto não fatal ou reinternamento por angina. **RESULTADOS:** Foram avaliados 290 pacientes, 68 ± 13 anos, 52% sexo feminino, GRACE 120 ± 38 . A incidência de eventos cardiovasculares durante hospitalização foi 15% (18 óbitos, 11 infartos, 13 anginas), tendo a PCR apresentado estatística-C de 0,60 (95% IC = 0,51 – 0,70; P = 0,034) na predição desses desfechos. Após ajuste para o Escore GRACE, PCR elevada (definida pelo melhor ponto de corte) apresentou tendência a associação com eventos hospitalares (OR = 1,89; 95% IC = 0,92 – 3,88; P = 0,08). No entanto, a adição da variável PCR elevada no modelo GRACE não promoveu incremento significativo na estatística-C, a qual variou de 0,705 para 0,718 (P = 0,44). Da mesma forma, não houve reclassificação de risco significativa com a adição da PCR no modelo preditor (*net reclassification index* = 5,7%; P = 0,15). Em seguimento de longo-prazo após a alta (518 ± 446 dias), não houve associação de desfechos cardiovasculares com o valor da PCR (estatística-C = 0,51; P = 0,91). **CONCLUSÃO:** Embora PCR possua associação com desfechos hospitalares, esse marcador inflamatório, isoladamente, não incrementa o valor prognóstico do Escore GRACE.

Palavras-Chave: Acurácia diagnóstica. Cardiologia. Risco cardiovascular.

PROTEÍNAS DE CHOQUE TÉRMICO NA PERIODONTITE

MIRANDA, Patrícia Mares de; PIMENTEL Ana Carla Montino; CARVALHO FILHO Paulo Cirino de; MEYER Roberto; TRINDADE Soraya Castro; XAVIER Márcia Tosta

INTRODUÇÃO: A periodontite é uma doença multifatorial, envolvendo os tecidos de sustentação e proteção dos dentes. Sua patogênese está associada aos aspectos imuno-inflamatórios e à microbiota bucal do hospedeiro, tendo *Porphyromonas gingivalis* como um dos principais patógenos na sua etiologia. A proteína de choque térmico é evolutivamente conservada e tem-se observado homologia entre a Hsp60 humana e de *P. gingivalis*, podendo ocasionar mimetismo molecular. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é avaliar a expressão e produção da Hsp60 autóloga estimulada pelos antígenos de *P. gingivalis*. **METODOLOGIA:** Os participantes foram informados dos passos da pesquisa e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto foi aprovado pelo CEP-UEFS (15/2012). Foram entrevistados 350 indivíduos e, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, até o momento, 39 foram selecionados (28 mulheres-M e 11 homens-H) sendo 15 sem periodontite (13M/2H), 22 com periodontite crônica (13M/9H) e 2 com periodontite agressiva (1M/1H). A idade variou de 18 a 62 anos e o número de dentes de 6 a 28. Foram coletados 20 ml de sangue total em tubo heparinizado e as células mononucleares do sangue periférico foram separadas por gradiente de Ficoll-Hepac, cultivadas em presença de antígenos de *P.gingivalis* por 48 horas em ambiente de CO₂. Os sobrenadantes obtidos foram separados e estocados a -70°C para posterior separação do RNA e análise da expressão e produção da proteína de choque térmico Hsp60 por RT-PCR e ensaio imunoenzimático (ELISA). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As entrevistas e seleção de participantes seguem sendo realizadas para completar o número amostral proposto no projeto.

Palavras-Chave: Periodontite. *Porphyromonas gingivalis*. Proteínas de choque térmico.

PSICOLOGIA E ATENÇÃO DOMICILIAR: NOTAS SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM SABER E A REINVENÇÃO DE UM FAZER

SILVA, Rosana dos Santos; ROSA, Andréa Bessonowa; MARTINS, Ana Thereza; MARACUJÁ, Mariana Porto, MATOS, Nádía Maurícia de Moraes

INTRODUÇÃO: Este trabalho é um relato de experiência que se integra às investigações sobre a atuação do psicólogo na atenção domiciliar, versa sobre a experiência de psicólogas residentes em saúde da família no Núcleo de Apoio à Família (NAF). **OBJETIVOS:** Descrever a atuação do psicólogo no NAF e apontar as dificuldades, potencialidades e desafios que marcam esse campo de prática. **METODOLOGIA:** O NAF é uma ação que se articula à proposta da Residência em Saúde da Família da Sociedade Hólon/SESAB/EBMSP, de atuar no campo da atenção domiciliar em Pau da Lima, um bairro de Salvador-BA, habitado por camadas populares. Estruturado a partir de dois eixos fundamentais: a integralidade e a territorialização, o NAF permite uma redefinição do modo de promover saúde, prevenir agravos e construir o cuidado, na medida em que o lócus dessa ação de caráter multidisciplinar não é o consultório ou a unidade de saúde, mas a casa do usuário e da sua família. No NAF verifica-se que as possibilidades de atuação do psicólogo são norteadas por critérios de priorização. A partir desses critérios são programadas as visitas domiciliares e definido o tipo de intervenção mais resolutivo para o caso. **RESULTADOS:** Essas experiências terminam trazendo à tona interrogações e lacunas que ainda não aparecem precisamente sistematizadas nos estudos que elegem como objeto de atenção a integração entre psicologia, atenção domiciliar e a Estratégia de Saúde da Família. A atuação neste cenário é, então, um espaço em construção para o psicólogo e, conseqüentemente, exige um movimento permanente de reinvenção do seu saber e do seu fazer.

Palavras-Chave: Psicologia. Atenção domiciliar. Família.

PSICOPROFILAXIA CIRÚRGICA COM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL OFTALMOLÓGICO

SAMPAIO, Fernanda Noronha; MOSQUERA, Marcela; CAJADO, Maria Constança Velloso

INTRODUÇÃO: Este trabalho é um relato de experiência, vivenciado no internato do curso de psicologia, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública por alguns alunos do 8º semestre. O campo da prática foi o Hospital Humberto Castro Lima, referência em assistência oftalmológica na rede pública e privada, tendo como público-alvo, as crianças que realizariam tratamento nos olhos e os seus acompanhantes. **OBJETIVO:** Restaurar o equilíbrio adaptativo do indivíduo através da mobilização ato criativo e estratégias de enfrentamento frente ao período no ambiente hospitalar, que muitas vezes, é composto de estresse, medos e fantasias, associados aos procedimentos. **METODOLOGIA:** Utilizou-se a perspectiva da psicoprofilaxia cirúrgica como teoria para as atividades desenvolvidas. Estas contemplavam instrumentos como: contação de história, massa de modelar, fantoches, desenhos e entrevista semiestruturada. O “trenzinho tour” também foi uma técnica usada para apresentar o ambiente e a equipe para a criança, como uma forma de relação positivo. O objetivo foi acolher e preparar psicologicamente essas pessoas, para o processo cirúrgico. **RESULTADOS:** Consideramos que tal prática seja fundamental para um melhor desenvolvimento do ciclo vivenciado no hospital-dia, pois, foi possível observar, que muitos pacientes sofrem por consequência do desconhecido, com falta de esclarecimento do processo que irá vivenciar. Na perspectiva de que os sentimentos envolvidos nessa circunstância em que o desconhecido é prevalente, a informação torna-se uma fonte de apoio e acolhimento. **CONCLUSÃO:** Com o ato criativo contemplou-se o imaginário dos indivíduos em um processo real, além de ser uma tarefa de caráter preventivo, onde ressalta ações que possam prevenir agravos de diversas esferas que possibilitem emergir prejuízos para o psiquismo e complicações posteriores.

Palavras-Chave: Psicologia hospitalar. Profilaxia cirúrgica. Humanização.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-EVENTO CORONARIANO AGUDO NA ALTA HOSPITALAR

DIAS, Cristiane Maria Carvalho; GOMES, Lilian Tapioca Jones Cunha; MACEDO, Luciana Bilitário; OLIVEIRA, Paula Luzia Seixas Pereira

INTRODUÇÃO: A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é uma doença com consequências na sociedade devido às altas taxas de morbimortalidade e declínio funcional. A reabilitação cardiovascular 1 (RCV1) deve ocorrer o mais cedo possível visando uma melhor capacidade funcional e qualidade de vida. Estudos prévios revelam associação das doenças cardiovasculares com a qualidade de vida, sendo a depressão e ansiedade os domínios mais alterados. Como o estudo trata de uma população cardiopata aguda submetida a RCV1, é essencial verificar o impacto dos domínios da qualidade de vida na alta hospitalar, possibilitando uma melhor estratégia para o manejo dessa população na fase extra-hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, com pacientes com SCA internados na UTIC de um hospital privado da cidade de Salvador, submetidos a RCV1, na alta hospitalar. Apresenta como critérios de inclusão pacientes portadores de SCA com liberação médica para deambular, que não tenham sido submetidos a tratamento cirúrgico agudo, orientados no tempo e no espaço e com idade > 18 anos. Critérios de exclusão pacientes com problemas ortopédicos, sequelas neurológicas, em uso de órteses e aqueles que não compreendam os comandos. A coleta dos dados está sendo realizada por uma equipe previamente treinada da UTIC de um hospital privado da cidade de Salvador. O trabalho foi aprovado pelo CEP-EBMSP 170/2011, todos serão convidados a participar e assinar o TCLE. O protocolo de critérios sociodemográficos, clínico, funcional e avaliação da qualidade de vida através do questionário *EuroQol*. **RESULTADO ESPERADO:** Espera-se ter conhecimento dos domínios alterados nos pacientes pós-evento coronariano agudo na alta hospitalar. Com isso, a equipe de saúde poderá elaborar estratégias de manuseio dessa população com abordagens específicas em busca de qualidade de vida na fase extra-hospitalar.

Palavras-Chave: Síndrome coronariana aguda. Reabilitação cardiovascular 1. Qualidade de vida.

RADIOFREQUÊNCIA EM REGIÃO GENITAL FEMININA: UM ENSAIO CLÍNICO

MENEZES, Juliana; CARDOSO, Maria Clara Neves Pavie; LORDÊLO, Patrícia.

INTRODUÇÃO: A aparência da região genital feminina é um tema relevante e observa-se que a insatisfação com o aspecto dessa região pode gerar repercussões na qualidade de vida (QV) e na função sexual (FS). A flacidez cutânea da genitália externa é uma das principais queixas observadas entre as mulheres e muitas são as maneiras buscadas para o tratamento. **OBJETIVOS:** Avaliar o efeito clínico da RF no combate à flacidez da genitália externa; além disso, avaliar possíveis alterações na QV e na FS de mulheres após o tratamento. **METODOLOGIA:** Ensaio clínico randomizado placebo controlado. Foi realizada anamnese e exame físico nos quais eram coletados dados sociodemográficos e feita constatação da presença da flacidez cutânea em genitália externa. Foram divididos em dois grupos, 18 participantes, um estudo e outro controle; através de sorteio com o uso de envelopes opacos. Ambos os grupos passavam pelo mesmo protocolo, porém, no grupo-controle, o aparelho de RF encontrava-se desligado. As participantes foram submetidas a oito sessões de RF, uma vez por semana. Antes do início do tratamento e oito dias após o término, foram feitas fotos da região genital das participantes, que responderam aos questionários validados SF-36 para avaliação da QV e o FSFI para avaliação da FS. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se alcançar resultados positivos com relação à melhora da flacidez cutânea de genitália externa e, além disso, observar de que forma a QV e a FS podem ser influenciados a partir da melhora do aspecto da genitália. Até o momento 18 pacientes concluíram o tratamento.

Palavras-Chave: Estética. Ginecologia. Saúde da mulher.

RASTREAMENTO DA MUTAÇÃO GERMINATIVA p.R337H EM PACIENTES DE ALTO RISCO PARA CÂNCER DE MAMA HEREDITÁRIO NO NORDESTE DO BRASIL

SANTOS, Vanessa Catarine Silva Abreu Ribeiro dos; FELIX, Gabriela do Espírito Santo; MACHADO-LOPES, Taisa Bonfim; BOMFIM, Thaís Ferreira; ABE-SANDES, Kiyoko; NASCIMENTO, Ivana Lucia de Oliveira

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a neoplasia mais comum e a primeira causa de morte relacionada ao câncer em mulheres brasileiras de todas as idades. É uma doença heterogênea que pode ser esporádica ou exibir agregação familiar. O hereditário está relacionado a síndromes de suscetibilidade hereditária como Li-Fraumeni, o câncer de mama e ovário hereditários (HBOC), associadas a genes de suscetibilidade de alta penetrância como *BRCA1*, *BRCA2* e *TP53*. A p.R337H, é a mutação pontual missense no gene *TP53* mais descrita. No sul do Brasil, essa é a mutação mais comumente associada ao câncer de mama, identificada em famílias com a síndrome de Li-Fraumeni *like* (LFL), mas, no Nordeste, ainda não foi descrita.

OBJETIVO: Analisar a presença da p.R337H em 103 pacientes com câncer de mama hereditário ou com diagnóstico da doença em idade jovem, atendidas no ambulatório de genética do Complexo-Hupes/UFBA de 2008 a 2012. **METODOLOGIA:** A genotipagem foi feita por *Touchdown* PCR seguido de RFLP. **RESULTADOS:** A maioria das pacientes teve diagnóstico de câncer de mama em idade inferior a 50 anos (74,76%) e história familiar de neoplasia da mama (71,84%). A idade média de diagnóstico foi 43,32 anos (\pm 10,84) e o primeiro grau de parentesco representou a parcela mais significativa (23,3%) da história familiar. Predominaram o tipo histológico ductal infiltrante (62,1%) e o imunofenótipo tumoral receptor de estrógeno e progesterona positivos e *c-erbB2* negativo (30,1%), seguido do fenótipo triplo-negativo (13,6%). Uma paciente (0,97%) apresentou a mutação em heterozigose com história familiar característica de HBOC, diferente da frequência encontrada por Asthon-Prolla *et al.* (2012), no sudeste do Brasil, em pacientes com câncer de mama, mas com história familiar característica de LFL (8,6%). Isso demonstra que a p.R337H também tem contribuição importante em HBOC.

Palavras-Chave: Câncer de mama. tp53. Hereditariedade.

REAÇÕES HANSÊNICAS

FREIRE, Gabriel Neimann da Cunha; ANDRADE, Lucas Carvalho; CARVALHO, Edgar Marcelino de

INTRODUÇÃO: Reações hansênicas são manifestações agudas inflamatórias sobrepostas à evolução crônica e insidiosa da hanseníase. São diferenciadas em dois padrões: reação reversa (tipo I) e eritema nodoso hansênico (tipo II). Podem ocorrer antes, durante ou após o tratamento, com presença de eritema macular e lesões cutâneas com comprometimento nervoso. **OBJETIVO:** Nosso trabalho objetivou rever aspectos relevantes da literatura sobre reações hansênicas, caracterizando e discutindo as manifestações tipo I e tipo II. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura, utilizando-se artigos do PubMed, LILACS e Scielo; como palavra-chave: “Leprosy reactions” e seus correspondentes em português, de forma combinada, de 2005 até 2013. Livros-texto de infectologia também foram consultados. **RESULTADOS:** A reação reversa caracteriza-se pelo aumento abrupto da resposta imunecelular, representada pela reação tipo IV. Envolve a participação de linfócitos T com produção tecidual de citocinas Th1 (IL-2 e INF gama) e de citocinas pró-inflamatórias (como TNF-alfa) relacionadas com o dano neural em ambos os tipos. O eritema nodoso leproso é uma reação de hipersensibilidade do tipo III, mediada por anticorpos IgG e IgM. O diagnóstico é baseado nas manifestações clínicas. Espessamento de nervos com hipersensibilidade ao toque estão presentes, assim como perda de sensibilidade em locais com exame neurológico previamente normal. “Mão em garra” e “pé caído” são indicativos importantes do acometimento dos nervos ulnar e fibular (característicos da reação do tipo I), respectivamente. Dor nos olhos ou perda recente da visão e sinais de inflamação ocular são características da reação tipo II. **CONCLUSÃO:** Enquanto o tratamento da hanseníase (quando diagnosticada corretamente) é bem estabelecido, o tratamento das reações hansênicas constitui-se o maior problema da hanseníase na atualidade.

Palavras-Chave: Hanseníase. Revisão. Reações.

RECOBRIMENTO RADICULAR COM TÉCNICA MACRO OU MICRO CIRÚRGICA – ESTUDO CLÍNICO CONTROLADO

RIBEIRO, Carolina Gordiano; COSME, Fabiana; BARBOSA, Renata de Araújo; RIBEIRO, Érica Del Peloso; BITTENCOURT, Sandro

INTRODUÇÃO: Existem várias técnicas que visam recobrir a superfície radicular com o intuito de melhorar a estética e reduzir o desconforto no pós-operatório. O controle da sensibilidade dentária, prevenção de lesões de cáries cervicais, eliminação de áreas de retenção do biofilme dental e a necessidade estética são razões para indicar a cirurgia plástica periodontal. A técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial tem-se mostrado com alta previsibilidade. Entretanto, tem sido documentado que as incisões verticais oblíquas (relaxantes) estão associadas à maior morbidade pós-operatória e menor satisfação estética por parte dos pacientes. Adicionalmente, estudos recentes apontam que a microcirurgia periodontal vem apresentando resultados satisfatórios quanto a esses aspectos. O microscópio cirúrgico propicia boa iluminação, utilização de instrumentos mais delicados e ampliação do campo operatório, atingindo os objetivos de uma técnica menos invasiva, satisfazendo o paciente. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é comparar a técnica de enxerto conjuntivo que utiliza incisões relaxantes com a técnica de microcirurgia para tratamento de recessões gengivais classe I ou II de Miller. **METODOLOGIA:** Serão selecionados 24 pacientes de ambos os sexos, com recessões gengivais bilaterais ≥ 2 mm, localizadas em caninos ou pré-molares superiores. Os parâmetros clínicos a serem avaliados incluem a largura e altura da recessão gengival, altura e espessura da mucosa queratinizada, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica. Ao fim do estudo, os pacientes avaliarão a morbidade pós-operatória, satisfação estética e hipersensibilidade dentinária. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os pacientes operados com a técnica de microcirurgia periodontal sem incisão relaxante apresentem melhores resultados para os parâmetros avaliados.

Palavras-Chave: Recessão gengival. Microcirurgia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PRÁTICA VIVENCIADA NO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA UBS - SALVADOR-BA

SANTOS, Paloma Alves dos; NASCIMENTO, Daniele; NASCIMENTO, Luana Bárbara Oliveira; SILVA, Luana do Nascimento; SILVA, Robélia Dórea da.

INTRODUÇÃO: A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. A Prática em Saúde Coletiva I acontece prioritariamente no Hiperdia - sistema de cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos. Esse sistema tem por finalidade permitir o monitoramento dos pacientes captados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção a Hipertensão e ao Diabetes Mellitus, e gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos pacientes cadastrados. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da prática vivenciada pelos discentes de Enfermagem na disciplina Saúde Coletiva I. **METODOLOGIA:** As práticas aconteceram no 14º Centro de Saúde Mário Andrea, no município de Salvador, onde foram realizados atendimentos a portadores de hipertensão e diabetes, além de atividades como consulta de enfermagem, com verificação e avaliação da pressão arterial, peso, altura, circunferência abdominal, IMC (índice de massa corpórea), glicemia capilar e uma visita domiciliar na comunidade no Acupe de Brotas, em Salvador-BA. **RESULTADOS:** Uma breve avaliação dos pacientes atendidos no Hiperdia na Unidade Básica de Saúde em relação ao peso, diabetes e hipertensão, identifica-se a presença de diferenças significativas entre o sexo masculino e o feminino. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a humanização na atenção básica é essencial para promoção da saúde e prevenção de agravos na comunidade assistida, permitindo uma maior aproximação com o cotidiano numa UBS.

Palavras-Chave: Unidade básica de Saúde. Saúde coletiva. Comunidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIALOGANDO COM A COMUNIDADE SOBRE DIABETES MELLITUS

RODRIGUES, José Carlos da Silva; SILVA, Luana do Nascimento; COELHO, Mabel Valadares; ALLEGRINI, Mirella Pereira; PINTO, Sayonara Rocha; PALMEIRA, Cátia Suely

INTRODUÇÃO: Programas voltados para a prevenção e controle do diabetes *mellitus* (DM) devem ser fomentados em todos os setores da sociedade, haja vista que é considerado um problema de saúde pública. A orientação sobre os principais fatores de risco causadores e formas de controle dessa doença, principalmente sobre a adoção de estilo de vida saudável é fundamental. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem na condução de atividade educativa sobre DM para um grupo comunitário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes de graduação em enfermagem de instituição privada de ensino superior no desenvolvimento de uma atividade educativa para um grupo de membros e associados de uma entidade não governamental em um bairro da cidade de Salvador-Ba. Essa atividade fez parte de um ciclo de palestra desenvolvida por acadêmicos no ano de 2013. **RESULTADOS:** A atividade educativa foi realizada para um grupo de 20 pessoas e teve duração de cinco horas. A escolha do tema deu-se por sugestão dos próprios participantes. Através de uma metodologia expositiva participativa foram abordados conteúdos referentes aos aspectos conceituais da doença, seus principais fatores de risco, sinais e sintomas, complicações, tratamento e prevenção. A participação de todos deu-se de forma interativa demonstrada através de perguntas sobre cada item abordado e relatos de experiências de fatos vivenciados por eles no seu cotidiano. **CONCLUSÃO:** Desenvolver atividade educativa para essa população foi uma rica oportunidade de conscientizá-la sobre um problema de saúde tão frequente. Atitude como essa possibilita aos estudantes da área de saúde sair do campo teórico para vivenciar a realidade da população e conhecer outras facetas que envolvem a temática e oportuniza o desenvolvimento de atividade de prevenção para comunidades carentes de informação.

Palavras-Chave: Enfermagem. Diabetes *Mellitus*. Comunidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO NA PRÁTICA DE SAÚDE COLETIVA I NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO 14º CENTRO MÁRIO ANDRÉA

CHAVES, Isabela; ALMEIDA, Juliana; DÓRES, Robélia.

INTRODUÇÃO: As Redes de Atenção à Saúde são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que buscam garantir a integralidade do cuidado e dentro delas são integradas as unidades básicas de saúde, responsáveis pela saúde de todos os habitantes de uma determinada região da cidade, chamada de área de abrangência. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem vivenciada na prática da disciplina Saúde Coletiva I no programa Hiperdia em uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** A prática de Saúde Coletiva I foi desenvolvida no 14º Centro Mário Andréa, no bairro de Brotas, cidade de Salvador-BA. **RESULTADOS:** De acordo com os dados coletados nas consultas, constatou-se que o sexo feminino representou 74,6% e o masculino 25,4% dos atendimentos, mostrando a baixa adesão dos homens na busca dos serviços de saúde. O agravo mais prevalente foi a hipertensão arterial sistêmica representando 47,4% dos casos, diabetes 16,9% e outras morbidades 45,8%. O índice de massa corporal foi prevalente, a obesidade com 49,2%, sobrepeso 28,9% e eutróficos 22%, mostrando a falta de cuidado com a saúde pelos pacientes atendidos e a necessidade de medidas educativas para eles. **CONCLUSÕES:** O desenvolvimento desta prática foi de grande importância para a formação profissional de nós, acadêmicos de enfermagem, pois promoveu uma vivência mais próxima com a comunidade e mostrou que cada paciente tem a sua peculiaridade e deve ser tratado de maneira acolhedora atendendo suas necessidades físicas e emocionais para melhoria de sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: Saúde coletiva. Atenção básica à saúde.

REPERCUSSÕES DO RACISMO NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE PSICÓLOGAS NEGRAS E BRANCAS

SANTANA, Hellen Maciel; CASTELAR, Marilda

INTRODUÇÃO: A pesquisa trata das dimensões dos direitos humanos, da ética e da memória, na perspectiva de vários atores sociais, como psicólogas. Investiga aspectos históricos que influenciaram e fazem parte da construção do contexto de uma sociedade desigual e racializada. **OBJETIVO:** Este estudo traz como objetivo compreender as dimensões dos direitos humanos, da ética, dos preconceitos, das relações raciais, dos direitos humanos e da ética na formação e atuação profissional em psicologia. Dessa forma, o debate sobre os direitos humanos deve ser estendido em frentes diversas para trazer uma nova perspectiva, no sentido de que novas ações e conhecimentos criem outras possibilidades de convívio em nossa sociedade e possam refletir de forma crítica as ações afirmativas para uma possível tomada de consciência de profissionais de psicologia sobre a existência de sofrimento psíquico oriundo do racismo experimentado pela população atendida. Serão utilizados como recurso métodos qualitativos como: a história oral, através de histórias de vida, a análise de conteúdo. **METODOLOGIA:** Para tanto, haverá a utilização de roteiros de entrevistas semiestruturados, gravações em áudio para a coleta de dados durante a realização das entrevistas com militantes, educadores e estudantes, além de questionários também semiestruturados para psicólogos(as). **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que esta pesquisa possa contribuir com a desconstrução dos preconceitos impostos ao sujeito negro a partir de sua memória e de sua avaliação das ações sobre ética e direitos humanos no enfrentamento do racismo. **OBJETIVO GERAL:** Conhecer o processo de construção identitária de psicólogas negras e brancas, bem como as possíveis repercussões em sua vida pessoal e profissional. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Identificar, a partir da história oral, o sofrimento psíquico das psicólogas brancas e negras na sua prática profissional. Analisar as possíveis barreiras enfrentadas perante as desigualdades impostas às psicólogas, referentes à branquitude e negritude.

Palavras-Chave: Racismo. Práticas psicológicas. Sofrimento psíquico.

REPERCUSSÕES DOS EXAMES DE PERÍCIA PARA O SEGURO OBRIGATÓRIO DPVAT EM UM INSTITUTO MÉDICO-LEGAL

LOUREIRO, Bruna Melo Coelho; LIMA, Bruno Gil de Carvalho

INTRODUÇÃO: O DPVAT (Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de via Terrestre) é um seguro obrigatório que foi criado com a finalidade de amparar as vítimas de acidentes causados por veículos, garantindo indenizações em caso de morte e invalidez permanente e o reembolso de despesas médicas e hospitalares. O seguro foi regulamentado em 1974, pela Lei nº 6.194, a qual previa que o pagamento da indenização fosse efetuado mediante simples apresentação do comprovante das despesas médicas efetuadas pela vítima. Em 2009, através da Lei nº 11.945, os institutos médicos-legais da jurisdição do acidente ou da residência da vítima passaram a ser obrigados a fornecer, no prazo de até noventa dias, laudo à vítima com a verificação da existência e quantificação das lesões permanentes, totais ou parciais. Esta nova atribuição às suas funções requer uma mudança estrutural e adequação do serviço, no intuito de que o IML seja capaz de suprir as novas necessidades sem que haja alterações na qualidade dos serviços prestados ou aumento do tempo de espera para realização das perícias. **OBJETIVO:** Descrever as repercussões que a Lei nº 11.945 trouxe aos peritos-médicos e ao Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo que será realizado através da análise de laudos médico-periciais de vítimas de acidentes de trânsito submetidos ao exame de corpo de delito para verificação da existência e quantificação de lesões permanentes, totais ou parciais. Serão incluídos os laudos dos anos de 2008 a 2011 do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues (IMLNR), Salvador, Bahia. **RESULTADOS ESPERADOS:** É aguardado que este trabalho demonstre que tenha ocorrido um aumento considerável do número de exames periciais da instituição, uma inclusão de novos quesitos aos laudos dos exames de corpo de delito e um aumento do tempo de espera para expedição dos laudos de exames periciais.

Palavras-Chave: Perícia. Medicina legal. Acidentes. Seguro.

RESISTÊNCIA AO DESLOCAMENTO POR TRAÇÃO DE COROAS DE ZIRCÔNIA (ZrO₂) UTILIZANDO TRÊS TIPOS DE CIMENTOS.

CARVALHAL, Chimene Belarmino; BASTOS, Luiz Gustavo Cavalcante

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo avaliar a resistência ao deslocamento por tração e adaptação marginal de coroas de zircônia (ZrO₂) cimentadas sobre munhões de implantes com três tipos diferentes de cimentos utilizados para cimentação final de próteses fixas. **METODOLOGIA:** Os cimentos usados no trabalho são: cimento de fosfato de zinco (S.S.White, Petrópolis - RJ) um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Rely X luting 2, 3M ESPE, Alemanha) e um cimento autocondicionante (Rely X U200, 3M ESPE, Alemanha). Foram utilizadas 15 coroas confeccionadas em zircônia pela técnica da fresagem. As amostras foram divididas em três grupos distintos e em cada um deles foi utilizado um agente cimentante diferente. Os corpos de prova foram avaliados, previamente e após a cimentação para análise de fendas e adaptação marginal, nas quatro faces de cada coroa, com o auxílio da lupa estereoscópica, disponível no Instituto de Ciências da Saúde na Universidade Federal da Bahia. Os ensaios mecânicos de tração foram realizados em uma máquina de ensaios universal EMIC DL 2000 (EMIC, Equipamentos e Sistemas de Ensaio LTDA, PR – Brasil). As coroas de zircônia, após fixadas à máquina, foram submetidas a uma força de tração axial até que se deslocassem, o valor de resistência da união obtido em Newtons (N) para cada amostra avaliada foi registrado através de um computador próprio da EMIC. As amostras foram submetidas à análise estatística *t Student* e ao teste de Tukey para identificação da ocorrência de diferenças entre os grupos e quais grupos se diferem entre si.

Palavras-Chave: Implantes dentários. Cimentação. Resistência à tração.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO ENTRE DENTES ARTIFICIAIS E RESINA ACRÍLICA PARA BASE PROTÉTICA

COSTA, Thaina Souza; SOUZA, Bruno Peixoto de; LIMA, Emilena Maria Castor Xisto

INTRODUÇÃO: A falha de união entre dentes artificiais e base protética pode estar relacionada às propriedades dos materiais ou fatores de manipulação durante o processamento, tal como contaminação, impurezas na interface dente-resina acrílica, sua temperatura de polimerização e tratamentos superficiais. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho será avaliar a resistência de união entre dois tipos de dentes artificiais (Biolux OMC® e Biotone®) e uma resina acrílica para base protética (Vipi Wave®) polimerizada por energia de micro-ondas submetida a diferentes tratamentos de superfície. **METODOLOGIA:** Serão confeccionados 120 corpos de prova, divididos nos seguintes grupos (n=12): I) Controle (sem tratamento de superfície); II) Perfuração (retenção macromecânica); III) Aplicação de monômero (metil metacrilato); IV) Jateamento com óxido de alumínio (Al_2O_3); V); Jateamento com óxido de alumínio (Al_2O_3) + aplicação do monômero (metil metacrilato). As avaliações de resistência de união serão realizadas por meio de um ensaio mecânico de cisalhamento em uma máquina de ensaios mecânicos EMIC, modelo DL 3000, com célula de carga de 200 kgf aplicada perpendicularmente à interface dente-resina. **RESULTADOS ESPERADOS:** Identificar qual tratamento de superfície (perfuração, jateamento com óxido de alumínio e combinação do jateamento com óxido de alumínio + aplicação do monômero) e qual tipo de dente artificial testado promoverá maior resistência de união entre o dente artificial e a base de resina acrílica.

Palavras-Chave: Dente artificial. Resistência de união. Resina acrílica.

RESPIRAÇÃO MITOCONDRIAL E ATIVIDADE LISOSSÔMICA EM FÍGADO DE *OREOCHROMIS NILOTICUS* USADOS COMO BIOMARCADORES DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL

CRUZ, Andréa Cristina Santos; RODRIGUES, Luiz Erlon Araújo; NASCIMENTO, Iracema Andrade

INTRODUÇÃO: O biodiesel é um combustível renovável que se apresenta como uma das opções viáveis para substituir o diesel fóssil, principalmente por reduzir consideravelmente as emissões de gases do efeito estufa. Entretanto, as frações solúveis em água (FSA) desse combustível, quando atingem corpos d'água, podem ser tóxicas para diversos organismos, devido à liberação do metanol resultante do processo de reversão da reação de transesterificação. A avaliação dessa toxicidade e a extensão de danos ao ambiente precisam ser avaliadas em vista do estimado aumento da produção e uso do biodiesel. Peixes têm-se mostrado como bons modelos biológicos para avaliação de toxicidade através de biomarcadores, levando a decisões preventivas. **OBJETIVO:** Fornecer os parâmetros necessários para possibilitar o uso rotineiro desses testes aplicáveis à detecção da toxicidade do biodiesel e de blends. **METODOLOGIA:** Foi avaliada a atividade respiratória mitocondrial do fígado de tilápias através da avaliação do consumo endógeno de oxigênio nas mitocôndrias submetidas à FSA da blenda (B5), teores de hidrocarbonetos monoaromáticos (BTEX) presentes na fração solúvel. Os peixes foram expostos a FSA do biodiesel (B100). A atividade da fosfatase ácida, como biomarcador bioquímico, respondeu de forma eficaz na avaliação da toxicidade das frações solúveis de B5 e de B100, independentemente do sistema de exposição utilizado - *in vivo* ou *in vitro*. **RESULTADOS:** O resultado das análises químicas subsidiaram as ecotoxicológicas, apontando como compostos determinantes da toxicidade das FSA de B5 e B100, os hidrocarbonetos monoaromáticos e o metanol, respectivamente. As alterações no perfil lipídico das células hepáticas de peixes expostos aos combustíveis analisados foram sutis, não interferindo no metabolismo energético e enzimático desses animais. Os resultados apontam claramente que a toxicidade das FSA do B5 e do B100 interfere no metabolismo respiratório das mitocôndrias, assim como na integridade físico-química das membranas lisossômicas, alterando suas funções celulares que se reflete na fisiologia do organismo, podendo vir a alterar sua reprodução e sobrevivência; conseqüentemente, esses biomarcadores podem ser utilizados para prevenção de riscos ambientais.

Palavras-Chave: Biomarcadores. Fração solúvel em água. Fosfatase ácida. Respiração mitocondrial. Biodiesel.

RESPOSTA CLÍNICA DO *PEELING* QUÍMICO EM GENITÁLIA FEMININA HIPERCRÔMICA

BRASIL, Cristina Aires; DAMASCENO, Luíse; ROBATTO, Mariana; ARAÚJO, Mayara Bianca; LORDÊLO, Patrícia.

INTRODUÇÃO: A uniformização da coloração da pele é um fator de grande relevância na busca de uma aparência saudável. O escurecimento da pele, especialmente na genitália feminina, ocorre pela ação do tempo, obesidade, diabetes, hipertireodismo, uso de roupas apertadas, anticoncepcionais depilações tradicionais e, até mesmo, a gravidez. Os *peelings* químicos constituem em uma esfoliação acelerada à pele induzida por agentes cáusticos, estudos comprovam a eficácia do uso de formulações de *peeling* no tecido cutâneo facial. **OBJETIVO:** Verificar a resposta clínica do *peeling* químico em região genital feminina hiper-crômica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, cuja amostra será de 28 mulheres, sendo 14 do grupo teste e 14 do grupo sham. O cálculo amostral foi realizado pela calculadora Lee, considerando uma diferença de proporções de 45%, com hipótese bicaudal e nível de significância de 5%. Serão incluídas no estudo mulheres entre 18 e 45 anos, com hiper-crômica em região genital externa. Como critérios de exclusão serão pacientes gestantes, mulheres que estejam realizando tratamento de depilação com luz intensa pulsada ou laser e participantes que apresentarem infecções localizadas, diabetes *mellitus*, presença de queloides ou cicatrizes hipertróficas e lesões cutâneas na região genital. Serão realizadas cinco sessões de aplicação da solução com intervalo de 15 dias entre elas. Para a análise dos resultados, fotografias da região genital serão retiradas antes de qualquer conduta, após cada sessão do clareamento e 15 dias após a última sessão. As fotos serão analisadas por três profissionais não participantes do estudo. A análise estatística será realizada no programa SPSS, versão 14. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que as pacientes obtenham um clareamento em áreas hiper-crômica da genitália externa feminina. Dessa forma, o estudo visa à ampliação da área de atuação em saúde da mulher promovendo o bem-estar, estimular novas pesquisas e embasar a prática clínica em evidência científica.

Palavras-Chave: Abrasão química. Clareadores. Melanose. Saúde da mulher.

RESPOSTA DO TC50M NA RCV1 EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

DIAS, Cristiane Maria Carvalho Costa; GOMES, Lilian Tapioca Jones Cunha; MACEDO, Luciana Bilitário; OLIVEIRA, Paula Luzia Seixas Pereira.

INTRODUÇÃO: Em 2009, Dias e cols. contribuiu com a aplicação do primeiro teste funcional TC 50m na UCO, tendo este método a proposta da mobilidade precoce de pacientes com Síndrome Coronariana Aguda. Como o programa de Reabilitação Cardiovascular 1 (RCV1) ainda não recomenda o TC50m antes da RCV1 por medida de segurança e, no final, para avaliar a resposta do programa, faz-se necessária a inclusão desse teste, por se tratar de uma população de risco. **OBJETIVO:** Tem por objetivo comparar a resposta do TC50m, início e final, na RCV1 em pacientes com SCA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo intervencionista, de corte longitudinal, realizado com pacientes portadores de SCA, internados na UCO, de um hospital de caráter privado na cidade de Salvador. Como critério de inclusão, teve-se pacientes SCA com liberação médica para deambular, que não tenham sido submetidos a tratamento cirúrgico agudo, com idade > 18 anos, orientados no tempo e no espaço. Como critério de exclusão, pacientes com problemas ortopédicos, sequelas neurológicas, em uso de órtese. A coleta dos dados está sendo realizada por uma equipe previamente treinada do hospital, onde está sendo realizada a pesquisa. Aprovado pelo CEP-EBMSP- 170/2011. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Foram coletados 66 pacientes, destes, 42 (63,6%) com infarto agudo do miocárdio; 24 (37,4%) com angina instável; 68,2% sexo masculino, idade 58,82 ± 12,44 anos. A comparação da resposta dos testes foi avaliada pela pressão arterial sistólica, frequência cardíaca, percepção do esforço pela escala de Borg (EB) e tempo de caminhada. Obtiveram-se medições nas posições supina, sentada e ortostase, no final da caminhada e pós-reposo de cinco minutos e do tempo de caminhada. Observou-se significância estatística PAS e no tempo de caminhada ($p < 0,05$). Nesta amostra, o TC50m na RCV1 comprovou que esse programa não causa efeitos adversos quando aplicado precocemente e que tem impacto no tempo de caminhada.

Palavras-Chave: Cardiologia. Risco. Segurança. Reabilitação.

RESULTADOS A CURTO E MÉDIO PRAZOS DO IMPLANTE TRANSCATÉTER DE VALVA AÓRTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

MORAES JÚNIOR, Anísio Adálio de Azevedo; AZEVEDO JÚNIOR, Antônio Moraes de; CRISOSTOMO, Lucíola M. Lopes.

INTRODUÇÃO: A prevalência de estenose valvar aórtica (EAO) aumenta com a idade, com perspectivas de crescimento, considerando o envelhecimento populacional. Tem uma evolução lenta e gradual, apresentando frequentemente sintomas, quando em estágio avançado. O tratamento cirúrgico com substituição valvar é a terapêutica indicada e encontra em suas limitações a indicação em pacientes estratificados em elevado risco cirúrgico. O implante transcáteter de valva aórtica (ITVA) apresenta-se como promissora terapia nesse grupo de pacientes. Contudo, não estão claros e consensuais os resultados a curto e médio prazos do ITVA. **OBJETIVOS:** Descrever os resultados do ITVA a curto e médio prazo, através de revisão sistemática e comparar os resultados em relação a estratos etários, gradientes transvalvares e com o tratamento conservador. **MÉTODOS:** Estudo de revisão sistemática qualitativa; utilização das bases de dados PubMed e LILACS para recuperação de artigos científicos. Critérios de inclusão: Ensaios clínicos randomizados; idiomas inglês, português ou espanhol; período de 2002 a 2013; objetivo em avaliar resultados de ITVA e comparação com tratamento clínico. Critério de exclusão: não preenchimento de critérios segundo escala de avaliação, aplicada por dois avaliadores independentes. A busca utilizará descritores segundo MeSH e conectores booleanos. Análise estatística: será aplicada estatística descritiva e utilizado Software SPSS v.17.0. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se encontrar maior proporção de melhora nos pacientes submetidos à ITVA, quando comparados aos tratados clinicamente e, elevada frequência de melhora clínica com redução significativa de gradiente transvalvar após ITVA a curto e médio prazo.

Palavras-Chave: Estenose valvar aórtica. Prótese aórtica. Prótese aórtica transcáteter. Tratamento da estenose aórtica.

RETENÇÃO DE COROAS METÁLICAS CIMENTADAS SOBRE MUNHÕES DE IMPLANTE UTILIZANDO TRÊS TIPOS DE CIMENTO

TAVARES, Tanisha Ebert; CAVALCANTI, Luiz Gustavo Bastos

INTRODUÇÃO: O tratamento implanto-surportado tornou-se uma realidade na clínica odontológica devido à constatação da previsibilidade e longevidade deste tratamento. Nas próteses sobre implante, o sistema de retenção pode se dar de forma parafusada ou cimentada, os quais são muito discutidos no que se diz respeito às suas vantagens e desvantagens. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência de três cimentos utilizados na cimentação final de próteses fixas: cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Rely X, Luting 2, 3M ESPE, Alemanha); cimento resinoso (Rely X U200, 3M ESPE, Alemanha) e cimento de fosfato de zinco (Lee Smith, Vigodent, Brasil) usando um teste de resistência de remoção à tração. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 15 análogos de um pilar para prótese cimentada sobre implante (Pilar Universal de 4,5mm x 4,0mm, Neodent, Curitiba-PR, Brasil) mantendo suas superfícies originais, sendo distribuídos em grupos de cinco para cada agente cimentante. Sobre os análogos, foram confeccionadas as coroas metálicas em Ni-Cr, pela técnica de fundição pela cera perdida, que foram cimentadas aos análogos com os cimentos descritos, utilizando uma força de compressão de 5 kgf e armazenados até o ensaio em 100% de umidade relativa durante 1 dia a 37° C. Os ensaios mecânicos foram realizados em uma máquina universal EMIC DL200, com uma velocidade de 1,0mm/minuto. **RESULTADOS:** Os resultados foram submetidos ao teste de Análise de Variância (ANOVA) para conhecimento da existência da diferença estatística significativa entre os grupos. Efetuou-se o teste de Tukey ($p < 0,05$) para esclarecer quais os grupos apresentaram médias significativamente diferentes entre si. Foi observada uma diferença estatística entre o grupo do cimento U200 e os demais, sendo que não houve diferença significativa entre os cimentos de fosfato de zinco e o CIV modificado por resina.

Palavras-Chave: Implante dentário. Cimentos dentários. Retenção em prótese dentária.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: USO DE ESTRATÉGIAS DE ENGENHARIA TECIDUAL

RAMOS, Bárbara Habib Paiva Cajazeira; MATTOS FILHO, Carlos Alberto Bastos; GOMES, Suely Colombo Nelli

INTRODUÇÃO: A Odontologia conservadora visa restaurar ou regenerar os tecidos dentários para manter a vitalidade, a função e a estética do dente. A descoberta de células-tronco e os recentes avanços em biologia celular e molecular levaram ao desenvolvimento de estratégias terapêuticas que têm como objetivo a regeneração de diversos tecidos que sofreram injúrias causadas por algum tipo de doença. O avanço nos experimentos com células-tronco adultas provenientes de tecidos bucais e o seu fácil acesso, aliado ao fato de não serem órgãos vitais, constituem um atrativo para testes de viabilidade de técnicas da bioengenharia. A obtenção e manipulação do tecido pós-natal de indivíduos para gerar a substituição de materiais biológicos de dentes, como polpa, dentina, esmalte e ligamento periodontal, com possibilidade de substituição de dentes completos de dimensão e forma pré-determinada, é extremamente valiosa. Partindo disto, a endodontia regenerativa representa uma nova modalidade de tratamento que incide sobre o restabelecimento da vitalidade pulpar e continuação do desenvolvimento radicular, a partir da utilização de células-tronco derivadas de tecidos dentais e periodontais. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo fazer uma revisão de literatura a respeito da utilização de células-tronco na endodontia, visando a revascularização pulpar. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados BIREME, PUBMED, Portal de Periódicos CAPES, LILACS e SCIELO, no intervalo de tempo de dez anos, de 2003 a 2013, com a inclusão de alguns artigos fora desse período. **RESULTADOS:** Há ainda muito pouco sobre o uso das células-tronco para a regeneração pulpar. O desenvolvimento de procedimentos endodônticos regenerativos vai exigir um programa de pesquisa global dirigido a cada um dos diversos componentes envolvidos na regeneração do complexo dentino-pulpar e, principalmente, sua aplicação na prática clínica.

Palavras-chave: Engenharia tecidual. Revascularização pulpar. Endodontia regenerativa. Dentes imaturos.

REVISÃO ACERCA DOS PRINCIPAIS ASPECTOS DOS MÉTODOS ATUALMENTE USADOS PARA DIAGNÓSTICO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL A NÍVEL AMBULATORIAL

LIMA, Anderson Vieira; SANT'ANA, Daniel Boczar Lins; REBONATO, Laysa M. Mendonça; BARRETO, Luciana Tedgue; LIMA, Thais Souza; SOUZA E SILVA, Maria de Lurdes Lima de

INTRODUÇÃO: A diabetes *mellitus* gestacional é qualquer grau de intolerância à glicose na gestante que seja diagnosticada pela primeira vez durante a gravidez, podendo ou não persistir após o parto. Com uma prevalência de 7,6% entre as gestantes no Brasil, se não tratada precocemente a DMG pode gerar vários riscos à saúde do feto e da mãe. Os principais métodos diagnósticos usados atualmente são dosagem da glicemia de jejum, hemoglobina glicada, frutossamina e o teste oral de tolerância à glicose. **MÉTODO:** Foram utilizados dados da American Diabetes Association, Organização Mundial de Saúde, da Sociedade Brasileira de Diabetes e do Ministério da Saúde do Brasil, bem como artigos de revisão das bibliotecas virtuais Scielo, Lilacs e Medline. **CONCLUSÃO:** Verifica-se que ainda existem muitas controvérsias a respeito do diagnóstico mais eficaz para DMG, visto que todos os métodos identificados possuem vantagens e desvantagens a serem avaliadas e muitos deles ainda não apresentarem consenso a respeito dos valores padrões a serem estabelecidos para o diabetes. Verifica-se também que a glicemia em jejum e o teste oral de tolerância à glicose são amplamente utilizados no rastreamento e diagnóstico do DMG, sendo a dosagem da glicemia em jejum considerada obrigatória na paciente de risco na primeira consulta. A hemoglobina glicada, por sua vez, apesar dos elevados níveis de exatidão e reprodutibilidade e do custode ter sofrido queda significativa em razão do uso crescente desse exame no controle do diabetes, não é muito eficaz no controle da DMG, devido ao fato de seus valores refletirem o controle de glicemia nos últimos dois meses e a gravidez seguir por um período de nove meses. O método de dosagem da frutossamina é o método mais recente e promissor, sendo atualmente foco de estudos para diagnóstico precoce de diabetes gestacional, já que o objetivo é um diagnóstico rápido, precoce e barato. Há várias controvérsias ainda a serem discutidas pela comunidade científica e faltam estudos para se chegar a um consenso e estabelecer um padrão no diagnóstico para a DMG que seja eficaz e de baixo custo.

Palavras-Chave: Diabetes. Gestação. Saúde da Mulher.

ROTAVÍRUS: COBERTURA VACINAL EM SALVADOR NO PERÍODO DE 2006 A 2012.

SILVA, Luana Lima Pereira da; RABELO, Maiara de Menezes; LIMA, Maria Lucila Nobre Moraes; ALLEGRI, Mirella Pereira; SANTANA, Daiane Cristina Soveral Burgos.

INTRODUÇÃO: O rotavírus é considerado o mais importante agente de diarreia grave na infância em todo o mundo, apresentando alta morbimortalidade de 20% a cada ano. Seus sintomas clássicos são vômito, diarreia e presença de febre alta, podendo ser transmitida pelo contato fecal-oral, por contato pessoa a pessoa, através de água, alimentos e objetos contaminados. O tratamento é baseado na reidratação do paciente. A prevenção ocorre por meio da vacinação (1º dose aos dois meses de idade, 2º dose aos quatro meses de idade) destino adequado de lixo e dejetos e higiene pessoal. **OBJETIVO:** Avaliar a situação epidemiológica das rotavirose e sua cobertura vacinal em Salvador. **METODOLOGIA:** Trata-se de um boletim epidemiológico para o qual se buscou informações fornecidas pelo Ministério da Saúde. Utilizou-se o DATASUS, como fonte de dados secundários, a fim de identificar a cobertura de imunização em Salvador. No site do DATASUS, na área informações de saúde, (TABNET) foi selecionado o setor epidemiológico e morbidades, escolhendo a opção imunizações-cobertura-Bahia. O Excel foi o programa utilizado para a codificação dos dados e criação do gráfico. **RESULTADOS:** Em Salvador, a cobertura do imunobiológico Rotavírus, no período de 2006 a 2012, indicou um total de 68,31 crianças vacinadas. O ano de menor cobertura foi o de 2006 (46,44) coincidindo com o ano de início da campanha vacinal. A maior taxa, ocorreu no ano de 2011, com 76,00 da cobertura vacinal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se que a infecção por rotavírus é a causa mais comum de diarreia grave em lactantes e pré-escolares. São responsáveis por casos de mortes em todo mundo, principalmente em países em desenvolvimento, nos quais a nutrição e os cuidados com a saúde não são ideais. Com isso, faz-se necessário ampliar as campanhas de vacinação com o objetivo de diminuir as chances de adquirir a doença.

Palavras-Chave: Rotavírus. Cobertura. Vacina.

ROTURA UTERINA E HEMORRAGIA PUERPERAL: UM ESTUDO DE CASO

LIMA, Maria Lucila Nobre Moraes; SANTOS, Paloma Alves dos; SANTOS, Perla Carolinne Gomes dos; PÉREZ, Bárbara Angélica Gómez

INTRODUÇÃO: A rotura uterina é a rotura completa ou incompleta da parede uterina. Na sua iminência é caracterizada por contrações subentrantes intensas e excessivamente dolorosas e pelo sinal de Bandl-Frommel. Quando já instalada, apresenta dor, hemorragia, choque, paralisação do trabalho de parto e deformidades abdominais. A hemorragia puerperal é caracterizada pela perda sanguínea em mais de 500 ml, podendo ser imediata, quando ocorre nas primeiras 24 horas, ou tardia, quando após esse período. Sabe-se que, tanto a rotura como a hemorragia puerperal são importantes causas de morbimortalidade em obstetrícia, por isso a importância da atuação do enfermeiro que, ao realizar o processo de enfermagem, previne futuras complicações, através dos devidos cuidados. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco em situações de rotura uterina e hemorragia puerperal possibilitando atuar de forma precoce, bem como descrever sinais do quadro clínico e seus diagnósticos, para o tratamento e intervenções corretas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso sobre rotura uterina e hemorragia puerperal, no qual se utilizou o conhecimento da literatura, através de livros e manuais do Ministério da Saúde. Para responder ao objetivo proposto, enfatizou-se os fatores de risco para cada situação e fez-se o levantamento dos problemas apresentados pelo paciente para a realização do diagnóstico e implementação dos cuidados de enfermagem. **RESULTADOS:** Foram encontrados quatro fatores de risco, bem como dois sinais e sintomas iminentes para a ocorrência da rotura uterina e hemorragia puerperal. A partir daí, três diagnósticos de enfermagem puderam ser identificados, correlacionando-os com a devida implementação dos cuidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dada a morbi/mortalidade materno-fetal associada à ruptura uterina e à hemorragia puerperal, é fundamental que o enfermeiro reconheça os fatores de risco e os sintomas associados a essas complicações, assim como o seu diagnóstico atempado e resolução imediata, minimizando os riscos materno-fetais.

Palavras-Chave: Hemorragia. Ruptura uterina. Ginecologia. Cuidados de enfermagem.

SALIVA E SUAS POSSÍVEIS CORRELAÇÕES COM A HALITOSE

GARCIA, Mariana Leite; VILAS BOAS, Maria Olímpia

INTRODUÇÃO: Os odores bucais sempre estiveram relacionados aos aspectos sociais como um fator de preocupação para a sociedade. Entre os gases que caracterizam a halitose, os mais significantes são os compostos sulfurados voláteis (CSVs) que são: os sulfidretos, metilmercaptanas e dimetilsulfeto. Conceitos e terapêuticas têm sido empregadas com sucesso no tratamento da halitose e assim proporciona uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes. A saliva possui papel importante na formação da halitose, devido a alterações que podem ocorrer diariamente no organismo, por exemplo, a redução do fluxo salivar e/ou aumento da viscosidade salivar. Estas situações podem aumentar a predisposição a uma estagnação de células epiteliais descamadas, bactérias, fungos, leucócitos, mucinas salivares e resíduos alimentares que, ao se depositarem sobre a mucosa oral, gengiva, amígdalas (cáseos amigdalianos) e, em maior quantidade, na língua (saburra lingual) podem ser degradadas por bactérias anaeróbias proteolíticas que produzirão os CSVs. As alterações salivares podem ocorrer por diversos motivos e em diferentes situações: pouca ingestão de água, o uso de medicamentos que causam hipossalivação, tratamento de radioterapia de cabeça e pescoço, idade, estresse, uso de bebidas alcoólicas etc. Diversos estudos vêm defendendo a importância da realização de exames salivares (sialometria em repouso e estimulado) em consultório para a detecção de alterações, que irão possibilitar um melhor diagnóstico e pleno tratamento da halitose. **OBJETIVO:** Nesse contexto, o objetivo do presente artigo foi realizar uma revisão de literatura sobre as causas de halitose relacionadas à saliva e seus componentes e discorrer sobre equipamentos e métodos de diagnóstico atuais da halitose.

Palavras-Chave: Saliva. Halitose. Compostos sulfurados.

SATISFAÇÃO NO TRABALHO DOS PSICÓLOGOS REGISTRADOS NO CRP03

JESUS, Jamile Fernanda Cerqueira; DALTRO, Mônica Ramos.

INTRODUÇÃO: O conceito de satisfação profissional é complexo e subjetivo e mobiliza pesquisadores do comportamento organizacional desde a primeira década do século XX. Nesse estudo a satisfação profissional está definida como um estado emocional resultante da interação de profissionais, suas características pessoais, valores, expectativas com o ambiente, e a maneira como está organizado o seu trabalho. **OBJETIVO:** Tem como objetivo descrever e analisar a satisfação profissional dos psicólogos registrados no CRP 03. **METODOLOGIA:** Este é um estudo de corte transversal, de base populacional, realizado entre os profissionais psicólogos inscritos no Conselho Regional de Psicologia da Bahia (CRP-03), com 4.066 psicólogos registrados no CRP-03. O instrumento utilizado será o questionário semiestruturado organizado em três partes, de forma a levantar dados referentes ao perfil sociodemográfico, o percurso profissional e a percepções referentes à satisfação no trabalho. Responderam ao questionário 163 psicólogos, depois de assinar o TCLE. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Fundação Bahiana de Desenvolvimento das Ciências (FBDC,) em 27 de junho de 2012, Parecer nº 53.562, sendo que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) eletronicamente. Os dados foram coletados, armazenados e analisados com o SPSS. 19. A amostra é majoritariamente composta por pessoas do sexo feminino 75,6%, atuando na clínica 33,3% e demonstrando insatisfação com a remuneração. Apenas 2,5% consideram sua remuneração ótima. Discutem-se as relações existentes entre satisfação profissional e atuação profissional analisando as implicações existentes com o estado emocional dos psicólogos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se com essa pesquisa promover discussões sobre o resultado deste trabalho no âmbito acadêmico e profissional, dando mais transparência sobre a profissão escolhida.

Palavras-Chave: Psicólogo. Satisfação profissional. Trabalho.

SEPSE: ETIOLOGIA E PROCESSO FISIOPATOLÓGICO

OLIVEIRA, Ana Elisa Almeida Santos de; PINTO, Augusto Setubal; BRAGA, Bruno Bernardo Casimiro; SANTANA, Camila Lisboa; PINTO, Joimilly Barbosa; FONTES, Mariana de Alencar; MOTA, Patrícia de Queiroz Fonseca

INTRODUÇÃO: Sepsé, descrita como síndrome da resposta inflamatória secundária a um foco infeccioso, é uma das doenças mais desafiadoras da medicina. Apesar da sua importância, seu reconhecimento muitas vezes não ocorre em tempo hábil, deixando margem para a ocorrência de disfunção de múltiplos órgãos e alta mortalidade. Identificar os principais agentes etiológicos da sepsé hospitalar e comunitária, além de descrever a fisiopatologia da mesma. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão, realizado a partir de análise de artigos científicos produzidos entre o período de 2006 a 2009. Os critérios de seleção utilizados foram: abordagem da fisiopatologia da sepsé e seus agentes etiológicos, usando como fonte o periódico Capes. **RESULTADOS:** Constatou-se que dos agentes etiológicos da sepsé, 52,6% eram bactérias gram-negativas, destacando a *E.coli*, *Klebsiella*, *Pseudomonas*, *Enterobacter*, *Proteus* e *Salmonella*, 36,8% eram bactérias gram-positivas e 10% eram fungos. A fisiopatologia resulta da resposta imunológica. Os macrófagos reconhecem o PAMPs dos antígenos através dos receptores Toll-like (TLR-4) e CD14. Ocorre ativação de eventos intracelulares, com expressão gênica de citocinas pró-inflamatórias (TNF-alfa e IL-1beta). Além disso, a linhagem Th1 dos linfócitos TCD4+ é ativada e produz Interferon- gama (INF-gama) e Fator de Necrose Tumoral- alfa (TNF-alfa) que favorecem a inflamação e promovem a cascata de coagulação. Os macrófagos liberam citocinas, que ativam a linhagem Th2 dos linfócitos TCD4+, o qual produz citocinas anti-inflamatórias (IL-6, IL-8 e IL-10). Estas ativam os linfócitos B, que produzem os anticorpos, os quais facilitam a resposta ao patógeno. **CONCLUSÃO:** Logo, a sepsé é a resposta complexa do hospedeiro à agressão de um patógeno, cuja fisiopatologia envolve a imunidade, mecanismos inflamatórios e a cascata da coagulação, culminando com estado de intensa alteração da homeostasia em seus estágios mais avançados e insuficiência de múltiplos órgãos, cujo desfecho muitas vezes é letal.

Palavras-Chave: Sepsé. Etiologia. Fisiopatologia.

SEPSIS CONFUNDIDA COM ABUSO SEXUAL

ROCHA, Matheus Lordelo

INTRODUÇÃO: O abuso sexual gera danos psicológicos à vítima. Recentemente tem sido dada ênfase ao tema, o que tem levado a que, em muitas situações os familiares e profissionais de saúde suspeitem de crime de abuso sexual a partir de lesões anogenitais, mesmo sem fato relacionado. Assim, é necessário que médicos que atendem crianças estejam familiarizados com as condições que podem ser confundidas com abuso sexual, em virtude das graves consequências que um diagnóstico equivocado pode ter para os envolvidos. **OBJETIVO:** Descrever um estudo de caso de confusão diagnóstica. **METODOLOGIA:** Descrevemos o caso de uma criança cujo corpo foi encaminhado ao Instituto Medico Legal (IML), procedente de uma unidade de emergência com suspeita de abuso sexual. No IML, a mãe referia que a criança só tinha contato com a tia e a avó, não fazendo sentido tal suspeita. Na perícia necroscópica, as lesões anogenitais correspondiam à histopatologia, a áreas de necrose da derme e epiderme. A pesquisa de espermatozoides e da proteína P35 se revelou negativa. Constatou-se peritonite e broncopneumonia e as lesões anogenitais foram atribuídas ao quadro séptico que vitimou a menor. **CONCLUSÕES:** Concluímos que os profissionais de saúde necessitam ter conhecimento de patologias que acometem a criança e podem mimetizar o abuso, evitando o conflito desnecessário entre familiares.

Palavras-Chave: Abuso sexual. Diagnóstico médico. Medicina Legal.

SEXUALIDADE NA GRAVIDEZ

SILVANY, Cláudia; FERNANDES, Débora; SILVA, Ellen; ARRUTI, Fernanda; CEDRAZ, Isabella; BARROSO, Nilo.

INTRODUÇÃO: O período gestacional envolve a mulher em uma série de mudanças corporais. Por vezes, essas alterações físicas trazem fantasias e implicações na autoestima, bem como no desejo sexual. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa estudar as correlações entre mudanças corporais, autoestima e desejo sexual da mulher durante o período gestacional. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória, na qual foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada com seis mulheres grávidas em um ambulatório docente-assistencial de Salvador-BA. **RESULTADOS:** A partir da análise de conteúdos, ficaram evidenciados os seguintes aspectos comuns: 1) diminuição do desejo sexual a partir do segundo trimestre da gestação; 2) não se sentirem sexualmente atraentes por conta da "barriga"; 3) o "incômodo" nas relações sexuais em função do tamanho da barriga. Levanta-se a possibilidade de a mulher relacionar a barriga a uma imagem materna, que, por vezes, é dissociada da sexualidade.

Palavras-Chave: Desejo sexual da gestante. Período gestacional. Autoestima.

SITUAÇÃO DA COQUELUCE EM SALVADOR, NO PERÍODO DE 1990 A 2012

VITORIO, Vanessa; ALMEIDA, Juliana; VIEIRA, Ana Shirley Maranhão

INTRODUÇÃO: A coqueluche, também conhecida como *pertussis*, é uma doença infecciosa aguda e transmissível que compromete o aparelho respiratório, sendo causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. Evolui em três estágios sucessivos: estágio catarral, paroxístico e convalescença. O modo de transmissão ocorre pelo contato direto com pessoas doentes, através de gotículas de saliva, pelo contato com objetos contaminados com suas secreções e, em locais com aglomerações. O período de incubação varia de 7 a 17 dias e os sintomas duram cerca de seis semanas. As vacinas utilizadas para imunização, atualmente, são a Pentavalente e DTP.

OBJETIVO: Relatar a situação epidemiológica da coqueluche no Brasil e no município de Salvador comparando-se o número anual de casos notificados, com as respectivas coberturas vacinais.

METODOLOGIA: Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo, tendo como base de dados o DATASUS. A origem dos dados para elaboração das tabelas foi o site do Ministério da Saúde, utilizando-se o TABNET como tabulador.

RESULTADOS: Após análise dos resultados, foi observado que, em 2011, Salvador apresentou a maior cobertura vacinal. Neste ano, 96,18% das crianças menores de um ano foram vacinadas contra coqueluche. Quanto ao número de casos, notificados no Brasil, observa-se, desde o início da década de 1990, uma queda na incidência da doença. Isto pode estar relacionado à ampliação das coberturas vacinais nos municípios, tal qual foi demonstrado em Salvador.

CONCLUSÕES: Portanto, é necessário que se adotem medidas educativas com o objetivo de informar a população sobre sinais e sintomas da doença, bem como sobre os meios de proteção e prevenção.

Palavras-Chave: Enfermagem. Imunizações. Saúde Pública.

SITUAÇÃO DA HEPATITE-B EM SALVADOR, NO PERÍODO DE 2007 A 2010

COELHO, Mabel Valadares; NASCIMENTO, Luana Bárbara Oliveira; SILVA, Luana do Nascimento; LAGO, Mariana Santos; MARANHÃO, Ana Shirley.

INTRODUÇÃO: Entre as doenças endêmico-epidêmicas as hepatites virais representam um importante problema de saúde pública no Brasil. Na Bahia, a hepatite B vem apresentando mudanças no padrão epidemiológico nos últimos anos. Nota-se aumento no número de casos de Hep B no sexo masculino de 2009 a 2010. Além disso, vêm detectando-se casos da doença em crianças menores de um ano, o que pode sinalizar falhas no pré-natal (acesso a exames e imunização) e falhas na assistência ao neonato, nas primeiras 12 horas de vida (acesso à vacina da Hep B e à IGHAB). A elevação no número de casos na faixa etária de 10 a 14 anos de idade, população elegível para vacinação, evidencia perdas de oportunidade para prevenção da doença. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo, verificar a cobertura vacinal da Hep B na capital de Salvador-Ba no período de 2007 a 2010.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo quantitativo com utilização de dados secundários do DATASUS, a partir do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização-SI/PNI, no período de outubro de 2012. **RESULTADOS:** Verificou-se uma baixa cobertura vacinal da Hep B, na faixa etária de 10 a 14 anos mesmo com disponibilidade gratuita nos postos de saúde. De 2007 a 2010, observou-se queda na cobertura vacinal de um ano para o outro, com exceção do ano de 2009, comparado com o ano anterior (2008), tendo aumento de 79,59% para 89,30%.

CONCLUSÃO: Esses resultados mostram a necessidade de serem realizadas campanhas educativas, principalmente para as populações mais expostas, uma vez que a vacina é a medida mais segura para a prevenção da Hep B.

Palavras-Chave: Cobertura vacinal. Hepatite-B. Imunização.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA POLIOMIELITE EM SALVADOR

JULIANO, Julianna Andrade; REIS, Ana Angélica; CORREIA, Eleonai; TOLENTINO, Helder; MEDEIROS, Kelly.

INTRODUÇÃO: A poliomielite é uma doença infecto-contagiosa viral aguda, caracterizada por paralisia flácida aguda de início súbito, que se manifesta de várias formas. O agente etiológico desta doença é o poliovírus; o seu principal modo de transmissão é por contato direto pessoa a pessoa. A prevenção da poliomielite é realizada através da vacinação contínua, nos serviços de saúde, visando assegurar a imunização adequada das crianças nascidas, para evitar a formação de populações suscetíveis à doença. O esquema vacinal é sequencial, desde agosto/2012 (VIP/VOP), de quatro doses para crianças menores de um ano de idade que estiverem iniciando o esquema vacinal. Essa doença encontra-se erradicada do país desde o início dos anos 1990, em virtude do êxito da política de prevenção. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, que utilizou dados secundários a partir da base de dados DATASUS para coletar informações sobre as coberturas vacinais em Salvador, no período de 2007 a 2010. **CONCLUSÃO:** Observamos uma queda nas coberturas vacinais da vacina contra poliomielite, no decorrer dos anos, mesmo sendo gratuita. No ano de 2007, a cobertura vacinal foi de 96,26% em menores de um ano e, em 2009, esta cobertura foi menor ainda, apresentando um percentual de 87,91%. Sendo assim, entendemos que a doença deve ser evitada tanto através da vacinação contra poliomielite como de medidas preventivas contra doenças transmitidas por contaminação oral-fecal a partir da água e dos alimentos. As más condições habitacionais, a higiene pessoal precária e o elevado número de crianças numa mesma habitação também são fatores que favorecem a transmissão da poliomielite. Logo, além de se investir em ações para ampliação das coberturas vacinais, é importante a implementação de programas de saneamento básico.

Palavras-Chave: Poliomielite. Prevenção primária. Transmissão.

SOROPREVALÊNCIA DAS INFECÇÕES DO GRUPO TORCHS EM GESTANTES: COMPARAÇÃO ENTRE O SERVIÇO PÚBLICO E O PRIVADO DA CIDADE DE SALVADOR

SILVA, Janine Elis de Almeida; LIMA, Bruno Gil de Carvalho

INTRODUÇÃO: As infecções do grupo TORCHS, que correspondem às doenças toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes e sífilis, apresentam grande incidência no contexto da saúde nacional. São patologias que podem ser adquiridas congenitamente, trazendo assim a necessidade de realizar a triagem no pré-natal, de forma a garantir a não transmissibilidade ao feto, já que são doenças causadoras de morbimortalidade materna e fetal. Dessa forma, conhecer a soroprevalência dessas doenças é uma ferramenta essencial para criação e realização de políticas públicas de saúde materno-infantil para prevenir a transmissão vertical dessas infecções. Além disso, a realização de testes sorológicos que possibilitam o diagnóstico no início da gravidez assume grande importância na detecção precoce de sua ocorrência na gravidez e possível prevenção da transmissão para o feto. **OBJETIVO:** Avaliar a soroprevalência das patologias do grupo TORCHS em gestantes do serviço público e privado e a precocidade da realização das sorologias no acompanhamento pré-natal nessas instituições. **METODOLOGIA:** Será realizado um estudo analítico de seção transversal desenvolvido na cidade de Salvador em unidades públicas: Maternidade de Referência José Maria de Magalhães Neto, Maternidade Climério de Oliveira, Maternidade Tsylla Balbino e unidades particulares: consultórios médicos de quatro clínicas privadas. Serão estudados 400 casos e as seguintes variáveis: faixa etária, idade da menarca, idade da coitarca, número de parceiros, antecedentes de doenças sexualmente transmissíveis (DST), número de gestações, paridade, etnia, renda, escolaridade, ocupação, bairro de residência, data da última menstruação, idade gestacional de realização das sorologias, condutas médicas para evitar o acometimento fetal. **RESULTADOS ESPERADOS:** Verificar uma maior prevalência das infecções do grupo TORCHS no setor público e um maior atraso na chegada das sorologias nessas instituições.

Palavras-Chave: Soroprevalência. Gestantes. Salvador.

TIPO E INTENSIDADE DA DOR EM PACIENTE COM ARTRITE REUMATOIDE

QUEIROZ, Bárbara Liliane Lôbo; SÁ, Kátia Nunes; MENDES, Selena Márcia Dubois

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide é uma doença autoimune caracterizada por distúrbio inflamatório sistêmico que afeta principalmente as articulações através de sinovite proliferativa e inflamatória que progride para destruição das cartilagens com impacto no aumento da taxa de morbidade e mortalidade (ROBBINS, 2005). A dor é a principal queixa, porém suas características ainda não estão bem definidas. A dor pode ser classificada como nociceptiva (resultante da ativação de nociceptores), neuropática (decorrente de alteração ou lesão do sistema nervoso) ou mista (com componentes neuropáticos e nociceptivos) (TREEDE, 2001). **OBJETIVOS:** Delinear o nível de atividade da doença e o perfil doloroso dos portadores de artrite reumatoide. **METODOLOGIA:** Estudo de coorte transversal, realizado em portadores de artrite reumatoide matriculados em um ambulatório docente-assistencial de referência para tratamento de colagenoses no município de Salvador, Bahia - Brasil. Foram avaliados o tipo e intensidade da dor através do DN4, VAS e Mapa Corporal de Mooney; para classificar o nível de atividade da doença, foi utilizado o DAS28 e para verificar associações entre as variáveis, utilizou-se X^2 e teste T student (alfa de 5% e poder de 80%). **RESULTADOS:** O tipo de dor que mais acomete o portador de AR é a nociceptiva, apesar de muitos apresentarem características de dor mista (nociceptiva e neuropática). Indivíduos com AR com um elevado nível de atividade da doença apresentam maior Intensidade da dor. Não foi encontrada associação entre nível de atividade da doença e tipo de dor na presente amostra. O artigo encontra-se em fase de submissão para a publicação em revista científica indexada.

Palavras-Chave: Artrite reumatoide. Dor. Perfil clínico.

TRAUMAS DECORRENTES DE QUEDAS NA TERCEIRA IDADE.

CEDRO, Marina May; MARQUES, Michele Emile da Costa; RODRIGUES, Matheus; ZIMMERMANN, André

INTRODUÇÃO: A pirâmide etária brasileira, devido ao acelerado processo de envelhecimento, está se equiparando às de muitos países desenvolvidos. Esta notável tendência leva ao aumento na incidência de mortalidade de idosos, cujas principais etiologias são as frequentes fraturas decorrentes de quedas. Todas as pessoas estão susceptíveis à queda. Porém, tal risco apresenta consequências mais graves naquelas que estão acima da faixa etária dos 65 anos, como a diminuição da autonomia, o aumento dos custos sociais e dos índices de mortalidade. O processo de envelhecimento deve ser visto como uma experiência de vida e não como uma patologia. Porém, considerando a problemática das alterações fisiológicas do envelhecimento que permeia a terceira idade, esse conjunto de fatores passou a figurar entre um dos problemas de saúde pública. Usufruir bem dessa nova fase, portanto, deixou de ser apenas um direito do indivíduo e tornou-se uma responsabilidade social. Ratifica-se que as fraturas de punho, fêmur e bacia são as mais prevalentes, as que apresentam maiores riscos à integridade física e mental da pessoa idosa, e uns dos fatores responsáveis pelos altos gastos na saúde. Além disso, entender o mecanismo de causa e efeito da queda na terceira idade e investigar a história da queda é de suma importância. **OBJETIVO:** Serão aprofundadas as complicações desses tipos de fratura, a fim de elucidar as causas da vulnerabilidade do idoso em comparação com as outras faixas etárias e os gastos nos tratamentos desses tipos de fraturas. A base da validação do conhecimento científico está restrita ao município de Salvador-BA. **METODOLOGIA:** Foi feita uma comparação dos índices de fraturas, correlacionando-os aos recursos financeiros e ao comportamento dos profissionais de saúde no que se refere a tais situações. O trabalho utiliza fins comprobatórios do DATASUS concomitantemente ao levantamento dos dados referentes aos idosos em estudos de artigos disponíveis.

Palavras-Chave: Trauma. Saúde Pública.

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO LEVE: PERFIL ATUAL DA AVALIAÇÃO INICIAL POR GRADUANDOS EM MEDICINA E MÉDICOS NÃO ESPECIALISTAS

SILVA, Luísa Moreira; ARAÚJO, Milly Queiroz de; SILVA, Matheus Santos Rodrigues; ZIMMERMANN, André Dantas

INTRODUÇÃO: Devido à atual posição alcançada pelo traumatismo cranioencefálico (TCE) como umas das principais causas de incapacitações no Brasil e em outros países, o projeto de pesquisa busca determinar o perfil da abordagem inicial às vítimas de TCE leve, por estudantes do último ano do curso de medicina e por médicos não especialistas, da cidade de Salvador, inicialmente no Hospital no Subúrbio, visando sua ampliação, posteriormente, para as demais unidades de atendimento, visto que as primeiras condutas tomadas em relação a essas vítimas não são realizadas frequentemente por médicos especialistas na área. O TCE leve é, muitas vezes, subestimado em sua conduta inicial, entretanto, existem diretrizes elaboradas para guiarem os profissionais no atendimento aos pacientes. Conformidade entre os atendimentos realizados e o ideal deve ser analisada e mantida o mais próximo possível para que ocorra uma maior atenção ao problema e melhoria na qualidade do tratamento às vítimas. **OBJETIVO:** A pesquisa tem como objetivo verificar a conformidade de atendimentos hipotéticos aos princípios básicos das Diretrizes da Associação Médica Brasileira e do Conselho Federal de Medicina. **METODOLOGIA:** O projeto consiste na aplicação de questionários elaborados com base nas diretrizes, em uma amostra espontânea de médicos não especialistas e estudantes de medicina, mediante assinatura de termo de consentimento, os quais já se encontram em etapa de atendimento de pacientes nessa área. **RESULTADOS:** A compilação dos resultados obtidos e a análise estatística objetivam uma contribuição para o estabelecimento de diretrizes através do fornecimento de uma medida local, além de ressaltar a importância da capacitação desses profissionais, visando também a identificação de erros comuns ao grupo e divulgação dos resultados.

Palavras-Chave: Traumatismo encefálico. Atendimento de emergência. Diretrizes.

TRIAGEM DA DOENÇA DE POMPE DE INÍCIO TARDIO EM GRUPO DE RISCO

CARVALHO FILHO, Eduardo Dourado de; BOA SORTE, Tatiana Regia Suzana Amorim; COSTA, Marcela Câmara Machado

INTRODUÇÃO: A doença de Pompe (DP), é classificada como miopatia e deve-se ao acúmulo de glicogênio nos lisossomos das células, principalmente nos músculos estriados esqueléticos, causada pela deficiência da enzima alfa glicosidase ácida (GAA). **METODOLOGIA:** O projeto foi realizado no Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana (ADAB), em Salvador, Bahia. O tamanho amostral da pesquisa foi de 43 pacientes e a coleta ocorreu durante 18 meses, entre outubro de 2011 e abril de 2013, no ambulatório de miopatias. Foram incluídos pacientes entre o segundo ano de vida e a sexta década que apresentavam sinais e sintomas, como fraqueza muscular proximal, com maior comprometimento dos membros inferiores, com ou sem comprometimento da função respiratória, dificuldade de deambulação, quedas frequentes, intolerância ao exercício, dor muscular, anormalidades da marcha, além de elevação de CPK isolado ou associado com fraqueza muscular. A triagem da DP foi baseada na determinação da atividade da enzima GAA, através da gota de sangue seca em papel de filtro (GSSPF) e, ao ser encontrado pacientes com resultado positivo nesse exame, a confirmação do diagnóstico de DP foi realizada por dosagem da enzima GAA em leucócitos e, caso confirmada a DPIT, seria realizada análise de DNA à procura de mutações. **RESULTADOS:** Na primeira etapa da triagem, a avaliação da atividade da enzima GAA em GSSPF obteve um resultado positivo (2,3%), um inconclusivo (2,3%) e 41 negativos (95,3%). **CONCLUSÃO:** Foi testado o protocolo de avaliação da DPIT em 43 pacientes, enquadrados como parte do grupo de risco para DP, do qual obteve-se dados clínicos e laboratoriais semelhantes aos encontrados em outros estudos realizados, entretanto, não houve nenhuma confirmação diagnóstica para DPIT. A frequência dos diferentes diagnósticos presentes no grupo de risco mostrou concordância com os demais estudos da literatura.

Palavras-Chave: Glicogenose tipo 2. Doença de Pompe.

TUBERCULOSE NA BAHIA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

CERQUEIRA, Viviane Dantas; PINTO, Sayonara Rocha; SOUZA, Milena Ferreira; BATISTA, Vanessa de Jesus; RODRIGUES, José Carlos Silva; PALMEIRA, Cátia Suely.

INTRODUÇÃO: No Brasil, a tuberculose (TB) é um sério problema de saúde pública, merecendo priorização e dedicação dos profissionais de saúde e da sociedade em geral. O Brasil é um dos 22 países destacados pela Organização Mundial de Saúde com alta concentração de TB no mundo. Segundo o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), ela é a quarta causa de morte por doenças infecciosas. A sua transmissão, na maioria dos casos, é por via aérea a partir da inalação de partículas dos bacilos de Koch. A prevenção de novos casos inclui o diagnóstico precoce e o tratamento correto. Ações de detecção, investigação e notificação da doença são fundamentais para o seu controle. **OBJETIVO:** Descrever os aspectos epidemiológicos da tuberculose na Bahia no período de 2007 a 2012. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo sobre o perfil da tuberculose no período de 2007 a 2012 no estado da Bahia. Foram utilizados dados secundários disponíveis no sistema de informação DATASUS do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** No período analisado, foram notificados 39.939 casos de tuberculose no estado da Bahia. Constatou-se que houve uma redução do número de casos nos anos de 2007 com 7.400 casos a 2012 com 6.800 casos, observando-se assim uma diferença de 600 casos nesse período. Apesar de o número de casos sofrer uma queda em 2008 (6.849 casos), no ano de 2009, há um aumento nesses números, apresentando 7.200 casos. Com relação ao sexo, a tuberculose foi maior nos homens (25.642 casos) do que nas mulheres (14.289 casos) **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise do perfil epidemiológico da TB no estado da Bahia mostra que a doença ainda tem uma frequência significativa, sendo, portanto indispensável à elaboração de intervenções nos locais mais afetados pela doença, a fim de reduzir o número de casos e agravos que acometem a população.

Palavras-Chave: Tuberculose. Perfil. Prevenção.

UMA EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DA FAMÍLIA

SOUZA, Valeria Brandão; SAYD, Aline Santos; GUIMARÃES, Laiara Márcia; MARACAJÁ, Mariana Porto Brandão; CARVALHO, Rita de Cássia

INTRODUÇÃO: Atuar com grupos na atenção primária à saúde é uma das alternativas para integralidade do cuidado aos usuários. Com adolescentes, além de promover interação e reflexão, é primordial desenvolver práticas baseadas no protagonismo juvenil, permitindo engendrar a autonomia dos jovens colocando-os como atores principais do processo saúde-doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pela equipe multiprofissional em saúde da família num grupo de adolescentes, no ano de 2012. **METODOLOGIA:** O grupo de adolescentes é uma das atividades promovidas pela Unidade Docente-Assistencial Complexo Comunitário Vida Plena, localizado no bairro de Pau da Lima, em Salvador- BA, onde há atuação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Ele ocorre às segundas-feiras, no espaço Educação e Saúde, no turno da tarde, com duração de duas horas. As atividades foram coordenadas por uma médica e por integrantes da residência multiprofissional (enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia), tendo a participação de uma estagiária de Psicologia e de internos de Medicina. Participaram, em média, 21 adolescentes, na faixa etária de 10 a 17 anos, predominantemente do sexo masculino. As atividades planejadas abordavam temáticas relacionadas ao Estatuto da Criança e do Adolescente: identidade, sexualidade, projeto de vida, saúde bucal e alimentação saudável. **RESULTADOS:** O trabalho realizado permitiu a expansão dos limites das práticas profissionais, proporcionando a criação de vínculos com a comunidade, o desenvolvimento de ações educativas adequadas às demandas do grupo e aprimoramento da possibilidade de atuação em grupo de promoção à saúde. A experiência favoreceu o aperfeiçoamento, não apenas no aspecto técnico, mas também no relacional, por meio da valorização e negociação com os diversos saberes, da possibilidade de intervir criativamente no processo de promoção à saúde. Verificase que o trabalho com adolescentes é desafiador e requer capacitação dos profissionais para atuar de modo ético com esse período fundamental do ciclo de vida.

Palavras-Chave: Adolescente. Atenção básica à saúde. Profissionais da saúde.

UROFLUXOMETRIA EM CRIANÇAS COM HIPERATIVIDADE VESICAL

BRASIL, Cristina A.; SANTOS, Layana E.M.; CORREIA, Daniela M.; VEIGA, Maria L.; LORDÊLO, Patrícia V.S.

INTRODUÇÃO: A urofluxometria é um exame não invasivo usado na prática clínica para avaliação de crianças com hiperatividade vesical (HV). A sua interpretação é baseada nos nomogramas, porém não existem parâmetros definidos, para crianças com HV. A urofluxometria informa variáveis de Fluxo Máximo (Qmax), Fluxo Médio (Qmed), Tempo até Qmax (TQmax) e o Volume Urinado (V). **OBJETIVO:** Descrever parâmetros urofluxométricos em crianças com (HV). **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo transversal que avaliou 80 crianças de 0 a 12 anos com diagnóstico médico de HV, sem alteração neurológica ou anatômica do trato urinário, que compareceram ao CEDIMI (Centro de Distúrbios Miccionais na Infância). **RESULTADOS:** Das 80 crianças, 24 são meninos e 56 meninas. Os parâmetros encontrados até o momento para Qmáx foram média de 19,39, mediana de 16,4 e desvio-padrão de 8,64; para Qméd foram média de 9,03, mediana de 8,45 e desvio-padrão de 6,67; para TQmáx foram média de 13,08, mediana de 5,75 e desvio-padrão de 15,08; para V foram média de 155,36, mediana de 128,95 e desvio-padrão de 116,34. **CONCLUSÃO:** Os dados urofluxométricos em crianças com HV são: Qmáx com média de 19,319, DP 8,64 e mediana de 16,45; Qméd com média de 9,03, DP de 3,67 e mediana de 8,45; TQmáx com média de 13,085, DP 15,084 e mediana 5,75 e V com média de 155,359, DP 116,34 e mediana 128,95. Pelo nosso conhecimento não existe na literatura demais estudos que abordem esses dados nessa população. Logo, se faz necessário novos estudos na área.

Palavras-Chave: Hiperatividade vesical. Urofluxometria.

UROFLUXOMETRIA ENTRE CRIANÇAS SEM QUEIXAS URINÁRIAS E COM BEXIGA HIPERATIVA

CORREIA, Daniela Minas; FERRAZ, Humberto; MENEZES, Juliana; LORDELO, Patrícia Virgínia; FURTADO, Paulo; BARROSO JR, Ubirajara de Oliveira.

INTRODUÇÃO: A urofluxometria, por ser um exame não invasivo, é recomendada pela International Children Continence Society para avaliação inicial de crianças, contudo, não há relato sobre sua padronização na literatura e os estudos a abordam em uma ampla faixa etária. **OBJETIVO:** Comparar a urofluxometria com eletromiografia (EMG) de crianças sem sintomas urinários e com bexiga hiperativa (BH). **MÉTODOS:** Estudo de diagnóstico, com 80 crianças de 5 a 7 anos, de ambos os sexos, divididos em dois grupos: grupo A, sem queixas urinárias, avaliadas pelo DVSS, e grupo B com BH. Todas realizaram a urofluxometria com EMG, com eletrodos de superfície, avaliando a atividade perineal e abdominal. As variáveis fluxo máximo (Q_{máx}), fluxo médio, tempo de fluxo máximo (TQ_{máx}) e volume foram descritas em média e desvio-padrão e comparadas pelo teste T de *Student*, enquanto as atividades eletromiográficas foram comparadas pelo Qui-Quadrado. O ponto de corte do Q_{máx} para predizer a BH foi identificado pela curva ROC. **RESULTADOS:** A média do Q_{máx} foi maior no grupo B com 16,88ml/s contra 13,92ml/s do grupo A (p=0,005) assim como o TQ_{máx} (grupo B = 19,13s; grupo A = 6,70s - p=0,000), a atividade abdominal foi mais presente no grupo A (p=0,016). A curva ROC indicou um ponto de corte do Q_{máx} para crianças com BH de 12,45ml/s com 80% de sensibilidade. **CONCLUSÃO:** O exame de urofluxometria de crianças com BH apresenta um Q_{máx} e TQ_{máx} maiores que os de crianças sem queixas urinárias. Um Q_{máx} maior que 12,45ml/s sugere uma criança com BH.

Palavras-Chave: Urofluxometria. Bexiga hiperativa. Criança. Urgência.

USO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM ODONTOPEDIATRIA

COSTA, Renato Magalhães; SILVA, Juliana Cristina Bastos; LAUTENSCHLAGER, Marcel Arriaga.

INTRODUÇÃO: A utilização do EPI (Equipamento de Proteção Individual) tornou-se imprescindível no ambiente odontológico, não só como forma de proteção dos dentistas, como dos seus pacientes, visto que, com esse uso há uma diminuição no risco de transmissão de patógenos, pequenos acidentes e infecção cruzada. Em muitos casos, na odontopediatria, os dentistas acabam lançando mão de jalecos, gorros e máscaras coloridos, para tornar o ambiente odontológico mais agradável para a criança. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo avaliar a percepção, experiências prévias e as preferências infantis em relação ao uso do EPI na clínica odontológica. **METODOLOGIA:** É um estudo prospectivo e de delineamento transversal, com amostra composta por 213 escolares, na faixa etária de 5 a 12 aos, da rede pública de Salvador (BA). Foi utilizado um questionário semiestruturado que apresentava dados de identificação do voluntário e 18 questões relacionadas ao tema da pesquisa. Nas avaliações de preferência de cores, foram disponibilizadas quatro opções: branco, verde, lilás e amarelo. Para avaliar o uso completo ou parcial do EPI foram produzidas quatro fotografias para cada gênero (versão feminina e versão masculina). **RESULTADOS:** Nas opções de jaleco para o sexo feminino, 42% (90) escolheram branco; 35% lilás, 18% verde e 5% amarela. Na versão masculina, a ordem foi: branco (35%) e verde (35%), amarelo (18%) e lilás (13%). Perguntou-se aos voluntários qual dentista eles escolheriam para atendê-los e 59% escolheram a fotografia com uso completo de EPI, mas 77% acreditava que esse era a forma correto de uso. **CONCLUSÃO:** Branco foi, individualmente, a cor mais selecionada independentemente do EPI em questão ou do gênero do cirurgião-dentista, entretanto, as outras três opções de cores somadas alcançaram uma maior prevalência do que a cor branca.

Palavras-Chave: Odontopediatria. Biossegurança. Odontologia.

USO DO RESVERATROL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GÓES, Gabriela Marujo de Almeida; LADEIA, Ana Marice Teixeira

INTRODUÇÃO: O resveratrol, polifenól existente em eucalipto, amora e vinho tinto, tem propriedades de prevenir o desenvolvimento da aterosclerose e doenças cardiovasculares (DCV). **OBJETIVO:** O objetivo desta revisão sistemática qualitativa é avaliar se há redução da incidência de eventos cardiovasculares ou melhora da disfunção endotelial em sujeitos com risco de DCV em uso de resveratrol. **METODOLOGIA:** Serão realizadas buscas nas bases de dados como o MEDLINE, LILACS, PUBMED e SCIELO, mediante a utilização de descritores ideais previamente determinados pelo Decs. Após realizar a leitura dos respectivos títulos e resumos, referentes a cada artigo encontrado, serão incluídos os estudos que apresentarem as seguintes características: língua inglesa, portuguesa ou espanhola, período de publicação entre 2000 e 2012, visto que este composto possui descoberta recente e desenho de estudo ensaio-clínico randomizado, em seres humanos, que avaliem o efeito do uso de resveratrol na prevenção de doenças cardiovasculares, incluindo efeitos diretos no desenvolvimento de aterosclerose e disfunção endotelial. Trabalhos que possuam vieses metodológicos explícitos, apresentação insuficiente de resultados ou que não sejam específicos em relação ao tema proposto, serão excluídos. Será elaborado um teste de relevância, através do qual os estudos deverão ser avaliados e posteriormente inutilizados, caso sejam considerados de baixa qualidade ou apresentem erros sistemáticos inaceitáveis. Os dados de interesse relativos ao estudo (informações referentes aos autores, títulos, periódicos, perfil da população, desfechos considerados, risco relativo e *odds ratio*) serão avaliados, em fase de pré-seleção, pela autora e, na fase de seleção, por dois pesquisadores distintos, visando selecionar artigos que estarão de acordo com os critérios de qualidade propostos para essa revisão. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que os dados coletados sejam suficientes para se obter uma definição crítica e consistente do possível efeito do resveratrol na prevenção de doenças cardiovasculares.

Palavras-Chave: Cardiologia. Doenças cardiovasculares. Prevenção.

UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NA ESTÉTICA E NA TERAPIA DA ENXAQUECA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

SANTANA, Gabriele Galvão Santos; ROSEGHINI, Renata

INTRODUÇÃO: Toxina botulínica (TB) é uma exotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Sua ação, em nível molecular, consiste na ligação extracelular a glicoproteínas em terminais nervosos colinérgicos e no bloqueio da secreção de acetilcolina, paralisando os músculos esqueléticos e reduzindo as atividades das sinapses colinérgicas simpáticas e parassimpáticas. Como procedimento estético, a TB-tipo A é utilizada na remoção de linhas faciais associadas a estimulação nervosa e a atividade muscular excessiva. A ANVISA também aprovou a utilização da TB-A para a profilaxia da enxaqueca, um distúrbio que se inicia com neuroinflamação de nociceptores meníngeos resultando em hiperexcitabilidade do SNC. **OBJETIVO:** Explanar sobre estas duas aplicações da TB na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. **METODOLOGIA:** Através de uma revisão literária nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Em relação ao uso da TB na profilaxia da enxaqueca, questões como dose e local de aplicação ainda não estão bem determinadas. As doses de Botox[®] variam entre 16 a 200 U e as de Dysport[®] entre 200 a 500 U; os locais de aplicação são as regiões frontal, temporal e occipital. Em relação às linhas faciais, os músculos hipercinéticos e hipertônicos recebem doses maiores ou maior número de aplicações que os menos requisitados obtendo-se, assim, resultados mais naturais. **RESULTADOS ESPERADOS:** Os locais mais frequentes são as regiões frontal, glabellar e periorbital. Os estudos confirmam que a TB-A é efetiva e segura para a redução de linhas faciais causadas por músculos hiperativos. Entretanto, as pesquisas em relação à enxaqueca foram realizadas com pequeno número de pacientes, pouco tempo de acompanhamento, além de técnica e doses heterogêneas. São necessárias, portanto, melhores avaliações da eficácia e do real benefício como utilização alternativa na profilaxia da enxaqueca.

Palavras-Chave: Enxaqueca. Estética. Toxina botulínica.

VALIDAÇÃO DO SOFTWARE DE ANÁLISE DO MOVIMENTO CVMOB® PARA AVALIAÇÃO DA MARCHA HUMANA

CARNEIRO, Ana Paula Andrade Gomes Quixadá; VIVAS, José Garcia; SÁ, Kátia Nunes.

INTRODUÇÃO: Os sistemas de avaliação do movimento humano têm avançado de forma exponencial nas últimas décadas, com *softwares* e *hardwares* excepcionais, a exemplo dos sistemas tridimensionais. Entretanto, a utilização destes sistemas de avaliação não é viável para a prática clínica, pois possui alto custo, devido à sofisticação dos programas disponíveis, além da escassez de recursos humanos capacitados a operá-los e interpretar seus resultados. Para a aplicação clínica, um sistema de videogrametria ideal deveria ser de fácil manuseio, baixo custo, com mínimo de equipamento e pouco tempo para sua realização. A partir desta necessidade foi criado o CvMob®, uma ferramenta de avaliação dinâmica dos movimentos humanos, gratuita, expressando em números, tabelas e gráficos o resultado dessas mensurações. **OBJETIVO:** Verificar se o CvMob® é uma ferramenta confiável para a avaliação bidimensional da marcha humana. **MÉTODOS:** O estudo é observacional, transversal e de acurácia. A amostra será composta de 80 indivíduos hígidos que irão andar numa pista com quatro metros de comprimento, onde, após as marcações dos pontos anatômicos, serão filmados simultaneamente pela câmera do CvMob® e a do sistema Vicon®, padrão ouro do estudo. Serão realizadas duas análises, através de cinco avaliadores, com um intervalo de sete dias entre elas. Para testar a confiabilidade, será realizado o teste *one-way ANOVA* e o pós-teste de Tukey de múltiplas comparações. A reprodutibilidade interobservadores será testada através do coeficiente Kappa. A repetibilidade intraobservador será avaliada utilizando o Teste T pareado. Será considerada uma margem de erro de 5%. **RESULTADOS ESPERADOS:** Acredita-se encontrar nesta pesquisa uma alta confiabilidade das mensurações do CvMob® em relação ao padrão ouro e também nas análises inter e intraobservador.

Palavras-Chave: Marcha. *Software*. Avaliação. Validação.

VALOR DO ESCORE DE CÁLCIO ZERO COMO GATEKEEPER PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA DE DOENÇA CORONÁRIA OBSTRUTIVA EM PACIENTES COM DOR TORÁCICA AGUDA

CARVALHAL; Manuela; FREITAS, Caio; Lima, Isis; IVO, Maira; BARBOSA, Ruan; CORREIA, Luis C. L.; NOYA-RABELO, Márcia

INTRODUÇÃO: Calcificação coronária é um marcador da presença de doença aterosclerótica. A tomografia para cálculo do escore de cálcio coronário é um exame de fácil realização, não requer estresse, não necessita de contraste, podendo ser realizado no momento da admissão de pacientes com dor torácica e interpretado com nível básico de treinamento. **OBJETIVO:** Testar a hipótese de que o escore de cálcio é um método útil para afastar doença coronária (DAC) obstrutiva e dispensar necessidade de investigação mais complexa em pacientes com dor torácica aguda (*gatekeeper*). **MÉTODOS:** Pacientes admitidos na unidade coronária devido à dor torácica aguda, de setembro de 2011 a dezembro de 2012, foram submetidos à tomografia para avaliação de escore de cálcio. O escore de cálcio foi analisado de forma dicotômica, definido como negativo, se houver ausência de calcificação. Durante a evolução hospitalar, o diagnóstico de DAC obstrutiva foi definido por estenose 70% na coronariografia invasiva; na ausência desse exame, foram considerados os exames funcionais não invasivos. **RESULTADOS:** Foram estudados 101 pacientes, idade 61 ± 14 anos, 56% masculinos. Dos 40 pacientes com DAC obstrutiva, 37 tinham escore de cálcio > zero, resultando em sensibilidade de 93%. Dos 61 pacientes sem DAC obstrutiva, 30 possuíam escore de cálcio zero, gerando especificidade de 49%. Dessa forma, o escore de cálcio apresentou uma boa razão de probabilidade negativa de 0,14. Aplicado à amostra estudada, o escore de cálcio zero apresentou valor preditivo negativo de 91%. Quando analisado o subgrupo de pacientes sem isquemia no eletrocardiograma e sem elevação de marcadores de necrose, o valor preditivo negativo do escore de cálcio zero foi 100%. **CONCLUSÃO:** Em pacientes com dor torácica aguda, o escore de cálcio zero indica baixa probabilidade de DAC obstrutiva, possuindo utilidade de *gatekeeper*, especialmente em subgrupo sem isquemia no eletrocardiograma ou elevação de marcadores de necrose.

Palavras-Chave: Odontologia. Cálcio. Marcadores de necrose.

VISÃO DAS MÃES ADOLESCENTES SOBRE O ACOLHIMENTO OFERECIDO PELA SOCIEDADE

SILVA, Aline Oliveira Leite; SANTOS, Caio Silveira Leite Alves; ALELUIA, Ieda Maria Barbosa

INTRODUÇÃO: Durante a adolescência, os jovens apresentam conflitos entre suas próprias necessidades, principalmente aquelas relacionadas às atividades sexuais. A gravidez na adolescência é um fator que agrava ainda mais o estado de crise e se relaciona a enfrentamentos como: abandono da vida escolar, a maior dificuldade de adentrar no mercado de trabalho e a desestruturação familiar. **OBJETIVO GERAL:** Avaliar como é a visão das mães adolescentes sobre o acolhimento que lhe é oferecido pela família e pela sociedade. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Averiguar como se deu a aceitação familiar e social diante do novo estado da adolescente; como a atitude social pode influenciar no desempenho das atividades rotineiras das mães adolescentes; analisar como estas se sentem diante do acolhimento recebido. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva. O cenário de estudo foi o alojamento conjunto e o pré-natal, sendo que o sujeito desta foram 19 (dezenove) mães adolescentes. A técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista semiestruturada, sendo usado gravador. Os resultados foram analisados através da Técnica de Análise de Conteúdo e dispostos em tabelas, sendo separados em categorias. Tal projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. **RESULTADOS:** As gravações das entrevistas foram transcritas e agrupados nas seguintes categorias: atividades prejudicadas; reação familiar; reação social e, como a adolescente se sente diante da aceitação social. **CONCLUSÃO:** Foi inferido que a aceitação social no extrato social analisado vem melhorando ao longo do tempo. No entanto, tal fato não se deve a um melhor esclarecimento sobre o assunto pelas pessoas, e sim, ao fato de que a alta frequência de novos casos tem feito a população encarar a gravidez durante a adolescência como algo rotineiro. Porém, isso não é observado quando se refere à oportunidade de emprego.

Palavras-Chave: Adolescência. Pesquisa qualitativa. Maternidade.

VIVÊNCIA DE UMA EQUIPE DE SAÚDE NA CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

ALMEIDA, Evelyn da Silva Simões; ALMEIDA, Inamari Souza de; FREITAS, Laura Santos de, FERNANDES, Liliane Lomi; RABELO, Kathia

INTRODUÇÃO: O Projeto Mobilizadoras da Paz e da Saúde teve início no ano de 2001, com um grupo de mulheres moradoras do bairro de Pau da Lima, Salvador-Ba. Diante do contexto marcado por uma sociedade que privilegia conceitos, valores e posicionamentos individualistas em detrimento de ações coletivas, é condição *sine qua non* o planejamento e desenvolvimento de ações socioeducativas favorecendo uma visão crítica e posicionamentos que agreguem novos valores. **OBJETIVO:** O objetivo deste projeto é construir um vínculo entre a comunidade e o Complexo Comunitário Vida Plena para o desenvolvimento de ações sociais de forma articulada com a Estratégia de Saúde da Família, buscando identificar e formar lideranças imprescindíveis no processo de mobilização. **METODOLOGIA:** As atividades ocorrem através do uso de recursos de linguagem básicos, desenvolvendo procedimentos voltados à otimização da comunicação entre a equipe de saúde, as Mobilizadoras da Paz e da Saúde e a comunidade. Durante as reuniões do grupo, os temas são abordados através de oficinas, dinâmica de grupo, jogos educativos, roda de conversa com convidados e aulas de português. Desde a implantação do projeto, é notório: a sensibilização do grupo quanto à importância da mobilização social e seus benefícios; a ampliação da cidadania e a valorização da vida humana, enquanto indivíduo e na coletividade; qualificação da fala e da escrita; desenvolvimento do senso crítico para identificação de líderes comunitários; ampliação de conhecimentos básicos para promoção da saúde, prevenção de agravos e sensibilização sobre direitos e deveres enquanto cidadãos para a busca da qualidade de vida e transformação da realidade social. **RESULTADOS ESPERADOS:** A prática da mobilização social é de incontestável relevância e peso para a transformação da mentalidade do cidadão, provocando a sua participação na reivindicação por melhoria na qualidade de vida, seja através da busca por serviços de qualidade, seja pela construção da rede comunitária tão importante nas classes populares.

Palavras-Chave: Participação comunitária. Controles informais da sociedade. Saúde da família.

VOCABULÁRIO MÉDICO DO SÉCULO XIX EM SALVADOR, BAHIA, BRASIL (1861 a 1864)

LIMA, Isabela de Castro; GARCIA, Márjorie Fonseca Leylanne Oliveira, BORGES, Yasmine; SANTANA, Sidney; GUERREIRO, Hygia; BRAZIL, Tania Kobler

INTRODUÇÃO: A Santa Casa da Misericórdia (SCM) foi o primeiro local de tratamento médico na Bahia e seus arquivos, além de registrarem as doenças que acometeram a população, desde o início da colonização portuguesa no Brasil, trazem os termos médicos pelos quais eram designadas. **OBJETIVO:** Com o objetivo de identificar esses termos e equalizá-los ao vocabulário médico atual, foi realizada uma busca sistemática nos livros de registro da SCM dos anos de 1861 a 1864 (n^{os} 1068, 1069). **METODOLOGIA:** Os dados foram copiados manualmente e lançados em planilha do programa Microsoft Excel. Para cada nome de doença registrada, foi pesquisada a sua equivalência atual na bibliografia disponível, incluindo os respectivos nomes populares. **RESULTADOS:** Foram catalogados 1.662 atendimentos com registros de 66 nomes de doenças, das quais 47% permanecem atualmente com a mesma designação e 53% não. Entre elas, destacam-se: bubão (=linfogranuloma venéreo), tísica, ritísica (=tuberculose), blenorragia (=gonorreia), febre intermitente, febre biliosa (=malária). Alguns registros mostram nomes populares que permanecem até hoje: sarna (=escabiose), elefantíase (=filariose linfática), bexiga (=variola), sarampão (=sarampo). Tanto estas quanto as designações generalizadas como “vermes intestinais”, refletem a ausência de tecnologia e do conhecimento dos agentes etiológicos. A década se caracteriza pelo insurgimento de um grupo de médicos (corrente tropicalista) à teoria dos miasmas dominante e o surgimento das primeiras pesquisas médicas no Brasil. Graças ao início da prática do uso do microscópio na identificação dos vermes (trazido da Alemanha pelo médico Otto Wucherer) e às publicações científicas da Gazeta Médica da Bahia (1866), o conhecimento sobre os agentes etiológicos avançou em relação às doenças infecciosas e helmintíases. Somente em 1866 Wucherer (1820-1872) identifica embriões de filárias em coágulos sanguíneos da urina de um paciente com elefantíase. O gênero *Plasmodium* (mosquito vetor da malária) é descrito apenas em 1885 pelos médicos italianos Marchiafava e Celli, observando o sangue de pacientes com malária.

Palavras-Chave: Termos médicos. Medicina. Século XIX.

VULNERABILIDADE NA ADOLESCÊNCIA: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO

SENA, Maicon; SANTANA, Cláudia

INTRODUÇÃO: O estabelecimento de estratégias de ações educativas que visem a superação de iniquidades por adolescentes exige o conhecimento do seu contexto biopsicossocial. **OBJETIVOS:** Este projeto, apoiado pela FAPESB, propõe caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico de adolescentes residentes no Distrito Sanitário do Cabula/Beiru, em Salvador. **METODOLOGIA:** Os sujeitos da pesquisa serão adolescentes com idade de 10 a 19 anos, que cursam do sexto ao nono ano em escolas públicas localizadas no Distrito Sanitário do Cabula/Beiru, que participam de atividades educativas em saúde, organizadas pelo Programa Candeal da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Em um primeiro momento, os dados sociodemográficos serão coletados através da aplicação de questionários e entrevistas com os pais e/ou responsáveis e com os adolescentes para conhecer o perfil da saúde de cada família. Em seguida, os adolescentes realizarão exames clínicos, odontológicos e laboratoriais. As duas etapas da pesquisa ocorrerão paralelamente às atividades educativas relacionadas à caderneta de saúde do adolescente. Os resultados dos questionários e dos exames clínico-laboratoriais serão organizados em um banco de dados e analisados por profissionais e pesquisadores de diferentes áreas da saúde provenientes da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. **RESULTADOS ESPERADOS:** Esta pesquisa representa uma importante etapa para o desenvolvimento de um projeto maior, apoiado pela FAPESB. Sendo assim, a caracterização do perfil sociodemográfico e clínico dos sujeitos desta pesquisa contribuirá para a construção de um jogo digital interativo (objeto do projeto maior) com contextos próximos da realidade dos adolescentes, favorecendo a superação das dificuldades e vulnerabilidades no âmbito da saúde experimentadas pelos adolescentes.

Palavras-Chave: Adolescência. Saúde coletiva. Jogos digitais.
